QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.873

«OS EE. UU. COMEÇARAM AS AÇÕES DE GUERRA»

MORTOS 76 TRIPULANTES DO «REUBEN JAMES»

"Não resta dúvida de que combatemos com a Alemanha no Atlântico"

Como se manifesta a imprensa dos EE. UU. em face do ataque ao "Reuben James" – Urgencia para a modificação da lei de neutralidade – Fala W. Willkie

WASHINGTON, 1 (R.) — O torpedeamento do "Reuben James", ocorrido á hora exata em que o Congresso é chamado a opinar sobre a necessidade da revogação da Lei de Neutralidade, continuo a constituir assunto de comentarios na imprensa e em todos os circulos politicos, se bem que as declarações do presidente Roosevelt tenham esclarecido, de momento, a situação.

O sr. Wendell Willkie, falando aos jornalistas, disse que, a seu ver, o caso deve levar os Estados Unidos a revogar, imediatamente, aquela lei e acrescentou: — "A Alemanha precisa ser oficialmente informada de que os Estados Unidos, de agora em diante, protegerão seus direitos — em quaisquer circunstancias. As intenções nazistas não deixam mais duvidas — mesmo para os isolacionistas que, na ultima noite, no Madison Square Garden, discursaram condenando a politica externa norte-americana".

No mesmo sentido foi a declaração feita pelo Comité de Defesa da America: — "O afundamento do "Reuben James" é o sinal para que todos os norte-americanos se coloquem, decididamente, ou ao lado dos Estados Unidos ou de Hitler".

"HITLER RESOLVEU A QUESTÃO"

O "Washington Post", comentando o acontecimento, em editorial, reforça a famosa frase de Lord Salisbury, quando disse que "o erro de um estadista é apegar-se á carcaça das politicas sem vida dos Estados. O afundamento do "Reuben James" deverá apressar a aprovação da lei destinada a sepultar o corpo já sem vida da Lei de Neutralidade."

Sustenta o mesmo jornal que o "Reuben James" não se achava em serviço de patrulha, mas "ajudando a limpar o Atlantico dos piratas que procuram acrescentar ao imperio de Hitler o oceano do qual depende a segurança nacional."

E remata o "Washington Post": "Agora, não foi mais deixada aos Estados Unidos a liberdade de dizerem se estão ou não envolvidos nesta guerra mundial, visto que Hitler resolveu a questão, colocando este país na guerra, desde ha algum tempo."

Por seu turno, o "New York Daily Mirror", tambem em editorial, escreve:

"Hitler parece agora estar certo de que os Estados Unidos não podem ficar suficientemente fortes, em pouco tempo, para abatê-lo, e que o unico meio ao seu alcance para lutar contra o nazismo, é a remessa de armas á Grã Bretanha e á Russia.

Por isso o "Fuehrer" ordena que os seus submarinos interceptem a corrente de abastecimentos estabelecida através do Atlantico."

EM GUERRA ABERTA

NOVA YORK, 1 (Reuters) — O "New York Times", comentando o afundamento do "Reuben James", declara:

"O afundamento, ocorrido perto das ilhas Brushes, não deixa a menor duvida de que os Estados Unidos e a Alemanha estão agora em guerra aberta no Atlantico. E' uma guerra não declarada porque o nosso governo não pretende perder qualquer oportunidade para continuar com o controle da situação e porque pretendemos continuar senhores das nossas proprias decisões, considerando a necessidade de cada passo antes que o mesmo seja empreendido, afim de que a nossa força seja empregada naquilo que da melhor maneira assegure as nossas instituições democraticas.

Mas, a guerra, não é menos real porque, da mesma forma que outras guerras, Hitler não a fez acompanhar de uma declaração formal de beligerancia.

As duas nações, que sempre se opuseram diametralmente uma á outra, em norma de vida, habitos e espirito, chegaram a um ponto em que suas politicas se chocaram sobre uma questão fundamental.

PROPOSITOS DA ALEMANHA

A Alemanha tem o objetivo de cortar as rotas do Atlantico Norte e separar as duas grandes democracias que falam a mesma lingua. Nós, nos Estados Unidos, estamos determinados a não deixar que isto aconteça. Não temos qualquer escolha a fazer, a menos que queiramos deixar o nosso país exposto a um grave perigo, o maior de toda a sua historia. Se permitirmos que uma potencia hostil, inimiga declarada de todo o nosso sistema democratico, corte o nosso abastecimento para a Inglaterra, esta sucumbirá e Hitler e os seus aliados europeus e asiaticos serão os senhores de três continentes. Não podemos correr este risco.

Não podemos deixar que os nossos amigos desapareçam. Nenhum ato da historia americana indica que aquilo que aconteceu á França aconteça á Inglaterra, com a nossa permissão. E' condição essencial á defesa americana e ao sistema democratico, que mantenhamos uma Inglaterra forte. De qualquer maneira devemos conservar abertos os caminhos dos mares, entre as nossas fabricas e os portos britanicos.

A lei que o Senado está agora debatendo permitirá que os nossos navios mercantes cheguem a todos os pontos onde sua presença é necessaria. O afundamento do "Reuben James" forneceu o argumento para a adoção desta medida".

O "Herald Tribune" escreve — "Hitler dificilmente poderá responder que tem o "direito" de fazer guerra com os seus submarinos numa região em que os Estados Unidos pretendem manter livre querra. O governo alemão subscreveu a regra internacional para a guerra submarina e, da mesma maneira que fez com os outros tratados que firmou, não a seguiu. Os submarinos, como os alemães o empregam, constituem uma arma ilegal em qualquer mar."

(Continúa na 2ª. pagina)

Acusado o governo americano pelo Reich de precipitar a luta

Asseveram os alemães que o combate com o "Greer" durou varias horas – O proprio Hitler teria redigido as declarações divulgadas pela D. N. B.

BERLIM, 1 (U. P.) — O governo alemão formulou uma declaração acusando oficialmente os Estados Unidos de terem começado as ações de guerra contra a Alemânha.

OS "INCIDENTES" NAVAIS

BERLIM, 1 (U. P.) — Em duas declarações sem precedentes á imprensa estrangeira, o governo alemão acusou, hoje, oficialmente, aos Estados Unidos de haver iniciado ações de guerra contra o Reich e qualificou o mapa secreto que o presidente Roosevelt disse possuir e suas acusações de que os alemães projetam a criação de uma religião mundial revolucionaria de falsificações.

A primeira declaração se refere aos recentes encontros navais germano-americanos, no Atlantico e a segunda expressa que já se comunicou a todos os paises, por via diplomatica, a opinião da "Wilhelmstrasse" sobre as acusações do primeiro magistrado dos Estados Unidos.

Na primeira declaração, para a qual foram chamados, no Ministerio de Propaganda, todos os correspondentes estrangeiros, ás 18,30, afirma-se que os destroyers norte-americanos "Greer" e "Kearney" atacaram a submarinos alemães, de modo que, foram os Estados Unidos que agrediram a Alemanha". Acrescenta-se que "a afirmação do presidente Roosevelt de que os destroyers norte-americanos foram atacados e que, por isto, foi a Alemanha que agrediu os Estados Unidos, não corresponde aos fatos".

Recorda que o incidente do "Greer" ocorreu no dia 4 de setembro, em frente da Islandia, em aguas que o Reich declarou ser "zona de bloqueio", porem, que, segundo Roosevelt, se encontrava em aguas da defesa do Hemisferio Ocidental.

Pelo que se sabe até agora, o "Greer" nem o submarino alemão sofreram danos, no encontro que durou varias horas, durante as quais se atacaram mutuamente. Os Estados Unidos foram acusados, oficialmente, de que seu destroyer lançou bombas de profundidade e que o submarino disparem torpedos em defesa propria.

Por sua parte, Washington afirma que o submarino foi o primeiro a lançar torpedos. Mais tarde, revelou-se na capital norte-americana que o destroyer havia seguido o submarino, durante três horas, transmitindo pela radio-telegrafia sua posição a navios de guerra britanicos situados nas proximidades, antes que o submarino disparasse o primeiro torpedo.

O governo norte-americano não deu, no entanto, detalhes preciosos sobre o incidente do "Kearny". Entretanto, a 17 de outubro, o Departamento da Marinha norte-americana informou que o destroyer havia sido torpedeado diante da Islandia, tendo perecido 11 de seus tripulantes e que o navio conseguiu chegar ao porto, com seus proprios recursos. No dia seguinte, o alto-comando alemão informou que dois destroyers de escolta haviam sido torpedeados, durante um ataque a um comboio britanico, que permitiu afundar a 10 dos navios que o formavam. Como de costume, a informação não disse em que lugar ou quando se produziu o fato.

AINDA SEM RESPOSTA

Ao que parece, não há questão alguma com respeito ao segundo incidente, sobre qual das naves disparou primeiro. O que não teve resposta, no entanto, foi se o navio de guerra norte-americano escoltava ou não a navios mercantes britanicos.

Berlim afirmou que sim e que, portanto, o navio era um alvo legitimo para o submarino. Por sua vez, Washington parece sustentar que os navios de guerra do Eixo não teem o direito de operar nas aguas que foram declaradas vitais para a defesa do Hemisferio Ocidental.

A declaração somente se referiu aos dois primeiros incidentes, sem fazer qualquer menção ao afundamento do destroyer norte-americano "Reuben James", sobre o qual os circulos autorizados locais declararam que Berlim ainda não recebeu informações oficiais.

Supõe-se que, no momento, não exista o proposito de romper as relações diplomaticas entre os dois paises. Os mesmos circulos, ao lhes ser perguntada qual sua opinião sobre as palavras do presidente Roosevelt, de que o incidente do "Reuben James" não alteraria a situação existente entre os Estados Unidos e o Reich, responderam: "Parece que Roosevelt se tornou de pronto algo mais prudente. Excedeu-se um pouco, nos ultimos tempos, e agora sofre de dores de estomago politicas".

Foi dito que não haverá mais comentarios oficiais sobre o suposto mapa que, segundo Roosevelt, foi traçado pelas autoridades nazistas para mostrar os planos do Reich sobre a reorganização da America do Sul, em cinco paises, sob o dominio alemão, como tampouco sobre a afirmação do presidente norte-americano acerca do projeto de uma religião mundial, para substituir as existentes. As asserções de Roosevelt são de tal forma insensatas e absurdas, que seria inutil ocupar-se mais delas acrescentado na segunda declaração.

DA AUTORIA DE HITLER

BERLIM, 1 (U. P.) — Segundo parece foram redigidos pelo chanceler Hitler os dois comunicados oficiais expedidos hoje, nos quais se acusam os Estados Unidos de terem iniciado ações de guerra contra a Alemanha e se repelem as acusações feitas por Washington ao Reich.

Esses dois comunicados dados a conhecer por intermedio da agencia oficial noticiosa "D. N. B.", estão datados do Quartel General do "Fuehrer".

PARA ENVOLVER SEUS ALIADOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em circulos extra-oficiais indicou-se hoje que a alegação feita pelo governo alemão de que os Estados Unidos haviam atacado a Alemanha, pode ser o preludio de uma manobra nazista para invocar o Pacto Triplice afim de que a Italia e o Japão abram hostilidades contra a Norte-América. Não foi possivel até agora obter nos centros oficiais nenhum comentario sobre a declaração de Berlim.

O artigo terceiro do Pacto Triplice declara que "Alemanha, Italia e Japão se comprometem a auxiliar-se mutuamente com todos os

(Continua na 2.ª página)

O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — permite uma visão da frente oriental desde o Mar Botnico até as regiões petroliferas importantissimas do Cáucaso, de Baku e Batum, nas margens do Mar Caspio e do Mar Negro, respectivamente. Com quadrados fortes e pretos indicam-se as principais linhas dos grossos das forças teutas, húngaras e slovenas. Com pequenos triângulos são identificados os pontos nevrálgicos com os atuais movimentos das tentativas de rompimento das linhas russas nas imediações de Leningrado, Moscou, Tula, Orel e em direção á Rostov. No mapa acima e á direita vê-se o plano geral da capital russa, com as suas vias ferreas de acesso, as estações dos ferro-carris, o Kremlin, o aeroporto, os hospitais, fábricas, etc. No mapa abaixo mostra-se esquematicamente a linha da defesa externa dos arredores de Moscou com os pontos das perfurações nazistas e, no centro, a linha oeste, norte e sul da defesa do circo interno da capital russa, distante 55 a 75 quilômetros da cidade. Um estudo do conjunto desse mapa, detalhado com o mapa total das operações na guerra teuto-russa, facilita para o leitor o apreço das tendencias das diferentes ofensivas nazistas, nesse momento sensivelmente diminuidas em seus ritmos por causa das condições atmosféricas extremamente duras. Porem, o termômetro nestes dias apenas baixou para oito e dez graus de gelo — e só na frente norte —, enquanto que no verdadeiro inverno russo temperaturas de 30, 35, 40 graus abaixo de zero não são coisas raras. No sul do mapa geral indicamos os pontos mais importantes, sob o aspecto estratégico, para o caso da necessidade de uma retirada das forças russas das regiões de Rostov, por motivos inevitaveis. Com o apoio geral das cadeias montanhosas entre o Mar Negro e o Mar Caspio, a defensiva russa das importantissimas regiões petroliferas de Baku e Batum, — ligadas pelo oleoduto principal russo, — certamente teria por base a linha Krasnodar-Armavir-Krapotkin-Maiskop-Pjatigorsk-Ordchonik-Grosnij, e, no segundo plano, uma linha com o centro defensivo de Kutais-norte. No caso de uma ajuda efetiva britânica com um exército expedicionario, o mesmo provavelmente tambem passará pelos territorios entre os dois mares. Como vizinho, no sul, a Turquia Asiática é de impressionante importancia para a defesa russa contra um avanço teuto na direção dessas regiões petroliferas. A fronteira é montanhosa, de pouca acessibilidade. (Mapa de Arnau).

Informações de ULTIMA HORA

Combates ao longo de toda frente russo-alemã

KUIBYSHEV, 2 - Domingo (U. P.) — O radio de Moscou disse: "No sábado, nossas tropas combateram o inimigo, ao lardo de toda a frente, sendo derrubados cinco aviões alemães, perto de Moscou. Na última sexta-feira, as nossas unidades aereas, que operam no setor do sul e do oeste, destruiram mais de quarenta tanks alemães, outros dez do tipo leve, muitos caminhões com tropas e ferramentas, e destroçaram um ninho de metralhadoras."

Nada digno de nota na Grã-Bretanha

LONDRES, 2 - Domingo (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica: "Durante a noite de 1º de novembro, nada houve digno de relato sobre todo o territorio da Inglaterra."

Ainda será tentada a invasão da Inglaterra – opina E. Bevin

SWANSEA, 1 (A.) — Numa reunião que houve hoje, nesta cidade, o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, declarou: "Não fiquemos sob nenhuma falsa crença a respeito da invasão. Sabemos que estão sendo feitos preparativos por Hitler com as divisões que ele reservou á parte daquelas que está empregando na campanha da Russia. Se o primeiro ministro e o Comité de Defesa decidem executar os planos estratégicos que organizaram para levar esta guerra a uma conclusão vitoriosa, então precisamos da mocidade para tornar essa estrategia bem sucedida."

Expirou o acordo econômico do Japão com as Indias Holandesas

LONDRES, 1 (H. T.) — O radio britânico anuncia que o acordo econômico, que permitia as expedições de petroleo das Indias Holandesas para o Japão, expirou hoje sem que nenhuma negociação fosse entabolada para prorrogá-lo.

Em São Paulo o ministro da Fazenda

S. PAULO, 2 (Meridional) — Viajou para São Paulo o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que deveria chegar a esta capital ás 2 horas de hoje, domingo.

A' hora em que fechamos o nosso expediente o sr. Souza Costa tinha passado por Taubaté, estando aguardando a sua chegada em São Paulo, no Esplanada Hotel, onde s. excia. se hospedará, o sr. Nelson do Rego, representante do sr. Fernando Costa, interventor federal, e outras altas autoridades.

(Continua na 2.ª página)

GRANDES BATALHAS PELA POSSE DE TULA

Os exércitos russos continuam abatendo o impulso da ofensiva contra Moscou, desde a capital até o mar de Azov – Detidos os alemães na Criméia – Vitoria em Mojaisk

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A British Broadcasting Company irradiou uma nota declarando que "os russos conseguiram deter o avanço alemão contra a Criméia, a 25 milhas ao sul do istmo de Perekop.

A mesma emissora inglesa informou, de acordo com telegramas da Frente Oriental, que grandes batalhas estão se verificando a 65 milhas de Moscou, lutando russos e alemães pelo controle da cidade de Volokolamsk. Mais ao norte, as linhas russas se mantinham firmes, nas vizinhanças de Kalinin.

FRUSTRADO O PLANO DE OCUPAÇÃO NAZISTA

KUIBISHEV, 1 (U. P.) — Ao terminar a 19a semana da guerra russo alemã, constata-se que os exercitos sovieticos prosseguem abatendo o impeto da grande ofensiva nazi contra Moscou.

Desde a capital até o Mar de Azov, as tropas russas manteem os seus violentos e rapidos contra-ataques.

O plano alemão de chegar a Moscou antes de novembro fracassou estando o avanço paralizado em todos os setores, salvo em Tula, onde os nazistas procuram criar uma nova ameaça.

Tambem na frente sul, a impetuosa ofensiva, que levou as forças do marechal Von Dundstedt até o interior da bacia do Donetz, foi paralisada nas proximidades de Rostov. As informações aludem á luta sob um ponto de vista geral, dizendo que a mesma prossegue em toda a frente.

Nas ultimas comunicações eram citados campos de batalha nas zonas de Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets e Rostov.

As operações na frente de Moscou sofreram uma mudança de aspecto quando Stalin assumiu pessoalmente o comando dos exercitos defensores e designou o general Zhukov para dirigir a campanha na capital.

Zhukov, secundado por um grupo de destacados militares, conseguiu diminuir o impeto da ofensiva ger-

(Continua na 2.ª pág.)

533 casamatas russas destruidas em violentas ações a oeste de Volksoi – Progridem os atacantes ao norte e ao sul da capital soviética – No Donetz

BERLIM, 1 (U. P.) — Os exércitos mais poderosos jamais conhecidos na historia prosseguiram hoje em suas operações ofensivas contra os russos e as esferas autorizadas da Reishswehre confiam em que terminarão com a ocupação de Moscou e com a destruição definitiva do exército russo na frente central.

Informou-se em fontes autorizadas que uma cidade importante, provavelmente Volokolamask, caiu em poder das forças do Eixo depois de uma luta feroz em que as duas partes sofreram elevadas perdas.

Nos outros setores da frente oriental registraram-se novos progressos sensacionais. As forças alemãs, ao que parece, operam amplamente na Criméia e oficialmente foi noticiado que o rio Donetz foi atravessado em varios pontos em seu curso superior e que as forças do Eixo estavam agora atacando através dos 200 quilometros que separam esse rio da zona central do Don. Entre este setor e o da Criméia, húngaros e alemães continuaram avançando a oeste, onde ao que parece, encontram escassa resistencia.

Na frente setentrional houve tambem consideravel atividade, avançando os alemães pelo curso superior do rio Volkhoff, onde romperam as linhas soviéticas em uma ampla frente. Esta manobra tem por objetivo a união das forças do Eixo que se encontram na frente de Leningrado com as tropas finlandesas que abriram caminho através da Carelia russa até um ponto situado ao sul do rio Svir, que une os lagos Ladoga e Onega.

As esquadrilhas da Luftwaffe realizaram, dia e noite, incursões de bombardeio que abarcaram toda a frente, desde Murmansk até o Mar Negro, incluindo nessas operações ataques a Moscou e Leningrado. Os ataques mais violentos efetuados pelos alemães contra a capital inimiga parecem ser os que foram lançados pelo sul e pelo noroeste da mesma. No que se refere ao

(Continua na 2ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 1 (U. P.) — O comunicado de guerra do Alto Comando distribuido hoje diz:

"Russia — Na peninsula da Criméia, as tropas alemãs e rumenas continuam perseguindo o inimigo derrotado. No curso superior do Donetz, o rio foi atravessado em diversos pontos. No setor setentrional da frente oriental, um regimento de infantaria irrompeu através de uma zona inimiga fortemente protegida ao oeste de Volchoff, e, em tenaz luta, conquistou 533 casamatas.

Na frente de Leningrado, foram repelidas varias tentativas inimigas de atravessar o rio Neva.

A Luftwaffe apoia as operações do exército na peninsula da Criméia, desfechando rudes golpes ás comunicações inimigas e inflingindo graves perdas ao inimigo.

Nossos aviões afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas e avariaram três vasos de guerra e um grande transporte de tropas. Ainda mais: efetuaram-se ataques aereos contra Moscou.

Luta contra a navegação britânica — Os bombardeiros alemães afundaram quatro navios mercantes, compreendendo um grande barco-tanque, com o deslocamento total de 20.000 toneladas. Estes navios faziam parte de um comboio e foram afundados em frente da costa inglesa. Mais quatro unidades mercantes do mesmo comboio foram avariadas, tão gravemente que se podem considerar perdidas. Tambem foi destruido um navio de carga de duas mil toneladas perto de Laroes.

Ataques da aviação inglesa — Durante a noite de sexta-feira, aviões britânicos lançaram bombas em varios lugares da Alemanha, no norte e no noroeste, inclusive em Hamburgo. Foram derrubados nove bombardeiros inimigos."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 1 (A. P.) — O comando das forças britânicas no Oriente Medio comunica:

"Libia: Tobruk — A atividade aerea inimiga teve lugar ontem em escala reduzida, mas o canhoneio inimigo, nos setores de oeste e leste, estava mais intenso do que de costume. No setor central, uma patrulha britânica, que saira a investigar certas obras de defesa do inimigo, sofreu duas baixas, em consequencia de minas inimigas. As guarnições dos postos inimigos permaneceram inativas. Na area da fronteira, as nossas patrulhas procederam novamente a reconhecimentos, por toda a area entre Halfaya e a fronteira, sem incidentes."

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 42-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

O Chile e o apelo a Hitler

Novas adesões á chancelaria de Santiago — Atitude dos EE. Unidos

SANTIAGO, 1 (U. P.) — A chancelaria chilena recebeu o apoio da Argentina, Mexico, Costa Rica e Equador e espera para breve o da Bolivia ao apelo dirigido a Hitler afim de que ponha termo ás execuções em massa que se efetuam na França.

Informou-se nesse Ministerio que o almirante Darlan em nome do marechal Petain agradeceu a "demarche" chilena ao ministro em Vichy, sr. Gabriel Gonzalez.

Na segunda-feira proxima será distribuido um comunicado a respeito desse assunto.

O governo do Mexico notificou que havia dado instruções a seu representante diplomatico em Berlim para que apoie sem reservas a gestão chilena. O ministro Gonzalez comunicou que a imprensa da zona livre francesa aplause a iniciativa chilena.

No Chile, quer a imprensa direitista quer a esquerdista condena energicamente as execuções e aplaude o gesto humanitario do chanceler Rossetl. Informou tambem a chancelaria que recebeu uma nota adicional do ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu ratificando a adesão de seu país e oferecendo sua cooperação.

VICHY AGRADECE

VICHY, 1 (A. P.) — O governo agradeceu oficialmente ao Chile a iniciativa por este tomada de pedir á Alemanha a suspensão das execuções de refens na França.

O agradecimento foi feito ao ministro do Chile nesta cidade, ao informar o mesmo ao ministro do Exterior sobre a atuação desenvolvida a respeito pelo representante chileno em Berlim, sr. Tovbias Barros.

WASHINGTON CONDENA E NÃO IMPLORA PIEDADE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em circulos bem informados, se admite que a grande manifestação de sentimentos em massa, efetuadas pelos elementos humanitarios das republicas americanas, diante das execuções na França, são, o que parece, mais uma demonstração expontanea de simpatia para com as vitimas e de repudio pelos metodos nazistas, que uma ação adrede preparada.

O apelo do Chile a Hitler, com o apoio da Argentina, Mexico, Equador e Costa Rica, foi acolhido aqui, naturalmente, com simpatia, porem nos mesmos circulos se manifesta que é muito pouco provavel que os Estados Unidos formulem um apelo direto ao governo alemã, devido ao estado extremamente tenso das relações entre Washington e Berlim.

Acrescenta-se que os Estados Unidos já expuseram o seu ponto de vista, quando o presidente Roosevelt condenou severamente, há alguns dias, os metodos alemães de tratamento dos refens.

Os observadores acreditam que ainda no caso em que a União Americana, se inclinasse a dirigir um apelo direto ao Fuehrer, é provavel que não sortisse mais efeito que o formulado por qualquer das nações que estão em guerra aberta e declarada com a Alemanha.

Em troca, os pedidos formulados pelas nações latino-americanas é provavel que exerçam uma certa influencia no Reich, já que a Alemanha está muito ansiosa de conservar as melhores relações possiveis com as demais republicas da America.

Cabe assinalar que a atitude dos Estados Unidos a este respeito — condenar os atos de Hitler ao invés de formular petições de piedade — similar a que seguem os beligerantes ativos, Grã Bretanha e França, através de seus dirigentes, Churchill e De Gaulle.

Após três meses de calma, aviões...

(Conclusão da 16ª pag.)

A BOMBA CAIU NUM CAMPO DE FUTEBOL

LONDRES, 1 (A. P.) — Dois jogadores de futebol e um espectador foram mortos por uma granada alemã de longo alcance, que explodiu perto de um campo, nas vizinhanças de Dover. Houve tambem um pequeno numero de feridos.

Os dois "players" perderam a vida ao mesmo tempo, que disputavam a pelota.

Não se registraram danos em propriedades, no decorrer do canhoneio dirigido contra Dover e, depois de passado o alarme, a população voltou ás suas ocupações habituais.

COMUNICADO

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"A' noite passada, aviões do comando de costa efetuaram novamente numerosos e bem sucedidos ataques contra a navegação inimiga, ao largo da costa norueguesa e das ilhas Frisias. Tomaram parte nessas operações aparelhos "Beaufort", "Hudson" e "Blenheim". Dez navios, inclusive um "tanker" de grande tonelagem, um navio de abastecimento e outro de escolta, foram atingidos. Numerosos outros foram igualmente atacados, mas, não se puderam observar os resultados desses ataques. Deixou de regressar dessas operações um avião, e um outro aparelho do comando de costa acha-se desaparecido, de uma patrulha ontem efetuada".

CAIU AO MAR

LONDRES, 1 (U. P.) — O comunicado conjunto expedido hoje pelos Ministérios da Aviação e da Segurança Interna, é o seguinte:

"Os nossos aparelhos de caça derrubaram ontem, antes do anoitecer, um bombardeiro inimigo que caiu ao mar em frente á costa oriental, depois que um pequeno numero de incursores inimigos bombardeou a costa de East Anglia. Não ha noticias de que tenham causado danos ou vitimas".

OS AVIADORES AMERICANOS EM AÇÃO

LONDRES, 1 (R.) — A esquadrilha da aguia americana abateu mais aviões inimigos do que qualquer outra esquadrilha do comando de caças britanicos, durante o mês de outubro.

Essa esquadrilha abateu nove aparelhos, todos dos quais foram destruidos sobre o territorio adversario e essas façanhas constituem 11 % de todos aviões inimigos que foram derrubados á luz do dia pelo comando de caças, no decorrer do aludido mês. Cinco dos nove aviões foram abatidos por um joven piloto de 24 anos, nascido em Bufalo, Estado de Nova York.

AS CRIANÇAS INGLESAS E OS BOMBARDEIOS AEREOS

LONDRES, 1 (A. P.) — Com bombas ou sem bombas, mais de quatro e meio milhões de crianças, com as suas mascaras contra gases, assistem diariamente ás aulas em milhares de escolas da Inglaterra de tempo de guerra, recebendo, em muitos casos, uma educação "ruralizada", determinada pelas contingencias de dois anos de conflito.

Nas regiões costeiras de defesa, as escolas foram fechadas, mas ainda assim, em varios pontos, as crianças continuam a receber a instrução segundo um plano especial de trabalho, que é feito em casa. A respeito da frequencia ás escolas e do numero de crianças educadas pelo sistema de trabalho caseiro, dizem as autoridades encarregadas da instrução publica que a quantidade de alunos "atinge um total que muito se aproxima do numero normal de frequencias, no outono corrente".

Nas zonas rurais, onde a população escolar, com a chegada das crianças evacuadas dos grandes centros, aumentou consideravelmente, muitas escolas funcionam em dois turnos, um matutino e outro vespertino. Durante três horas e meia, as crianças assistem ás aulas e depois os mestres as levam a passeio ou em excursões, durante a duração dos quais lhes são ministradas lições de agricultura ou de ciencias naturais, favorecendo a oportunidade a que outro grupo de crianças ocupe o edificio da escola, recebendo os ensinamentos básicos.

Grandes cidades, como Londres, Liverpool e outros grandes centros de população da Inglaterra, aproveitaram o verão para construir grandes refúgios anti-aereos de cimento armado, destinados a servir por ocasião da reabertura dos centros escolares, abrigando convenientemente as crianças que estarão de regresso do interior do país.

A propósito, uma autoridade educacional declarou recentemente: — "Até agora, não houve realmente um verdadeiro problema, criado pela necessidade de estabelecer escolas especiais para as crianças inutilizadas pelos ataques aereos. As percentagens de crianças nessas condições teem sido relativamente pequenas, sendo essas pequeninas vitimas absorvidas pelas escolas normais existentes para os inutilizados e cegos."

Em algumas regiões do país, foram estabelecidas escolas especiais, dirigidas por psicólogos e psiquiatras, destinadas a curar as desordens mentais causadas nas crianças pelos bombardeios aereos. Todavia, o número desses estabelecimentos é ainda bastante reduzido.

Tambem a maior parte dos governos exilados já estabeleceu pequenas escolas destinadas a receber os seus compatriotas, permitindo, assim, que as crianças belgas, holandesas, francesas ou norueguesas recebam normalmente a instrução escolar.

As crianças estrangeiras dos países ocupados, internadas com as familias na ilha de Man, são instruidas pelos proprios pais, mediante acordos feitos com as autoridades dos campos de concentração.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

SRA. ALZIRA LOPES PEREIRA

O seu falecimento hoje

Faleceu hoje, á 1 hora e minutos, em sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 20, a sra. Alzira Lopes Pereira, esposa do sr. Antonio Angelino Pereira.

O feretro sairá hoje, ás 17 horas, da residencia acima para o cemiterio de São João Batista.

Cumprida à risca em varias localidades...

(Conclusão da 16ª pag.)

ções foram feitas, de comunistas, assim como em Amiens.

FLAUDAVAM O RACIONAMENTO

PARIS, 1 (A. P.) — O "Paris-Soir" informa que os tribunais parisienses julgaram 64 casos de aumento ilegal, em junho, julho e agosto.

Os cartões de racionamento forjados estão se tornando tão numerosos que 430 pessoas foram presas, nos ultimos cinco dias, pela apresentação de cartões falsos de racionamento de pão nos armazens de Paris.

REGRESSOU DE BRINON

VICHY, 1 (H. T.) — Regressou a esta cidade, procedente de Paris, o embaixador De Brinon.

O delegado geral do governo francês nos territorios ocupados almoçou com o almirante Darlan.

A' tarde o embaixador De Brinon será hospede do marechal Pétain.

O sr. De Brinon vem de concluir a sua longa excursão pela Europa Central, onde se encontrou com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Ribbentrop.

O REARMAMENTO DA FRANÇA

LONDRES, 1 (Do redator industrial da Reuters) — A proposito das novas exigencias feitas pelo chanceler Hitler aos srs. De Brinon e Scapini no sentido de ser intensificado o programa industrial armamentista francês no proximo inverno, convem salientar um fato de grande relevancia: até que ponto as fabricas e usinas nos territorios ocupados poderão trabalhar com a mesma eficiencia industrial que se observa hoje na Alemanha? Um dos fatores vitais, nesse caso, é a questão de alimento com que se pode assegurar o sustento dos operarios da industria de guerra que trabalha cada vez mais exaustivamente.

Segundo informações de fonte fidedigna, há uma grande diferença entre a alimentação dos operarios alemães e a dos trabalhadores nos paises ocupados e sob controle nazista. Ao que asseguram os tecnicos em alimentação, são necessarias 3.000 ou 3.500 calorias diarias para os operarios que trabalham em serviços pesados, e 4.000 para os que são empregados em serviços considerados exaustivos. Ora, os operarios alemães, de acordo com as informações que possuimos, recebem por dia 3.800 calorias e aqueles que se entregam a serviços mais arduos 4.200, ao passo que em outros paises, como na França, por exemplo, os operarios que trabalham para a Alemanha recebem apenas 1.300 calorias quando empregados em serviços pesadissimos e menor quantidade quando em trabalhos mais leves. A diferença é flagrante. Citaremos a titulo informativo a situação de operarios de outros paises: Tchecoslovaquia, 2.800, a 4.600 calorias; Italia, 2.200 a 2.400; Belgica, 2.300 a 2.400; Holanda, 2.700 a 3.600. A conclusão a que se pode chegar é a seguinte: com tal quantidade de calorias não é possivel a um operario produzir o maximo. Em algumas regiões da Belgica os filhos permanecem na cama afim de que sua parte de alimentos possa ser dada aos pais que trabalham nas usinas. Se a Alemanha quiser tirar todo o proveito possivel dos operarios franceses tem de alimenta-los convenientemente. Mas não parece, entretanto, que isso aconteça, por isso que todos os estoques existentes na França estão sendo requisitados apressadamente pelos nazistas.

A Turquia é um oasis de paz e calma

(Conclusão da 16ª pág.)

sos desejos manter-se-ão inalterados para o futuro.

RELAÇÕES COM A ALEMANHA

"Nossas relações com a Alemanha atravessaram as mais delicadas provas, durante os acontecimentos balkanicos. Hitler, na mensagem especial e pessoal que me enviou, expressou sua amizade para com o nosso povo. A resposta que lhe dirigi, com a aprovação do nosso governo, e o novo intercambio de mensagens, que se seguiu, criaram atmosfera de mutua confiança, na qual se baseia o tratado germano-turco, de 18 de junho de 1941. Vi, com alegria, os resultados desta conduta. As relações germano-turcas continuaram, sendo, desde então, de uma amizade que não pode sofrer alterações. Os termos do tratado de amizade e não agressão, de junho de 1941, produziram este efeito e o continuam produzindo. O acordo economico germano-turco, que foi assinado recentemente, que submeterei, logo, á vossa aprovação, é digno de considerar-se como prova desse politica de amizade e confiança".

Ao tratar das relações com a Inglaterra, o general Inonu disse que a politica da Turquia não havia se refletido, por nenhuma forma, a derrota sofrida pela França. "A Turquia declarou abertamente fidelidade ao seu tratado de aliança. A Turquia expressou, novamente, a uma das maiores potencias do mundo, que está disposta a cumpri-lo, ainda nos dias aziagos. Nossa politica, que continua fundada nos mesmos principios de defesa e integridade, considera a fidelidade aos compromissos como o unico principio que se enquadra no caráter do povo turco, nos seus interesses gerais e na moralidade internacional".

Quanto á situação do país, diante dos acontecimentos que se desenvolvem em torno de si, pode-se afirmar que o nervosismo extremo, evidente quando os alemães obtinham vitorias no meiado do verão, vai desaparecendo, á medida que se aproxima o inverno.

Um dos mais destacados estadistas turcos manifestou, esta noite, a um diplomata estrangeiro que sempre acreditara que se a Alemanha não lograsse, no dia da Republica — cujo aniversario comemorou-se na quarta-feira passada — a Turquia estaria salva durante todo o inverno. Acrescentou que [illegible] Inglaterra, na Siria, no Irak e no Iran, é uma suficiente base para enfrentar os alemães na primavera.

A INGLATERRA AGRADECE

LONDRES, 1 (De Ernst Agnew, da Associated Press) — Circulos britanicos disseram que se o presidente Ismet Inonu da Turquia, fez realmente uma proposta de mediação de paz, como disseram certos circulos oficiais, ganhará apenas com isso um "muito obrigado da Inglaterra".

Os elementos autorizados disseram que não receberam o texto oficial da declaração feita hoje pelo radio de Angorá, pelo chefe da nação turca, e por isso se negaram a interpreta-la neste momento. Não concordaram, entretanto, esses mesmos circulos na afirmação feita pelo ministro Winston Churchill de que a GrãBretanha jamais fará a paz com Hitler e afirmam que a politica britanica continua a ser a mesma.

Fontes bem informadas observam que a Turquia está preocupada com o avanço alemão sobre o Caucaso que, no caso de serem atingidas as costas do mar Negro, fará com que os turcos corram o risco de ficarem cercados, com os alemães ao norte e os [illegible] ao oeste. Os observadores acham, todavia, que a Alemanha preferirá não atacar diretamente a Turquia enquanto estiver empenhada na guerra contra a Russia.

"Não resta dúvida de que combatemos..."

(Continúa na 1ª pagina)

DESAPARECIDOS 76 TRIPULANTES

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A perda de vidas em consequencia do torpedeamento e afundamento do "destroyer" "Reuben James" parece que irá além do numero anunciado. [illegible] que a Marinha informou que foram salvos 44 dos membros da tripulação do navio.

Na realidade, com esses salvamentos [illegible] ainda 76 membros da tripulação do "destroyer" sem informação segura, pois cerca de 120 oficiais e marinheiros formavam a equipagem normal do navio que foi afundado ante-ontem á noite, quando no seu encargo de proteger um comboio ao oeste da Islandia.

As autoridades navais alimentam a esperança de que mais alguns tripulantes tenham conseguido chegar a locais longinquos ou tenham sido recolhidos por outros navios do comboio. Todavia, muitos dias ainda serão necessarios até que se possam obter informações completas a respeito de todo o pessoal do "Reuben James", pois os navios, quando navegam em zonas de conflito, não usam seus aparelhos de radio senão para comunicações urgentissimas.

A ultima palavra oficial sobre o caso do "Reuben James" até á manhã de hoje foi a comunicação feita ontem á noite pelo Departamento da Marinha de que "aquele Departamento havia recebido informação de que 44 membros da tripulação tinham sido recolhidos".

E acrescentou a nota do Departamento: "Esses sobreviventes são dados como pertencentes á tripulação e são todos quantos puderam ser contados como tendo entrado em comunicação com as autoridades. O Departamento da Marinha não teve informação nenhuma depois da recepção dessa comunicação, mas detalhes adicionais serão fornecidos, se ainda forem recebidos".

EM HYDE PARK

O "Reuben James" que, como se sabe, é o primeiro navio de guerra dos Estados Unidos afundado na batalha do Atlantico. Recorda-se que somente um navio de combate, o "destroyer" "Jacob Jones" foi, tambem, afundado por torpedo durante a grande guerra, embora um "destroyer" e dois submarinos tivessem sido destruidos, após colisões, como o cruzador "San Diego" e esbarramento em uma mina.

O lacônico comunicado do Departamento da Marinha ontem á noite, não disse se o torpedo desferido contra o "Reuben James" foi de submarino ou navio de superficie, ou mesmo de avião, mas a suposição geral que se permanece é que se tratou mesmo de submarino.

Após seu ligeiro comentario sobre a questão, o presidente Roosevelt seguiu ontem á noite para Hyde Park.

E, por enquanto, os comentarios levantados no Congresso a respeito do caso, embora se tenham como devendo influir poderosamente no resultado da votação do projeto de reforma da Lei de Neutralidade, ainda não tiveram resultado imediato.

PESQUISANDO O LOCAL DO ATAQUE

WASHINGTON, 1 (H. T.) — Varios navios de guerra norte-americanos e aviões da Marinha estão patrulhando a zona do Atlantico a oeste da Islandia onde afundou o "Reuben James", á procura de oficiais e marinheiros cuja sorte ainda não foi esclarecida.

Os circulos maritimos acreditam que pelo menos alguns desses tripulantes deverão ter sido salvos pelos navios canadenses e britanicos que estiveram no local. Até agora, o Departamento da Marinha só sabe positivamente que 44 tripulantes foram salvos.

OS DEBATES SOBRE A LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 1 (R.) — O senador Green declarou hoje, no Senado, que o afundamento do navio norte-americano "Reuben James" é uma nova demonstração de [illegible] a liberdade dos mares, salientando que a atual Lei de Neutralidade [illegible] Hitler" já comprovadamente inutil.

O sr. Green, membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, [illegible] a sexta efetuada em torno do pedido de revisão da Lei de Neutralidade [illegible]

[illegible]

CONTROLE DA NAVEGAÇÃO

LONDRES, 1 (Tom Yarborough, da Associated Press) — [illegible] Washington, por uma Comissão Internacional, e o Congresso norte-americano aprovar definitivamente a remodelação da Lei de Neutralidade.

A "Exchange Telegraph" publicou, a respeito, um despacho, no qual declara ter elementos para antecipar essa alternativa.

[illegible]

DECLARAÇÕES DE KNOX

QUANTICO (Virginia), 1 (R.) — Falando perante os guarda-marinhas, o coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, [illegible]

Ouvidor - Gonç. Dias

tar uma oportunidade para representar o papel de homem. Por cada um de vós outros, ha cem que queiram ocupar-lhe o lugar. Esta luta — prosseguiu dizendo — é primeiramente de defesa propria, e não requer nenhuma justificação no terreno do Direito Internacional".

PELA DECLARAÇÃO DE GUERRA A' ALEMANHA

FILADELFIA, 1 (H. T.) — Sessenta e sete membros do corpo docente da escola "Bryn Mawr" enviaram hoje um telegrama ao presidente Roosevelt pedindo a declaração de guerra á Alemanha.

Entre os signatarios do telegrama figura uma irmã do senador Taft, representante do Partido Republicano e leader isolacionista.

Acusado o governo americano pelo...

(Conclusão da 1ª pagina)

seus meios politicos, econômicos e militares quando uma das três nações contratantes seja atacada por uma nação não comprometida na guerra européia ou no conflito sino-japonês". Indica-se que, provavelmente, o comunicado alemão se realicona com o referido artigo. Opina-se, contudo, que é pouco provavel que a Italia e o Japão respondam imediatamente á tal sugestão.

Alguns observadores são de opinião de que possivelmente a Italia se sinta mais inclinada do que o Japão a entrar em ação nesse sentido, especialmente se se levar em conta que um porta-voz japonês afirmou, pouco depois de haver sido assinalado o Pacto Triplice, que se a Alemanha e os Estados Unidos entrarem em guerra, o Japão, antes de tomar uma decisão, estudaria cuidadosamente o problema com o fim de determinar qual teria sido o país agressor. Isto indica que o Japão vacilará em entrar em guerra contra os Estados Unidos por uma simples afirmação alemã de que foi este país que deu o primeiro passo.

Os observadores não acreditam que a afirmação alemã possa alterar sensivelmente as hostilidades limitadas que existem entre ambos os países. A menos que ela tenha invocado o Pacto Triplice, ou que a Alemanha comece a atacar as forças norte-americanas em outras zonas.

Recorda-se que o presidente Roosevelt, em seu discurso no Dia da Armada, se referiu aos ataques dos submarinos contra os destroyers "Greer" e "Kearney" nos seguintes termos: "Temos tratado de evitar os tiros. Mas o tiroteio começou e a Historia registou quem disparou o primeiro tiro. Mas de um modo geral a unica coisa que importa é ver quem vai disparar o ultimo tiro. Os Estados Unidos foram atacados". Apesar disso, o destroyer "Reuben James" foi afundado, mas o sr. Roosevelt, na conferencia de imprensa de ontem, não indicou que este incidente possa alterar as relações entre este país e a Alemanha.

ATIVIDADES NORTE-AMERICANAS

Em ordem cronologica as atividades navais norte-americanas desde a primavera foram as seguintes: 1º) Em uma data não indicada os detentores de um navio de guerra norte-americano recolheram sons que indicavam a possibilidade de se encontrar um submarino em suas proximidades e, então, lançou cargas de profundidade para indicar a sua presença, segundo posteriores declarações sobre este particular, formuladas pelo secretario da Marinha, sr. Knox, perante o Comité Parlamentar. 2º) Em 4 de setembro, o destroyer "Greer" seguiu um submarino ao oeste da Islandia, indicando-lhe a sua posição. O submarino disparou dois torpedos, que não acertaram, ao que o "Greer" respondeu com cargas de profundidade que, ao que parece, não surtiram efeito.

3º) Em 11 de setembro, o presidente Roosevelt anunciou que, em consequencia do incidente do "Greer" havia dado ordens aos navios de guerra norte-americanos de "á simples vista disparar" contra os navios de guerra do Eixo que fossem encontrados em "aguas de defesa" norteamericanas. 4º) Em 17 de outubro, o destroyer norte-americano "Kearny" acudiu em socorro de um comboio que era atacado ao oeste da Islandia e atirou cargas de profundidade. Nestas circunstancias foi torpedeado e gravemente avariado, sendo mortos 11 de seus tripulantes. 5º) Em 30 de outubro o "Reuben James" foi afundado quando escoltava um comboio ao oeste da Islandia. Além disso, foram afundados 11 navios de carga de propriedade norte-americana, 4 dos quais ostentavam a bandeira nacional, mas nenhum deles estava armado.

O "REUBEN JAMES"

TOKIO, 1 (R.) — Comentando o afundamento do destroyer norte-americano "Reuben James", que manifesta a "incapacidade" dos Estados Unidos "para preparar sua defesa no Pacifico e no Atlantico", o jornal japonês "Yomiuri Shimbun" escreve que o afundamento representa "um golpe no prestigio do sr. Roosevelt e da frota norte-americana".

O jornal acrescenta que a proteção das rotas maritimas do Atlantico norte até á Islandia mais de mil milhas, é "uma ordem excessiva para os navios antiquados dos Estados Unidos".

Os exércitos russos continuam...

(Conclusão da 1ª pagina)

manica, mediante poderosos contra-ataques, que paralisaram o avanço inimigo.

ATAQUES CONTINUOS

Os meios informados fazem notar que a ofensiva nazi não cessou e que os ataques prosseguem constantemente em diversos setores, mas a resistencia russa e o mão tempo impedem que as tropas germanicas conquistem novas posições de importancia.

As chuvas, o barro e o frio constituem fatores contrarios ao avanço alemão.

Espera-se, mesmo, que, quando chegarem os grandes frios, os nazistas terão que retroceder para fixar os seus quarteis de inverno em Smolensk.

Nos meios militares se diz que a luta na frente central, se trava agora em zonas tão reduzidas, que as enormes massas de tropas de ambos os contendores, lutam diretamente e de tal forma, que as tropas se veem privados da liberdade de ação que lhes permitiriam as frentes mais amplas e flexiveis. Por esta razão, quase todos os ataques se baseiam na teoria expressa pelo Alto Comando Alemão de "cunha e dispersão" que exige tremendas concentrações de forças em um só e pequeno setor, para introduzir uma ponta de lança nas linhas inimigas, inunda-las com massas de tropas e em seguida procurar a ampliação da brecha com ataques pelos flancos, contra as forças dispersas ou divididas. Em que pese a superioridade numerica dos alemães, os russos conseguiram dete-los. Todavia, tudo indica que os alemães continuam intensificando seus ataques, para o que assestam golpes simultaneos e alternados desde o Noroeste até Sudoeste, com o proposito de não darem descanso aos defensores nem de deixarem que se revesem.

FEITOS INDIVIDUAIS

As proezas individuais continuam na ordem do dia. Informa-se que uma esquadrilha aerea russa destruiu 18 onibus do Estado Maior alemão, 14 canhões e aniquilou particularmente, 2 regimentos de infantaria e 1 esquadrão de cavalaria. Uma bateria de artilharia russa sob o comando do tenente Kemirov, enquanto rechassava ataques inimigos, destruiu nove tanques, 2 aeroplanos e matou uns 600 soldados de infantaria equipados com fuzis automaticos.

Noticias não confirmadas dizem que, ao sudoeste de Moscou os alemães apesar de estarem ali mais longe da capital que em outros pontos da frente, exercem uma pressão quase tão intensa como em Mojaysk e admite-se que conseguiram avançar um pouco. Uma noticia dizia que as forças do Eixo romperam as defesas de Tula e que lutavam nos suburbios da cidade. Outra anunciava a queda de Tula, porem nenhuma delas póde ser confirmadas. A Radio de Moscou transmitou um telegrama de Tula, que dizia estarem ali os alemães avançando apesar de terriveis baixas, acrescentando que as tropas russas se retiram em ordem, de acordo com o plano do Alto Comando. A luta é muito intensa e o inimigo perde grande numero de soldados, porem continua avançando.

Todas estas ações estão, aparentemente, relacionadas com a grande batalha que continua travando-se no setor de Orel, onde os alemães procuram avançar para o Leste, por uma linha que corre entre as duas cidades, isto é, sobre uma frente de 150 quilometros de extensão, porem todas as tentativas alemãs foram rechassadas.

Os militares, ao comentarem a situação de hoje no sul, admitem que o inimigo vem exercendo terrivel pressão sobre a importante cidade industrial de Christyakov, ao sudoeste de Stalino e a oeste do rio Donetz.

A CONQUISTA DO DONETZ

Parece que esta ação é senão uma das tantas tentativas dos alemães para conquistar todos os territorios que ficam ao oeste do Donetz e aqui se reconhece que provavelmente o conseguirão.

Acretida-se que o comando russo traçou sua próxima linha importante de defesa, sobre o grande rio Don, de forma que não constituirá uma catastrofe, se os alemães cruzarem o Donetz até a margem oriental, o que ainda não conseguiram.

Muito poucas noticias chegam aqui procedentes de Rostov, onde estão se travando algumas das ações mais sangrentas da luta na Ukrania, porem se indicou que foi contido definitivamente o avanço alemão sobre esta cidade e que somente a custa de enormes reforços poderiam tornar a por novamente em perigo a cidade.

Acrescentam que no mesmo setor, os russos fizeram voar um dique e destruiram 300 caminhões alemães. Destacamentos avançados, sob o comando do oficial Kharitonov, desalojaram os alemães de varias aldeias.

Na peninsula da Criméia tambem está travada uma das mais violentas batalhas desta guerra. Calcula-se que o inimigo já tenha sacrificado a mais de 100.000 homens e enormes quantidades de armamentos, nas suas tentativas para quebrar a tenaz resistencia russa.

Os russos, que não estão dispostos a ceder terreno, rechassaram inúmeros ataques alemães, que desejavam passar por fortificações que foram construidas especialmente para fazer frente a tal contingencia, há mais de 20 anos. Apesar disso, com absoluto despreso pelas enormes perdas de vidas, os alemães continuam seus ataques sem cessar, ao sul de Perekop, de tal modo que hoje os meios autorizados confessaram que a situação ali é muito grave.

A situação na Criméia, dizem os circulos militares, se tornou ainda mais alarmante. Embora os defensores estejam opondo a mais obstinada resistencia, os nazistas continuam ampliando a brecha aberta há três dias nas defesas russas.

Uma informação diz que um submarino soviético, afundou no Mar Negro, dois navios inimigos que levavam munições e viveres. Da frente de Leningrado recebeu-se informações de que houve intensa luta, pois o inimigo, ao que parece, procura avançar para o leste, com o propósito de estabelecer contato com os finlandenses entre os lagos Ladoga e Onega. Os alemães fizeram violentos ataques ás fortificações russas a leste de Shluesseburgo, porem foram rechassados.

O MAIOR PESO DA OFENSIVA

LONDRES, 1 (R.) — O setor de Tula está suportando o maior peso da ofensiva alemã, anunciou, na tarde de hoje, a radio de Moscou. As forças alemães procuram abrir passagem ao norte e nordeste afim de cortar as comunicações da capital com a região de leste e forçar a passagem através das defesas externas de Moscou.

As forças do general Zukhov se preparam para resistir a uma possivel ponta de seta do inimigo a leste de Tula, com o fim de estender a ala esquerda e flanquear as tropas sovieticas.

O boletim russo, irradiado ao meio-dia de hoje, informa que "a luta prossegue ao longo de toda a frente", não fazendo qualquer referencia as informações alemãs de que a bacia do Donetz Superior foi cruzada em varios pontos.

O FUTURO DAS OPERAÇÕES

Contudo o comunicado alemão bem como o boletim irradiado pela emissora sovietica se referem á luta na zona de Rostov, indicando que o proximo desenvolvimento das operações no Donetz terá indisfarçavel importancia sobre o futuro das operações.

O inverno continua a se fazer sentir, com bastante intensidade, ao longo das zonas de operações, dificultando os planos de ambas as partes. A radio de Moscou confirma que a cidade continua sob os ataques da aviação alemã.

Uma informação divulgada, hoje pela emissora de Berlim, declara que os hungaros enviaram nova força expedicionaria para a Ukrania e que o comandante alemão naquela zona distribuiu uma ordem do dia especial na qual "agradece calorosamente os serviços das tropas hungaras".

RECUARAM DEZ QUILOMETROS OS INVASORES

ESTOCOLMO, 1 (H. T.) — Anuncia-se que os alemães foram obrigados a recuar cerca de dez quilometros na frente de Mojaisk, estando agora reagrupando suas forças.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 1 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Uma formação de aviões de bombardeio britanicos, voando a pouca altura, foi interceptada por aviões de caça italianos ao sul da Sicilia e dispersada. Um avião de bombardeio inimigo foi abatido e um segundo poude ser visto a perder altura, incendiando-se.

Durante as ultimas 24 horas, Licata, Palermo e as vizinhanças de Napoles foram bombardeadas por aviões inimigos. Incendios sem grande importancia irromperam mas foram rapidamente extintos. Houve alguns feridos.

Africa do Norte — Destacamentos inimigos, que tentaram se aproximar das nossas linhas, foram rapidamente repelidos. Houve atividade de artilharia contra a fortaleza de Tobruk. Aviões de bombardeio alemães atacaram Tobruk e os aerodromos inimigos a leste de Marsa-Matruch. Dois aviões inimigos foram abatidos. Um avião de caça italiano forçou a descida de um avião inimigo, perto de Barce. A tripulação foi feita prisioneira.

Africa Oriental — Na região de Gondar, houve atividade de destacamentos italianos".

533 casamatas russas destruidas em...

(Conclusão da 1ª pagina)

ataque pelo noroeste, anunciou-se que a Reichwer, depois de se apoderar de "uma cidade importante e poderosamente defendida", continuou ampliando e aumentando em profundidade a brecha aberta através das linhas russas. Acrescentou-se que continuava o avanço com um impeto que aumentava constantemente. Antes de chegar á referida cidade tiveram que ser destruidas poderosas fortificações construidas pelo inimigo ao oeste da mesma e foi necessario realizar estas operações em condições amosfericas terrivelmente desfavoraveis.

ATAQUE DE TRÊS DIAS

Unidades da infantaria, apoiadas pela artilharia, irromperam através dessas defesas por uma brecha de 48 quilometros de largura por 4 le profundidade, durante um ataque que durou três dias, ou seja de 25 a 28 de outubro. Foram feitos muitos prisioneiros, antes ainda da chegundo manifestam as fontes autorizada dos alemães á cidade que, se rizadas, foi defendida "com todas as armas de que dispunha o inimigo. Os defensores ergueram barricadas formadas por caminhões, carros e sacos de areia e faziam fogo contra os tanks que avançavam de todos os cantos, janelas e venezianas, mas as granadas de mão e o fógo da infantaria sovietica não conseguiram penetrar nas blindagens dos tanks. Os contingentes do Eixo entravam na cidade por diversas direções e com pequenos intervalos, atirando granadas que derrubavam edificios e provocaram incendios que acabaram por converte-la num inferno de chamas. A infantaria que seguia atrás dos tanks reduziu ao silencio os focos de resistencia. Depois de duas horas de luta, em que os russos sofreram grandes perdas, o restante das tropas inimigas se rendeu".

MAIOR PRESSÃO NO NOROESTE

Alem da brecha aberta nas linhas inimigas ao noroeste de Moscou, um novo ataque lançado pelos alemães ao sul dessa capital estava obtendo consideravel êxito. A pressão mais intensa neste setor parecia estar dirigida para o nordeste, afim de cortar as ligações da capital com o interior.

Continua sendo obscura a situação da imoprtante cidade industrial de Tula, a uns 175 quilômetros ao sul de Moscou, mas nas esferas bem informadas se diz que provavelmente constitue uma "peninsula de resistencia", que se estende ao sul de Moscou, pois se sabe que as forças alemãs se encontram ao norte, leste e oeste da cidade.

A luta neste setor alcançou uma ferocidade só comparavel com a que se desenvolveu ao noroeste da capital e nas estradas de acesso á mesma, situadas ao oeste.

Nas fontes autorisadas não se quis revelar os limites exatos do avanço da Reichwer no oeste de Moscou, mas manifestou-se que houve alguns progressos ao norte e ao sul da cidade. Duvida-se, todavia, de que o cerco da cidade esteja a ponto de completar-se, pois ainda será necessario tomar importantes fortificações.

Anuncia-se hoje que poderosas e rapidas divisões blindadas, das forças que comanda o marechal Karl Von Rundstedt, avançam em direção leste, através do curso superior do rio Donetz e estão introduzindo um profundo e poderoso saliente entre os exércitos russos do centro e as desorganizadas forças soviéticas que operam ao sul.

DOMINADOS NA CRIMEIA

Quase toda a margem direita ocidental do rio Donetz se encontra nas mãos do Eixo, e, acrescenta-se, estabelecem-se rapidamente cabecei de ponte ao longo de todo o seu curso, com excepção da parte interior, situada imediatamente antes da sua confluencia com o rio Don, ao oeste de Rostv. Uma informação autorizada dizia que, ao que parece, o inimigo foi derrotado em todas as partes e se retira numa frente cada vez mais ampla.

Em fontes autorizadas manifestou-se que a ultima resistencia sovietica, realmente poderosa, foi esmagada, ao penetrarem os alemães na Criméia e que, com excepção de focos isolados, tais como cidades sitiadas, não existe nada, saldo obstáculos naturais, que dificultem os avanços do Eixo.

Acrescentam essas informações que toda a vez que os sovieticos tentaram oferecer resistencia os "stukas", que apoiam o avanço alemão, se lançavam contra os contingentes inimigos, quebrando todo seu poderio, de modo que eram logo esmagados facilmente pelos tanks e carros blindados. Teme-se a impressão de que as forças alemãs avançam sobre o sudeste da Peninsula para capturar a cidade de Kerch, com o fim de cortar, ás forças russas, toda a possibilidade de retirada por terra. A captura das cidades de Sebastopol e Simfreopol ficará assim a cargo das tropas de choque e de assedio.

Na frente de Leningrado prossegue a luta com crescente violencia. Os alemães ampliaram o saliente introduzido nas linhas russas ao noroeste da mesma cidade. Em um lugar, ao oeste de Volksoff, um regimento alemão abriu uma ampla brecha nas posições inimigas ao capturar ou destruir 533 casamatas adversarias.

REABASTECIMENTO OFICIAL

ROMA, 1 (H. T.) — O reabastecimento das forças germânicas e suas aliadas que combatem nas posições avançadas na Ukrania é muito dificil. O correspondente do "Correire de la Serra" escreve que durante a batalha não é possivel enviar alimentos aos soldados.

O correspondente do "Messagero" escreve de seu lado:

"Antes de deixar a Rumania fiz abundante provisão de cigarros. Os cigarros, nas frentes de batalha, teem mais valor que o ouro. Com um maço de cigarros se obtem tudo o que é necessario para viver um dia inteiro".

Célula de espírito cívico e brasilidade

O "Engenheiro Frontin", doado pela firma Hime & Cia., e entregue ao Centro Horacio Lane, da Escola de Engenharia do Mackenzie, de São Paulo, já está em plena atividade

Ao alto: — Aspecto do "hangar" no campo de pouso, construido pelo Centro Horacio Lane, da Escola de Engenharia do Mackenzie, vendo-se o instrutor Oswaldo Santos Pinto entre os alunos de pilotagem, dando uma aula de teoria de navegação aerea. Em baixo: — O "Engenheiro Frontin" pronto para um vôo de treinamento. Na "nacelle", á frente, está o instrutor Oswaldo Santos Pinto, e no assento posterior o presidente do Centro Horacio Lane, academico Walter Fonseca, um dos alunos do curso de pilotagem, vendo-se ao lado do aparelho outros futuros pilotos.

A mocidade do Brasil, beneficiaria das doações que a Campanha Nacional da Aviação Civil tem obtido, aguarda com ansiedade a chegada dos aparelhos aos seu aero-clubes.

Anunciado um batismo, o nucleo a que se destina o avião fica possuido de entusiasmo esperando que a nova unidade lhe seja entregue para que se formem pilotos, reservas das nossas forças aereas, moços de ideal e de ação votados á defesa da Patria.

Aqui estampamos duas fotografias significativas. O Centro Horacio Lane, formado pelos estudantes de engenharia do Colegio Mackenzie, uma das mais antigas e conceituadas organizações do ensino secundario, técnico-profissional e superior de São Paulo, construiu seu "hangar" no campo de pouso para receber o avião que lhe foi destinado e que recebeu um nome glorioso da nossa engenharia — o do conde André Gustavo Paulo de Frontin.

O pequeno avião de treinamento, doado pela firma Hime & Cia., e batizado ha pouco tempo nesta capital, entrou em plena atividade, sendo grande o numero de jovens estudantes inscritos nas aulas de pilotagem, ministradas pelo instrutor Oswaldo Santos Pinto.

Dessa colmeia de atividades aviatorias, muito tem a esperar o nosso país, que assiste enlevado as demonstrações de fé e coragem, de abnegação e idealismo dos postulantes ao comando de nossas maquinas aereas.

Serão batizados no dia 10 o «Floriano Peixoto» e o «Casemiro de Abreu»

Serão padrinhos, respectivamente, o gal. Góes Monteiro e o desembargador Adelmar Tavares

A Campanha Nacional de Aviação Civil oferecerá, ás comemorações do dia 10 de novembro, a sua cooperação, realizando duas de suas solenidades civicas. Serão batizados nessa data os aviões "Floriano Peixoto", doado pelo industrial José da Silva Peixoto, da cidade de Penedo, em Alagoas, e destinado ao Aero Clube de Olimpia, no Estado de S. Paulo, e o "Casemiro de Abreu", ofertado, num gesto patriotico, pelo prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, e que será entregue á cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Para servir de paraninfo á unidade que tem como patrono o Marechal de Ferro, foi escolhido o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, conterraneo do consolidador da República.

O "Casemiro de Abreu" terá como padrinho o ilustre magistrado desembargador Adelmar Tavares, poeta de rara sensibilidade, cujas trovas evocam a delicadeza e suavidade da musa do patrono do aparelho.

A espada e a lira confraternizarão, assim, numa festa de alto sentido civico, marcada para uma data de tão significativa expressão na vida nacional.

Criticado o governo na Câmara dos Lords por diversos parlamentares

LONDRES, 1 (A. P.) — Falando na "Fabian Society" de Londres, lord Strabolgi, "leader" trabalhista na Camara dos Lords, declarou que a Grã Bretanha não está compartilhando dos sacrificios da Russia, "na luta comum", e levantou uma serie de questões, em prosseguimento á sua argumentação de há dez dias, no Parlamento, quando deplorou a incapacidade da Grã Bretanha de criar uma nova frente de batalha, afim de auxiliar os Soviets.

— "Por que motivo não estamos realizando uma serie de incursões ao longo do imenso litoral ocupado pelos alemães, mesmo que seja impraticavel no momento uma invasão em grande escala? Por que motivo as nossas tropas e aviões não estão sendo enviados através do Caucaso, para deter a marcha alemã na Ukrania? Por que não temos reforçado a nossa solitaria formação aerea na Russia setentrional?"

O orador declarou que a Grã Bretanha, tendo agido com precipitação no caso da Noruega, Belgica e Grecia, está agora excedendo-se em cautelas.

Outros membros do Parlamento, como o liberal Edward Graham White e o socialista Alfred Edwards, criticaram igualmente o governo em discursos pronunciados nas provincias.

O primeiro ministro do Canadá vai conferenciar com o sr. Roosevelt

HYDE PARK, 1 (Reuters) — Ao chegar a esta cidade, afim de conferenciar durante dois dias com o presidente Roosevelt, o primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, declarou:

— "Não me sentiria surpreendido se viessem á baila, no decurso das conversações todos os aspectos relativos á situação do Canadá e dos Estados Unidos.

Espero que falaremos sobre todos os assuntos."

Ao perguntarem-lhe se ele esperava voltar ao Canadá perfeitamente entendido com o presidente Roosevelt, o sr. Mackenzie King replicou:

— "De ha muito que existe esse entendimento."

O "premier" canadense teve uma conversação rapida com os jornalistas, que o procuraram num carro particular da estrada de ferro pelo qual viera, procedendo de Ottawa.

A princesa Juliana, da Holanda, bem como seus dois filhos, chegaram tambem, em um outro carro particular da ferrovia.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. É pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Renal, fórmula do grande neurologista prof. Austregesilo assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa fórma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Abastecidas com uma "nova munição secreta" as belonaves inglesas

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio dos Abastecimentos revelou que a Grã-Bretanha ter uma "nova munição secreta", já usada por certos vasos de guerra britanicos quando em escolta aos comboios.

A referencia a essa munição está contida no relato do ministerio sobre como vinte homens, "na fabrica X", trabalharam toda uma noite, recentemente, afim de completar a produção para um vaso de guerra que a esperava.

Foi explicada aos trabalhadores a importancia do trabalho e os operarios trabalharam sem descanso.

Finalmente, ás três da manhã, todo o carregamento estava pronto "e, mais tarde, o vaso de guerra transportou a munição para bordo e se afastou do cais".

Os circulos autorizados se recusaram a dar detalhes sobre a nova munição, negando-se mesmo a dizer se tem qualquer relação com a nova bomba aerea britanica, que se afirma ser cinco vezes mais poderosa do que os explosivos usados anteriormente.

Acredita-se, em certos circulos, que a nova munição seja uma carga de profundidade mais eficiente ou um obuz de pequeno calibre mais poderoso.

Depoimentos insuspeitos sobre a obra social realizada na Usina Catende

O QUE VI EM CATENDE

Novais FILHO

Pres. da Soc. Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco — Prefeito do Recife

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura visitou os trabalhos de racionalização da cultura da cana levados a efeito pela Usina Catende, sob a orientação técnica do agrônomo Apolonio Sales.

O que se realiza ali é uma obra de proporções tão gigantescas que não parece de iniciativa privada. E' uma verdadeira renovação que a Usina Catende está processando.

Mas, essa renovação é tão profunda, tão meritoria, que não ficará pertencendo somente a aludida empresa, não; ela constituirá antes uma obra de renovação da cultura canavieira em Pernambuco.

O sr. Costa Azevedo, singular organizador de industrial, arriscou esforços e capitais vultosos em uma experiencia que os timidos e os retrógrados nunca fariam e agora o que ali já se observa é plena realidade, em demonstrações magnificas do quanto é possivel fazer-se pela modernização dos nossos métodos culturais.

E' preciso que os nossos usineiros marchem até Catende para sentirem o quanto Pernambuco poderá fazer de prático e rendoso, em materia de plantio de cana. Os nossos agricultores, dentro de suas estreitas possibilidades tambem muito terão que aprender em Catende, sobretudo aqueles que tem agua por gravidade, para irrigação de cana, mas que adotam processos que anulam os bons resultados esperados.

Eu vi em Catende um canavial com oito meses apenas e que se apresenta de duas ordens e com um rendimento cultural espantoso e ao lado, no mesmo terreno, canas cultivadas pela maneira comum, atrazadas, feias como que pretendendo sumir-se de terra a dentro enquanto que a outra parece erguer-se desejosa de tocar de perto o sol para dizer-lhe que seus raios aniquiladores não lhe causam o menor incômodo.

Um açude do custo de vinte e dois contos de reis irrigando mais de duzentos hectares de terras, e um outro, de trinta e cinco contos, podendo molhar e enverdecer uma area de quatrocentos hectares.

Onde não foi possivel captar agua pela construção de açude foram feitos reservatorios no cume dos morros, com agua tangida por bombas que funcionarão a eletricidade.

E' preciso que todos os interessados vejam esse empreendimento extraordinario que vai trazer á economia pernambucana as maiores vantagens, pois dentro em breve a cana será cultivada em tratos de terras bem menores e com resultados os mais compensadores.

Catende dentro em breve não temerá mais as grandes estiagens e nem terá noticias de besouro e cupim em seus canaviais.

Já que os poderes públicos quasi nada fizeram em prol da cana de açucar, não obstante esta cultura constituir mais de duas terças partes da nossa produção, até hoje, praticada, dentro dos mesmos processos de há anos passados, sujeita ás pragas, ás secas, á falta de sementes selecionadas, eis que a iniciativa particular está abrindo novas eras á cultura da cana em Pernambuco.

A Sociedade de Agricultura recolheu uma impressão maravilhosa e duradoura constatando em Catende o quanto o homem pode realizar para opor diques vitoriosos aos obstáculos tremendos da natureza.

E o exemplo que Catende está dando servirá para que os poderes públicos despertem da sua criminosa letargia, diante os resultados colhidos ali, deliberando prestar apoio e colaboração ás iniciativas particulares no sentido de que possamos nós agricultores, de recursos escassos, assim ajudados, sair da rotina e tambem participarmos do progresso.

A Sociedade de Agricultura muito estimou em visitar obras de tão alto cunho econômico para Pernambuco, feitas pelo seu presado consocio industrial Costa Azevedo e orientadas tecnicamente por outro distinguido membro da mesma, o agrônomo Apolonio Sales, cujo talento e preparo estão a serviço de nossa terra num movimento renovador de alta importancia, pode se dizer, para a propria economia nordestina.

A' iniciativa da Usina Catende ficará Pernambuco devendo o aproveitamento dos magnificos conhecimentos que Apolonio Sales adquiriu em sua visita a Hawaii, uma vez que o governo não se achava com animo de dar no Estado uma demonstração prática das idéias que de lá nos trouxe o distinto, culto e honesto técnico pernambucano.

Tambem despertou entusiástica atenção dos visitantes a modelar organização de ensino mantida pela Usina. Somente nos engenhos existem quinze escolas, dirigidas por professoras tituladas e com todo material pedagógico fornecido gratuitamente pela empresa, que tambem distribue calçados e uniformes escolares ás crianças.

Ainda a Usina não se esquece de contribuir para o progresso da cidade, havendo construido o majestoso templo católico, que é a sua matriz e auxiliando com a importancia de cento e vinte contos de reis a construção do belo palacio da municipalidade o qual dispõe de mobiliarios luxuosos.

E' de justiça salientar o interesse e a boa orientação administrativa do prefeito Nelson Leobaldo, que muito vem fazendo pelo bem estar e pelo adiantamento da nova cidade pernambucana.

(Do "Diario de Pernambuco". — Recife, 4-10-1937.)

VIDA FORENSE

(Copyright dos D. A.)

Plinio BARRETO

Certa vez, em Paris, um amigo de Heine encontrou o poeta com um ar cansado!

— Que tens? Estás doente?

— Não. Estou, apenas, esfalfado. X (o nome de um politico em evidencia) chamou-me para trocar idéias a respeito de varios assuntos. Forneci todas quantas levei, e não eram poucas. Em compensação, não recebi, em troca, uma só. Daí o meu cansaço. Dei tudo e não recebi nada. Foi bem feito. Eu devia ter-me lembrado de que não pode trocar idéias quem não possue uma só, e que é exigir muito de um politico, exigir que tenha, pelo menos, uma idéia...

Ninguem padecerá o que padeceu Heine, se quiser trocar idéias com o primeiro bacharel em direito, sobre organização judiciaria. Cada um tem sobre o assunto um estoque inesgotavel de idéias e sugestões. E' o que estamos vendo, presentemente. Mal o secretario da Justiça anunciou que pretendia estudar a reforma da organização judiciaria do Estado, começaram a chover-lhe sobre a mesa de trabalho, vindas de todos os quadrantes, sugestões e mais sugestões. Todos tem a sua "idéia" a respeito da questão. A dificuldade maior com que vai lutar o operoso auxiliar do governo será a escolha das que devam ser adotadas. A dificuldade existirá mesmo depois que s. ex. haja levado a cabo a tarefa de afastar de suas cogitações idéias concernentes á reforma do Tribunal de Apelação e de pagamento de percentagens aos juizes por ser vedado ao governo qualquer iniciativa nesses dois capitulos. O numero de juizes do Tribunal de Apelação só poderá ser alterado por proposta motivada do proprio Tribunal. O governo só poderá tocar no assunto se o Tribunal lhe fizer alguma representação para esse fim. Quanto ás percentagens aos juizes, são elas vedadas, expressamente, por lei federal. Poderá o governo restituir-lhes as custas que está percebendo. Mas é pouco provavel que o faça. As despesas com a justiça crescem e as custas servem para atenuá-las um tanto. Alem disso, se o governo viesse a atribuir aos juizes algumas custas, não o faria, com certeza, tirando de si as que recebe. Iria arrancá-las aos litigantes. Mas isso seria um desastre. Tudo quanto encareça o processo deve ser condenado. Muito longe estamos do ideal da justiça barata. E para esse ideal devemos ter sempre voltadas as vistas. O debate judiciario não pode ser privilegio de gente rica. Tem que ser remedio ao alcance de toda a gente e de todas as bolsas.

Tambem a idéia de criação de tribunais regionais pode ser posta á margem preliminarmente. Com se estabelecerem no Estado duas categorias de desembargadores os desembargadores homogeneos e os desembargadores anfibios, os desembargadores de primeira e os desembargadores de segunda classe, os desembargadores da capital e os desembargadores da roça — os tribunais regionais viriam alongar ainda mais a marcha dos processos devido aos recursos para o Tribunal de Apelação que, infalivelmente teriam que ser admitidos, na maioria dos casos. Para atormentar as partes já é bastante o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal de que os advogados usam e abusam. E' discutivel, tambem, que a criação desses tribunais seja admissivel em face da Carta Constitucional vigente. Esta parece admitir, apenas, um Tribunal de Apelação em cada Estado. Diante dos termos da Constituição, não é absurdo concluir-se que uma vez organizada a justiça de primeira instancia com juizes vitalicios, inamoviveis e de vencimentos irredutiveis, bem como a justiça de segunda instancia, constituida pelo Tribunal de Apelação, nada mais poderá o Estado fazer nesse terreno, a não ser a criação de juizes com investidura limitada no tempo e competencia para julgamento das causas de pequeno valor, preparo das que excederem da sua alçada e substituição dos juizes vitalicios.

Quando, porem, assim não fosse, quando fosse permitido ao Estado criar quantos tribunais de apelação entendesse, ainda subsistiriam, para condenar a idéia, outras razões, das quais a menor é a complicação inutil que esses tribunais trariam para a vida forence do Estado.

Fiquemos com o Tribunal único. Sem multiplicidade de tribunais a jurisprudencia mais facilmente se firmará e as partes menos tormentos sofrerão. Quando o serviço se tornar excessivo, o proprio Tribunal reclamará do governo o aumento do número de desembargadores. Tem ele nas mãos o recurso para se defender, a si mesmo e ás partes, dos males oriundos de trabalho demasiado. Não haverá governo que, em face de uma exposição fundamentada do Tribunal de Apelação, mostrando a necessidade de se criarem novos cargos de desembargadores, se recuse a fazê-lo.

Afastado o que deve ser afastado preliminarmente, das cogitações do governo, deverá o sr. secretario da Justiça, se idéia melhor não lhe acudir no espirito, mandar, pelos seus auxiliares de secretaria, organizar uma especie de projeto de lei com as sugestões que lhe forem feitas, indicando, ao pé de cada artigo, qual o número de sufragios que o artigo recolheu. Desse modo, poderá tirar a media das opiniões e chegar a conclusões práticas. Não se aflija se, por fim, forem muitas as queixas e acerbas as criticas. Cada um procu-

(Continúa na 4ª. pagina)

SERA' PADRINHO DO "JORGE STREET" O MINISTRO GENERAL ALMERIO DE MOURA — O avião "Jorge Street", doado pelo industrial em S. Paulo sr. Francisco Matarazzo á Campanha Nacional da Aviação Civil e destinado ao Aero Clube de Teófilo Otoni, vai ser batizado quinta-feira, nesta Capital, como ontem noticiámos. Afim de paraninfar a nova unidade que, sob tão generosos auspicios se incorpora á frota aerea, o ministro da Aeronáutica dirigiu um convite ao general Almerio de Moura, figura destacada do Exército, atualmente com assento no Supremo Tribunal Militar. Entusiasta da aviação, grande amigo do povo paulista, que muito o admira, o padrinho não poderia ser melhor escolhido. Foi portador do convite, em nome do ministro Salgado Filho, o diretor dos "Diarios Associados". Na gravura acima fixamos um flagrante colhido quando o sr. Assis Chateaubriand, no desempenho da missão que lhe foi confiada, palestrava com o ministro gal. Almerio de Moura

O "BENTO GONÇALVES" SERA' BATIZADO EM BELO HORIZONTE, DEPOIS DO DIA 10

O novo aparelho, doado pelo Cassino da Urca, terá como paraninfo o sr. Luiz Aranha

Belo Horizonte assistirá, ainda neste mês, depois das festas de 10 de novembro, á cerimonia do batismo de outro avião com que o Cassino da Urca contemplou a Cruzada Nacional da Aviação Civil.

Destina-se esse aparelho de treinamento á mocidade da capital montanhesa e será entregue ao Aero Clube de Belo Horizonte.

Recebeu o nome de "Bento Gonçalves", vulto de rara expressão em nossa historia politica, encarnação da bravura do homem dos pampas, e terá como padrinho uma outra figura do extremo sul, o sr. Luiz Aranha.

Será, assim, de alto relevo a solenidade a realizar-se na capital mineira.

Chungking e Washington celebraram um acordo

TOKIO, 1 (H. T.) — A Agencia Domei, citando uma fonte fidedigna, informa que foi celebrado um acordo entre o generalissimo Chang-Kai-Chek e o chefe da missão militar norte-americana na China, general Magruder, em cujos termos os membros da missão serão nomeados conselheiros militares do governo de Chung-King.

Os Estados Unidos enviarão á China outros oficiais para observações no "front". Tambme o acordo prevê que o governo chinês enviará certo numero de jovens oficiais chineses para os Estados Unidos afim de aprenderem os metodos modernos de guerra.

Instituidas bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos

A iniciativa abrange os paises americanos — As bolsas reservadas para o Brasil — Como deve ser feita a inscrição — Os cursos estabelecidos

Segundo comunicação feita ao governo brasileiro pela representação diplomática dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, esse país tomou a iniciativa de oferecer bolsas de estudos de aviação a cidadãos das republicas americanas, reservando para o Brasil as seguintes: a) de pilotos, 55; b) de mecânicos de avião, 30; c) de instrutores de mecânicos e artifices, 7; d) de engenheiro aeronauta superintendente.

As despesas com ensino, transporte, alojamento e alimentação correrão por conta do governo dos Estados Unidos. As despesas excedentes de manutenção, ficarão por conta dos favorecidos com tais bolsas. Os cursos serão feitos em estabelecimentos da Aviação Militar e da Aeronáutica Civil, destinando-se ao pessoal que deseja fazer carreira na aviação, em qualquer das profissões a que se referem as bolsas de estudo.

DUAS CATEGORIAS

As bolsas de estudos para piloto são de duas categorias, a saber: a) adestramento feito na Aviação Militar dos Estados Unidos: — Curso de 30 semanas, incluindo 216 horas de instrução de vôo e cerca de 274 horas de instrução em terra. — A instrução será idêntica á dos pilotos do Exército Americano, para aviões multimotores, excetuada a parte militar. Esse curso habilita para ser piloto de avião comercial: b) curso de 25 semanas, incluindo 160 a 185 horas de instrução de vôo e cerca de 360 horas de instrução em terra. Esse curso habilita para ser co-piloto de avião comercial ou instrutor de vôo (monitor). São requisitos fundamentais para os candidatos a esses cursos: Idade entre 21 e 27 anos (para "a"), e idade entre 21 e 26 anos (para "b"); conhecimento perfeito de inglês (para "a"), e conhecimento regular de inglês (para "b"); possuir o curso ginasial completo (para "a" e "b"), ou os cursos do Colegio Militar e da Escola Preparatoria de Cadetes.

MECANICO DE AVIÃO

As Bolsas de Estudos para mecânicos de avião são de uma só categoria, sendo os adestramentos feitos sob a direção da administração da Aeronáutica Civil. O curso abrange 880 horas de instrução, a serem realizadas durante um periodo de seis meses. Exigem-se dos candidatos idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês e os três primeiros anos do curso ginasial.

INSTRUTORES MECANICOS E ARTIFICES

As Bolsas de Estudos para instrutores de mecanicos e artifices compreendem um curso de 2.300 horas de instrução a ser satisfeito, sob a direção da Aeronáutica Civil, em 20 meses. Esse curso na sua parte final de quatro meses, permite as seguintes especializações: aviões, motores, helices e sistemas hidraulicos solda e metal, acessorios e trabalhos de oficina.

Esse curso habilita para instrutos de especialistas mecanicos ou de artifices, e para superintender o trabalho de mecanicos ou artifices.

Os candidatos para esse curso precisam ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês, curso ginasial completo, ou do Colegio Militar ou da Escola Preparatoria de Cadetes, experiencia como mecanico ou artifice, e ser indicado pelo Ministério da Aeronáutica.

ENGENHEIRO AERONAUTA SUPERINTENDENTE

A bolsa de engenheiro aeronauta superintendente compreende um curso de 2.750 horas de instrução, a ser feito em dois anos. Esse curso habilita para direção de oficinas de manutenção ou reparação de aviões ou motores, para direção de cursos de formação de mecanicos. Os candidatos devem ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento perfeito de inglês, curso de engenheiro e ser indicado pelo Ministério da Aeronáutica.

Os requisitos gerais para todos os candidatos são: ser brasileiro nato, ser reservista, ter bons antecedentes, ser vacinado possuir carteira de identificação e passar em exame de saude e prova de seleção.

O PRAZO PARA AS INSCRIÇOES

Os candidatos para todas as bolsas referidas deverão solicitar formulas de inscrição na Embaixada Americana e entregar essas formulas no Ministério da Aeronáutica, depois de responder aos seus quesitos, juntando-lhes os certificados e provas exigidos.

O prazo do encerramento das inscrições, no Ministério da Aeronáutica, terminará a 15 de novembro, devendo a seleção dos candidatos estar terminada a 30 de novembro afim de permitir o embarque para os Estados Unidos em dezembro do corrente ano.

Um avião para Manáus

NOVA E SIGNIFICATIVA ADESÃO A' CAMPANHA NAC. DA AVIAÇÃO CIVIL, POR INTERMEDIO DA LEGIÃO DO AR

Inscrevem-se entre doadores os funcionarios da Prefeitura de Santa Maria

O diretor dos "Diarios Associados" recebeu expressivo telegrama da União dos Funcionarios Municipais de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, comunicando que no dia 28 de outubro, entre as comemorações do "Dia do Funcionario Público", foi lançada a idéia de ser ofertado um avião á Campanha Nacional de Avição Civil, por intermedio da Legião do Ar.

Acolhida com entusiasmo a iniciativa, foram desde logo abertas as primeiras listas, pleiteando os doadores, num gesto de solidariedade muito nobre que o aparelho seja destinado ao Aero Clube de Manaus.

Será mais um elo de aproximação entre as unidades do extremo norte e do extremo sul do país, oriundo desta cruzada de civismo e de fortalecimento da unidade nacional.

Recepção festiva aos jangadeiros cearenses

Pronto o programa das homenagens no Rio

Na sede da União dos Trabalhadores Metalurgicos, representantes autorizados da Federação dos Maritimos, dos trabalhadores metalurgicos, dos empregados no comercio hoteleiro, do comercio armazenista e comercio em geral e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil reuniram-se ontem, para assentar o programa das homenagens a serem prestadas aos jangadeiros cearenses, ora em viagem para esta capital.

Presidiu a reunião, a convite do sr. Adelmar Beltrão, o comandante Xavier da Costa, na qualidade de presidente da Confederação Geral dos Pescadores. Grato á distinção, o oficial superior da nossa Armada, tratou do assunto, louvando, antes de mais nada, o sentimento homogeneo das classes trabalhadoras de terra e mar, em torno do proposito de realçar o feito dos denodados cearenses, que aí veem, afrontando os elementos, numa demonstração de força e de coragem, para trazer ao presidente Getulio Vargas, na data da instituição do Estado Novo, as suas homenagens pessoais.

Disse ainda o orador, pondo em relevo a ação da Confederação dos Pescadores do Brasil, existir, no país 420 escolas de pescadores e uma população escolar de 18.000 pessoas. Um dos representantes de classe se fez ouvir a seguir: o sr. Manoel Barbalho de Oliveira, que saudou o comandante Xavier da Costa, fazendo, igualmente, em termos lisongeiros, referencias á ação difusora do Departamento de Imprensa e Propaganda, na pessoa do sr. Lourival Fontes, seu diretor geral.

O programa das homenagens aos jangadeiros, foi, então, lido pelo sr. Adelmar Beltrão e submetido á apreciação do plenario que o aprovou.

E, após, dirigindo aos presentes palavras de incitamento em prol da fraternidade de classe, o comandante Xavier da Costa levantou a sessão.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

NOTAS E INFORMAÇÕES MILITARES

INSTITUTO DO BRASIL — Realizou-se ontem mais uma sessão da Academia de Belas Artes do Instituto do Brasil. Coube a presidencia da reunião ao professor Angelo Visconti. Antes de iniciar os trabalhos, o professor Visconti, falando sobre a personalidade do professor F. Braga, exaltou os seus merecimentos e propôs que lhe fosse enviado um telegrama desejando pronto restabelecimento. Essa proposta foi plenamente aprovada.

Os professores Oswaldo Teixeira e Morales de los Rios, usando da palavra, agradeceram a eleição dos seus nomes para membros da Academia e discorreram longamente sobre assuntos ligados ás nobres finalidades da instituição. A seguir foi ventilada a questão de ser escolhido um secretario interino, uma vez que o efetivo, academico L. R. Correia de Azevedo, se acha nos Estados Unidos, em missão oficial. Foi escolhido por unanimidade o professor Morales de los Rios. Agradecendo sua indicação, o professor Morales traçou o plano de organização da secretaria da Academia e do respectivo arquivo.

A seguir, a Academia passou a estudar o plano de suas atividades no ano vindouro. Com a palavra, o professor Oswaldo Teixeira trouxe ao plenario uma serie de sugestões relativas a exposições e mostras de arte. O professor Raul Penna Firme, apoiando as idéias do professor Oswaldo Teixeira, propôs que nestes certames houvesse valiosa contribuição constituida de uma parte literaria e outra musical. Ficaram, assim, muitos pontos assentados.

Por sua vez, o professor Visconti lembrou a conveniencia de começar-se, desde já, a organizar a galeria de arte que deve ornar a séde do Instituto e comunicou que muito breve um grupo de artistas prestarão homenagem á instituição.

A seguir, o professor Morales disse que uma vez aprovada a idéia de serem realizados, no ano vindouro, cursos e conferencias sobre arte e estetica, apresentava-se para realizar um curso de cinco lições sobre Filosofia da Arquitetura [illegible]

[illegible] de Assis e dos pintores Bruno Lechowsker e Vicente Leite.

As palavras do professor C. Lima ecoaram fundamente no espirito dos academicos, que aceitaram a proposta, tambem feita, de ser lançado em ata um voto de pesar e de ser feita a respectiva comunicação ás familias dos extintos. Os professores Oswaldo Teixeira e Visconti secundaram as palavras do professor Correia Lima.

Antes de terminar a sessão, o professor Morales de los Rios exaltou a valiosa iniciativa da Academia Carioca de Letras ao criar o Instituto do Brasil, fez salientar de maneira eloquente o nobre desinteresse dos membros que a compõem e disse estar certo de interpretar os sentimentos dos presentes ao agradecer a valiosa assistencia que a Academia de Belas Artes tem gozado do ilustre sr. Affonso Costa, muito digno presidente da Academia Carioca de Letras.

Propôs que, nessas condições, fosse enviado um oficio á citada e nobre Academia. O plenario aprovou as palavras e as sugestões do orador.

Antes de terminar a sessão, o professor Morales de los Rios propôs que a Academia oficiasse ao major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando fosse entregue ao Museu Nacional de Belas Artes a figura em bronze que representa a eletricidade, que coroa o relogio do velho edificio da Estrada, trabalho escultorico de alta valia devido ao notavel estatuario Candido Caetano de Almeida Rego. Depois de ligeiro debate, foi aceita a citada proposta.

Devido ao adiantado da hora e depois de três horas de trabalho foi encerrada a sessão, marcando-se outra para o dia 30 de novembro.

RECEPÇÕES

NA LEGAÇÃO DO EQUADOR — Revestiu-se de um grande brilhantismo a recepção que o ministro do Equador e a sra. Arroyo Delgado ofereceram nos lindos salões da legação, a um numero seleto de figuras de nossa sociedade.

A reunião teve a presença de quase todos os membros do corpo diplomatico e mais o sr. e sra. Mello Vianna, sr. e sra. Christovão de Camargo, general e sra. Francisco José Pinto, sr. e sra. Claudio de Sousa, sr. e sra. Oswaldo de Sousa e Silva, sr. e sra. Ranulfo Bocayuva, sr. e sra. Gervasio Seabra, sr. e sra. Renato Almeida, sr. e sra. Alvaro Teixeira Soares, sr. e sra. Angelo Neves e muitos outros elementos de expressão social.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Japão oferecerá na proxima terça-feira, em sua residencia, na praia de Botafogo, um jantar ao embaixador Leão Velloso.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Armindo José Fontes, general Custodio Deschamps Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar, Rodolpho Carvalho, diretor d' "O Radical", Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", professor Alvaro Ferreira Leite, diretor do Colegio São José, Mariano Coelho Borges, William Novaes, Danillo Siqueira, 1º tenente Fernando V. Cavalcanti, do 1º R.C.D.;

Senhoras: Maria do Carmo Santiago Renault, esposa do sr. Eurico D. Renault, Dora Carneiro Fiuza, esposa do sr. Fernando Fiuza, Sonia Braga Alexander, esposa do sr. Felicio Alexander, Zilah Botelho, esposa do sr. Bento A. Botelho;

Senhorita Carmém Moutinho, filha do sr. Genaro Moutinho;

Menino Osmar, filho do sr. Vicente Alves do Valle;

Menina Cecilia, filha do sr. Ignacio Ribeiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Ideite, filha do sr. Aroeu Lopes de Souza e sra. Eunice Castellar Lopes de Souza;

— Maria Angela, filha do tenente José Barreto de Assumpção e sra. Sylvia Zenobio da Costa Assumpção;

— Marly, filha do sr. Carlos Bento de Oliveira Mendes e sra. Elma Duarte de Oliveira Mendes;

— Jorge, filho do sr. Eudoro Xavier Lins e sra. Alice Faria Xavier Lins.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. Eugenio Barretto de Avellar com a senhorita Martha Lacombe, filha do sr. Eurico Pires Lacombe e sra. Herminia Martins Lacombe.

Serão testemunhas da noiva, no civil o sr. Egberto Chaves e sra. Carmen Leite Chaves, e no religioso o sr. Paulino Vieira de Andrade e sra. Leda Soares de Andrade, e do noivo, no civil, o sr. Armando Neves e sra. Zaira Neves, e no religioso o sr. Mauro Carneiro e sra. Esther Nogueira Carneiro.

Será efetuado no proximo dia 8 o casamento da senhorita Rachel Travassos, filha do sr. José Agostinho de Mello Travassos e sra. Melyta Chaves Travassos com o advogado e cirurgião-dentista sr. Alvaro de Almeida Castro.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Barcellos e [illegible] e da noiva [illegible] Alice [illegible]

[illegible] terá lugar [illegible] serão padrinhos [illegible] Xavier Barros e sra. Hilda Menezes Barroca.

— Efetuar-se-á no dia 5 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Cecilia Bastos, filha do comendador Alfredo Correia Bastos e sra. Firmina da Silva Bastos, falecida, com o industrial Ernani Linhares.

O ato religioso terá lugar na igreja de São José às 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. [illegible] e o industrial sr. Domingos da Costa Maragaia, e do noivo o sr. Arnaldo Chavett e sra. Herminia Correia Bastos Chavett.

O ato civil será realizado ás 13 horas, na 11ª Pretoria, servindo de testemunhas o sr. Alberto Esteves e esposa.

— Realizar-se-á no proximo dia 8 o casamento da senhorita Elvira Maria Roma, filha do falecido sr. Alvaro Roma, com o sr. Antonio Olympio Coelho Franco, filho do professor Christiano Augusto Franco e sra. Antonietta Coelho Franco.

O ato religioso terá lugar ás 17.30, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Romualdo Prazão de Mello e senhorita Maria Angela Pinheiro, filha do sr. João Elias da Silva Pinheiro e sra. Enedina Marques Pinheiro;

— sr. Sylvino Ladeira de Araujo e senhorita Cecilia Nobre Pacheco, filha do sr. Carlindo da Costa Pacheco e sra. Maria Augusta Nobre Pacheco;

— sr. Arlindo de Moraes Ferrucio e senhorita Lenyr Costallat, filha do sr. Vicente A. Costallat e sra. Nadyr Lemos Costallat;

— sr. Luis Ferreira Soares e senhorita Sylvia Daudt de Oliveira e sra. Esther Gasparoni de Oliveira.

FESTAS

FESTA DE BENEFICENCIA — Será realizado no proximo dia 8, das 17 ás 20 horas, nos salões do High-Life Clube, um chá dançante em beneficio do Educandario Santa Maria, em Jacarépaguá, mantido pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

A festa é patrocinada pelas sras. Darcy Vargas e Cary Dodsworth.

A reserva de mesas pode ser feita na rua São José, 88, 9º andar.

CLUBE DOS CONTADORES — Mais uma de suas esplendidas reuniões vai proporcionar a seus sócios e convidados o Clube dos Contadores. Constará ela de um jantar dançante no Cassino da Urca, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, com a participação dos artistas que trabalham atualmente naquele Cassino.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Serão encerradas no proximo dia 8 as festas comemorativas do 73º aniversario da fundação desta clube, que vem mantendo com brilhantismo, durante esse largo tempo, uma bela tradição na vida mundana da cidade.

Nesse dia o clube oferecerá em seus salões, no palacete da Avenida Graça Aranha, um baile de gala, que deverá constituir um acontecimento de acentuado relevo.

— Festejando o êxito da sua exposição, na Associação dos Artistas Brasileiros, numeroso grupo de amigos e admiradores do pintor Prescilliano Silva prestou-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizou nos salões da A.B.I. Deram seu apoio e estiveram presentes figuras destacadas dos meios artisticos, literarios e cientificos da Capital Federal.

Discursaram, dizendo sobre o significado da obra do pintor baiano, os srs. Pedro Calmon e Oswaldo Teixeira. O homenageado agradeceu.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA — Pelo "clipper" da Pan American Airways viajou ontem, com destino a Buenos Aires, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, chefe da Embaixada Universitaria Medica Brasileira, cujos componentes deixaram o Rio na terça-feira pelo navio "Almirante Jaceguay".

O sr. Leitão da Cunha chegou a Buenos Aires ontem mesmo, dois ou tres dias antes da Embaixada que vai chefiar, em retribuição á recente visita ao Brasil de uma numerosa delegação de medicos platinos.

HOMENAGENS

Em nome do Exército Brasileiro, o general Valentim Benicio da Silva oferecerá na proxima terça-feira, ás 13 horas, na Fortaleza de São João, um almoço de despedida ao coronel Guilherme Rosa Novoa, adido militar do Chile, que se retira para o seu país, onde vai servir no Estado Maior do Exército.

— Sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto e comandante Attila Aché, realizar-se-á no dia 4, ás 20 horas, no salão do High-Life Clube, á rua Santo Amaro, o banquete oferecido ao comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basket-ball, promovido pelos seus amigos e admiradores em regozijo pela sua recente promoção ao posto de capitão de corveta.

Encontram-se as listas de adesão no Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; á rua Pedro I n. 11, com o sr. Paschoal Segreto Sobrinho; no Fluminense F. Clube, na Federação Metropolitana de Basket-ball, com o sr. A. dos Reis Carneiro; na Liga B. de Remo, nas Loterias do E. do Rio, em Niterói, com o sr. Luiz Segreto Sobrinho; nas Casas Campos, á rua 7 de Setembro, e Sportman, á rua Miguel Couto; na Base de Submarinos, com o comandante Ernesto Mello Junior, e com o sr. Oldemar Hottum, á Avenida 15 de Novembro, 893 em Petropolis.

— Realizar-se-á no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II, no dia 14 do corrente, ás 16 horas, uma festa litero-musical, em homenagem ao poeta e academico Manuel Bandeira, professor daquele estabelecimento de ensino.

A solenidade, que é promovida pelo Gremio Literario Gonçalves Dias, terá a presença do homenageado, do diretor do Colegio sr. Raja Gabaglia, e de outros professores.

OCTAVIANO PROVENZANO — Como foi noticiado, o sr. Octaviano Provenzano, figura destacada nos meios auxiliares da imprensa, teve arquivado, unanimemente, o processo pelo qual foi julgado no Tribunal de Segurança Nacional. Por esse motivo, seus amigos e companheiros de classe promoveram uma homenagem, rejubilando-se com o fato.

COMEMORAÇÕES

Os medicos de 1911 vão comemorar a 14 de dezembro proximo mais um aniversario de sua formatura.

As listas para recolhimento de adesões estão á disposição dos interessados na Secretaria do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro.

— Comemorando o aniversario da morte de Gonçalves Dias, o Centro Maranhense realizará amanhã, ás 17 horas, uma romaria á herma do poeta, no Passeio Publico, junto á qual falarão diversos oradores.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Cesar Salgado, procurador daquele Estado.

— Regressou da Baía, onde fora em visita a pessoas de sua familia, o sr. Fiel Fontes, advogado nesta capital e antigo deputado federal por aquele Estado.

SR. RAPHAEL LARCO HERRERA — Deverá chegar a esta capital depois de amanhã o sr. Raphael Larco Herrera, vice-presidente da Republica do Perú e figura de grande relevo politico e cultural do seu país.

O ilustre visitante, que terá festiva recepção, será hospede oficial do governo brasileiro.

Antes de exercer as elevadas funções de que se acha investido, o sr. Raphael Larco Herrera ocupou varios cargos publicos, sendo eleito varias vezes para a Camara e o Senado. Foi depois escolhido para ministro da Fazenda, desempenhando em seguida as funções de ministro das Relações Exteriores.

Sua atividade intelectual, das mais brilhantes, destaca-se principalmente no trato das questões economicas e politicas. O ilustre homem publico peruano que o Brasil hospedará é tambem diretor do importante jornal "La Cronica", diario de grande circulação da capital peruana.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pela passagem do 50º aniversario da entrada do sr. João José da Silva para a secretaria da Santa Casa de Misericordia, da qual é hoje diretor, seus auxiliares e amigos farão celebrar no próximo dia 5, ás 9 horas, missa em ação de graças, na igreja da Misericordia.

Em seguida, será inaugurado, na sala de trabalho desse antigo servidor da Santa Casa, uma placa de bronze, assinalando o acontecimento.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido ao Hospital Central do Exército, o general medico Justiniano da Rocha Marinho.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Abilio de Sá Rodrigues, 8 horas, igreja de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); Maria de Jesus Marques da Silva, 9 horas, igreja de São Luis Gonzaga (Madureira); Luiza Raphaela Lambert Garces, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Henrique Reis Peres, 9 horas, igreja do Carmo; Antonio Alfena Leal, 9 horas, Catedral; Moltke dos Santos Chaves, 9 horas, matriz de São Januario; Casemiro Santa Maria, 9 horas, igreja de Santa Luzia; Alice Mello Matos Midosi, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Carlos Rostaing Lisboa, 9.30, igreja da Candelaria.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sai publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE.

AÇÃO CATÓLICA

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Haverá hoje, nesta matriz, comunhão dos homens, de preferencia na missa paroquial.

Amanhã, haverá missas definados, ás 7 e ás 9 horas, esta ultima cantada de "requiem".

IRMANDADE DO SENHOR DO BOM FIM

No proximo dia 7, primeira sexta-feira do mês, será celebrada missa festiva, com acompanhamento da recitação do terço e canticos sacros.

Um tratamento especial para os bancos americanos de depósito

Em face da solidariedade continental funcionarão no Brasil depois de 1946

Porrogando, para os bancos americanos, o prazo para nacionalização dos estabelecimentos de crédito, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os principios de solidariedade manifestados pelas Repúblicas Americanas nas Conferencias pan-americanas em que teem tomado parte, com o objetivo de serem encontradas, sobretudo para seus problemas econômicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espirito de cooperação internacional; considerando que o Brasil sempre se manifestou favoravel a esse sistema de cooperação, e que para tal fim tem encaminhado sua politica econômica dentro dos moldes mais convenientes á realização dos referidos principios; considerando que a porrogação do prazo a que se refere o art. 1º do decreto-lei nº 3.182, de 9 de abril do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido que a partir de 1º de julho de 1946 somente poderão funcionar no país os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, seria uma medida que se justificaria em face daqueles mesmos principios,

Decreta:

Art. 1º — Ficam os bancos americanos de depósito autorizados a operar no país alem do prazo a que se refere o art. 1º do decreto-lei nº 3.182, de 9 de abril do corrente ano.

Art. 2º — Consideram-se porrogadas, de acordo com o artigo anterior, as autorizações concedidas aos referidos bancos de depósito.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Vida forense

(Conclusão da 3ª. pagina)

rará a idéia que sugeriu. Se a idéia não foi aproveitada na lei, virá, imediatamente, o desabafo amargo:

— Melhor fora não tocar no que estava feito. A nova lei é cem vezes pior que a primeira. Qual, este país não tem conserto!

O interesse, ou a vaidade, não permite que se considere boa a lei que ou feriu algum interesse da gente ou desprezou alguma idéia que a gente preconiza. Se se pudesse declarar, na lei, que a virgula posta em tal lugar ou o ponto e virgula lançado em determinado lance, foram sugeridos por Fulano e Beltrano, Beltrano e Fulano seriam ardentes defensores da lei, ainda quando ela contivesse absurdos alem da marca. Mas com isto não é possivel, Fulano e Beltrano dirão coisas terriveis da lei, de quem a redigiu e de quem a promulgou se não descobrirem nela traço algum da colaboração que lhe deram — ou por solicitação das autoridades competentes, ou por um impulso irresistivel de "legislativite" aguda.

A posição do governo do Estado (e isso tambem precisa ser lembrado) não é de inteira liberdade. Ele não poderá fazer tudo quanto lhe sugiram, pois que o projeto, que organizar, estará sujeito á aprovação do sr. presidente da República. O mais prudente, portanto, será não pretendermos muita coisa. Peçamos, apenas, aquilo que for de estrita necessidade, aquilo que, pelo consenso da maioria dos interessados, reclama alteração imediata. Tal é, por exemplo, o caso dos juizes adjuntos da capital. Parece generalizada a opinião de que foi um erro da lei atual dar a esses magistrados, em certos casos, atribuições idênticas ás dos titulares das varas. A opinião, que conta maior número de adeptos, é a de que só devem ser cometidas a esses juizes funções de preparadores ou, quando muito alem desses as de julgadores de causas de pequeno valor. O despacho da petição inicial, o despacho saneador e a decisão definitiva devem ser reservados ao juiz titular da vara, ou ao seu substituto, o qual deve ser, tambem, juiz da mesma categoria que ele.

Procure o sr. secretario da Justiça, e separe, na floresta de sugestões e idéias em que vai penetrar, o que é realmente de interesse coletivo e deixe de lado o que é mais de interesse particular. Faça-o sem temor. Não caia no erro de procurar agradar a todos e, tanto quanto possivel, atender uma por uma, ás sugestões que lhe foram feitas. Seria esse o meio prático de não fazer coisa alguma ou de fazer coisas tortas. Lembre-se de que, desde que o mundo é mundo, só houve uma pessoa que agradou a todos; mas essa pessoa nasceu morta...

Banco do Brasil

Edital de concurrencia para a construção do novo edificio da Agencia em Chavantes, Estado de São Paulo

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado publicado hoje no "Jornal do Comercio".

"Nasce em Lagoa Santa um nucleo de trabalho de profunda significação na vida do país"

Falá-nos sobre a Fábrica Nacional de Aviões o sr. J. Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura — A importancia do empreendimento na opinião do ilustre banqueiro — O capital mineiro não pode ficar afastado da iniciativa — "A Construções Aeronáuticas S. A." e os nomes que a compõem — A aviação e o futuro

Prosseguindo a sua "enquete" entre as maiores expressões do comercio, da industria e da economia mineira, em torno da construção da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, a nossa reportagem colheu ontem a opinião do sr. J. Magalhães Pinto, figura de maior destaque nas classes produtoras e na alta finança brasileira.

Aproveitando a estada do ilustre banqueiro na capital, pois que atualmente os seus negocios o prendem ao Rio, quisemos ouvi-lo em torno do palpitante assunto, visto como ele nunca nos negou a sua palavra esclarecedora, quando se trata dos interesses superiores do progresso do nosso Estado.

Não só como diretor do Banco da Lavoura, como na presidencia da Associação Comercial, o sr. J. Magalhães Pinto tem prestado relevantes serviços a Minas, inscrevendo por isso mesmo o seu nome entre os homens de maior projeção no quadro dos valores raros do país.

A FABRICA NACIONAL DE AVIÕES

Tornando-se acionista da Fábrica Nacional de Aviões, o sr. J. Magalhães Pinto empresta a sua colaboração a um dos maiores movimentos industriais que se há tentado no Brasil.

Falando-nos sobre a grandiosa iniciativa, declarou-nos o conhecido banqueiro:

— A Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, a meu ver, é mais uma afirmação de que os brasileiros já compreenderam as responsabilidades que cabem nesta hora de inquietação mundial ás grandes nações. Felizmente, acordamos em tempo. O momento é mais que propicio para o florescimento da grande industria nacional, quando todos os centros fabris do mundo estão voltados para a preparação militar e construindo as suas reservas de defesa. Para Minas, então, a organização trará beneficios incalculaveis. Primeiramente, dará um vigoroso alento ás nossas possibilidades no terreno industrial, abrindo-nos melhores perspectivas. Em segundo lugar, porá em circulação energias adormecidas e permitirá a formação de técnicos numa industria de primeira ordem, os quais poderão disseminar no país conhecimentos de alta importancia no campo da mecanica e da engenharia.

Vejo, pois, em Lagoa Santa, o nascimento de um nucleo de trabalho de significação profunda na vida brasileira, cuja importancia será necessariamente encarecida pelas gerações futuras.

A CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS

Prossegue o sr. J. Magalhães Pinto:

— Em principio, toda iniciativa industrial é boa. A vontade de progredir e de trabalhar é uma qualidade que se deve cultivar com carinho e amor. Agora, esse entusiasmo, embora construtor, não basta para significar o sucesso de um empreendimento industrial ou comercial. E' preciso que a tal qualidade se aliem a necessaria visão administrativa, o equilibrio, a lucidez e a pertinacia. Uma grande empresa, assim, deve ter em sua direção homens que queiram e que saibam trabalhar dentro das normas do bom senso e da exata compreensão do seu meio. Eis porque, desde logo, tornei-me um dos muitos que acreditam plenamente na vitoria da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

A firma concessionaria, Construções Aeronáuticas S. A., é composta de homens de grande expressão na industria brasileira e que se figuram, justamente, pelas suas qualidades apreciaveis de orientadores esclarecidos, de comprovado descortinio e de absoluta segurança na gestão de seus negocios.

O dr. Antonio Lartigau Seabra, nome que está incorporado definitivamente no progresso industrial do Brasil, já realizou uma grande obra, em pleno florescimento, o que recomenda os seus titulos de industrial competente e equilibrado, que não se meteria num empreendimento dessa natureza, sem um cuidadoso exame do assunto, sem uma analise detida e caprichosa do plano em objetivação.

E realmente, todos os aspectos da obra, sobre os quais detemos a nossa atenção, nos indicam amplas possibilidades de uma vitoria certa e imediata. Se a parte administrativa entregue ao dr. Antonio Lartigau Seabra corresponde a um sucesso garantido, não menos é de se esperar da parte técnica.

O engenheiro francês, sr. René Couzinet, é um esclarecido especialista em aeronáutica, que já tem dado ao mundo provas cabais de sua competencia. Construiu um dos mais completos aviões de que se tem noticia — o "Arc-en-Ciel" — e tem fornecido á navegação aerea um apreciavel contingente de inovações que permite a sua mais pronta e rápida evolução.

Possue ainda a organização na sua diretoria os drs. Luiz Anibal Falcão e Alberto Woods Soares. O primeiro é um nome sobejamente conhecido no país, pois, alem de escritor de nomeada, é um estudioso dos nossos problemas industriais, aos quais tem dedicado a sua inteligencia e o seu esforço.

Quero ainda falar do meu particular amigo, dr. Alberto Woods Soares, moço a quem Minas deve serviços inestimaveis. Homem afeito ao trabalho e á disciplina mental, representa um dos pontos altos da nossa industria e do nosso comercio. Profundamente criterioso, sensato e realizador, aquele ilustre engenheiro vem concretizando uma ampla tarefa em nosso Estado, digna do apreço e da admiração dos mineiros. Podemos e devemos confiar no trabalho e na ação do dr. Alberto Woods Soares, porque, em todos os seus empreendimentos se distinguem o seu carater, a sua energia e o seu idealismo. A Construções Aeronáuticas S. A. tem no dr. Woods Soares um dos seus elementos representativos em quem o nosso povo confia e crê, porque já conhece a sua obra e a sua capacidade administrativa.

Da Direção da Empresa tambem faz parte o dr. Claudio Ganns, nome de largo prestigio nos meios intelectuais e financeiros do nosso país, o que representa para a organização uma perspectiva de êxito seguro.

O CAPITAL MINEIRO

Perguntamos ao sr. J. Magalhães Pinto como via ele o emprego do capital mineiro na construção da fábrica nacional de aviões.

— Acho que o capital mineiro não deve e não pode ficar afastado dessa obra de proporções nacionais. Alem de seu conteudo patriótico, temos a ressaltar o seu aspecto comercial. A fábrica possue todos os elementos de sucesso, e, como esta sendo edificada no coração do nosso Estado, cumpre que a prestigiemos e a auxiliemos nessa fase inicial. Se a firma em apreço não tivesse conservado um lote de ações para o emprego dos capitais mineiros, deveriamos nós apelar para os seus diretores, afim de que permitissem a nossa participação. Trata-se de uma iniciativa vultosa, que irá abrir melhores panoramas á industria nacional. Centenas de mineiros deverão ser requisitados para prestar o seu serviço na organização, e, então, teremos em breve, em Lagoa Santa, mais um nucleo trabalhista de expressão dentro do Estado. Porque, então, negar o nosso concurso a essa obra?

A AVIAÇÃO E O FUTURO

— A aviação, meu amigo, declara-nos o conceituado financista mineiro, está rasgando rotas imprevisiveis. A guerra mundial de 1914 deu-nos apenas uma impressão longinqua do poder da aeronáutica. A atual conflagração abriu definitivamente as portas do futuro á aviação. Só um cego é que não vislumbra a importancia que já adquiriu e que irá adquirir as máquinas aereas, dominadoras das distancias e dos espaços. Eu, de minha parte, sou um entusiasta desse sistema admiravel de locomoção e de comunicação entre os povos. Aviões de todos os tipos e para todos os fins colimados pela civilização singrarão em breve os espaços brasileiros, e convem, naturalmente, para a nossa balança comercial, que esses aparelhos sejam construidos dentro do Brasil. Não podemos ficar eternamente na dependencia estrangeira para a aquisição dessas máquinas de variado emprego. Seria mesmo um desastre se, num futuro muito próximo, não conseguissemos fabricar aviões, pois que todos os países cuidam seriamente dessa industria. A nossa maioridade impõe-nos a concretização de certas iniciativas arrojadas, que valerão como indice de trabalho da nova geração que não pode ser condenada á inercia, quando todos os centros produtores, vitalizados pelas necessidades mundiais, cuidam de conseguir o máximo de rendimento, mesmo que seja com o máximo de esforço — concluiu.

Instala-se amanhã a primeira Conferencia de Educação

A reunião inaugural será presidida pelo ministro Gustavo Capanema

Instala-se amanhã a 1a Conferencia Nacional de Educação. A sessão inaugural realiza-se ás 10 horas, no edificio da Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., á Avenida Presidente Wilson, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

A ordem do dia dessa sessão será a seguinte: Discursos do ministro da Educação e Saude e do representante das delegações estaduais; leitura do regimento das conferencias; reconhecimento dos delgados estaduais; leitura do expediente; apresentação de projeto de resoluções e discussão preliminar sobre o problema do ensino primario.

OS DELEGADOS

Tomarão parte na Conferencia, como delegados do Ministerio da Educação os srs. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, relator geral; Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, secretario geral: Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, assistente geral e ainda os srs. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Jurandyr Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior; Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundario; Nobrega da Cunha, diretor da Diviso de Ensino Primario; Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial; Lafayette Garcia, diretor da Divisão de Ensino Comercial; Oswaldo Orico, diretor da Divisão de Educação Extraescolar; Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional; Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro; Euclides de Medeiros Roxo, presidente da Comissão Nacional do Livro Didático; representante do Conselho Nacional de Educação, e os membros da Comissão Nacional de Ensino Primario.

Representarão os Ministerios da Marinha, Justiça e Agricultura e o Departamento Administrativo do Serviço Publico, respectivamente, os senhores capitão de corveta Benjamin Sodré, Meton de Alencar Netto, Arquimedes Lima Camara e Paulo de Lira Tavares.

O delegado do Distrito Federal á Conferencia Nacional de Saude é o sr. Pio Borges, secretario de Educação, assistido pelos tecnicos Alcides Lintz e Rodrigo Tito.

Já se encontram no Rio, como delegados das outras unidades federativas á Conferencia: pelo Amazonas, sr. Temistocles Pinheiro Gadelha, acompanhado dos tecnicos Djalma Cavalcanti e A. Mourão Vieira; pelo Pará, sr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho; pelo Piauí, sr. Anisio Brito, acompanhado do tecnico Odilon Nunes; pelo Ceará, padre José Bruno Teixeira; pela Paraíba, sr. Fernando Tude de Souza, acompanhado dos tecnicos Janduhy Carneiro e N. Travas Filho; por Alagoas, sr. Teotonio Vilela Brandão, acompanhado do tecnico Ezequias da Rocha; por Sergipe, sr. José Rolemberg Leite, acompanhado do tecnico José Calazans Brandão da Silva; pela Baía, sr. Antonio Piton Pinto, acompanhado do tecnico Edith Azevedo; pelo Estado do Rio, sr. Ruy Buarque de Nazareth, acompanhado dos tecnicos Frederico de Azevedo, Maria P. das Neves, Afonso Celso Ribeiro de Castro e Tovias Tostes Machado; por Santa Catarina, sr. Ivo de Aquino, acompanhado do tecnico Elpidio Barbosa; por Goiás, sr. Vasco dos Reis Gonçalves, acompanhado do tecnico Nicanor Brasil Gordo; pelo Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Souza; e pelo Territorio do Acre, sr. Romulo Barreto de Almeida.

O delegado de São Paulo, sr. Rodrigues Alves, chegará hoje ao Rio.

HOMENAGENS

No proximo dia 9, o ministro Gustavo Capanema oferecerá um almoço aos delegados, inclusive da Conferencia de Saude, que será instalada no dia 10.

MESQUITA EM S. PAULO — A Sociedade Beneficente Muçulmana vai iniciar um grande movimento em todo o Brasil, no sentido de ser erigido em São Paulo um templo mesquita, com todas as caracteristicas islâmicas. Dado o carater monumental da obra, a colonia muçulmana domiciliada em nosso país espera contar com o apoio de todos os filhos do Oriente. O "clichê" que figura a presente nota é o projeto da mesquita, que será erigida na capital bandeirante.

Contra o reconhecimento do Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul

A Ordem dos Advogados daquela região mostra em protesto dirigido ao Ministerio do Trabalho que o sindicato não pode representar a classe — Num total de 1.460 profissionais conta apenas com 168 associados

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Ha pouco foi reconhecido pelo ministro do Trabalho o Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul.

Em virtude desse reconhecimento e da lei da sindicalização, tornou-se obrigatorio o pagamento, por todos os advogados inscritos na Ordem dos Advogados desta Região, do imposto sindical áquela entidade de classe.

A noticia causou nos meios forenses grande agitação, tendo mesmo o Instituto dos Advogados se reunido para deliberar sobre o assunto, porque, segundo se dizia e ainda se afirma, o orgão representativo dos profissionais é a Ordem, que tem em seu quadro 1.460 membros, titulados e sem diploma, enquanto somente 168 integram o sindicato.

Como, porem, fosse publicado edital intimando os advogados do Rio Grande do Sul a pagar o imposto sindical, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ser aplicada uma multa variavel até cinco contos de réis, o presidente da Ordem dos Advogados, sr. Oswaldo Vergara, enviou os telegramas abaixo ao ministro do Trabalho e ao sr. Fernando Mello Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de ser cancelado o reconhecimento do Sindicato local e que seja suspensa a cobrança do imposto sindical:

AO MINISTRO DO TRABALHO

"Os advogados deste Estado acabam de ser intimados por edital para o pagamento do imposto sindical, dentro de 30 dias, ao Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul, constituido em sua mór parte por não diplomados e reconhecido por esse Ministerio como orgão representativo da classe.

Peço licença para expôr que, achando-se inscritos nos quadros da Ordem 1.460 profissionais em pleno exercicio, aquele Sindicato se compõe apenas de 168 associados, conforme sua comunicação em meu poder.

Em tais condições, de acordo com art. 5, letra A, do decreto 1402, não podia ele ser reconhecido como sindicato, muito menos como representante da classe.

Em nome da Ordem dos Advogados da qual sou presidente, requeiro a v. exa. cancelando o seu reconhecimento e, até que seja resolvido este incidente, se digne de determinar á Inspetoria Regional que suspenda os efeitos da intimação para o pagamento do imposto. Respeitosas saudações. (ass.) — Osvaldo Vergara, presidente da Ordem dos Advogados".

AO SR. FERNANDO MELO VIANA

Os advogados deste Estado foram intimados a pagar o imposto sindical, dentro de 30 dias, ao Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul, constituido em sua mor parte de não diplomados e reconhecido pelo ministro do Trabalho como orgão representativo da classe.

Acontece, porem, que tal sindicato tem apenas 168 associados, quando se acham inscritos nos quadros da Ordem 1.460 profissionais em pleno exercicio.

Logo, de acordo com o artigo 5, letra A, do decreto 1.402, não podia ser reconhecido como sindicato.

Nesta data, por essa razão, dirigi áquele ministro telegrama pedindo o cancelamento do reconhecimento e que fosse ordenado á Inspetoria Regional suspendesse os efeitos da intimação para o pagamento do imposto.

Rogo a intervenção de v. exa no sentido de que seja abreviada a solução, ao mesmo tempo que se digne informar do resultado da oposição da Ordem de São Paulo á criação dos sindicatos de advogados, sujeita á deliberação do Egrégio Conselho Federal. Saudações — (ass.) — Osvaldo Vergara, presidente Ordem dos Advogados".

GRANDE CONCURSO GESSY

Resultado da apuração feita na sexta-feira, dia 31 de outubro: 1º Premio — 1:000$000 — HELENA GAMA DE MIRANDA — Rua Fonte da Saudade, 47 — GAVEA. 2º Premio — 500$000 — LELIA DE AQUINO — Rua Presidente Barroso, 127 — ESTACIO DE SA'. 3º Premio — 250$000 — ALBERTO FERNANDES MARTINS — Rua Vinte e Sete, 45 — RICARDO DE ALBUQUERQUE. 4º Premio — 100$000 — MARLY SILVA — Praça da Cruz Vermelha, 12 — CENTRO. 5º Premio — 50$000 — THOMAS NUNES DOS SANTOS — Praça da Cruz Vermelha, 40-2º — CENTRO. 6º Premio — 50$000 — ENNIS DE ASSIS — Rua Penedo, 52 — OLARIA. 7º Premio — 50$000 — OLGA MARIA ANDRADE BRUCE — Rua Pacheco Jordão, 91-ap. 101 — BONSUCESSO.

Do 8º ao 17º Premios: Foram contempladas com produtos Gessy as seguintes pessoas: LÉA DIAS — Rua Gustavo de Andrade, 86. RUBEM DE CARVALHO MACHADO — R. Peçanha Silva, 436, c/6. ALICE LIMA — R. Alexandre Ferreira 148. CARLINDA SILVA — R. Bela 929-A-1º. WALTHY B. QUINTANILA — R. Edgard Werneck, 143. JUREMA TEIXEIRA CAMPOS — R. Campos Sales, 162. MARIA M. FERNANDES — R. Teodoro da Silva, 796, c/3. HELIO FURQUIM DE OLIVEIRA — R. Gago Coutinho, 28. MATHILDE PINTO — R. José de Alencar, 113. MARIA CARMO LUIZ — R. Moreira Vasconcellos, 28. Os contemplados, munidos da necessaria prova de identidade, deverão procurar os seus premios á R. Mayrink Veiga, 15, ás 17 horas de terça-feira, dia 4 de novembro.

Concentração de estudantes do Vale do Paraiba

S. PAULO, 1 (Meridional) — Realizar-se-á, no próximo dia 9, em Jacareí, uma grande concentração de estudantes do vale do Paraiba. Será uma demonstração civica que contará, para maior brilhantismo, com a presença do interventor Fernando Costa e secretarios de Estado.

Por essa ocasião dar-se-á o encerramento da "Campanha de Sericicultura" naquela cidade, campanha de iniciativa da Escola Profissional Agricola e Industrial "Conego José Bento", sob a direção do professor Jó Aires, em colaboração com a prefeitura municipal, que já iniciou, com ótimos resultados, o plantio de amoreiras.

Toda a zona do Vale do Paraiba enviará representações escolares a Jacareí, tendo já sido tomadas todas as providencias para a participação das seguintes cidades: Mogi das Cruzes, Santa Izabel, S. José dos Campos, Taubaté, Cachoeira, Santa Branca, Cruzeiro, Queluz, Guaratinguetá, Caçapava, Pindamonhangaba, e Guararema.

Para a 1.ª Conferencia Nacional de Educação e Saude

S. PAULO, 1 (Meridional) — Afim de participarem dos trabalhos da I Conferencia Nacional de Educação e Saude, embarcaram hoje para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario de Educação, e os professores Anizio Novais, diretor do Departamento de Educação, Fernando de Azevedo, diretor a Faculdade de Filosofia, Horacio da Silveira, superintendente do ensino profissional e Luiz Damasceno Pena, delegado do ensino em Santos.

O sr. Rodrigues Alves Sobrinho enviou ao sr. Fernando Costa o seguinte telegrama:

— "Ao embarcar para o Rio, chefiando delegação de São Paulo junto Conferencia Nacional Educação e Saude, apresento presado chefe e amigo minhas despedidas. Fiel á sua orientação sempre superior e aos seus exemplos de patriotismo, procurarei nortear nossa conduta dentro de um sentido que corresponda ás necessidades do Brasil e de São Paulo. Afetuosas saudações".

Os jangadeiros cearenses querem falar com o presidente da Republica

Relembrando o glorioso feito dos pescadores nas festas do Centenario

Os jangadeiros Manuel Olimpio Meira, Manuel Pereira da Silva, Jeronimo André e Raimundo Correia Lima, que estão realizando o "raid" Ceará-Rio.

FORTALEZA, 1 (Meridional) — O "Correio do Ceará", que patrocina, com os demais "Diarios Associados", o "raid" dos jangadeiros da "São Pedro", publica, com destaque, a seguinte crônica, transmitida do Rio:

"Breve, o Rio receberá com as homenagens que bem merecem, os bravos jangadeiros cearenses que, tripulando fragilima embarcação, veem singrando mar, desde Fortaleza, afim de pleitearem junto ao chefe da Nação medidas que ponham termo á situação de desigualdade em que se encontram, em face dos demais proletarios brasileiros.

Preparam-se para os humildes patricios pomposos programas, com a participação de associações, sindicatos, federações, gremios, clubes e mil e uma outras organizações. Nada mais justo que todas essas demonstrações de simpatia e admiração aos rudes homens do mar, que, desesperançados de obter justiça através de intermediarios, resolveram vir busca-la em entendimento direto com a maior autoridade do país, afrontando para isso, com denodo impar, os perigos sem conta de que são pródigos os nossos mares.

Mas, que com todas essas homenagens e programas feéricos não venham os homenageantes a impedir a realização do único objetivo da grandiosa jornada. Recebendo ou não tais demonstrações, os jangadeiros não podem é deixar de ter entendimento direto com o chefe da Nação, falar-lhe a linguagem rude dos sinceros, sem circunloquios, afim de que a sua verdadeira situação seja perfeitamente conhecida, para ser remediada.

Que os valentes nordestinos não se deixem embair pela labia dos aproveitadores.

Que tenham bem presente o exemplo daqueles denodados patricios que, nos festejos do centenario da nossa Independencia, realizaram façanha identica, e até hoje aguardam o recebimento dos premios que lhes foram conferidos. Aturdidos com as homenagens, estonteados com as festas, encandeados com o brilho dos premios prometidos, os jangadeiros que aqui chegaram em 1922 acabaram por esquecer que deviam pleitear melhorias para a sua vida de párias, e voltaram como vieram.

Os anos decorreram, sem que os pescadores recebessem sequer as quantias para eles votadas pelo Congresso.

Esse exemplo deve estar bem vivo na lembrança dos jangadeiros cearenses, para que a mesma ingrata sorte não venha a ser o epílogo do seu extraordinario feito."

Resoluções do Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente. O plenario decidiu relativamente a Viana, Nunes & Cia. Ltda., que solicitaram esclarecimentos da decisão do Conselho quanto ao preço da gasolina em recipientes especiais de um litro e meio litro, que, desde que a gasolina seja computada pelo preço oficialmente fixado, o Conselho nada tem a opor.

Em seguida, concedeu autorização para importar derivados de petroleo ao Departamento Federal de Compras, Bromberg S. A., embaixada britanica, Poncion Rodrigues & Cia., A. Avelino, Standard Oil Co. of Brazil, S. A. Magalhães, Otis Elevator Co., Cia. Mecanica Importadora de São Paulo, Schrader & Cia., embaixada da Venezuela, S. A. Fabrica "Orion", Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, embaixada do Chile e embaixada americana.

Ação contra o sr. Adhemar de Barros em S. Paulo

Move-a o ex-diretor do Instituto Butantan

O sr. Afranio Amaral, ex-diretor do Instituto de Butantan, move no Juizo da 13ª Vara Civel do Estado de São Paulo uma ação ordinaria do valor de 5.000 contos de réis contra os srs. Adhemar de Barros, ex-interventor do Estado de São Paulo, José Bernardino Arantes e Raul Braga Godinho.

Alega que durante o governo do sr. Armando Salles o suplicante era diretor do Instituto de Butantan e foi alvo no Congresso estadual de forte campanha difamatoria por parte do sr. Adhemar de Barros; que os srs. José Bernardino Arantes e Raul Braga Godinho fizeram contra o suplicante uma representação ao diretor de Educação e Saude Pública, sr. Cantidio Moura Campos, sendo, afinal, julgada improcedente.

Entretanto, logo que o sr. Adhemar de Barros assumiu a interventoria do Estado de S. Paulo baixou um decreto suprimindo o cargo que o suplicante exercia, transferindo-o para o Serviço Sanitario, etc.

A ação está tendo o andamento normal. Achando-se no Rio o sr. Raul Braga Godinho, foi expedida uma carta precatoria do Juizo da 13ª Vara do Estado de S. Paulo afim de ser o mesmo citado. Foi distribuida a precatoria ao Juizo da 8ª Vara Civel.

18 municipios serão visitados pelo interventor gaucho

O coronel Cordeiro de Farias iniciou a sua longa excursão

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Iniciando sua viagem ao interior do Estado, onde, como noticiamos, irá observar os grandes trabalhos que o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem vem executando, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, partiu hoje, rumo á região do Alto Taquirí.

Em sua companhia, seguem os srs. Ataliba Paz, Meireles Leite, secretários, respectivamente, da Agricultura e das Obras Publicas, major Valter Perachi Barcelos, assistente militar da interventoria, drs. Mario Hermann e Batista Pereira, este diretor geral do DAER e aquele oficial de gabinete do interventor.

Integram, ainda, a comitiva altos funcionários e técnicos da administração estadual, além de representantes da imprensa.

A excursão, cujo itinerario já demos á publicidade, durará uma semana aproximadamente devendo o chefe do governo riograndense estar no dia 9 em Santa Maria, afim de inaugurar a Exposição Estadual Agro-Pecuaria, que ali será levada a efeito.

Dessa localidade o coronel Cordeiro de Farias regressará a esta capital.

Cartazes para a propaganda do sal

Realizar-se-á terça-feira, ás 15 horas, no Palacio Tiradentes, o julgamento dos cartazes apresentados ao concurso promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, por solicitação do Instituto Nacional do Sal, para propaganda do uso do sal na alimentação do gado.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão presidida pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e integrada pelos srs. Wilson Soares, representante daquele Instituto; J. Carlos, Francisco Aquarone e Santa Rosa.

O JORNAL

RIO, 2-XI-941

Serviço à coletividade nacional

Na cerimonia do batismo do avião "Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes", destinado ao Aero Clube de Araçatuba, falaram, pelos doadores da América Fabril, o sr. Carlos da Rocha Faria e o paraninfo sr. João Neves da Fontoura.

Foram duas pequenas orações dignas de nota e para as quais queremos chamar a atenção do público.

O sr. Rocha Faria é sexto neto daquele general, que comandou as duas batalhas de Guararapes, em virtude das quais reconquistemos a independencia das partes do Brasil que se encontravam submetidas ao invasor holandês.

O seu pequeno "speech" é um modelo de simplicidade, medida e graça, revelando o sentido patriótico do gesto dos doadores, a alta valia cívica da Campanha Nacional da Aviação e o que representa para o Brasil o desenvolvimento das suas forças aereas.

O paraninfo, sr. João Neves da Fontoura, produziu uma oração digna do seu renome. E' uma página de esplêndida interpretação da campanha brasileira para restabelecer a unidade da colonia e expulsar o audacioso conquistador.

"Não foi somente a vitoria militar que alí assinalou a afirmação de uma patria, mas o espirito de unidade entre os combatentes. Quem alí enfrentava o invasor, derrotando-o, não era já Portugal, mas o Brasil com as forças inconcientes da auto-determinação, alinhando na frente de batalha "uma componente nova entre as forças cansadas da humanidade", desde o comandante ao negro, ao indio, ao senhor de engenho, ao trabalhador rural, ao padre, ao soldado, ao paria, ao calceta — todos identificados mais na defesa de um povo do que de uma bandeira, porque a verdadeira insignia ainda não se tingira no pano, mas já palpitava nos corações com as mesmas cores do ouro, do céu e da esperança, estampadas ao vivo nas riquezas do sub-solo, no firmamento do nordeste e na ondulação dos canaviais".

Por esse trecho do formoso discurso do sr. Neves da Fontoura, tem-se uma idéia da elevação a que chegou nele a eloquencia do grande tribuno e a percepção clara do momento histórico representado pelas batalhas dos Guararapes para a nascente patria brasileira.

Assim, a Campanha Nacional de Aviação tem, além dos méritos resultantes da finalidade do grande movimento, que é estender o poderio aereo do Brasil, esse outro de permitir que as figuras passadas e contemporaneas do nosso país voltem as primeiras com o exemplo e as ultimas com a pregação a servir de novo à nossa coletividade nacional.

Não cooperação

Os aviões construidos na Ilha do Vianna pela firma Henrique Lage e Companhia são aparelhos de boa qualidade, capazes de cumprir galhardamente a sua tarefa.

Os "H. L" teem demonstrado a sua excelente construção e segurança em provas que, sem favor, os qualificam entre os melhores do mesmo tipo importados do estrangeiro.

Ainda há pouco, o piloto paraguaio Elias Navarro, que recebeu de presente do governo brasileiro um "H. L.", por ele batizado com o nome de "Getulio Vargas", fez uma viagem direta a Buenos Aires, em condições tais que atraiu a atenção dos circulos aeronáuticos da América.

Voltou depois ao Rio e daqui seguiu para Assunção, fazendo o percurso em tempo "record", e nessas cidades foram extraordinarias e dignas de nota as acrobacias praticadas pelo arrojado piloto no seu pequeno avião brasileiro.

O "Getulio Vargas" acha-se em pleno funcionamento, sem que tenha sido necessario, até o presente, fazer o menor reparo na sua estrutura.

Tais condições dos "H. L." podem ser invocadas, se ainda outras não houvesse, como por exemplo a de estimular a produção de aviões no Brasil, para justificar a resolução do governo de encomendar, à firma construtora, cem aparelhos destinados aos Aero Clubes do interior.

Dois mil e cem contos foram adiantados para aquisição dos aparelhos. Essa encomenda foi feita há mais de um ano, sem que até agora, no entanto, a fábrica haja entregue aos Aero Clubes um único avião.

E' de ver o prejuizo que daí decorre para o adestramento da juventude, que é o objetivo do governo ao comprar aquelas máquinas so[illegible] mentar, com rapidez as suas forças aereas.

[illegible] poderia ser explicada, com as dificuldades de importação de certos materiais, principalmente os que se relacionam com a defesa do país produtor. Mas a firma Henrique Lage e Companhia não parece ter encontrado entraves para realizar as suas aquisições no exterior. Tanto assim que se verifica de haver ela recentemente vendido tres aparelhos, em lugar de entregá-los ao Ministerio da Aeronáutica, no cumprimento das suas obrigações contratuais.

O compromisso com o governo, dada a finalidade urgente da compra, deveria ter indiscutivel precedência. A construção de cem aparelhos por uma firma de tão grandes recursos, no tempo previsto, parece perfeitamente viavel, pois em São Paulo, os srs. Fritz e Henrique Santos Dumont fabricaram, em igual espaço, [illegible] aparelhos, vendidos cada um ao preço de trinta e cinco contos de réis.

O caso é tanto mais estranhavel quanto é certo que varias companhias nacionais, que poderiam alheiar-se dos interesses aeronauticos do Brasil, teem cooperado com o donativo de aviões à Campanha Nacional de Aviação, inspiradas no desejo de dar mais asas ao nosso país.

A defesa do continente e a ação do Brasil

Dentro da politica pan-americanista do presidente Getulio Vargas, o Brasil não tem apenas participado e colaborado, ativa e eficientemente, em todas as iniciativas que visam o estreitamento das relações culturais e politicas entre os paises do Continente, bem como no maior intercambio economico e defesa em face de possiveis agressões. Tem ainda, em varios casos, liderado movimentos que envolvem esses mesmos objetivos.

Quando aqui se promoveu a regularização da entrada e localização de estrangeiros no país, não faltou quem julgasse que o governo da República adotara medidas demasiadamente severas. Meses depois, idênticas prudencias eram decretadas nos Estados Unidos, e todos então compreenderam quanto andara acertado o governo brasileiro, preferindo prevenir a remediar. Igual fenômeno se verificou quando do fechamento das organizações estrangeiras e da repressão de suas atividades em todo o territorio nacional.

Telegramas do Chile, divulgados nos matutinos de ontem, informam ter a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados da República amiga aprovado o primeiro artigo do projeto-lei estabelecendo medidas de repressão às atividades estrangeiras. Esse artigo proibe tambem a existencia de associações, partidos, grupos politicos, clubes e quaisquer outras agremiações constituidas por estrangeiros.

Folgamos, naturalmente, em observar que as Repúblicas sul-americanas bem cedo compreenderam o alcance da iniciativa brasileira, pondo de lado velhas teses e principios não mais adaptaveis ao nosso meio, para encarar, de frente a realidade, ajustando os textos legais ao momento em que vivemos. Mesmo sem a preocupação de reivindicar para o Brasil o papel de pioneiro, é justo assinalar a prioridade de sua ação nessa esfera de interesses comuns aos paises do Continente, porque se relacionam de perto com a soberania, a independencia e a integridade de cada um.

Ocorreram esses fatos no terreno propriamente politico. Mas outros de carater prático ou administrativo provam tambem que os nossos exemplos teem sido proveitosos dentro da América, servindo de norma a empreendimentos que objetivam idênticas finalidades.

Assim é que outro despacho, esse procedente de Lima, noticia a criação, pelo governo do Perú, do Ministério da Aeronáutica, afim de unificar e disciplinar todos os serviços e assuntos referentes à aviação militar e civil. Com esse ato, seguindo de perto o Brasil, fica o Perú habilitado a enfrentar o programa de aparelhamento bélico, exigido para a defesa do seu territorio e da sua integridade politica, e, bem assim, a colaborar, dentro do mesmo espirito em medidas semelhantes a serem adotadas, quando necessário, em beneficio de todo o Continente.

A repercussão desses acontecimentos no cenario internacional há de fortalecer cada vez mais o prestigio do Brasil, demonstrando que a sua atitude de neutralidade vigilante é acompanhada pelas nações irmãs, num movimento crescente de solidariedade e cooperação, que as conjuga num bloco, capaz de salvaguardá-las contra qualquer perigo externo. Tal como o presidente Roosevelt, o presidente Vargas integrou o país na politica do pan-americanismo e da boa vizinhança, praticando-a com o mesmo senso realista e a mesma mentalidade continental.

Contra os interesses do Brasil

Alguns jornais brasileiros se fizeram éco de injustificaveis queixas, oriundas da Argentina, em torno dos nossos processos de propaganda do café, naquele país vizinho.

Como se sabe, o D. N. C. envia periodicamente, para Buenos Aires, onde mantem casas de degustação, uma certa quantidade de café, destinada às torrefações que são feitas à nossa moda, visando ensinar o povo argentino a apreciar as delicias do café torrado sem açucar, processo alí quase desconhecido. Mas uma quantidade insignificante, que nem em sonho poderá afetar a estabilidade do mercado portenho.

Pois bem, certos interessados, que fazem parte da Câmara Argentina de Cafés e que torram o produto sistematicamente com açucar, resolveram forjar romance em torno do caso. Gente de imaginação poderosa, eles chegaram a entrever catástrofes e transformações sociais na remessa de algumas sacas da rubiacea destinada à propaganda na República irmã.

O mais estranhavel de tudo isso é que jornais brasileiros, sem maior exame, tenham encampado essas queixas, que refletem exclusivamente o despeito gerado por interesses feridos e que não coincidem absolutamente com os interesses do Brasil.

Cada municipio terá uma "Praça da Bandeira"

A Liga da Defesa Nacional está empenhada em uma campanha civica de grande expressão no sentido de que em cada municipio do Brasil seja inaugurada uma Praça da Bandeira, local onde passarão a realizar-se todas as cerimonias civicas de carater popular do respectivo municipio.

Perto de 500 municipios já atenderam ao apelo da Liga à inauguração de suas praças da Bandeira; pode-se, pois, considerar vitoriosa essa iniciativa da benemerita instituição.

O menú washingtoniano

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 31.

A' margem da conferencia que o ministro da Fazenda fez há oito dias no Palacio Tiradentes, podem-se formular alguns comentarios que não serão de todo despiciendos. Tendo que abordar um tema excessivamente vasto e em espaço de tempo limitado, o sr. Souza Costa não seria permitido retomar todos os antecedentes do quadro económico-financeiro do Brasil, em outubro de 1930. Algumas interrogações bastariam para mostrar a fisionomia do país quando explodiu o movimento de 30. Por que o Brasil marchou para uma revolução da profundeza e da intensidade da crise de há 11 anos atrás? Era porque estávamos prósperos? Era porque nossos artigos básicos de exportação estavam bem cotados? Era porque tínhamos instituições políticas sólidas? Era porque o voto popular constituía o fundamento do regime? Como se explica que uma revolução feita para impedir a posse de um chefe de Estado paulista tivesse encontrado dentro de São Paulo a reação que fora licito esperar do seu povo, das suas elites, das suas classes produtoras?

Conheço, como poucos jornalistas desta terra, a historia da suspensão do pagamento da divida externa em 1931. Nem sempre estive com o chefe do Governo Provisorio, naquela época; mas vivi assiduamente com o sr. José Maria Whitaker, o grande ministro da Fazenda da revolução, o novo Murtinho que se [illegible] afim de defender as suas finanças, deprimidas pela queda do preço ouro do café, pela base instavel, de uma circulação conversivel à vista, num país de balança internacional de contas fragilissima, e a crise mundial. Não foi outra a conduta dos srs. Getulio Vargas e José Maria Whitaker senão a resistencia a todo o transe á idéia de um novo "funding". Ao espirito dos homens responsaveis pela sorte da revolução de outubro, a lembrança da suspensão de pagamentos não ocorreu como o expediente simplista para sustar a baixa cambial e pormos a cabeça por debaixo da asa, como a avestruz, até que passasse o tornado, que varria o mundo, desde o verão de 29, quando sucumbiu na California o Bank of Italy. Durante quase um ano mourejou o Brasil procurando sanear a sua situação financeira e económica. Fizeram-se cortes inexoraveis nos orçamentos federais. As providencias de indole administrativa, ás quais recorreu o Governo Provisorio revestiram a inflexivel decisão que Campos Salles e Joaquim Murtinho puseram nas suas, em 1898. Convidou-se uma missão financeira britânica, sob a chefia de Sir Otto Niemeyer a visitar o Brasil, e assisti-lo com um plano, que se destinasse a reerguer nossa moeda. Procurou-se merecer o auxilio com que a missão Niemeyer nos acenava, através da boa vontade da City, tomando o governo providencias capazes de animar e justificar aquela boa vontade. Não se detiveram, portanto, os srs. Getulio Vargas e Whitaker ante o receio de atos drásticos, que negariam, de saída, popularidade à revolução. Enterraram os pés firmes no chão, deliberados a não suspender o serviço da divida. E cortaram fundo na propria carne. E' uma honra que a historia deve ao sr. José Américo, o ministro da Viação de então, que foi o primeiro a oferecer exemplo, aos outros ministros, amputando 300 mil contos nas verbas da sua pasta.

Pretendia-se combater de face o pensamento amargo da impontualidade. Obstinaram-se as forças, que exprimiam o sentimento renovador do país, em oferecer bases seguras ao apoio que era prometido de Londres á nossa politica de recuperação financeira, de ordem administrativa e de reforma bancaria. Não se ficou por isso só no saneamento das finanças e da administração. Tentou-se fortalecer a posição cambial, enfrentando o restabelecimento do equilibrio estatistico, que as sobras colossais das últimas safras de café haviam desorganizado. Votou-se a taxa de 10 shillings, com o objetivo de haver daí recursos para eliminação da parede de café, que nos esmagava. Uma vez que o consumo não absorvia os "stocks" que aqui tinhamos retidos, esses "stocks" se constituiam em fatores de perturbação e de desmoralização do mercado.

Veio, porem, a quebra, no mês de setembro de 1931, do padrão-ouro na Inglaterra. Fora estulto aguardar de um povo que se debatia em graves apertura como a nação inglesa o apoio que dele esperavamos para ajudar-nos a sair da conjuntura em que nos encontravamos. Estava de antemão prejudicada a reforma bancaria, pela impossibilidade da aquisição do lastro-ouro para o Banco Central. Secara, esturricada, a fonte dos empréstimos externos, e dessa agua a Revolução poderia dizer que não bebera uma gota. Ao contrario, do cálice amargo da liquidação dos compromissos externos é que ela estava bebendo toda a lia. Eramos em 31 um país tragicamente devedor, reclamando só as necessidades decorrentes do serviço da divida externa e dos capitais estrangeiros aqui colocados cerca de £30.000.000. Sem mais café de 5 libras por saca e sem onde ir buscar mais ouro, por via de empréstimos, como defender uma moeda, que, ao raiar a derrocada lá fora, já o proprio presidente Washington Luis tonteara, e não soubera como fazê-lo?

Ainda não foi contado como nem porque o presidente Washington Luis logrou manter a estabilidade cambial entre 1926-1929. E' o ex-presidente um homem de uma reputação ilibada, que ninguem jamais pôs em duvida neste país. Mas a sua honradez pessoal não seria suficiente para manter uma taxa cambial, que o país fosse impotente para sustentá-la. Taxas de cambio se aguentam artificialmente até um dado momento; daí em diante a agua procura o seu nivel, e esse nivel é o que a pressão de forças superiores á vontade dos individuos lhe dita. Uma das ilusões, a cuja fagueira sombra aqui viviamos, era a de que desfrutavamos taxa cambial em correspondencia com os indices económicos e financeiros da nação.

De outubro de 1931 até hoje o governo da União não fez uma só operação de crédito no exterior, a não ser ultimamente, com o Banco de Importação e Exportação, para o equipamento ferroviario e a siderurgia. Nenhuma dessas operações, porem, se destina a trazer ouro ao país, senão exclusivamente mercadorias. O contrario de grande maioria das operações de crédito do passado, que se propunham cobrir "deficits" orçamentarios. Não passavam, portanto, de emprestimos de consumo. Defendeu-se o café de novembro de 1930 até hoje, incinerando perto de 70 milhões de sacas, sem recorrer a um centavo do ouro ou do papel estrangeiro. Galvanizou-se este pobre mil réis, e ele tem sido um herói de cabeça de papel. Em 1930, o "stock" de café era o que o sr. José Maria Whitaker chamou a "muralha de barragem", impedindo a livre saida da produção cafeeira para Santos. Por detrás da muralha agonizava a lavoura, as suas colheitas represadas, para só poderem chegar a Santos ao cabo de 30 meses de retenção. Foi "demolida a barragem", restabelecendo-se o ritmo já roto; e, entretanto, essa nova politica do café não pesaria em mais uma libra-ouro, no orçamento das gerações futuras. Fez-se este brilhante papel com o papel pintado de casa.

Examine-se friamente o clima financeiro, dentro do qual o sr. Washington Luiz operaria a estabilização. E' quase uma estratosfera. Comparado com este deserto africano de dolares e de libras, que atravessamos no decenio transcorrido, respira-se naquele periodo um verdadeiro Campo de Jordão. Vive o mil réis gordo, abacial, à tripa forra, numa estação de cura, em altitude [illegible]. Nada menos de cinco esplendidas operações de crédito, só num ano, arejam a estancia termal para onde o chefe do governo de 1926 a 1930 transporta a moeda brasileira. Estamos no auge da confiança dos prestamistas estrangeiros tanto na estabilidade do mil réis como do proprio Brasil. Em 1926, o terreno é adubado com aquelas cinco esplêndidas operações de crédito. Não é estrume vegetal: é antes estrume de vaca, e do mais forte, até porque só doces e pacificos animais de chifres poderiam acreditar no poder substancial da moeda de um país onde se trabalhava com tanta levandade em empréstimos de consumo, a cobrir os "deficits", oriundos de gastos e de desregramentos orçamentarios.

E' esta a lista dos 5 empréstimos aludidos:

Empréstimo	Valor
1) — Empréstimo do Instituto de Café de São Paulo — Janeiro a julho	£ 10.000.000
2) — Empréstimo da Prefeitura de Porto Alegre — Janeiro	$ 4.000.000
3) — Empréstimo do governo do Estado de São Paulo, para o Serviço de Aguas — Março	£ 6.000.000
4) — Empréstimo do governo do Estado do Rio Grande do Sul — Novembro	$ 10.000.000
5) — Empréstimo do governo federal para resgate da Divida Flutuante — Abril	$ 60.000.000
TOTAL:	£ 16.000.000 e $ 74.000.000

Dezesseis milhões de libras e 74 milhões de dólares são o "cock-tail" da estabilização. Mas como o "cock-tail" abre apenas o apetite para um formidavel jantar, aí veem os perús com farofa, os ensopados com pirão, os "chateaubriands" com molho, os sucos de tomate, as feijoadas, os cuscús paulistas, do copioso regabofe, que são os anos que precedem a depressão de 1929. E' um total quase inverosimil de £43.673.500 e $142.780 000 dólares. Sem essa mole gigantesca (dada a debilidade económica do Brasil), governo federal e Banco do Brasil nunca teriam podido amparar a taxa, que então se chamava "vil", mas que não exprimia ainda o indice da nossa exata situação. Não tivessem erario federal e Banco do Brasil contado com tais recursos, e ter-lhes-ia sido impossivel sustentar a politica financeira do governo. A maior prova disto é que, uma vez cessada essa fonte dos empréstimos externos, o ouro da Caixa de Estabilização se evapora, como se evapora, só num mês, o de outubro de 1930, 9 milhões de libras dos 10 milhões do encaixe do Banco do Brasil.

Vão aqui descriminadas as sentinelas de ouro com a dedicação das quais a presidencia Washington Luis assegurou a vida de sua taxa cambial:

Empréstimo	Valor
1) — Empréstimo do governo federal para resgate da Divida Flutuante e execução da reforma monetaria:	
a) — Parte inglesa	£ 8.750.000
b) — Parte americana	$ 41.500.000
2) — Empréstimo do Estado de Minas Gerais:	
a) — Parte inglesa	£ 1.750.000
b) — Parte americana	$ 8.500.000
3) — Empréstimo do Estado de Pernambuco (Parte dos $8.000.000 autorizados)	$ 6.000.000
4) — Empréstimo do Estado do Rio Grande do Sul (1927)	$ 4.000.000
5) — Idem (Parte dos $ 42.000.000 autorizados — 1928)	$ 23.000.000
6) — Empréstimo do Estado de São Paulo para Serviço de Aguas e Estrada Sorocabana (1928):	
a) — Parte inglesa	£ 3.500.000
b) — Parte americana	$ 15.000.000
7) — Banco do Estado de São Paulo, 3 series hipotecarias	£ 3.750.000
8) — Empréstimo do Estado do Rio de Janeiro (1927)	£ 1.863.500
9) — Empréstimo da Prefeitura de Niterói (1928)	£ 800.000
10) — Empréstimo da Prefeitura do Distrito Federal (1928)	$ 31.770.000
11) — Empréstimo da Prefeitura de São Paulo (1927)	$ 5.900.000
12) — Empréstimo da Prefeitura de Santos (1927)	£ 2.260.000
13) — Empréstimo da Prefeitura de Porto Alegre (1928)	$ 2.250.000
14) — Empréstimo do Estado do Paraná (1928):	
a) — Parte inglesa	£ 1.000.000
b) — Parte americana	$ 4.860.000
15) — Empréstimo do Estado de São Paulo, para o café (1930)	£ 20.000.000

Será honesto dizer que desses empréstimos há o que deduzir. Alguns foram contraidos para resgate de operações anteriores. Tal o caso do Paraná, Minas, Prefeituras de Santos e Rio de Janeiro. Temos, nessas deduções, um total de £3.000.000 e $18.000.000. Mas se há o que abater, no total apresentado, haverá outrossim o que aumentar-lhe e em cifras muito maiores. Só as Empresas Elétricas fizeram na compra do ativo de varias companhias de utilidade pública, grande parte delas nacionais, um movimento de 114 milhões de dolares. E a Brazilian Traction ampliou consideravelmente os seus investimentos aqui, montando centrais elétricas, como Cubatão e Rio dos Pombos, que lhe custaram nesse equipamento, desapropriação de terrenos e serviços accessorios, muitos milhões de libras. Haverá tambem a acrescentar a mobilização de 9 milhões dos 10 que se consumiram em outubro de 30, do encaixe do Banco do Brasil.

Mas ainda não está aí toda a lista do suculento menu washingtoniano. Há outros pratos, tão saborosos quanto os já enumerados. São os "reports" os "swaps", todo o volume de créditos, de movimentos ordinarios com que trabalhavam o Banco do Brasil e outros bancos, que manipulam operações de cambio. Era de mais de 15 milhões esterlinos só essa massa de manobra.

Que encontrou o Governo Provisorio desse delicioso repasto? Tudo comido; tudo devorado; a mesa nua; os pratos vazios; ou, melhor, cheio dos ossos do peito dos perús estufados e das coxinhas dos frangos de molho pardo. E o Brasil novo teve de se vestir, já não mais com as penas dos faisões dourados de alheias terras, senão com o papo dos tucanos domésticos e das araras das selvas autoctones.

Vedando á imprensa os sorteios de propaganda

Assinado, ontem, um decreto-lei

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — Os sorteios de propaganda comercial e planos de distribuição de premios em dinheiro, bens moveis, imoveis ou outros valores, regulados nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, e alterações subsequentes, não podem ser realizados pelos jornais, revistas e outros quaisquer orgãos de imprensa.

Paragrafo unico — A's empresas jornalisticas que estejam explorando essa modalidade de propaganda é concedido o prazo até 31 de dezembro para liquidação das respetivas operações.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

A ITALIA E O JAPÃO SOFREM DIFICULDADES

Distribuidores de gasolina deixarão o ramo de negocio

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Comércio informa que aumenta a escassez de artigos de primeira necessidade e de materias primas no Japão e na Italia. Assinala que na primeira dessas nações luta-se com a falta de materias primas de mão de obra habil e tropeça-se com dificuldades de transportes, enquanto que na Italia é acentuada a escassez de artigos industriais e generos alimenticios.

A principal preocupação do governo japonês é de conservar todos os materiais e produtos, inclusive os alimenticios e outros indispensaveis para a vida diária. A campanha nacional de coleta de todos os artigos de metal se desenvolve intensamente neste momento. As dificuldades com que tropeça nos transportes e a necessidade de utilizar grandes quantidades de carvão para o tratamento do minerio de ferro, industria do aço, são fatores que provocam uma escassez geral desse combustivel. Muitas companhias distribuidoras de gasolina e outras firmas consagradas ao comércio do petroleo informam que estão dispostas a abandonar o negocio devid às grandes restrições impostas ao consumo de combustiveis liquidos.

Relativamente á Italia as informações indicam que a guerra agravou a escassez de matérias primas essenciais, tais como algodão, lã, petroleo, artefatos de ferro, borracha, cobre e niquel. A este respeito o aludido Departamento expressa: "A recente adopção do racionamento do pão, evidencia que a colheita de trigo não será, na melhor das hipóteses, muito maior do que a dos ultimos anos cuja producção era inferior em milhões de "bushels" ás necessidades do país.

Os aumentos nos salários dos trabalhadores não conseguiram manter a proporção relativa com o que experimenta o custo da vida. Por outro lado, a impossibilidade em que se acham os operarios de obter mais do que uma fração do seu consumo normal em muitos artigos básicos vem agravar o problema da subsistencia.

Esperado amanhã o governador do Acre

E' esperado, amanhã, nesta capital, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que viaja de avião, devendo descer no Aeroporto Santos Dumont ás 16 horas.

Mais de 42 milhões de quilos de queijos produziu o Brasil

Depois da guerra de 1914-1918 começou o Brasil a cuidar verdadeiramente da sua industria de queijos. De ano para ano, a producção nacional desse laticinio tem aumentado, atingindo mais ou menos 32 milhões de quilos em 1938 para, em 1939, registar uma producção estimada em mais de 42 milhões de quilos.

Produzindo tal quantidade, se bem que com uma exportação minima e com oscilações fortes ainda não vencidas, pode o Brasil, no momento atual, conforme salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, conquistar novos mercados para seu comercio de queijos. Os Estados Unidos, maior produtor, mas, tambem, terceiro comprador, apresentam-se como o mais indicado e de maiores possibilidades para nossas vendas, pois os paises europeus onde faziam suas aquisições, estão impossibilitados de comparecer no mercado mundial, em virtude da guerra.

Boletim internacional

Tradição da América

O governo do Chile, por intermedio do seu embaixador em Berlim, intercedeu junto ao governo do Reich no sentido de se pôr termo á bárbara execução dos refens.

Pela morte de dois oficiais germânicos, nas cidades de Nantes e Bordéus, foram aprisionadas duas centenas de civis franceses. Deles foram executados, sem forma de processo, em represalia por aqueles crimes, cinquenta, enquanto o general Stuelpnagel, que comanda as tropas de ocupação, anunciava para quarenta e oito horas depois o assassinio de mais cem. Essa prática comoveu o mundo. Na verdade, nem ainda nos tempos mais ominosos da historia humana, se tivera conhecimento de semelhante método de terrorismo e crueldade.

O presidente Roosevelt, logo depois apoiado pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, protestou contra a execução dos refens. Mas a palavra desses dois chefes, à vista dos compromissos que ambos já tomaram para a destruição do nazismo, poderia ser inquinada de suspeição e não produzir efeito no espirito dos autores daquelas sinistras execuções.

A primeira intervenção altamente significativa foi, pois, a do governo do Chile, que, ao fazê-la, se colocou estrictamente dentro das melhores tradições morais da América.

Os paises latino-americanos nunca deixaram de fazer sentir os seus pontos de vista, sempre que em qualquer parte da terra se feriu gravemente a justiça ou se pôs em perigo alguma conquista sagrada pelo Direito Internacional ou somente pelos principios cristãos.

Foi, portanto, com satisfação que os povos deste continente viram o pronunciamento do governo chileno, agora secundado pelo chanceler argentino, sr. Guiñazu, em nome do presidente Castillo e da República Argentina.

Os argumentos empregados na nota que a chancelaria de Buenos Aires acaba de enviar ao ministro das Relações Exteriores, sr. Ribbentrop, são muito fortes, por isso que foram tirados de atitudes alemãs.

O governo do país amigo teve o cuidado de buscar na propria história diplomática do Reich os termos em que fundamentou a sua solicitação. Sabemos que outros paises latino-americanos agiram tambem na defesa dos refens. E' preciso que essa defesa se estenda aos refens em todos os paises ocupados e não somente aos da França.

Na Sérvia, na Bélgica, na Holanda, na Tchecoslovaquia e na Grecia teem sido mortas centenas de pessoas sem culpa formada, em pura represalia pelos crimes praticados por individuos e nos quais a população civil não poderia ter a menor responsabilidade. O protesto dos povos livres da América deve abranger todas as punições ilegais.

Vimos que a imprensa do Reich e as emissoras do sr. Goebbels teem procurado justificar a morte dos refens, fazendo alegações descabidas de que assim o permite o direito da guerra.

Nada mais falso e absurdo. Nenhuma lei moral ou positiva jamais admitiu tais práticas, que denotam um retorno doloroso do homem ás eras primitivas da civilização.

Assim, na falta de outras vozes da propria Europa, que, pela sua situação na ordem espiritual do mundo, já deveriam se ter feito ouvir com veemencia, orientando a conciencia cristã nesse caso dos refens, a atitude dos governos da América do Sul é cheia de generosidade e exprime, na sua plenitude, o sentimento das coletividades do Novo Mundo.

A nova frente de batalha

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Chegados ao ponto em que estão as operações militares na frente oriental, o qual deixa prever para breve um desenlace desfavoravel para os aliados, recrudesceram em Londres e em varias cidades inglesas as manifestações populares reclamando uma intervenção mais eficiente da Grã Bretanha na ação terrestre que se desenvolve no continente europeu. Não ha, parece, mais limites nessa campanha de propaganda, que os telegramas assinalam como sem precedentes na historia de nenhum país. Nas estações de estradas de ferro e em pontos de forçada passagem, veem-se, na capital, os antigos cartazes de anuncios substituidos por exortações em lintas de cores berrantes, em que se concita o governo a atos de força mais decisivos em auxilio da aliada agonizante. E' que o povo inglês percebe que está prestes a ver desaparecer a trégua que a nova direção das hostes hitlerianas lhe estava proporcionando, quanto aos terriveis bombardeios aereos que tanto o castigava. A testa deste crescente movimento pró-guerra está o secretário das organizações operarias londrinas, as mesmas formações trabalhistas que outrora faziam das idéias pacifistas a pedra angular dos seus programas. A realidade modificou-lhes a orientação: diante dos fatos e do perigo, que se avoluma, não há palavras em contrario que possam fazer éco. O clamor popular traduz certamente um sentimento nacional e expõe á luz meridiana uma verdade insofismavel, que os homens de governo não podem esconder, mas talvez não corresponde sempre a uma conveniencia de ocasião. Há fatores e circunstancias especiais que nestes casos de grandes interesses nacionais não estão inteiramente no consenso do comum do povo e, ás vezes, nem mesmo no conhecimento de certas pessoas de posições representativas. A historia regista dessas coisas: todo mundo sabe da intempestiva interferencia da delegação de Paris, em setembro de 1914, no sentido de que o general Joffre não retirasse da capital francesa a sua guarnição, para empenhá-la na batalha do Marne, incorporada ao VI exercito, com medo do desamparo em que julgavam ela lá ficar. Só a habilidade, cheia de ponderação, de velho comandante em chefe dos franceses, é que poderia, em tão grave crise militar, improvisar uma modalidade de organização dos comandos e, correspondendo plenamente á situação das operações naquele momento, acalmasse, por outro lado, os temores dos poderes civis. Não fôra isto e aqueles dias tragicos teriam visto o exército de von Kluck atirar-se livremente contra a ala esquerda francesa, afastando-a, sempre mais do campo fortificado de Paris, que, mantido isolado por fracos elementos do IV corpo de reserva alemão, seria depois conquistado sem esforço.

Nós mesmos, como muitos outros comentadores mais autorizados, já divisamos e assinalamos aqui que se estavam escoando, quase em completa inatividade, os melhores dias para que o governo inglês salvasse os exércitos da nação aliada, criando algures uma nova frente de batalha. Toda resistencia, foi tambem dito e repetido, quando é simplesmente uma resistência, acaba por encontrar o limite da sua capacidade e, por fim, cede.

Só uma digressão, força ou poder estranho, é que lhe pode dar novos alentos e, quiçá, possibilitar a sua transformação em ação agressora. E não há momento mais propicio para um golpe de morte num adversario, do que aquele em que ele se acha de costas, a braços com dificuldades que o deteem por outros lados. Pelo menos, se este não fôr decisivo, terá de pronto o efeito de obrigá-lo a dividir as suas forças, para combater em duas frentes. Deixar que ele vença primeiro um inimigo, na esperança de que se esgote pelo proprio esforço, é um erro, oriundo de falsa apreciação dos acontecimentos e de falsa psicologia; pois que exércitos vitoriosos, embora exhaustos, encontram sempre animo e elementos para se refazerem. As duas ultimas campanhas de Napoleão enchem a historia militar de exemplos neste sentido; e um deles, talvez o mais admiravel de todas as épocas, é aquele de 1814, em que só a evocação das vitorias anteriores foi bastante para erigir do nada as hostes que ainda se cobriram de glorias em Saint-Dizier, Rothière, Montmirail e Lizy.

Entretanto, é preciso convir, melhor que qualquer dos apreciadores desses acontecimentos, colocados longe do teatro em que eles se desenrolam e sem sentir as suas influencias imediatas, só os estados-maiores, que seguem de perto e dirigem as operações, podem julgar e dizer do momento oportuno para uma ou outra medida importante.

Certamente, se a Inglaterra sentisse que o momento era propicio para uma ação militar no continente e vislumbrasse que por ela arredaria todo o perigo de qualquer tentativa futura de invasão, não se demoraria em aventurá-la e um exército expedicionario já estaria pisando terras ocupadas pela sua implacavel inimiga. Lord Churchill não estará sendo surpreendido pelos acontecimentos dos campos de batalha do oeste. A sua compreensão desta situação há de lhe estar indicando a verdadeira solução. E o que é verdadeiro é que, para ganhar a guerra, é imperioso vencer a Inglaterra, e para uma tal vitoria torna-se preciso enfrentar a sua esquadra. No mar, seja na Mancha ou em pleno oceano Atlantico, urge procurar a decisão deste grande conflito.

Obras da estação de Baurú

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 2.500:000$000 para pagamento de imoveis desapropriados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para a remodelação da estação de Baurú.

Empréstimo à Cia. de Aluminio S. A.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a dilatar para 12 anos o prazo do emprestimo que contratar com a Companhia Brasileira de Aluminio S. A., em formação.

E' livre a extração e o comercio da cera de carnauba

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"O gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior informa que o presidente da República aprovou, em 23 de outubro p. p., a seguinte resolução daquele orgão do governo:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar público, por todo o nordeste, que é livre a extração e o comercio da cera de ouricuri pelo processo da raspagem das folhas e fusão direta em qualquer vaso, do pó assim obtido".

Vida Literária

LIVROS RECEBIDOS

Setembro-Outubro

Tristão de ATHAYDE

RELIGIÃO

Maurilio T. L. Penido — "Misticismo e iluminismo" — 24 pgs. Tip. Brasil. S. Paulo, 1941.

Fr. Francisco de Salles Brasil — "D. Eduardo, O.F.M." (3ª ed.) — 20 pgs. Baía, 1941. — "Vozes do Silencio" (pensamentos e poesias) 79 pgs. Baía, 1941.

FILOSOFIA

Herbert Parentes Fortes — "Pontos de Psicologia" — n. 1 a 4. Baía Grafica e Editora. Baía, 1941.

Sylvio Rabello — "Farias Brito" ou "Uma Aventura do Espirito" — 230 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

POESIA

Nilo Apparecida Pinto — "Canção da amargura sem fim" — 108 pgs. ed. Grifo. Belo Horizonte, 1941.

João Cabral de Mello Netto — "Considerações sobre o poeta dormido" (tese apresentada ao 1º Congresso de Poesia do Recife) — pgs. ed. "Renovação". Recife, 1941.

Hello Simões — "Fuligem e outras poesias" — 127 pgs. Ala ed. S. Salvador, 1941.

Assis Ferys — "Sonetos mutilados" — 23 pgs. Rio, 1941.

Eduardo Martins — "Integração" — 70 pgs. João Pessoa, 1941.

ROMANCES

A. da Silva d'Azevedo — "O coração tem dois quartos" — 230 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

Affonso Schmidt — "O tesouro de Cananéa" — 218 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

J. Pinheiro Primo — "No vale do Paraiba" — 194 pgs. Emiel ed. S. Paulo, 1941.

João Stefanini — "Pedra rolada" — 229 pgs. ed. Cadernos da Hora Presente. S. Paulo, 1941.

Ramos da Oliveira — "Lirio do Lodo" — 150 pgs. Rio, 1941.

Maria do Carmo Lopes — "Justiça Amarga" — 202 pgs. Pongetti ed. Rio, 1941.

Stella Maranhão — "Eu e Camilla" — 223 pgs. Pongetti. Rio, 1941.

Malba Tahan — "A' sombra do Arco Iris" — 363 pgs. ed. Getulio Costa. Rio, 1941.

CONTOS

Dinah Silveira de Queiroz — "A Sereia Verde" — 200 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Humberto Peregrino — "Desencantos" — 224 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

CRONICAS E ENSAIOS

Francisco Leite — "No reino dos Pinheirais" — 61 pgs. Graf. Sauer. Rio, 1941.

Walter Fontenelle Ribeiro — "O tocador de Realejo" — 269 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

Teixeira Soares — "Machado de Assis" — 94 pgs. Tip. Guido. Rio, 1936. — "A Mensagem de Graça Aranha" — 72 pgs. ed. Fundação Graça Aranha. Rio, 1941.

Mello Mourão — "Do destino do espirito" — 52 pgs. Pongetti ed. Rio, 1941.

Thereziuha Caldas — "Porcelanas" — 113 pgs. Recife, 1941.

Egas Proença — "Gravetos" — 221 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

Leão do Monte — "Saudades" — 132 pgs. Inst. Escolastico Rosa. Santos, 1941.

D. Augusto da Costa Leite — "Saudades e lembranças do Caraça" — 276 pgs. Rev. dos Trib. S. Paulo, 1941.

HISTORIA E CRITICA LITERARIA

Mansueto Kobner O.F.M. — "Panorama da literatura alemã contemporanea" (1918-1941) — 64 pgs. ed. Vozes. Petropolis, 1941.

Mello Nobrega — "Gonçalves Crespo" (discurso) — 22 pgs. Graf. Sauer. Rio, 1941.

Oscar Mendes — "Papini, Pirandello e outros" — 153 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Bello Horizonte, 1941.

Eduardo Frieiro — "A ilusão literaria" (nova edição) — 221 pgs. ed. Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

Antonio Simões dos Reis — "Pseudonimos Brasileiros" — 1ª a 2ª series (pequenos verbetes para um dicionario). Zelio Valverde ed. Rio, 1941.

CIENCIAS SOCIAIS

Gabriel de Rezende Filho — "Socialização do Direito" — 515 pgs. Fac. Dir. Univ. S. Paulo, 1941.

"Seminarios de Legislação Social" (trabalhos de 1940) — 148 pgs. Rev. distrib. S. Paulo, 1941.

Bezerra de Freitas — "Fisionomia e estrutura do Estado Novo" — 208 pgs. Pongetti. Rio, 1941.

C. J. de Assis Ribeiro — "Introdução á Filosofia do Direito Penal" — 57 pgs. Tip. Patronato. Rio, 1941.

Pedro Severiano Nunes — "Da morfodinamica do Municipio" — 245 pgs. Imp. Pública. Manaus, 1941.

Luiz Dias Rollemberg — "Aspectos e perspectivas da Economia Nacional" — 240 pgs. D.I.P. Rio, 1941.

Josué de Castro — "Fisiologia dos Tabús" — 2ª ed. 61 pgs. Graf. Mauá. Rio, 1941.

Leonidio Ribeiro — "Perigos sociais do Espiritismo" — 26 pgs. Tip. Brasil. S. Paulo, 1941. — "Datiloscopia" — 27 pgs. Rio, 1941.

Affonso Arinos de Mello Franco — "Politica Cultural Panamericana" (conf.) — 56 pgs. C.E.B. Rio, 1941.

HISTORIA

A. L. Teixeira Ferro — "Americo Vespucio e o nome da America" (sep.) — 26 pgs. Imp. Nac. Rio, 1941.

Affonso de E. Taunay — "Subsidios para a Historia do Trafico no Brasil" — 311 pgs. Imp. Oficial. S. Paulo, 1941.

Afranio Peixoto — "Martim Soares Moreno" (nota á "Iracema) — 90 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

J. Paulo de Medeyros — "A Missão do general Mitre no Brasil" (separata dos "Anais do III Congresso de Historia Nacional) — Imp. Nacional. Rio, 1941.

Wanderley Pinho — "D. Marcos Teixeira" (5º bispo do Brasil) — 70 pgs. Ag. Geral das Colonias. Lisboa. 1941. — "Testamento de Mem de Sá" (sep. dos Anais do III Congresso de Historia Nacional) — Imp. Nacional. Rio, 1941.

J. da Silveira Campos — "Fortificações da Baía" (publ. do Serv. do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. n. 7) — 819 pgs. Rio, 1941.

EDUCAÇÃO

Gilberto Miranda — "Semana da Patria" — 186 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Contos de Schmid — "Rosa de Tanemburgo" (adaptação de Julia Piratininga) — 93 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941. — "Genoveva, duquesa de Brabante" (trad. e adapt. de Geraldo de Ulhoa Cintra) — 92 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo. 1941.

Lourenço Filho — "A Escola ativa direta (discurso) — col. Instr. Cruzeiro. 24 pgs. Cruzeiro, 1941.

Primitivo Moacyr — "A Instrução e a República" — 2º vol. 240 pgs. Imp. Nacional. Rio, 1941.

Octacio A. L. Martins — I "Medidas de precisão e de validade dos testes", II "Sobre uma questão de nomenclatura estatistica" — 50 pgs. Imp. Nacional. Rio, 1941.

Daniel de Carvalho — "As escolas superiores de economia e administração no ressurgimento nacional" — 20 pgs. Rio, 1941.

C. A. Moreira Guimarães — "Aos meninos do meu Brasil" — 165 pgs. of. Filatip. Rio, 1941.

(Continúa na 3ª pagina)

Os Laboratorios Raul Leite S|A recebem honrosa visita

O Secretario Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, percorre todos os departamentos da importante organização

Numa demonstração do interesse que vota aos problemas relacionados com a saude pública, o sr. coronel dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, visitou os Labs. Raul Leite S. A., sem dúvida estabelecimento padrão da industria quimico-farmaceutica brasileira.

Acompanhado do sr. Oswaldo Costa, membro do Conselho Fiscal dos Laboratorios, S. S. foi recebido á porta dos Labs. Raul Leite pelo sr. Manoel Seixas, presidente dos Labs., sr. Oswaldo Lirio, diretor; professor Clementino Fraga, presidente do Conselho de Controle Cientifico, professores Roquette Pinto, O. Costa e Raimundo Muniz de Aragão, membros do referido Conselho, professores Mario Magalhães, Militino Rosa e Arnoldo Rocha, chefes dos diferentes Departamentos fabris e demais chefes das diferents seçoes.

Após ligeira palestra no gabinete do presidente, o coronel dr. Jesuino de Albuquerque iniciou prolongada visita, votando a maior atenção a cada uma das fases finais do controle e entrega ás seções de embalagem.

No Departamento de Microbiologia assistiu com interesse aos trabalhos de seleção de germes, preparo de meios de cultura, anotações nas fichas de controle e verificação, testes de esterilidade, inocuidade e eficiencia. Particular atenção lhe mereceram os trabalhos de preparação dos bacteriófagos, moderno meio terapeutico de que os Labs. Raul Leite S. A. se tornaram grandes divulgadores em nosso país.

Passando ao Departamento de Hormoterapia, foram expostos a S. S. os diferentes metodos de preparação dos diversos hormonios, em acordo com as mais recentes conquistas neste terreno da terapeutica.

No Departamento de Quimica, poude o Secretario Geral de Saude e Assistencia apreciar desde a elaboração das materias primas até as fases de drageamento, enchimento de ampolas, preparação de pérolas, comprimidos, etc.

Passou, em seguida, o ilustre visitante a percorrer os Departamentos do Conselho de Controle, inteiramente independentes dos de fabricação e assegurando, em consequencia, um perfeito trabalho de verificação de cada produto, antes de ser o mesmo entregue ás seções comerciais da instituição.

Ali, cada preparação é examinada com o máximo rigor, no sentido de se ter perfeitamente comprovado a não existencia de qualquer falha ou contaminação. Só em seguida são os medicamentos entregues, quer ao mercado interior, quer á seção de exportação.

Encaminhou-se, depois, o coronel dr. Jesuino de Albuquerque, acompanhado dos membros da Diretoria, aos diversos Departamentos de industrias anexas, em que poude apreciar a auto-suficiencia dos Labs. Raul Leite S. A., dado que ali mesmo se fabrica desde a ampola de vidro neutro e do frasco em que vai ser acondicionado o medicamento, até a caixa e o rótulo da mesma, bem como demais material de propaganda.

Fabrica de vidros, tipografia, marcenaria, etc., foram visitados com o maior interesse, bem como a seção mecanica, onde se fabricam os mais delicados instrumentos de laboratorio, material cirurgico, moveis para consultorio, aparelhos de vidro para laboratorio, etc.

Terminada a visita, foi servido ao ilustre visitante um "cock-tail", saudando S SS. o professor Clementino Fraga, ao qual respondeu manifestando como se via bem impressionado por tudo quanto acabara de ver, atestado real da capacidade dos técnicos brasileiros e das possibilidades reais da nossa industria quimico-farmaceutica, acrescentando que não tinha dúvida em externar publicamente a impressão que acabava de receber dessa agradavel visita.

Reconheceu S. S. que ali se podia observar a emancipação da nossa industria quimico-farmaceutica das fontes estrangeiras, que outrora absorviam tanto do nosso ouro e que ora se encontram fechadas em face da situação internacional.

Foi, em seguida, o secretario geral de Saude e Assistencia, acompanhado até á porta pela Diretoria e técnicos dos Labs. Raul Leite S. A., que lhe agradeceram a honra da visita.

Professor Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia Pública do Distrito Federal.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 1 — Visita do prefeito de Belem — (Meridional) — Esteve em visita a esta cidade o sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem do Pará. O "Diario da Tarde", vespertino dos "Diarios Associados", colheu suas impressões.

"Natal dos Pobres" — (Meridional) — Os "Diarios Associados", de Belo Horizonte com veem fazendo ha muito tempo, promoverão este ano, com a colaboração da Associação Comercial de Minas, o "Natal dos Pobres", festa de caridade que já se tornou uma tradição entre nós.

Patronato Agricola — (A. N.) — Na Fazenda Buriti, de propriedade da Prefeitura Municipal de Uberlandia, estão sendo realizados trabalhos preliminares para a instalação de um ptronato agricola. Na mesma cidade prosseguem animadamente os trabalhos de construção do Instituto Infantil, bem como foi inaugurada a nova sede social do Uberlandia S. C.

Trabalhadores de Ouro e Ferro — (A. N.) — Foi fundada, no municipio de Caeté, a Associação dos Trabalhadores da Industria Extrativa de ouro, ferro e metais basicos, a qual se destina ao estudo, condições e representação legal de seus associados.

Varios melhoramentos — (A. N.) Em Ubá foram inaugurados varios melhoramentos entre os quais uma grande ponte denominada "Governador Valadares", sobre o rio Potó es reforma do jardim e da praça São Januario, uma ds principais da cidade.

UBERABA, 1 — Inaugurados os telefones automaticos — (A. N.) — Acabam de ser inauguradas nesta cidade, as novas instalações de telefones automaticos, pertencentes á firma Alexander Campos & Cia., as quais foram ligadas, simultaneamente, aos serviços interurbanos da Companhia Telefonica Brasileira. Esse importante melhoramento foi recebido aqui com viva demonstração de regosijo.

ESTADO DO RIO

(DA SUCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

A campanha contra os devastadores de florestas — O delegado de Ordem Politica e Social, cumprindo as recomendações do interventor no sentido de fiscalizar severamente as disposições contidas no Codigo Florestal, baixou uma portaria designando o investigador Artur Oscar Dias e mais quatro membros da Policia Rural.

Dentro de oito dias, cerca de cem proprietarios do municipio de São Gonçalo, que obtiveram autorização para derribada de matas em 1940, serão visitados, afim de se verificar se o que foi devastado teve o replantio correspondente, segundo determina a lei. Os proprietarios que não houverem dado cumprimento, ou que tenham excedido os termos da autorização, serão processados como infratores do Código Florestal, que estabelece penas de um a cinco anos.

Quando houver dúvidas sobre a natureza das circunstancias observadas pelas autoridades, serão nomeados peritos agronomos para solução e esclarecimento.

A CAMPANHA DOS MONITORES DE TRANSITO

Foi iniciada em Niterói a campanha dos monitores do transito, realizando-se uma audição na Rádio Sociedade Fluminense. O movimento visa particularmente a criação de uma nova mentalidade de transito para as crianças fluminenses. Em seguida á palestra do delegado Alarico Maciel, foi exibido o coro orfeônico das professoras dos grupos escolares, sob a regencia do maestro Roland Bandeira.

De hoje em diante, cada noite, ás 19 e ás 19,30, respectivamente, se exibirão nas duas emissoras locais, as representações de cada grupo escolar de Niterói, em coro orfeônico dos alunos, com ligeiras palestras de uma professora e de um aluno sobre o transito publico.

INQUERITO CONTRA UM GUARDA DE TRANSITO

O secretário de Justiça e Segurança Publica fluminense designou os bachareis René Pestre, Francisco José Pereira das Neves e oficial administrativo Dalmo Soares de Oliveira para, sob a presidencia do primeiro, procederem a inquerito administrativo para apurar irregularidades que teriam sido praticadas pelo guarda de transito João Vana, quando se encontrava destacado na delegacia da 8ª região policial, com sede em Barra do Piraí.

Em prol da aviação civil — (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional lançará uma intensa campanha em prol do desenvolvimento da aviação civil, fazendo um apelo no sentido de que todos colaborem na aquisição de aparelhos de treinamento.

Sinalização de duplo som para os automoveis — Dentro de trinta dias, em obediencia a um edital do secretario da Justiça e Segurança Publica, todos os veículos motorizados para transporte de passageiros ou carga deverão possuir sistema de sinalização de duplo som. Serão multados os transgressores das exigencias contidas no edital que se enquadra na necessidade de reprimir os excessivos ruidos urbanos.

O delegado de Niterói foi suspenso — Examinando o inquérito administrativo mandado instaurar para apurar a responsabilidade por violencias que teriam sido praticadas na Delegacia de PoPlicia de Niterói, o interventor federal, em face das conclusões a que chegou a Secretaria de Justiça e Segurança Pública, exarou o seguinte despacho: "Devolva-se ao sr. secretario da Justiça para que, á vista do apurado, suspenda, por oito dias, o delegado e determine a exclusão dos soldados".

Concurso aprovado — O chefe do governo fluminense aprovou o concurso realizado para o provimento efetivo da serventia de justiça do 1º oficio da comarca de Araruama, determinando, ao mesmo tempo, a nomeação de Aristeu Guimarães.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 1 — A estada do major Garcia — (A. N.) — O interventor inaugura, hoje, a estrada de rodagem major Garcia, extensa de cerca de 15 quilometros, e de grande significação economica, por atravessar uma zona fertilissima. Tambem será inaugurada hoje a ponte sobre o rio Tijuca, na Estrada Major-Pinheiral, com 51 metros de comprimento.

Regresso da embaixada de estudantes — (A. N.) — Retorna a Porto Alegre, a Embaixada Academica de Direito, chefiada pelo professor Salomão Pires Abrahão. Antes do regresso, a embaixada visitou o interventor. Os academicos gauchos voltaram profundamente impressionados com as realizações da atual administração catarinense, pelo seu sentido social e humano.

PARA'

BELEM, 1 — Manobras da Força Policial — (A. N.) — A Força Policial do Estado realizará pela primeira vez, importante manobra simulando um ataque ao municipio de Curupá, de acordo com os metodos modernos empregados nos combates ofensivos.

Despedida do arcebispo — (A. N.) — Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimonia de despedida de D. Antonio Lustosa, arcebispo do Pará, realizada ontem á noite, na catedral. Por essa ocasião o estimado metropolita recebeu, como lembrança do clero e do povo, rico baculo de prata. Em nome dos ofertantes, discursou o conego Leal, cura da catedral. D. Lustosa, que é membro da Academia Paraense de Letras, foi tambem homenageado pelos intelectuais paraenses, antes de partir, com destino ao Ceará, afim de tomar posse da sua nova arquidiocese. Por ocasião de seu embarque pelo "Itapagé", D. Lustosa recebeu as mais vivas demonstrações de estima por parte do povo e do poder publico.

GOIAZ

GOIANIA, 1 (A. N.) — Homenagem ao interventor — A população desta capital está preparando uma grande manifestação de apreço e simpatia ao interventor Pedro Ludovico, por ocasião do seu regresso á Goiania, dentro de breves dias. Tomarão parte nesse movimento elevado numero de caravanas do interior do Estado.

BAÍA

BAIA, 1 (A. P.) — Conferencia de um etnologo — De Carinhanha informam que o sr. Hermann Krause, pesquisador de preciosidades deixadas por tribus indigenas, trabalhando para o Museu Nacional, realizou, ontem, ali, uma conferencia sobre assuntos etnográficos. Numerosa assistencia acorreu ao salão nobre da Prefeitura para ouvir a palavra, que foi patrocinada pelo prefeito local.

Convenção Batista, 1 (A. N.) — Tiveram inicio nesta capital os trabalhos da Convenção Batista da Baía, orgão estadual das igrejas batistas que com ela cooperam. Varios representantes de igrejas do interior baiano chegaram a esta capital afim de participar dos trabalhos que serão encerrados no próximo dia 4 do corrente, com a Convenção das Escolas Dominicais.

Visitou a cidade o alm. Gago Coutinho, 1 (A. N.) — A bordo do "Bagé", entrado hoje em nosso porto, viaja o almirante Gago Coutinho, que se dirige a Portugal, onde permanecerá até fins de dezembro, para, em seguida regressar ao nosso país.

O barco nacional viaja com os seus porões abarrotados de carga, destinada á distribuição entre os prisioneiros de guerra, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional.

A pauta sobre charutos, 1 (A. N.) — O interventor federal interino baixou decreto dispondo que a pauta sobre charutos para pagamento do imposto de exportação, a partir de hoje, será fixada mensalmente pela Comissão de Pauta, em vista das cotações correntes.

SERGIPE

ARACAJU', 1 — Seguiu para Maceió o general Meira Vasconcelos — (A. N.) — Seguiu para Maceió o general Meira Vasconcelos, inspetor de Regiões Militares, que aqui se achava há varios dias. Ao embarque do ilustre chefe militar compareceram altas autoridades civis e militares.

Para o Congresso de Brasilidade — 1 (A. N.) — O interventor federal interino reuniu, no palacio do governo, a comissão incumbida da organização do Congresso de Brasilidade, tendo sido tomadas urgentes, providencias no sentido de que o referido certame civico assuma proporções gigantescas neste Estado. Entre as varias deliberações de carater preparatorio, a comissão distribuiu as teses a serem relatadas por figuras de projeção nos circulos intelectuais, juridicos, cientificos, educacionais e sociais de Sergipe.

Quatrocentos contos para a "Cidade de Menores Getulio Vargas" — 1 — (A. N.) — Os jornais da capital, divulgando as atividades desenvolvidas pelo interventor Milton de Azevedo, ora no Rio, tratando de interesses da administração sergipana, focalizam o auxilio de 400 contos de réis conseguido do governo da União e destinado á conslusão dos trabalhos de construção e instalação da "Cidade de Menores Getulio Vargas", obra de grande alcance social. A imprensa focaliza ainda o auxilio de 15 contos de réis, prestado pelo Instituto do Açucar e do Alcool á Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, a realizar-se nesta capital, de 14 a 21 de dezembro, sob os auspicios do governo deste Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1 — Comemorações do dia 10 de novembro — (A. N.) — Já estão sendo feitos os preparativos para as proximas comemorações de 10 de novembro, das quais participarão não somente o governo do Estado, mas todas as classes sociais do Rio Grande do Norte.

Chegou o "José Bonifacio" — (A. N.) — Sob o comando do capitão de fragata Azevedo Paiva, está no porto local o navio hidrografico "José Bonifacio", da nossa Marinha de Guerra. O comandante Azevedo Paiva recebeu cumprimentos do interventor federal, por intermedio de seu ajudante de ordens.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 1 — O preço do litro de leite — (A. N.) — A Comissão de Abastecimento ordenou a fixação do preço do litro de leite em mil réis, em vez de mil e duzentos, como vinha sendo vendido ha muitos anos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Vai escrever sobre o presidente Vargas — 1 (A. N.) — Paul Fischauer, famoso biografo do Prinz Eugen, encontra-se em Porto Alegre, onde tem recebido varias demonstrações de simpatia dos meios inteletuais. Abordado pela reportagem, o ilustre escritor disse que já havia começado a estudar as condições sociais e a vida do Brasil, afim de melhor compreender a personalidade e as realizações do presidente Getulio Vargas, cuja biografia vai escrever. Falando como historiador, continuou, posso dizer que a guerra será vencida pelo Brasil, que constitue grande e poderosa força econômica. O Brasil é uma maquina enorme em movimento. Impulsiona-o o seu presidente, de maneira firme e resoluta. Adiantou-nos Paul Frischauer que a sua biografia será divulgada, ao mesmo tempo, em seis edições: americana, espanhola, francesa, inglesa, alemã e portuguesa.

Só assim o estrangeiro, ou melhor, o não iniciado no conhecimento da vida brasileira nesta primeira metade do seculo XX poderá compreender a figura do presidente Getulio Vargas. Terminando, informou o biografo de Garibaldi que seguirá, amanhã, para a fazenda dos "Santos Reis", onde permanecerá dez dias a convite do general Manuel Nascimento Vargas.

Esperando o professor Leitão da Cunha — 1.º (A. N.) — Pelo avião da carreira da Panair, transitará hoje por esta capital o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e presidente do Conselho Nacional de Educação. O ilustre professor destina-se a Buenos Aires, onde, como chefe da Embaixada Universitaria Medica Brasileira, que vai á Argentina em viagem de intercambio cultural e social, aguardará os demais membros que ora viajam a bordo do "Almirante Jaceguai". Durante a sua curta permanencia aqui, o reitor da Universidade receberá os cumprimentos do mundo oficial local.

Boa a proxima colheita de trigo — 1.º (A. N.) — São animadoras as perspectivas da proxima colheita do trigo em nosso Estado. No municipio de Guaporé a safra é estimada em 250.000 sacos; em Palmeiras, não obstante as torrenciais chuvas ultimamente caidas, a colheita do presente ano é calculada em 150.000 sacos. Em sua excursão ás regiões do Alto Taquarí e da Serra, a ser iniciada hoje, o interventor federal terá oportunidade de apreciar as plantações e as perspectivas oferecidas pela safra de trigo do corrente ano.

Concedida a majoração de $100 — 1.º (A. N.) — Há tempos os fornecedores de leite da capital pleitearam junto á Comissão de Abastecimento Publico o aumento de $100 em litro, alegando a alta sofrida pelas forragens, etc. Agora aquele orgão controlador dos produtos de primeira necessidade, após meticulosos estudos, resolveu conceder o aumento pleiteado. Assim é que, a partir da proxima segunda-feira, vigorará a titudo provisorio o aumento de $100 em litro de leite, para o consumo da população da capital.

«A guerra será ganha pelo Brasil»

Em Porto Alegre, onde reune elementos para escrever a biografia do sr. Getulio Vargas, o escritor Paulo Frischauer concede aos "Diarios Associados" palpitante entrevista sobre a guerra e sobre personalidades brasileiras — Um livro a aparecer dentro de 10 anos: "Historia do Mundo"

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Encontra-se ha alguns dias nesta capital o escritor austriaco Paulo Frischauer. Mundialmente conhecido, de multiplos recursos, indo do romance á biografia com a mesma facilidade, Paul Frischauer pertence ao grupo de escritores que, com Stefan Sweig e Arthur Schnitzler, são os representantes da escola literaria que se forjou na Austria depois de Versalhes.

Em cima da mesa do seu quarto de hotel estavam muitos livros de autores rio-grandenses. De Erico, de Damasceno Ferreira, de Paulo Arinos, e de outros. Tambem havia um exemplar do "best-seller" americano, "The great Lord". Paulo Frischauer fala como se fosse um grande conhecedor do Brasil e de suas coisas. Durante 7 meses, apenas, observou tanto um país inteiro que viceja á luz do tropico que, não fosse a sua pronuncia carregada, dir-se-ia um brasileiro. Moises Velinho, tambem presente á entrevista, faz uma serie de perguntas.

UM ISQUEIRO E UM CHOFER REVELAM UM POVO

Primeiramente, Paulo Frischauer fala de sua impressão do Brasil, não poupando palavras para dizer do seu entusiasmo e admiração pelo povo brasileiro. Depois, a conversa muda para as suas viagens e impressões das raças visitadas. E como é natural, dilata-se até essa confusão enorme que vai pelo mundo.

Na opinião do conhecido escritor, a guerra será ganha pelo Brasil, uma vez que, durante o tempo que está entre nós, já teve oportunidade de observar o imenso potencial economico que o país está pondo em marcha. O trabalho nos campos, nas fabricas e nas usinas revelam um povo que sabe o que quer.

E já que haviamos falado sobre guerra, transportamo-nos á Europa. E' pensamento de Paulo Frischauer que o conflito será vencido pela Inglaterra, demorando-se em considerações sobre o pensamento generalizado de que os alemães possuem um industria mais aprimorada.

— "Só quem conhece a Inglaterra, como eu, poderá aquilatar do desenvolvimento industrial na ilha, que reputo seja o maior do mundo".

E mostra-nos, então, um isqueiro como nunca tinhamos visto. Todas as caracteristicas imaginaveis ele possue, tendo ainda a vantagem de nunca falhar. Gastamos pedras e dedos na experiencia.

Robustecendo a declaração de que os ingleses vencerão a guerra, o conhecido escritor narra-nos apenas um fato, que fala por si só:

— Certa vez, durante um dos grandes bombardeios da "Luftwaffe", o escritor e a esposa precisavam visitar uma amiga muito intima, que estava doente em estado grave. Resolveram tomar um taxi, dirigido por uma pessoa já de certa idade. A principio, o escritor perguntou ao chofer se não seria oportuno esperar que os "Stukas" fossem embora; mas diante da negativa do velho, resolveram embarcar mesmo com as bombas. Alguns minutos depois começou a chover e os aparelhos germanicos e as baterias anti-aereas continuavam com o mesmo furor. Ao passarem por uma rua, em que havia muitas casas atingidas, um pedaço de chaminé de uma delas caiu sobre o carro, furando a lona. O chofer dirigiu-se á esposa de Paulo Frischauer, dizendo calmamente:

"Desculpe o acidente, mas a senhora terá de se molhar..."

"E' que o inglês — arremata o escritor austriaco — pode não ter esse fanatismo louco das tropas germanicas, mas ele possue, em grande escala, a disciplina moral".

SEIS EDIÇÕES SIMULTANEAS

A entrevista passa a ser uma interessante palestra que o reporter mantem com o escritor. Moisés Velinho, que está sempre interessado por tudo que diz respeito á literatura, participa ativamente do desfile de idéias.

Paulo Frischauer pensou vir ao Brasil, pela primeira vez, durante uma palestra que manteve com o nosso embaixador em Londres, sr. Regis de Oliveira, nos salões da Embaixada. O nosso representante entusiasmou-o a conhecer o nosso país e, pouco depois, a editora "Randon House", de Nova York solicitava-lhe um livro sobre o Brasil.

E Paulo Frischauer confessa-nos que isso foi uma grande felicidade. O autor de "Principe Eugenio" e "Garibaldi" conta-nos, então, o trabalho que vem desenvolvendo para escrever a biografia do presidente Vargas. Nessa obra, abordará todos os aspectos da vida brasileira, tais como o desenvolvimento literario, suas transformações e regionalismos, diversos periodos da historia, ciclos da cana de açucar e do cacau, enfim, uma obra histórica que vem até os dias presentes, com comentarios das causas e efeitos.

Considerando o sr. Getulio Vargas como uma figura de interesse mundial, o autor de "As últimas cinco horas da Austria" informa-nos que pretende estudar a fundo a personalidade do presidente do Brasil, uma vez que o seu livro será publicado, inicialmente, em seis edições: americana, inglesa, espanhola, francesa, alemã e portuguesa. Amanhã, a convite do general Nascimento Vargas, viajará para São Borja, para examinar o ambiente onde o sr. Getulio Vargas passou a sua infancia.

O reporter pergunta, então, qual o motivo que o levou a biografar o chefe do governo, a que Paulo Frischauer responde:

"Por ser um "condutor", para quem a historia reservará muitas páginas".

UM LIVRO QUE VAI APARECER DAQUI A 10 ANOS

Paulo Frischauer conhece quase todos os paises do mundo. Durante suas viagens, tem colhido farto material historico, cópias de documentos, os mais raros. Perfeitamente datilografados, o autor de "Os anos perigosos da Inglaterra" possue já umas 600 paginas do seu futuro livro. Tudo existe ali, desde o Genésis até a guerra russo-germanica.

A esse numero consideravel de documentos, Paulo Frischauer dará o nome de "Historia do Mundo". Mas ainda falta comentar todo esse desenvolvimento da raça humana, e o escritor austriaco pensa que o seu livro só estará pronto daqui a uns oito ou dez anos.

Um fato interessante. O entrevistado afirma que os seus apontamentos teem de tudo e pede-nos escolhermos qualquer assunto. Moisés Velinho, entusiasmado, voa para a época medieval, desejando conhecer alguma coisa sobre as Cruzadas. Tudo estava ali, perfeitamente anotado.

FIGURAS GAUCHAS

Em nossa capital, o escritor austriaco tem mantido contacto com as pessoas que mais lhe podem fornecer material historico, desde as Missões até aos ultimos movimentos revolucionarios. Entrevistou-se com o sr. Borges de Medeiros e o dia de ontem passou-o, quase que inteiramente, examinando o Arquivo Publico e o da antiga Assembléia.

Muito embora a sua pouca permanencia no Brasil, Paulo Frischauer já conhece muito da literatura rio-grandense. Considera Erico Verissimo o maior escritor nacional, prevendo para o autor de "Caminhos Cruzados" um nome internacional.

Moisés Velinho tem obrigações no Departamento Administrativo. Levanta-se, marca uma hora para a noite e retira-se. Logo em seguida entra o fotografo. E enquanto prepara-se para bater a fotografia, Paulo Frischauer comenta o novo encontro com Moisés Velinho:

— "Um dos espiritos mais interessantes que eu encontrei no Brasil."

E estava finda a entrevista.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

Nomeações e outros atos nas pastas da Educação, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Livio Apolo de Araujo Lima, Francisco Luiz de Araujo, Florentino Cesar Sampaio Vianna e Alexandre Ribeiro Junior, ocupantes interinos do cargo de Engenheiro, classe H, do Quadro Suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo de Engenheiro, classe J, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração a Aurelio Marinho e Albuquerque, do cargo de Oficial Administrativo, classe I.

Aposentando: Antonio Ferreira Nunes, no cargo de Mestre de Oficina de Material Belico, classe H; Jayme Alcebiades de Aguiar, no cargo de Artifice, classe E; e Leoncio Ferreira, no cargo de Artifice, classe F.

Concedendo aposentadoria a Francisco Fagundes Peralinho de Almeida, no cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, padrão R, e a Pedro da Cunha Filho, no cargo de Oficial Administrativo, classe I.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que concedeu aposentadoria a Francisco Fagundes Peralinho de Almeida, no cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, padrão R; o que nomeou Alfredo Baptista Rebello Netto, para exercer o cargo de Escriturario, classe E; e o que nomeou Sylvio Martins Lage para exercer o cargo de Escriturario, classe E.

Removendo, a pedido, Boaventura da Silva Baltazar, servente, classe D, do Estado Maior do Exercito para a Diretoria de Recrutamento.

Mosayr de Miranda, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, Lieu Martins de Souza, oficial administrativo, classe G, do Supremo Tribunal Militar para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e Ioaquim Dia Arroyo Lopes de Carvalho Costa, oficial administrativo, classe H.

Removendo, "ex-oficio", por interesse da administração, Colombo Brito, escrevente, classe G, da Diretoria de Recrutamento para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2ª Região Militar, e João Furtado Sobrinho, escrevente, classe G, da Diretoria de Intendencia do Exercito para o 5º Circunscrição.

Demitindo Percilio de Azevedo, do cargo de Servente, classe B.

Na pasta da Marinha:

Nomeando primeiro tenente medico do Corpo de Saude da Armada o sr. Celso Ferreira Ramos.

Transferindo para a Reserva remunerada o contra-almirante medico, do Corpo de Saude da Armada, sr. Octavio Joaquim Tosta da Silva.

Nomeando: Carlos Americo Brasil, adjunto de procurador, padrão M, para exercer o cargo de procurador, padrão P; Adalberto Borges Estrela, escriturario, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; e Victor Theodoro de Castro, escriturario, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrução da linha de subida da Avenida Lauro Muller, na noite de segunda-feira, 3, para terça, 4 de novembro próximo, o tráfego daquela linha será desviado pelas ruas Visconde Itauna, Machado Coelho e Joaquim Palhares, entre as 24 e 4 horas.

Rio, 31 de outubro de 1941. — **Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.**

Caixa Econômica Federal

Superintendencia da Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRANTES (Jolas e Mercadorias)

Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Jolas)

Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jolas e Mercadorias)

Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Jolas e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que os penhores podem ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 12 horas do vespera da realização do mesmo, com exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

O Oitavo Congresso Eucarístico do Chile

SEGUIU PARA SANTIAGO O MONSENHOR JOAQUIM NABUCO

Afim de participar das solenidades do Oitavo Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se na próxima semana em Santiago do Chile, viajou ontem, pelo "clipper" da Panamerican Airways, até Buenos Aires, monsenhor Joaquim Nabuco.

Voará amanhã, em outro avião, da Panagra, de Buenos Aires para Santiago, atravessando os Andes.

Amanhã, tambem pelo "clipper" da carreira, seguirá com o mesmo destino e para o mesmo fim, Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, cujo embarque realizar-se-á ás 8 horas na Estação do Aeroporto Santos Dumont.

O JORNAL publica hoje o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Sobre o ovo no Rio

Em entrevista a O JORNAL, o prof. Bruno Lobo, reunindo notas autênticas das diferentes despesas, demonstra a influencia da taxa de 300 réis por duzia, no serviço de classificação

O professor Bruno Lobo e os documentos colhidos

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, enviou ontem aos chefes dos governos de todas as unidades federativas o seguinte telegrama, a proposito das Conferencias Nacionais de Educação e Saude, a realizarem-se nesta capital, na primeira quinzena do proximo mês:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a Primeira Conferencia Nacional de Educação iniciará os seus trabalhos no dia 3 de novembro, devendo encerra-los no dia 8, e que os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude prolongar-se-ão do dia 10 ao dia 15 do mesmo mês.

Comunico ainda a v. excia. que o plano dos trabalhos das duas conferencias, aprovado pelo presidente da Republica, é o seguinte:

A Primeira Conferencia Nacional de Educação deverá:

1º) Iniciar o estudo das bases de organização de um programa nacional de educação, sintese dos objetivos da educação nacional e sistema dos meios de atingi-los pelo esforço comum da ação oficial e da iniciativa privada; 2º) Estudar as linhas gerais de organização dos sistemas educativos regionais, inclusive a estrutura e o processo da sua administração; 3º) Examinar, de modo especial, a situação do ensino primario e do ensino normal no país, não só para que se possam fixar as diretrizes gerais da organização dessas duas modalidades de ensino, mas ainda para o estabelecimento de medidas de ordem administrativa e financeira, tendentes á sua difusão e melhoria; 4º) Examinar a situação em que se encontra no país o ensino profissional e técnico, de todos os ramos (industrial, agricola, comercial, etc), para o fim de ser estabelecido o processo de sua coordenação sob uma só direção, de seu desenvolvimento e de sua adequação ás necessidades nacionais; 5º) Assentar as medidas de ordem administrativa que possibilitem a imediata organização da Juventude Brasileira em todas as escolas do país.

A Primeira Conferencia Nacional de Saude deverá:

1º) Estudar as bases de organização de um programa nacional de saude e de um programa nacional de proteção da infancia, sintese dos objetivos a serem atingidos e dos meios a serem mobilizados, nesses dois terrenos do serviço publico nacional; 2º) Estudar e definir o sistema de organização e de administração sanitarias e assistenciais, nas orbitas estadual e municipal; 3º) Considerar, de modo especial, as campanhas nacionais contra a lepra e a tuberculose, para o fim de serem assentadas medidas relativas á sua coordenação e intensificação, e bem assim a situação das cidades e vilas de todo o país quanto á montagem e funcionamento dos serviços de aguas e esgotos.

Comunico finalmente a v. excia. que foi aprovado pelo presidente da Republica a sugestão de que os governos estaduais sejam representados, em cada conferencia, pela maior autoridade estadual administrativa da respectiva materia, podendo essa autoridade fazer-se acompanhar, se o julgar conveniente, de um ou mais técnicos do serviço publico estadual. Saudações cordiais. — (a.) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude."

A APROVAÇÃO PRESIDENCIAL

O presidente da Repubvlica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação e Saude:

"Sr. presidente: Tenho a honra de propor a v. excia. que a Primeira Conferencia Nacional de Educação e a Primeira Conferencia Nacional de Saude se realizem no proximo mês de novembro, iniciando-se aquela no dia 3 para prolongar-se até o dia 8, e funcionando esta do dia 10 até o dia 15.

Peço a aprovação de v. excia. para o seguinte plano de trabalhos:

I — A Primeira Conferencia Nacional de Educação deverá: a) — Iniciar o estudo das bases de organização de um programa nacional de educação, sintese dos objetivos da educação nacional e sistema dos meios de atingi-os pelo esforço comum da ação oficial e da iniciativa privada.

b) — Estudar as linhas gerais da organização dos sistemas educativos regionais, inclusive a estrutura e o processo da sua administração.

c) — Examinar, de modo especial, a situação do ensino primario e do ensino normal no país, não só para que se possam fixar as diretrizes gerais de organização dessas duas modalidades de ensino, mas ainda para o estabelecimento de medidas de ordem administrativas e financeira tendentes á sua difusão e melhoria.

d) — Examinar a situação em que se encontra no país o ensino profissional e tecnico, de todos os ramos (industrial, agricola, comercial, etc.), para o fim de ser estabelecido o processo de sua coordenação sob uma só direção, de seu desenvolvimento e de sua adequada ação ás necessidades nacionais.

e) — Assentar as medidas de ordem administrativas que possibilitem a imediata organização da Juventude Brasileira em todas as escolas do país.

II — A Primeira Conferencia Nacional de Saude deverá:

a) — Estudar as bases de organização de um programa nacional de suade e de um programa nacional de proteção á infancia, sinteses dos objetivos a serem atingidos e dos meios a serem mobilizados, nesses dois terrenos do serviço publico nacional.

b) — Estudar e definir o sistema de organização e de administração sanitaria e assistenciais, nas orbitas estadual e municipal.

c) — Considerar, de modo especial, as campanhas nacionais contra a lepra e a tuberculose, para o fim de serem assentadas medidas relativas á sua coordenação e intensificação e bem assim a situação das cidades e vilas de todo o país quanto á montagem e funcionamento dos serviços de aguas e esgotos.

Peço ainda a v. excia. autorização para as seguintes providencias:

I — Dar aos governos das unidades federativas, convocados para as conferencias, conhecimento do programa acima enunciado, acentuando a conveniencia de que sejam representados, em cada uma delas, pela maior autoridade administrativa de cada materia, podendo essa autoridade fazer-se acompanhar de um ou mais tecnicos do serviço publico regional.

II — Convocar, para que tomem parte nos trabalhos das conferencias, representantes do Ministerio da Agricultura e do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de que, respectivamente, participem das discussões referentes ao ensino profissional e ao problema de proteção da infancia.

III — Baixar instruções sobre materia regimental para o funcionamento das duas conferencias.

Apresento a v. excia. os meus protestos de constante estima e cordial respeito. — Gustavo Capanema".

O tratamento dado aos prisioneiros de guerra

WASHINGTON 1 (U. P.) — O governo está estudando uma proposta para que os Estados Unidos atuaem como mediadores para melhorar o tratamento que se dá aos prisioneiros de guerra. Os aliados temem que seja abandonada a Convenção de Genebra de 1929, em vista das recentes declarações de Berlim de que a citada convenção não se aplica aos prisioneiros russos porque a União Sovietica não aderiu a ela e ainda porque o tratamento que os russos dão aos prisioneiros é inferior ao que estabelece a convenção.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pagina)

Ernesto Faria — "O Latim e a Cultura Contemporanea" — 268 pgs. F. Briguet. Rio, 1941.

Antonio Vieira (Inspetor da Guarda Civil de S. Paulo) — "Transito entre as formigas" — 62 pgs. Biblioteca Infantil Anchieta. 2ª serie. S. Paulo, 1941.

Itacy da Silveira Pellegrini — "A lição da arvore" — 12 pgs. idem. S. Paulo, 1941.

Mary Buarque — "Luasiva" — 58 pgs. idem. S. Paulo, 1941.

José de Alencar — "O Guarani" (adapt. ás crianças do Brasil) — 63 pgs. idem. S. Paulo, 1941.

Francisco Gomes — "O dia da Bandeira" — 222 pgs. ed. Anchieta. S. Paulo, 1941.

Solon Borges dos Reis — "Algumas considerações sobre programas escolares" — 55 pgs. Tip. Vera Cruz. S. Carlos, 1941.

VIAGENS

Lindolfo Collor — "Europa, 1939" — 308 pgs. Emiel ed. Rio, 1941.

Theophilo de Andrade — "O Rio Paraná, no roteiro de Marcha para o Oeste" — 165 pgs. Pongetti-Valverde ed. Rio, 1941.

PORTUGUESES

Fidelino de Figueiredo — "Aristarcos" — 2ª ed. 144 pgs. Liv. H. Antunes. Rio, 1941.

Manuel Anselmo — "Caminhos e Ansiedades da poesia portuguesa contemporanea" — 75 pgs. ed. Cosmopolis. Lisboa, 1941.

José Pereira Tavares (reitor do Liceu do Aveiro) — "Como se devem ler os classicos" — 293 pgs. Liv. Sá da Costa. Lisboa, 1941.

João Ameal — "Porque escrevi a "Historia de Portugal" — 46 pgs. Liv. Tavares Martins. Porto, 1941.

Marquesa de Alorna — "Poesias" (seleção, prefacio e notas do prof. Herrani Cidade) — 206 pgs. Liv. Sá da Costa. Lisboa, 1941.

Henrique Perdigão — "Dicionario Universal de Literatura" — 2ª ed. 1038 pgs. ed. Lopes da Silva. Porto, 1940.

TRADUÇÕES

Eugene Lyons — "Stalin, czar de todas as Russias" (trad. de Ayres da Matta Machado Filho) — 325 pgs. ed. José Olympio. Rio, 1941.

Upton Sinclair — "O fim do mundo" (romance). (trad. Lucio Cardoso) — 521 pgs. ed. José Olympio. Rio, 1941.

Sidney Horler — "Coração negro" (trad. Dias da Costa) — 246 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

W. Somerset Maughan — "Ferias de Natal" (trad. Leonel Valandro) — 286 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941. — "O agente britanico" (trad. Vidal de Oliveira) — 254 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Romain Rolland — "Jean Christophe" — 1º vol. (trad. Vidal de Oliveira) — 247 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

C. S. Forester — "O General" (trad. Gino Luiz Cervi) — 276 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

August Forel — "Memorias" (vida e obra de um sexologista). (trad. de Elias Davidovich) — 288 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

Henry Thomas — "Maravilhas do conhecimento humano" (trad. e adaptação de Oscar Mendes) — I e II vols. 340 e 397 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

John B. Watson — "Educação psicologica da primeira infancia" (trad. de Mario Braxton Lel, pref. e revisão do dr. José Martinho da Rocha) — 135 pgs. Emiel ed. Rio, 1941.

Mom A. Vonier — "O misterio da Igreja" (trad. de Dom Paulo Gordam, O.S.B.) — 105 pgs. ed. Lumen Christi. Rio, 1941.

Charles Gide e Charles Rist — "Historia das doutrinas economicas" — 816 pgs. Alba ed. Rio, 1941.

James Truslow Adams — "A epopéia americana" (trad. Monteiro Lobato) — 399 pgs. Cia. Editora Nacional. S. Paulo, 1941.

Emile Schaub Koch — "Armand Godoy" (trad. A. S. da Rocha Madahil) — 133 pgs. Graf. de Coimbra, 1940.

Edmundo O. von Lippmann — "Historia do Açucar" (trad. Rodolpho Coutinho) — vol. I. 466 pgs. ed. do Instituto do Açucar e do Alcool. Rio, 1941.

Emil Ludwig — "Os Alemães" (trad. de Adda Coaracy e Vivaldo Coaracy) — 389 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

Joseph A. Jastrow — "Conservai a saude do Espirito" (trad. de Tomas Newlands Netto) — 289 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

ESTRANGEIROS

P.E.N. Club Argentino — "Testimonio a R. B. Cunninghame Graham" — 62 pgs. Buenos Aires, 1941.

Fortunat Strowski — "France endormie" — 206 pgs. ed. Bel-Air. Rio, 1941.

Juan de Marineda — "Transfigurado Amor" — 55 pgs. ed. Mosca. Montevidéu, 1941.

"La Pensée de Saint Paul" (textes choisis et présentés par Jacques Maritain) — 252 pgs. ed. de la Maison Française. Nova York, 1941.

DIVERSOS

Sergio Macedo — "Getulio Vargas e o culto á nacionalidade" — 60 pgs. Rio, 1941.

Horacio Castier — "Politica sanitaria" — 215 pgs. D.S.P. Rio, 1941.

Arthur de Sousa Costa — "Discurso" — 34 pgs. — Imp. Nac. Rio, 1941.

Gileno de Carli — "O Drama do Açucar" — 187 pgs. Pongetti. Rio, 1941.

J. H. Meirelles Teixeira — "O problema das tarifas nos serviços públicos concedidos" — 599 pgs. Dep. Juridico Pref. S. Paulo. São Paulo, 1941.

Leonel Magalhães — "Relatorio da Caixa Economica Federal do Estado do Rio" — 41 pgs. Niteroi, 1941.

Afranio do Amaral — "Serpentes em crise" (á luz de uma legitima defesa no "caso Butantan") — 406 pgs. S. Paulo, 1941.

Octaviano de Almeida — "Paginas que ficaram" — 366 pgs. Belo Horizonte, 1941.

Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais — "Manifesto e prospecto" — S. Paulo, 1941.

Cyro T. de Padua — "O Negro em S. Paulo" (sep. da Rev. do Arquivo) — S. Paulo, 1941.

Rubens Porto — "A Tecnica na Imprensa Nacional" — 148 pgs. Imp. Nacional. Rio. 1941.

Aristides Ricardo — "Como defender a Saude" — 300 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

REVISTAS

"Boletim do Serviço Social dos Menores" (diretor dr. Edgard Ibalders) — n. 1 São Paulo, 1941.

"Anuario da Imprensa Catolica" — S. Paulo, 1941.

"O Brasil" — Ano II. n. 18. Junho, 1914.

"Estudos e Conferencias" — ns. 11 e 12. D.I.P. Rio, 1941.

"Dos Jornais" — Ano I. ns. 1 e 2. D.I.P. Junho e julho, 1941.

"Clima" — ns. 1 a 3. S. Paulo, 1941.

"Planalto" — S. Paulo, 1941.

"Idade Nova" — Porto Alegre, 1941.

"Dos Jornais" — n. 3. Agosto de 1941.

"Estudos e Conferencias" — n. 13. D.I.P. Rio, 1941.

"Revista Brasileira" — n. 13. D.I.P., 1941.

"Planalto" — S. Paulo, Outubro, 1941.

"Renovação" — novembro de 1940. Janeiro, março, julho e setembro de 1941. Recife.

"Valor" — setembro de 1941. Fortaleza.

"Estudos Brasileiros" — Maio e junho de 1941. Rio.

surge para o extase da cidade!

GASTÃO MACIEL CORRETOR DE IMOVEIS (Edif. J. do Comercio, Av. Rio Branco, 117; 5º andar — Tel. 43-7518). Congratula-se com a direção do "METRO-COPACABANA", cujo terreno foi adquirido por seu intermedio.

O METRO COPACABANA Tem aparelhamento de PERFEITO AR CONDICIONADO

INSTALADO POR BYINGTON & Cº

METRO COPACABANA
★ AVENIDA COPACABANA N. 749 ★
AR CONDICIONADO PERFEITO ★ POLTRONAS ESTOFADAS

QUARTA-FEIRA ÀS 9 H. da NOITE
Grande Inauguração!

SESSÃO UNICA (PREÇOS COMUNS) EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DE COPACABANA, SOB OS AUSPICIOS DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. BILHETES A' VENDA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA. (QUINTA-FEIRA, SESSÕES AS 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS)

PREÇOS

Platéa	5$500	*Estudantes e Crianças*	
Platéa alta	4$400	Platéa e Platéa alta	3$300
Balcão	3$300	Balcão	2$200

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS
e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

A GAS NEON PANNON LIMITADA, FORNECEDORA DOS LETREIROS LUMINOSOS, CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DA "METRO GOLDWYN-MAYER" PELA AUSPICIOSA INAUGURAÇÃO DO METRO-COPACABANA

P. KASTRUP & CIA.

INSTALOU AS MELHORES E AS MAIS CONFORTAVEIS POLTRONAS ESTOFADAS EXISTENTES NOS CINEMAS DO BRASIL.

RIO: GENERAL CAMARA, 102
S. PAULO: PRAÇA JULIO MESQUITA, 193.

Western Electric Company of Brazil

FEZ A INSTALAÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO DO METRO COPACABANA

SUCCESSORA DE MAPPIN STORES
(Praia de Botafogo, 360)
COLOCOU AS CORTINAS E TAPETES DO «METRO-COPACABANA»

(Rua Marquês de Valença, 114)
EXECUTARAM TODAS AS BELAS PINTURAS DO «METRO-COPACABANA»

As ferragens de "METRO-COPACABANA" são de
FERRAGENS LA FONTE LTDA.
RUA MIGUEL COUTO Ns. 51 e 53

Oldemar conquistou o 2.° lugar

Botafogo x Flamengo, o sensacional encontro da tarde de hoje

Uma grande partida

Botafogo e Flamengo lutarão, hoje, em General Severiano — Perspectivas de um sensacional desenrolar

Na tarde de hoje, o Flamengo terá um serio compromisso a cumprir.

Caberá ao rubro-negro enfrentar o Botafogo, precisamente o clube que já tirou nada menos de cinco pontos.

Só esse particular diz bem do interesse da partida, embora o fato de estar o Flamengo na primeira colocação, com dois pontos de vantagem sobre o segundo colocado, constitua natural atração.

Assim, com o grande choque de hoje — o tradicional confronto entre o Flamengo e o Botafogo se reveste de tais caracteristicas — bem podemos esperar um desenrolar sensacional e dos mais movimentados.

Pimenta treinou muito bem o seu quadro e tudo fará para vencer novamente.

Por duas vezes ele matou as esperanças de Flavio e, hoje, mesmo sem pretensões ao campeonato, Pimenta espera ver o Botafogo enfrentar e brilhar contra o Flamengo.

Quanto ao rubro-negro, terá diante de si um desses compromissos realmente importantes.

Precisando vencer, afim de conservar a vantagem que apresenta; precisando passar por tão duro adversario, o rubro-negro irá para campo como quem joga a propria sorte no campeonato.

E foi isso que Flavio deixou patente quando abordado pela reportagem. Até mesmo no estrangeiro o Flamengo mandou buscar um elemento, na ansia de alinha-lo em campo, melhorando a produção da equipe.

Dessa maneira, teremos uma partida de notaveis proporções em General Severiano, onde o Botafogo, por uma dessas interessantes coincidencias, ainda não conseguiu derrotar o adversario.

No mesmo gramado, já enquadraram uma vez, neste ano, e o Flamengo perdeu os dois outros encontros na Gavea.

Para esse grande jogo, o Botafogo alinhará o seguinte time:

Aimoré — Caeira e Borges — Procopio, Santamaria ou Rodrigo e Zarci — Patesko, Geraldino, Pascoal, Geninho e Pirica.

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Artigas — Cuperclo, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

Ensaio rápido

Para revelar as condições de Reuben, que correspondeu plenamente ás espectativas

Desde o momento que embarcou em Buenos Aires que estava resolvido que Reuben participaria do jogo de hoje. Esta participação somente não se daria no caso de sobrevir algum impecilho com referente á regularização de seus papeis.

Aliás, como todos compreendem, que o Flamengo mais visou fazendo Reuben embarcar foi se prevenir contra a eventualidade de uma nova derrota frente aos alvinegros. Nestas condições, obvio se torna acentuar que ao apressar o encerramento das negociações com o Independientes, o rubro-negro se empenhava pelo embarque imediato de Reuben precisamente para fazê-lo jogar hoje.

Sua presença nessa partida, portanto, independia de suas condições técnicas, presupostamente satisfatorias.

Mas, não obstante tais presunções, Flavio Costa sempre achou de melhor aviso realizar na manhã de ontem um ligeiro ensaio de conjunto com o fim de promover um conhecimento ainda que ligeiro de Reuben com seus companheiros.

A prática não teve assim duração superior a 15 minutos, mas foi suficiente para revelar que, de fato, o meia platino está em perfeitas condições para corresponder no jogo desta tarde ás espectativas que despertou. Para isto basta que atue como atuou ontem pela manhã, a despeito do mau tempo que perdurou enquanto o treino se realizava.

Com bom dominio de bola e perfeita noção de oportunidade e precisão nos passes, Reuben mostrou que, realmente, poderá vir a ser de grande utilidade ao rubro-negro.

A "corrida" do Torneio Extra

LEADER INVICTO O SÃO CRISTOVÃO

A "corrida" do "Torneio Extra" continúa animada, mantendo os clubes as seguintes colocações:

1.° — São Cristovão, com zero ponto perdido.

2.° — Fluminense, com 2 pontos perdidos.

3.° — America, com 3 pontos perdidos.

4.° — Flamengo, com 4 pontos perdidos.

5.° — Botafogo e Bonsucesso, com 6 pontos perdidos.

6.° — Bangú com 10 pontos perdidos.

7.° — Canto do Rio, com 11 pontos perdidos.

8.° — Madureira, com 14 pontos perdidos.

Vasco x Bangú

Na rua Ferrer os vascainos terão de enfrentar os banguenses.

O Bangú receberá, hoje, á visita do Vasco da Gama.

Aparentemente o jogo pende para o Vasco, dada a sua recente vitoria sobre o Fluminense, mas a derrota que os cruzmaltinos sofreram do São Cristovão, no decorrer da semana e embora com o team desfalcado, está causando certas apreensões aos vascainos.

Em todo caso Werfare confia no team e espera faze-lo realizar uma de suas melhores atuações, tanto mais que o Vasco já perdeu neste turno, um ponto para o Bangú, o que positivamente não agradou ao técnico da turma de S. Januario.

O Bangú vem de produzir algumas exibições apreciaveis, entre as quais podemos mesmo citar a que produziu domingo, pois mesmo perdendo para o Botafogo, por 4x3, o Bangú brilhou, pois chegára a ter o placard de 4x0 desfavoravel.

Contra o Flamengo, sete dias antes, o alvi-rubro realizára notavel façanha, o que permite que as suas possibilidades possam estar sendo perfeitamente aquilatadas.

Assim, apesar de pender para o Vasco o fiel da balança da vitoria, é inegavel que o Bangú possue suas probabilidades, e bem apreciaveis.

Podemos, portanto, esperar um jogo equilibrado durante algum tempo, pois os visitantes, somente depois de firmar sua ação é que poderão impo-las aos banguenses.

Manfrenati fez a sua turma treinar varias vezes durante a semana, de conjunto e individualmente, chegando á conclusão de que ela se encontra em excelente forma.

Ao que soubemos, Munt, embora, tendo terinado e se conduzido com acerto, cederá ainda hoje, o seu lugar a Antonio, que foi colocado de centro medio e se vem conduzindo com acerto.

Ao que apuramos, o team banguense será o seguinte: Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Nadinho; Lula, Madureira, Anito.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacir, Vila, Gonzalez e Orlando.

PREFIRO AGIR

Pimenta diz que o Botafogo tentará uma nova exibição de vulto — Nem tudo é facil como parece — Jogo duro

Pimenta passou as ultimas 48 horas ao lado do time. Foi com acentuada dificuldade que conseguimos falar ao famoso tecnico Copa do Mundo, e assim mesmo pelo telefone. Atencioso como sempre, Pimenta fez sentir, inicialmente, que não poderia, de forma alguma, que o adversario viesse a interpretar mal qualquer palavra sua.

Como insistissemos sobre o estado do time, Pimenta disse: — "E' bom, não nego. Procuraremos manter a superioridade que conseguimos neste ano, mas faço questão de dizer que o Flamengo é um grande adversario perigoso e valoroso. Não basta vence-lo duas ou mais vezes para que pense que será possivel derrota-lo com facilidade, puro engano. Cada jogo, cada ação nova. Eficaz, decisiva, eficiente. Sem isso não se irá lá das pernas. Tenho confiança no quadro, repito, e dele mais não posso exigir do que tem feito.

Venho lutando contra a falta de sorte permanente, tanto que as contusões dos jogadores são frequentes. Ainda assim, com a boa vontade geral temos conseguido vitorias de vulto.

Peço licença para evitar fazer novas declarações sobre o jogo e e sim falar sobre a possibilidade de uma nova atuação de vulto do meu team. Confesso que acredito que ela venha. Tenho solicitado grandes esfoços aos jogadores e jamais deixei de ser correspondido nos meus apelos

O Botafogo, pode brilhar contra os melhores teams da cidade. Tudo depende de poder pisar em campo com todos os seus valores ou com os substitutos atuando a contento.

Tudo mais se consegue. Provejo uma grande partida e nela o vencedor terá que empregar seus maiores esforços para vencer. E' que os dois teams querem vencer e estão bem preparados para a luta.

Não perderão os que comparecerem afim de presenciar a quarta e ultima luta oficial da temporada entre o Botafogo e o Flamengo".

Atividades nos pequenos clubes

No gramado da rua João Pinheiro, na estação da Piedade será travada na tarde de hoje a esperada luta amistosa entre o River F. C. e o E. C. Parames.

O prelio dado o valor dos litigantes, promete ter um transcurso bastante movimentado.

Neste encontro a direção de esportes do gremio da estação de Piedade pretende experimentar varios elementos novos. Portanto tudo leva crer que a partida acima arraste uma avultada assistencia ao local do embate.

O ONZE UNIDOS VAI ENFRENTAR O E. C. ORIENTE

Para enfrentar o E. C. Oriente, em partida amistosa a ser realizada hoje, a direção de esportes do Onze Unidos F. C. convoca os elementos abaixo, que devem estar na sede do clube ás 8,30 horas: Ney, Jorge e Orlando; Sabiá, Luzoca e Walter ;Joel, Ivan I, Ivan II, Bibui e Helcio.

Teffé foi o terceiro classificado na disputa do "Circuito de Santa Fé", vencido pelo volante arg. Canziani

SANTA FÉ, 1 (Especial para O JORNAL) — Verdadeira multidão presenciou esta tarde a disputa do "Circuito de Santa Fé", com a participação dos velozes volantes brasileiros, Manuel de Teffé, Oldemar Ramos, Geraldo Avellar e Francisco Landi.

Tudo fazia prever que a disputa seria das mais emocionantes e, realmente o foi. Oldemar e Teffé tiveram oportunidade de fazer alarde de todo seu valor e de toda sua fibra e entusiasmo, conquistando de forma brilhante o segundo e o terceiro posto na emocionante disputa onde Canziani, pilotando uma Alfa Corça 3.800 c. c. surgiu com maiores probabilidades. O vencedor foi menos valoroso. Demonstrou a sua capacidade tecnica e seu perfeito controle do sistema nervoso, para depois de ter largado atrasado conseguir a leaderança da corrida na 11.ª volta, tirando de forma impressionante o posto em que se mantinha Oldemar desde a largada.

Geraldo Avelar estava fazendo uma corrida das mais brilhantes. Entretanto, na 24.ª volta, raspando nos sacos de areia, teve arrebentados os freios, obrigando-o a desistir. Na 23.ª volta, Francisco Landi que desde a 4.ª volta não pudera exigir o maximo de sua maquina, em virtude das velas que falhavam, teve de abandonar, não sem ter tentado todos os meios para permanecer na disputa.

Oldemar e Teffé, confirmaram o prestigio que conquistaram nos treinos, evidenciando as suas otimas qualidades.

1.ª SERIE

A primeira serie, disputada entre os carros adaptados, em 16 voltas, apresentou o seguinte resultado:

1.° Juan Maria Garat, 6. I. C., com media horaria de 89.600 metros; 2.°, Eduardo Pedrazini, com Ford; 3.°, Rodolfo Martinez, Ford; 4.°, Emilio Menghetti; 5.°, Arnaldo Hoffmann, os três ultimos com Ford.

2.ª SERIE

A segunda serie, apresentou o seguinte resultado:

1.° Mario Chiozza, bi-motor Mercury, com media horaria de 91.509 metros; 2.°, Eduardo Pedrazini, com Ford; 3.°, Pascual Puopolo, com Graham; 4.°, Ernesto Manni, com Hudson; 5.° Natalio Cantadella, com Ford.

SERIE FINAL

Para a serie final alinharam 18 carros classificados, somente setenta seguinte ordem:

1.° — José Canziani, argentino, Alfa Corça 3.800 cc. 1 hora 19' 32"5; 2.° Oldemar Ramos, Alfa 3.800 cc, 1 hora 20' 48"2; 3.°, com 43 voltas, Manuel de Teffé, Maserati 1.500 cc. 1 hora 21' 48".2; 4.° com 42 voltas, Domingo Ochoteco, Alfa 2.900 cc. 1 hora 20' 00".6; 5.° com 41 voltas, Rodolfo Martinez, Ford. 1 hora 10' 56".4; 6.° com 41 voltas, Arnaldo Hoffmann, Ford, 1 hora 21' 35" 2/5; 7.°, com 40 voltas, Eduardo Pedrassini, Ford, com 1 hora 21' 08".8.

Reuben jogará

Legalizada a transferencia — Reforço que o Flamengo muito desejava

Sexta-feira mesmo, á noite, o competente "passe" chegou á C. B. D.

Ontem, a suprema dirigente encaminhou-o á Federação Metropolitana de Football, que registou o contrato de Reubem.

Está assim, com a chegada da anuencia da transferencia de Reuben, o Flamengo capacitado a utilizá-lo hoje á tarde.

O C. R. Flamengo respeita positivamente o Botafogo F. C. E com razão: cinco dos oito pontos perdidos no campeonato foram-lhe arrebatados pelos rapazes do "Glorioso".

Hoje á tarde vão os classicos adversarios travar a peleja final da serie. O rubro-negro tentará quebrar o encantamento do seu adversario invencivel até agora. Não mediu sacrificios para tanto, indo mesmo buscar um reforço na Argentina.

Reubem, o suplente de Sastre, foi o elemento conseguido para o posto de Nandinho.

Em nossa capital firmou contrato e as indispensaveis providencias para ultimação da transferencia foram dadas.

A CORRIDA DE ONTEM

Bailador (O. Serra) laureou-se no melhor confronto da tarde — O resultado geral, com as descrições dos pareos — Outras notas.

A reunião de ontem no Hipódromo da Gavea teve transcurso normal e animado e ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

594 — Páreo "Cabuassú" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.° Bien Aimée, 54 ks., R. Urbina.
2.° Ovilio, 56 ks., J. Zuniga.
3.° Marcelina, 54 ks., J. Canales.
4.° Maratá, 54 ks., G. Costa.
5.° Gentilissima, 54 ks., H. Soares.
6.° Anira, 54 ks., I. Souza.

Tempo: 93" 4/5. Ganho por varios corpos e um corpo. Rateio do vencedor, 18$000; dupla (23), 22$200. Placés: 11$100 e 11$000. Movimento: 44:140$000. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

Mal foram alinhados os concorrentes da primeira prova e imediatamente o starter suspendeu a fita. Bien Aimée foi a primeira a partir, seguida de Marcelina, Maratá, Gentilissima, Anira e Ovilio que foram nesta ordem até á passagem das especiais onde Ovilio numa arrancada final, veiu formar a dupla com Bien Aimée que cruzava vitoriosa a méta a varios corpos de seu contendor.

595 — Páreo "Nickel" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.° Faustina, 58 ks., L. Leighton.
2.° Xintan, 58/55 ks., E. Godoy.
3.° Ufal, 57/54 ks., R. Benites.
4.° Cassino, 48/49 ks., O. Schneider.
5.° Decidido, 53/50 ks., O. Macedo.
6.° Conjurada, 48 ks., R. Urbina.
7.° Garço, 49/46 ks., E. Coutinho.
8.° Brincadeira, 52/49 ks., R. Silva.
9.° Nhá Duca, 57/54 ks., (W. Lima (x).

(x) parada.

Tempo: 80" 1/5. Ganho a um corpo e a dois corpos. Rateio do vencedor, 20$200; dupla (13), 34$900. Placés: 11$500, 11$900 e 17$400. Movimento: 53:330$. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: Alberto Mariano. Proprietario: Alfredo A. da Silva.

Alguns concorrentes da segunda prova, se mostraram inquiétos, dificultando a largada, que entretanto foi dada depois do toque de sirene com desvantagem para Nhá Duca que ficou parada.

Faustina pulou na dianteira seguida de perto por Cassino que foi substituido por Ufal nos primeiros 100 metros.

Nas especiais apareceu Xintan que tomando o posto de segundo colocado, fazendo assim Ufal passar um posto á sua retaguarda.

Faustina cruzou a méta firme a um corpo de Xintan, vencendo assim de ponta a ponta.

596 — Páreo "Opaiz" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.° Ampel, 54 ks., I. Souza.
2.° Luminoso, 56 ks., D. Ferreira.
3.° Tekla, 54 ks., J. Zuniga.
4.° Biapicú, 56 ks., J. Canales.
5.° Bonita, 54 ks., R. Silva.
6.° Boleador, 56 ks., R. Urbina.
7.° Pervertida, 54 ks., C. Brito.
8.° Barbara, 54 ks., M. Medina.

Tempo: 78" 2/5. Ganho por dois corpos e cabeça. Rateio do vencedor, 52$100; dupla (14), 44$700. Placés: 19$800, 36$800 e 33$900. Movimento: 81:450$. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador e proprietario: Kurt von Pritzelwitz.

Partida rapida e boa. Ampel foi a primeira a surgir, mas pouco depois do pulo deixou passar a Bonita, acomodando-se no segundo posto até o inicio da reta final, quando voltou ao primeiro posto.

E, daí em diante, embora Luminoso e Tekla fizessem ingentes esforços em alcançá-la, a filha de Vis teador manteve-se dois corpos na frente de Luminoso, que nos ultimos momentos arrebatou a segunda colocação á Tekla.

597 — Páreo "Chiplêtro" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.° Mondesir, 58/56 ks., A. Araujo.
2.° Marabout, 54/51 ks., R. Benitez.
3.° Glorista, 53/50 ks., O. Schneider.
4.° Gabino, 56 ks., W. Andrade.
5.° Uraquitan, 58/55 ks., M. Tavares.
6.° Mandão, 50 ks., D. Ferreira.
7.° Taipú, 48/45 ks., O. Macedo.
8.° Myathan, 58/56 ks., O. Fernandes.
9.° Galantre, 52 ks., A. Neves.
10.° Mac, 58/55 ks., C. Brito.
11.° Xavéco, 58/55 ks., R. Silva.
12.° Oceano, 51/48 ks., W. Lima.
13.° Napolitano, 51 ks., C. Morgado.

Tempo: 101" 1/5. Ganho por três corpos e a um corpo. Rateio do vencedor, 37$200; dupla (22), 108$600. Placés: 22$400, 37$600 e 50$200. Movimento: 79:480$. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Jaime Azevedo Rodrigues.

Alguns concorrentes á quinta carreira dificultaram a largada dessa prova, que só foi dada depois do toque da sirene, aliás em bom momento.

Mondesir escapuliu na vanguarda e, de ponta a ponta, cumpriu todo o percurso, até cruzar a méta com três corpos na frente de Marabout, que embora corresse muito no final, não conseguiu mais do que secundá-la, a três corpos.

598 — Páreo "Bienvenue" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.° Ritmo, 55/53 ks., A. Araujo.
2.° Matapan, 58/55 ks., S. Godoy.
3.° Catalça, 58 ks., G. Costa.
4.° Igarité, 57/54 ks., A. Soares.
5.° Discordia, 48/46 ks., R. Silva.
6.° Resera, 49 ks., D. Ferreira.
7.° Fair Day, 58 ks., L. Mezaros.
8.° Bradador, 54/51 ks., C. Brito.
9.° Onyx, 49 ks., W. Lima.
10.° Serodina, 48 ks., O. Serra.
11.° Lindaia, 55 ks., J. Canales.

Tempo: 77" 1/5. Ganho por três corpos e dois corpos. Rateio do vencedor, 110$; dupla (13), 190$000. Placés: 19$400, 20$ e 11$600. Movimento: 107:120$. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Francisco Barroso.

Não tardaram muito tempo na fita os concorrentes á ante-penultima prova.

Discordia esfusiou na dianteira, mas duzentos metros depois cedeu a vanguarda á egua Igarité, que veiu na principal posição até o inicio da réta final, quando surgiram em luta Ritmo e Matapan.

Esses animais assumiram as principais posições e, no final, Ritmo fugira três corpos e com essa vantagem sobre Matapan cruzou vitorioso a meta final.

599 — Páreo "Valmy" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.° Brasil, 58 ks., L. Benites.
2.° Buffalo, 54 ks., J. Zuniga.
3.° Condurú, 50 ks., H. Soares.
4.° Aventureiro, 50/51 ks., W. Cunha.
5.° Rapidez, 48 ks., R. Urbina.
6.° Polo, 50 ks., R. Benitez.
7.° Guajirú, 50 ks., D. Ferreira.
8.° Carôcho, 50 ks., M. Medina.
9.° Ojos Negros, 50/51 ks., C. Brito.

Não correu Barreira. Tempo: 91" 1/5. Ganho por três corpos e dois corpos. Rateio do vencedor, 63$900; dupla (12), 31$400. Placés: 16$, 11$500 e 14$500. Movimento: 131:110$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Armando de Alencar.

Partida rapida e dada em ótima ocasião.

(Continua na 12.ª pag.)

Colegio Militar e Paulo Frontin na ponta do Colegial de Atletismo

Começaram ontem, auspiciosamente, os certames masculino e feminino — Nove "records" foram estabelecidos — A colocação dos concorrentes — Notas

O campeonato colegial de atletismo, organizado pela F. M. A. com o escopo de promover a renovação de valores do esporte-base carioca, teve inicio na tarde de ontem, no estadio de São Januario.

Grande assistencia, composta de alunos dos colegios concorrentes, acompanhou o desenrolar do certame, e com o seu entusiasmo vibrante emprestou maior colorido nas disputas das provas.

O Colegio Militar encontra-se na liderança dos campeonatos masculinos das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. No compromissso do feminino acha-se á frente, a Escola Paulo Frontin.

Nada menos que nove recordes foram quebrados, sendo cinco femininos e quatro masculinos.

RECORDES FEMININOS

1) Nelly Teixeira Coelho (La-Fayette), no arremesso do peso, para jovens de 2.ª categoria, 6m.92. 2) Inah Moura (Paulo Frontin), no lançamento do disco, moças, 26m.15. 3) Selene Spencer Coelho (Brasileira), no salto em distancia, moças, 4m58. 4) Ivany Medeiros (Metropolitano) nos 50 metros rasos, jovens de 1.ª categoria, 2"3. 5) Equipe da Escola Brasileira, no revesamento de 4x50 metros, jovens de 1.ª categoria, 29".

RECORDDES MASCULINOS

1) Haroldo Pinto Paca (Militar) no salto em distancia, juvenil de 1.ª categoria, 6m02. 2) Carlos Barros (Mauá), no salto em altura, juvenil de 1.ª categoria, 1m55 1/2. 3) Equipe do Colegio Militar, no revesamento de 4x50 metros, juvenil de 1.ª categoria, 25"2. 4) Equipe do Instituto Jurema, no revesamento de 4x50 metros, juvenil de 1.ª categoria, 24"6.

CONTAGEM DE PONTOS

CAMPEONATO MASCULINO

Juvenil de 1.ª e 2.ª categorias

1.° lugar turma do Colegio Militar, 83 pontos; 2.°, Visconde Mauá, 59; 3.° Instituto Jurema, 53; 4.° Ginasio 28 de Setembro, 44; 5.° Ginasio Republicano, 7; 6.° Ginasio Metropolitano, 6; 7.° Ginasio Meyer, 5; 8.° Mallet Soares, ; 9.° Instituto Levergé, 1 ponto.

Juvenis fortes

1.° lugar — Turma do Colegio Militar, 44 pontos; 2.° Instituto Jurema, 24; 3.° Ginasio Metropolitano, 11; 4.° Visconde de Mauá, 10; 5.° Mallet Soares, 8; 6.° Ginasio 28 de Setembro, 3; 7.° Ginasio Republicano, 1 ponto.

CAMPEONATO FEMININO

1.° lugar — Turma da Escola Paulo Frontin, 29 pontos; 2.° Instituto La-Fayette, 57; 3.° Escola Brasileira, 51; 4.° Ginasio Metropolitano, 35; 5.° Instituto Jurema, 3 pontos.

O campeonato finalizará sabado proximo, com a realização das 20 ultimas provas, no estadio do Fluminense.

Vevé o escolhido

"E' uma indicação natural que não se poderia siquer por em dúvida", declarou-nos o técnico Flavio Costa

Durante a semana surgiram grandes dúvidas em torno da formação que Flavio Costa daria á ofensiva de seu quadro. Tais dúvidas se justificavam em parte em quanto não de todos conhecidas as "demarches" que se estavam processando junto ao Independiente sobre a cessão de Reuben. Assim, muito embora Nandinho houvesse voltado aos treinos, ainda não se sabia ao certo se o meia titular estava ou não em condições de participar do importante "match" desta tarde. Ele poderia estar fisicamente bom, mas seu estado de preparo tinha que ser necessariamente deficiente, por força da inatividade a que se vira forçado.

Nestas condições, indagava-se qual seria, de fato, o seu substituto. O proprio conhecimento das conclusões sobre a vinda do meia-esquerda do Independiente não respondeu a todas as perguntas que, então, se voltaram para a ponta esquerda, tendo surgido indicações de que essa posição não seria ocupada por Vévé mas sim pelo proprio Nandinho. O ambiente era, portanto, de conjecturas, nada se sabendo ao certo.

SERA' VEVE' MESMO

Tais incertezas, porem, nos foram dissipadas pelo proprio técnico do Flamengo, Flavio Costa, que nos assegurou que a extrema canhota seria ocupada pelo seu titular, isto é, Vévé.

— Mesmo porque, adiantou-nos o "coach" rubro-negro, esta é uma indicação que não se poderia siquer por em dúvida. Vévé é o dono da posição. Se, afinal de contas, houve uma ocasião em que dela foi deslocado, deve-se tão somente á imposição do momento. Uma vez que estas deixaram de existir, nada mais aconselhava esse mesmo deslocamento e muito menos a substituição desse elemento por um outro que não está afeito ao posto.

O campeonato brasileiro de football

ULTIMOS INFORMES

Encerrando as eliminatorias da Zona Norte, segundo a tabela oficial do campeonato brasileiro de futebol, jogaram ontem, na Baía, Alagoas e Sergipe, cujo vencedor deverá enfrentar em S. Paulo, a 15 do corrente, o vencedor na eliminatoria Minas x E. do Rio.

O seguimento do certame vai apresentando resultados promissores. Assim, o encontro Ceará x R. G. do Norte, disputado em Fortaleza apresentou renda aproximada de 19 contos, enquanto o Baía x Espirito Santo marcou a arrecadação de cerca de 41 contos.

Por outro lado devemos registar que a delegação da Liga Matogrosense é aguardada hoje á noite em S. Paulo, hospedando-se no Hotel Moderno, á rua Florencio de Abreu n. 288 e os representantes do Ceará, viajando pelo "Siqueira Campos", chegarão ao Rio no dia 12 do corrente.

Os jogos realizados até ontem foram:

Em Belem — Pará, 4 x Amazonas, 1.

Em S. Luiz — Maranhão, 5 x Piauí, 1.

Em Salvador — Baía, 8 x E. Santo, 0.

Em Natal — Ceará ,11 x R. G. do Norte, 1.

Foram assinalados portanto 35 goals, cabendo ao Ceará a contagem máxima: 11 x 1.

Ministerio da Guerra

Diminue o número de insubmissos

Está quase concluida a nova instalação para o Serviço de Identificação — O representante do Exército na C. N. para a organização da Juventude Brasileira — Como devem proceder os sorteados dos Estados residentes nesta capital — A Chefia do S. T. da 5.ª R. M. — Atos do ministro e outras noticias — Nótas dos Boletins

A 1ª Região Militar incorporou ontem os sorteados convocados para o ano de instrução 1941-1942.

Foi um dia de grande animação em todos os quarteis, sendo digno de registo que o numero de incorporados impressionou agradavelmente o circulo de oficiais.

Tudo isso se deve á nova orientação que vem sendo imprimida á propaganda da Lei do Serviço Militar e á boa organização dada aos Postos de Concentração distribuidos por varias zonas, compreendendo esta capital e o Estado do Rio.

Tivemos ocasião de apreciar esse serviço no Posto de Concentração n. 1, sediado na 1a C. de Recrutamento.

Ali tivemos tambem o feliz ensejo de encontrar o coronel Henrique Gomes, chefe daquela Circunscrição, o homem que conseguiu realizar o milagre de pôr em dia os serviços desse departamento e a quem se deve em grande parte o êxito da propaganda em torno da Lei do Serviço Militar.

E, conversando com esse operoso chefe que pouco pára em seu gabinete, pois todo o tempo possivel ele passa em contato com as partes [illegible]

[illegible]

EXPLENDIDA INSTALAÇÃO PARA O S.I.E.

[illegible]

INAUGURAÇÃO DA CRIPTA DOS HEROIS DE LAGUNA E DOURADOS

[illegible]

2 — O Colegio Militar formará em duas alas, pelas ruas 1º de Março e Sete de Setembro, á passagem das urnas;

3 — Um destacamento Mixto, com a colaboração da Marinha e da Policia Militar, prestará a continencia e desfilará após as salvas de 17 tiros da Bateria. Uma esquadrilha de aviões evoluirá durante a solenidade;

4 — A Juventude Brasileira mandará uma delegação de 16 membros a S. Paulo, afim de que os seus componentes se revesem com a escolta do Exercito, na guarda das urnas;

5 — De acordo com os Ministerios da Educação e do Trabalho, delegações de colegios e operarios formarão alas, pelas ruas do itinerario á passagem das urnas;

6 — O arcebispo de Cuiabá, dom Aquino Corrêa, por especial deferencia, presidirá a parte religiosa das cerimonias e irá a S. Paulo, afim de acompanhar as urnas na sua vinda para o Rio;

7 — Membros da Comissão de Inauguração da Cripta, bem como pessoas das familias especialmente convidadas, aguardarão em S. Paulo, a chegada das urnas, vindas de [illegible]

O EXERCITO NA ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

[illegible]

A CHEFIA DO S. T. DA 5ª R. M.

[illegible]

OS SORTEADOS DOS ESTADOS AQUI RESIDENTES

[illegible]

UM FILME SOBRE A FABRICA DE MATERIAL BELICO DE CURITIBA

[illegible]

ATOS DO MINISTRO

[illegible]

PARTE DO GENERAL JOSÉ PESSOA

[illegible]

DIRETORIA DE ENGENHARIA

[illegible]

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentações: tenente coronel Antonio Carneiro Pinto, por seguir para Porto Alegre, onde aguardará a solução do seu pedido de transferencia para a reserva. Capitães Túlio Regis do Nascimento, por ter sido desligado da E.T.E.; Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do III-1º R.A.Mx., por haver desistido das ferias, em cujo gozo se achava e entrado em transito; Eleusipo de Siqueira Cecilio, por ter sido desligado da F.I., por ter vindo de Itajubá em do 1º G.A.Do. e designado adjunto da D.M.B.; Francisco de Araujo Machado, ferias regulamentares.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim de ontem — Apresentaram-se: coronel Paulo Figueiredo, do E.M. da 2ª R.M., por ter chegado a serviço do E. M. e ter de regressar a S. Paulo; tenente coronel Aristoteles de Souza Martins, do 7º R.I., por ter terminado o transito e recolher-se; major Raphael Fernandes Guimarães, por ter sido retificada sua transferencia para o 14º B.C. e ficar em transito; capitães Armando Bandeira de Moraes, do E.M. da 8ª R.M., por conclusão de ferias e ter de regressar a Belem do Pará; Antonio Carlos Zamith, do Q.G., por ter sido exonerado da comissão que exercia no M. da Justiça como comandante da P.M.T.A.; [illegible]

[illegible] do ministro: Benedito Hamilton Pinguelo de Carvalho, do 3º R.C.D., por ter desistido das ferias, entrando em transito com permissão para gozá-lo em S. Paulo, para onde segue; Aluisio de Andrade Falcão, do R.A.N., por terminação de licença para tratamento de saúde, ter sido inspecionado e julgado precisar de mais 60 dias para seu tratamento; primeiros tenentes Anelio Ferreira Basto, do 4º R.C.D., por ter sido inspecionado pela J.M.S. da D.S.E.; Antonio Esteves Coutinho, do 4º R.C.D., por ter obtido permissão para gozar o transito na Capital Federal; e 2º tenente Rubens Ferreira Amiel, do 13º R.C.I., por ter de seguir a destino.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim de ontem — Apresentaram-se: tenente coronel Maurilio Meirelles Alves, do Q.S.P., por ter entregue a deprecata, para a qual foi designado para ouvir: majores Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R., por ter chegado de Petropolis, onde foi a serviço; medico Virgilio Tourinho Bittecourt Filho, do S.G. R., por ter regressado da inspeção da J.M.N. de sorteados e voluntarios de Valença, Barra do Pirai, Macaé, Cachoeiro do Itapemerim e Vitoria; capitães Eleusipo de Siqueira Cecilio, do 1º G.A. Do., por ter sido desligado do Grupo, visto ter sido nomeado adjunto do D. M.B.; Waldemar Monteiro, do Q.S.G., por ter sido designado ajudante de ordens do general Silva Rocha; medico Alceu de França Navarro, do S.S.R., por ter deixado de responder pela chefia do S.S.R.; 1º tenente I.E. José Martins de Almeida, do S.E.R., por haver sido desligado daquele Serviço e entrado em transito, por motivo de sua transferencia para o 4º Batalhão Rodoviario; 2º tenente Mario Miranda Santa Rosa, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido classificado naquele Batalhão e obtido permissão para gozar o transito nesta capital.

DIVERSAS NOTICIAS

Assumiu a chefia do Estado Maior da 4ª R.M., de Juiz de Fora, o coronel Nestor Figueira Pegado.

— O diretor de Engenharia concedeu permissão, para gozar ferias nesta capital, o major Adalardo Fialho e ferias relativas ao ano de 1940 ao capitão Waldemar Pereira Lima, adjunto da 2ª Divisão, e que, por necessidade do serviço, são antecipadas do respectivo Plano de Ferias.

— Foi concedida permissão ao 2º tenente Wilson Moreira Bandeira de Mello, do I-1º R.A.A.Aé., para gozar ferias em Leopoldina — Minas Gerais.

— Faleceu o aspirante a oficial Celso Dyonisio Marques.

— Seguiu para S. Paulo, de ordem do ministro, o major Renato Rodrigues Ribas.

— Foram concedidas, pelo diretor de Infantaria, as seguintes permissões: ao capitão Milton Baptista Pereira, do 7º B.C., para gozar o transito em Porto Alegre; aos capitães Mario Amúrico de Moura, Luiz Duarte de Faria e Alberto Zamith, 1º tenente Carlos Pinto da Silva e 2º tenentes Paulo Mendonça Ramos, Newton Ponte Alencastro Graça e Nelson Alves Machado, todos da I.D-3, para gozarem ferias nesta capital.

— Atendendo á solicitação do presidente da Comissão de Festejos da Inauguração da Cripta do Monumento aos Herois de Laguna e Dourados, o secretario geral concedeu permissão para que o capitão Frederico Trotta faça, pelo radio da Prefeitura do Distrito Federal, uma alocução alusiva ao ato, no dia 13 de novembro corrente.

— A 1ª Brigada de Infantaria passou ter autonomia administrativa.

Musica brasileira para os Estados Unidos

[illegible]

Exonerado um investigador extranumerario

O chefe de Policia exonerou, por conveniencia do serviço, Jocelyn Leocadio da Rosa do cargo de investigador extranumerario da Policia.

As próximas eleições no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga

Prossegue intenso o movimento em torno das eleições para a nova diretoria do Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói.

E' a seguinte a chapa encabeçada pelo academico A. G. Sigmaringa Seixas, para o Diretorio do C. A. Evaristo da Veiga:

PPara presidente, A. G. Sigmaringa Seixas; para vice-presidente, César Tinoco Filho; para 1º secretario, Geraldo Melo Gunha; para 2º secretario, Delson Curty; para tesoureiro, Ramon Alonso Filho, para orador, Horacio Pacheco; para bibliotecario, Jair Araujo; para diretor social, Helio Quaresma de Moura; para diretor de publicidade, João de Seixas Doria; para diretor de esportes, Renato Paulino de Carvalho.

Conselho Superior — Pelo 1º ano Alberto Nader; pelo 2º ano, Arquimedes Teles; pelo 3º ano, José Bastos França; pelo 4º ano, Fernando Maia.

O uso da beca de formatura na Universidade do Brasil

Uma verba de quarenta e oito contos para a confecção de duzentas daquelas vestes

Na qualidade de presidente da comissão de festas dos diplomandos de 1941 da Faculdade Nacional de Medicina, o doutorando Neder João Neder solicitou ao presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, a instituição da beca de formatura na Universidade do Brasil, e a concessão de uma verba de 48:000$ para a confecção de 200 daquelas vestes.

O chefe da Nação acaba de aprovar a exposição de motivos feita pelo ministro Gustavo Capanema.

Uma tarde de arte e mundanismo, em beneficio de uma obra de assistencia

PRESTIGIADA POR ALTAS AUTORIDADES A IDÉIA DA CAIXA DOS ADVOGADOS

A idéia da fundação da "Caixa dos Advogados", tendo como patrono uma ilustre figura da classe e um grande nome em nossa sociedade, o sr. Edmundo Miranda Jordão — está conquistando adeptos em meios forenses e fora deles, pois todos estimam contribuir para sua imediata constituição. Prova dessa afirmativa foi a linda festa ocorrida, no "grill" da Urca, posto á disposição da comissão organizadora da Caixa, para que ali tivesse lugar a primeira festa em seu beneficio. Realmente, toda a renda dessa tarde foi entregue pela direção do "grill" aos promotores da Caixa, e, á hora em que se realizou, entre 4 1/2 e 7 hs. da tarde, o "grill" só se abriu para aquele fim, marcando bem a intenção da oferta do chá dansante. No correr da tarde, além das orquestras que atuaram sem parar, houve um "show" completo, com artistas nacionais e estrangeiros, apresentando o que de melhor seria possivel proporcionar. A esse esforço de organização, corresponderam os aplausos, a animação, a alegria e a distinção do fino publico, que ali foi honrar e prestigiar a idéia da fundação da Caixa. Não só os advogados estiveram presentes, mas os magistrados, todos acompanhados de suas familias, criando o mais agradavel ambiente social. Notamos, dentre tantas figuras de evidencia, os ministros Salgado Filho, da Aeronáutica; Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal, e Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; os desembargadores Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, e Duque Estrada, corregedor geral; os procuradores, promotores e tantas outras figuras dos meios forenses, ao lado dos mais distintos causidicos do Rio, além de outras figuras representativas, como o sr. Carlos Luz, presidente, e os demais membros do Conselho da Caixa Econômica.

Uma festa tão linda e uma assistencia tão seleta marcaram o inicio da campanha pela Caixa dos Advogados, numa demonstração de interesse e cooperação em torno da grande idéia.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Loscher Fisz interpretou concordata preventiva

No Juizo da 11ª Vara Civel, Loscher Fisz, estabelecido á rua Uranos, 1063, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento, em quatro prestações semestrais. Passivo declarado de 261:335$000.

Requerida a prisão de um falido

O sindico da falencia de Simão João Mussi, que se processa no Juizo da 5ª Vara Civel, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a prisão do falido Simão João Mussi, alegando haver este desviado mercadorias do seu estabelecimento comercial, dias antes da confissão da sua falencia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª Vara Civel

Ordinaria — Autores: Maria Vitoria Migliora Dale e outros x Davidson, Pullen & Cia. — Julgada procedente a ação.

Na 5ª Vara Civel

Reintegração de posse — [illegible] Waldeck Pinto x Alice Damian — Julgada procedente a ação.

A prova de habilitação para inspetor do Ensino Secundario

Uma serie de palestras sobre educação física de interesse para os candidatos

A Divisão de Educação Fisica, do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Publico, fará realizar uma serie de palestras sobre educação física, do maior interesse para os candidatos á prova de habilitação para inspetor de Ensino Secundario.

As palestras terão inicio no proximo dia 5 e serão realizadas no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, á Av. Rio Branco, das 16 ás 17 horas, de acordo com o regulamento e programa seguintes:

— A serie de palestras promovidas pela Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Publico, terá por finalidade dar aos candidatos á Prova de Habilitação para Inspetor de Ensino Secundario os conhecimentos indispensaveis ao exercicio desta função, na parte que se refere á Educação Fisica.

— O numero das palestras será de 12, realizadas das 16 ás 17 horas, em local previamente anunciado, e obedecerá ao seguinte programa: dia 5 — evolução da Educação Fisica do Brasil e sua atual organização administrativa. Dia 7 — A Educação Fisica nos estabelecimentos de ensino secundario em face dos preceitos legais que o regulam. Dia 10 — Exigencias a que devem satisfazer, quanto á educação fisica, os estabelecimentos que desejam obter inspeção preliminar ou permanente. Dia 11 — Obrigações dos professores de educação fisica nos estabelecimentos de ensino secundario e a sua fiscalização por parte do inspetor. Dia 12 — Obrigações do médico assistente de educação fisica e a sua fiscalização por parte do inspetor. Dia 14 — Exame médico-biométrico e grupamento homogeneo. Dia 17 — Provas práticas e certificados de educação fisica. Dia 18 — Os deficientes e acidentados. Dia 19 — Obrigações do inspetor de ensino secundario para com a Divisão de Educação Fisica. Dia 21 — Relações da educação fisica com os diversos pontos da Parte I do programa para a prova de habilitação. Dia 24 — Relações da Educação Fisica com os diversos pontos da parte II do programa para a prova de habilitação. Dia 25 — Esclarecimentos de quaisquer duvida e respostas ás consultas sobre assuntos versados nas palestras anteriores.

— As palestras serão franqueadas não só aos candidatos á prova de habilitação para inspetor de ensino secundario, como ainda aos inspetores atualmente em exercicio e á todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

— A duração de cada palestra será de 60 minutos, dos quais os últimos 15 serão destinados ás consultas por parte dos interessados.

— Essas consultas, versando obrigatoriamente sobre assuntos tratados no dia e facultadas exclusivamente aos candidatos, serão encaminhadas á mesa por escrito, em linguagem clara e concisa, com a declaração do nome por extenso e a especificação do número de inscrição, e e terão reposta imediata.

— A última palestra será destinada ao esclarecimento das duvidas que venham a ocorrer posteriormente aos candidatos, podendo as consultas, que serão formuladas sempre por escrito, versar sobre o assunto de qualquer das palestras anteriores.

Para não prejudicar e dificultar a boa marcha do serviço

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de assegurar a esta chefia uma pronta informação aos MM. juizes sobre processos baixados;

Considerando, ainda, que os srs. escrivães frequentemente deixam de anotar no livro de Registo de Processos suas respectivas baixas e devoluções;

Considerando, por outro lado, que essa omissão prejudica e dificulta a boa marcha do serviço.

Resolvo determinar aos srs. escrivães chefes dos diversos cartorios desta repartição que:

a) — os registos feitos no Livro de Registo de Processos sejam feitos dentro do limite minimo de cinco (5) linhas;

b) — quando o histórico dos processos não ocupar integralmente essas cinco linhas sejam deixadas em branco tantas quantas forem necessarias para perfazer esse limite;

c) — quando o histórico ultrapassar de cinco linhas o registo seguinte deverá ser feito imediatamente após, sem espaço em branco entre um registo e outro;

d) — seja anotado, no espaço em branco, entre um registo e outro e dentro da coluna "Remessa" as baixas e devoluções dos processos correspondentes, com as respectivas datas."

Rompeu-se a corda na hora da morte

Tangido por intimos desgostos, enforcou-se, ontem, com uma corda, o alfaiate Henrique Sueckmann, de nacionalidade polonesa, com 32 anos de idade e residente á rua dos Coqueiros, 27, apartamento 105.

O corpo do infeliz homem foi encontrado já sem vida, tombado sobre o assoalho, tendo a corda, que havia sido presa á bandeira de uma porta, rompido no momento fatal.

Após as formalidades legais, o cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Leonor de Gusmão Pereira Lessa — R. Prof. Abelardo Lobo 62, ap. 1.
Maria Amalia Gentil Araujo — R. Araujo Penna 42.
Anisio Abercio Fernandes — Rua Real Grandeza 181-sob.
Carolina Ramos do Nascimento — R. Meyer 24.
Vicente Orlando — Rua Invalidos n. 50.
Cacheuna Dutra Bello — R. Teixeira Soares 139.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Luiza Rafaela Haubert Garcez.
10,30 horas — Alice Mello Mattos Midosi.

CANDELARIA
9,30 horas — Carlos Rostaing Lisboa.
9,30 horas — Maria Trani.

CATEDRAL METROPOLITANA
9 horas — Antonio Alfena Leal.

CARMO
8,30 horas — Sophia Eliah de Carvalho.
9 horas — Henrique Reis Peres.

SANTA TERESINHA
9 horas — Abilio de Sá Rodrigues.

S. LUIZ GONZAGA
9 horas — Maria de Jesus Marques Silva.

S. JANUARIO
9 horas — Moltke dos Santos Chaves.

SANTA LUZIA
9 horas — Casemiro de Santa Maria.

BOM JESUS DO CALVARIO
8,30 horas — Candida Costa d'Almeida.

EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA

A Empresa Pascoal Segreto fará rezar terça-feira, ás 9,30 horas, num dos altares da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 7º dia por alma de sua extremosa parente, amiga e acionista EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, convidando para esse ato religioso seus amigos.

EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA

Armando de Almeida Pereira, Heloisa e Fernando José convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandarão rezar terça-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, por alma de EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, sua extremosa e bonissima esposa e mãe.

SOPHIA ELIAH DE CARVALHO — Francisco Pinto de Carvalho Jr. e senhora, Maria Paula de Carvalho, Sarah Carvalho de Amorim Bezerra e filhos, F. J. Teixeira Leite e senhora, Francisco Gê de Carvalho, senhora e filhos, Haroldo de Carvalho e senhora e Alencar de Carvalho agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, SOPHIA ELIAH DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem rezar, amanhã, 3, ás 8,30 horas, no altar mór da igreja do Carmo.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Imprensa

Registada de acordo com a nova lei de nacionalização da imprensa a revista "Vida Campestre", de São Paulo

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu os seguintes despachos:

— de Rodolpho Carvalho, diretor do jornal "O Radical", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de João Calmon, diretor gerente do "Correio do Ceará", que se edita em Fortaleza, Ceará, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas d'agua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

— de Ricardo Pucci, diretor do jornal "Comercio de França", que se edita em França, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas d'agua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

— da Assistencia Judiciaria dos Militares no Estado de São Paulo, com sede em São Paulo, pedindo autorização para editar um "Boletim Informativo" com versão para o japonês: — Indeferido;

— de Hugo Grobel, diretor-proprietario da revista "Vida Campestre", que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, juntando documentos em que prova ser brasileiro nato e ter atendido ao ato do sr. presidente da Republica, que determina a nacionalização da imprensa; e, finalmente, pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Ferreira Damião, diretor do jornal "A Comarca", que se edita em Araçatuba, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas d'agua gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

— da revista "Transito", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas d'agua gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

— De Pedro Cunha, diretor do jornal "O DIA, que se edita em São Paulo pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: Arquive-se;

— De Victor Kiodi, diretor do jornal "Correio de Lins", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos exigidos em lei e solicitando a regularização do seu registo, assim como autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: Registe-se e autorizo;

— De Enos de Abreu Sodré redator do jornal "A Semana", de Cerqueira Cesar, Estado de São Paulo, juntando documento e pedindo a regularização do seu registo: Registe-se, devendo apresentar certidão de matricula judiciaria em que figura o nome do proprietario do periodico;

— Do procurador do jornal "Der-Cristenbote", de Blumenau Santa Catarina, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos a diretora, secretario e redator desse periodico, pedindo autorização para mudar o seu titulo para "Mensageiro dos Cristãos" e a regularização do seu registo: Autoriso mudança. Registe-se;

— Do procurador de Foodi Alfredo Tomé, proprietario da revista "Arquitetura e Decoração" cujo registo foi denegado, pedindo devolução de documentos que figuram no respectivo porcesso: Apresentado o instrumento de procuração, devolvam-se os documentos mediante recibo;

As cartas dos srs. Mario Santoro e Catão Maranhão, respectivamente, em São Paulo e São Luiz do Maranhão, não tiveram andamento por não estarem selados.

Está convidado a comparecer ao D. I. P. o procurador do periodico "Mensageiro dos Cristãos" ex-"Der-Cristenbote", de Blumenau, Santa Catarina, afim de fazer entrega do instrumento de procuração.

Pedidos de subvenção

Contempladas varias sociedades paulistas

Presidida pelo ministro Ataulfo de Paiva e com a presença da sra. Stella de Faro e dos srs. professor Olinto de Oliveira, Ernani Agricola e Saul Gusmão, esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social.

Tiveram aprovados os seus pedidos de subvenção para 1942 as seguintes instituições: Sociedade de São Vicente de Paulo, de Catanduva, São Paulo; Santa Casa da Misericordia, de Itapeva, São Paulo; escola Agronomica do Paraná, de Curitiba; Sociedade Auxilio Fraternal de Senhoras Espiritas, de Pelotas, Rio Grande do Sul; pelo prof. Olinto de Oliveira: Associação da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento, de Fortaleza, Ceará; Misericordia de Jacarezinho, de Jacarezinho, Paraná; Sociedade Instrução e Beneficencia, de Paudalho, Pernambuco; Colegio (Escola Normal) Nossa Senhora de Lourdes, de Lavras, Minas Gerais; Santa Casa da Misericordia, de Barretos, São Paulo; Associação de Caridade da Santa Casa da Misericordia, de Assis, São Paulo; Santa Casa da Misericordia, de Sena Madureira, Territorio do Acre.

Foi mandado arquivar o pedido de majoração do auxilio já arbitrado ao Asilo e Orfanato das Irmãs da Imaculada Conceição, de Poconé, Mato Grosso.

Nas sessões anteriores haviam sido aprovados os pedidos das seguintes instituições: Centro Espirita Fé e Caridade, de Rio Claro, São Paulo, Sociedade Beneficente de Cravinhos, Santa Casa da Misericordia, de Cravinhos. S. Paulo; Dispensario dos Pobres, de Piracicaba, São Paulo; Colegio Santa Catarina, de Belem, Pará; Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Sociedade de Medicina de Pernambuco, de Recife; Hospital São Luiz, da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, de Araras, São Paulo; Santa Casa da Misericordi, de Silveiras, São Paulo; Associação Espirita de Carangola, de Carangola, Minas Gerais; Ginasio Dom Bosco, de Petrolina, Pernambuco; Instituto dos Padres Sacramentinos, de Manhumirim, Minas Gerais, Faculdade de Ciencias Economicas do Ceará, de Fortleza; Santa Casa da Misericordia, de Lins, São Paulo; Conferencia de São Vicente de Paulo, de Jacutinga, Minas Gerais; Escola de Comercio Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, São Paulo.

A corrida de ontem

(Conclusão da 10.ª pag.)

Brasil despontou, enquanto Rapidez, Condurú, Buffalo, Carôcho e os demais concorrentes se enfileiravam a seguir.

O filho de Sucurí sempre com ação facil cumpriu na vanguarda todo o percurso e embora em toda a réta Buffalo fizesse grandes esforços para alcançá-lo, Brasil manteve-se dois corpos na sua frente e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final.

600 — Páreo "Inhandu!" — 1.600 metros — 6:000$ 1:500$ e 600$.
1.º Bailador, 48 ks., O. Serra.
2.º Afago, 54 ks., J. Zuniga.
3.º Marauira, 56 ks., J. Canales.
4.º Caminito, 54 ks., R. Urbina.
5.º Altona, 56 ks., A. Gomes.
6.º Bolido, 56 ks., D. Ferreira.
Tempo: 104". Ganho por varios corpos e três corpos. Rateio do vencedor, 15$600; dupla (24), 19$600. Placés: 10$000 e 10$. Movimento: 170:330$. Entraineur: Valdemar Costa. Criador: Th. Lara Campos Junior. Proprietario: L. T. Menezes.

Movimento geral de apostas: réis 666:960$000. Concursos: 221:275$000. Estado da pista de areia: pesado.

Não demoraram muito tempo na fita os concorrentes á ultima prova. Bailador escapuliu na vanguarda e nessa posição fez todo o percurso, a principio seguido de Bolido e na réta final de Afago, que ficou a varios corpos do ganhador.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:
Bolo simples — 14 ganhadores com 5 pontos (1:133$ a cada).
Bolo duplo — 4 ganhadores com 18 pontos (3:672$ a cada).
"Betting" de 10$ — 7 ganhadores (1:525$ a cada).
"Betting" de 5$ — 49 ganhadores (1:171$ a cada).
"Betting" duplo — 6 ganhadores (13:062$ a cada).

ESPERANDO VENCER

Flavio confia no "team", embora evitando fazer declarações — A escrita será quebrada, mais cedo ou mais tarde.

Os rubro-negros andam apavorados com o Botafogo. Tambem não é para menos: três partidas, um ponto ganho e cinco perdidos. Praticamente o alvi-negro é quem tem tirado o campeonato do Flamengo. Não fosse, pois, o trabalho de Pimenta, anulando, sempre, o onde da camisa preta e encarnada e, possivelmente, o torneio carioca já estivesse decidido com a vitoria final do campeão de mar e terra.

Mas como assim não sucede é evidente que o Flamengo tem que jogar muito para vencer. Flavio abordado pela reportagem, muito naturalmente, esquivou-se de fazer certas declarações, muito embora não pudesse deixar de reconhecer ser das maiores a responsabilidade de seu team.

Procurando fazer declarações diretas, ele disse: "O team jogará para a cabeça. Procurará vencer e anular o efeito das derrotas que temos sofrido.

O que posso dizer é que a escrita cedo ou tarde, será quebrada. Da minha parte, confesso que muito presaria ver o Flamengo vencedor. Pelo menos teriamos passado por um adversario que nos tem sido realmente penoso.

Todos os jogadores estão compenetrados de sua responsabilidade. Acreditam que realizarão uma exibição de vulto. O Flamengo está convenientemente certo de que poderá manter a sua colação. E' impossivel fazer outras declarações pois sei que o Botafogo espera e deseja vencer. E' natural que assim aconteça.

Quem joga nunca quer perder.. Se fosse posivel escolher, venceria sempre. E aí está porque todos confiam, mesmo na hora dos mais serios compromissos.

Flavio, não ha duvida, está com a razão. Quem vai para campo o faz sempre com os olhos fitos na vitoria.

Segredo da disciplina no football inglês

O que os bons árbitros devem saber fazer, com o conhecimento de todos, em campo

Os itens 20, 21, 22, 23 e 24 dos deveres dos arbitros, trabalho editado na Escossia e que O JORNAL vem divulgando na campanha em prol do futebol brasileiro, fixa:

"20 — O arbitro nunca concederá ponto sem estar absolutamente certo de que a bola ultrapassou por completo a linha da meta.

21 — O arbitro tem poderes para ordenar a saida de um jogador do terreno do jogo sem previa advertencia, se o jogador usar de linguagem grosseira ou ofensiva contra o arbitro; se o jogador deliberadamente impedir o prosseguimento do jogo, agredir um adversario ou maguar de proposito um adversario. Insultar o arbitro é considerado comparativamente grosseiro dentro dos termos das leis.

22 — O fato de uma carga violenta deve ser, pelas leis, punido por shoot livre ou por grande penalidade, segundo ela fora, ou dentro da grande area, não dispensa o arbitro, se assim o julgar necessario, de ordenar a saida do campo ao jogador que prevaricou.

23 — Antes de começar a partida, o arbitro deve fiscalizar as redes da balisa e a marcação do gramado.

24 — Se a conduta de um juiz de linha for incorreta "parcial ou erronea", o arbitro tem poderes para evitar que ele continue no seu posto. Em caso de necessidade, pode faze-lo sair e procurar substituto, na certeza de que não continuará o jogo sem juiz de linha, a não seu em caso de dificuldade absoluta de encontrar substituto (por todos se negarem), do que fará relato circunstanciado ao organismo sob cuja jurisdição a partida se realiza".

Caieira e Borges, a zaga

Mostra-se o back paranaense mais experiente que Araraquara e mais adequado ás caraterísticas de jogo da ofensiva flamenga

Do mesmo modo que sobre o quadro do Flamengo, a semana passou-se toda sem que se lograsse saber ao certo qual seria a constituição do conjunto botafoguense. Varios eram os pontos sobre os quais pairavam interrogações. Não se sabia, por exemplo, quem seria o meia direita, se Geraldino ou Heleno, ou center-half, se Santamaria ou Rodrigo, e tambem qual o companheiro de Caieira, se Araraquara ou Borges.

E tais dúvidas se tornavam tanto maiores quanto não era possivel se obter uma informação precisa. Compreende-se e admite-se que o proprio Pimenta não tivesse maior interesse em dar essa informação, uma vez que as dúvidas o favoreciam, impedindo que Flavio Costa estabelecesse planos sobre a formação de seu adversario.

E assim chegou-se ás proximidades do encontro, sem que nada de positivo fosse revelado.

JOGARA BORGES

Não obstante, por um esforço de reportagem e graças a informações que nos foram prestadas em fonte merecedora de crédito, ainda que não oficiais, podemos adiantar que caberá novamente a Borges a missão de servir como companheiro de Caieira.

Acrescentou o nosso informante que a preferencia pelo zagueiro paranaense se justifica no fato de possuir maior experiencia que Araraquara e seu jogo se mostrar mais adequado ás caracteristicas de ação do ataque rubro-negro.

Ultima hora esportiva

O FLUMINENSE VENCEU

O campeonato carioca prosseguiu, na noite de ontem, com a realização do encontro Fluminense x Madureira, no estadio das Laranjeiras.

O jogo, que teve como principal caracteristica a movimentação, terminou com a vitoria dos locais, por 6 x 2.

O JOGO

O primeiro tempo pertenceu ao Fluminense, que, com um melhor trabalho de conjunto, conquistou três tentos. O Madureira passou a atuar desfalcado do zagueiro Apio, após a conquista do segundo goal.

O "placard" foi assim construido: 1º, Romeu, concluindo um "corner" cobrado por Carreiro, aos 16 minutos. 2º, Romeu, do centro, estendeu a Russo, que desviou para Pedro Amorim, o qual, com um tiro enviezado, aumentou a contagem, três minutos mais tarde. 3º, Tim, aos 24 minutos, finalizando um escantelo coberto por Carreiro.

A fase final patenteou-se pelo equilibrio. O Fluminense assinalou mais três goals contra dois do Madureira. Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1º, Jorge, aos 12 minutos. 4º, Pedro Amorim, aos 19; 5º, Russo, aos 28. 2º, Isaias, aos 29. 6º, Carreiro, aos 41. Apio voltou nesta etapa a integrar a equipe do Madureira, na ponta esquerda, e Oséas passou para a zaga.

QUADROS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; Toninho e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

JUIZ — Guilherme Gomes, que teve atuação regular.

RENDA — 14:954$500.

PRELIMINAR

Foi disputada entre o quadro de reservas do Fluminense e o do Esporte Clube Panamá. Venceram os tricolores, por 9 x 3.

O América venceu em São Paulo

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Com uma noite bastante favoravel não foi diminuto o público que esteve hoje no Parque Antartica para apreciar o cotejo interestadual entre o América F. C. do Rio de Janeiro e o Palestra Italia desta capital.

A renda apurada — 25:595$000 — foi bastante satisfatoria.

O América foi o vencedor pela contagem de 2 a 0, marcando um feito dos mais significativos e sua vitoria, para quem esteve no veterano Parque Antartica, não surpreendeu. Ela surgiu para o conjunto que melhor se houve em campo e não pode sofrer contestação de especie alguma.

O dominio do América foi notavel, jogando todo ele no ataque, onde Canhoto pontificava como a figura impressionante e tendo a apoiá-lo uma defesa sólida, onde não havia falhas com Aziz em jornada de gala.

A turma do América entrou em campo com a seguinte constituição: Mozart; Linton e Grita; Cesar (Alcebiades), Aziz (Bolinha) e Bolinha (Dedão); Nelsinho (Hamilton), Canhoto, Placido, Carola e Lenine.

O "onze" do Palestra foi: Oberdan; (Clodo); Junqueira e Begliomine; Oliveira, (Pancho), Gollardo (Oliveira), Del Nero; Echevarrieta, Waldemar (Gabardinho), Capelozi, Lima e Pipi.

Aos 8 minutos do segundo periodo Carola e Canhoto após trocarem "passes" envolveram a defesa palestrina, aproveitando-se Nelsinho para marcar sem apelação.

Aos 33 minutos, Lenine que vinha sendo uma nulidade aplicou uma habil "finta" em Junqueira, deixando-o caido e centrou para Placido, que se antepôs a Begliomine, Oliveira e Oberdan e marcou sem defesa o segundo "goal" do América.

Mario Vianna foi um arbitro que atuou bem.

BOX

Godoy x Toles

BUENOS AIRES, 1 (U. P. — Urgente — Godoy venceu o 9º assalto. Ambos pugilistas trocaram duros golpes.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No decimo primeiro assalto Godoy mostra-se mais compassivo, porem Toles prefere contra-atacar. Round empatado.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No decimo segundo assalto ambos pugilistas atacam e contra-atacam energicamente com violentos golpes. Godoy atingiu o adversario com dois golpes da esquerda no rosto. Toles aplica um golpe proibido e o publico protesta, assoviando.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Umas 15.000 pessoas compareceram hoje ao estadio Luna Park, para presenciar o match Godoy x Roscoe Toles. O vencedor lutará com Alberto Lowell, campeão argentino e sul-americano de todos os pesos.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O primeiro round entre Godoy e Roscoe Toles terminou empatado.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O segundo round do match entre Godoy e Toles foi violentissimo, sendo em geral favoravel ao campeão chileno.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Toles vence o terceiro round por pequena margem de pontos.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No quarto round, Godoy ataca cegamente, mas o assolto é favoravel a Roscoe Toles.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Godoy reage no quinto assalto, atacando Roscoe Toles severamente. Round de Godoy.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No sexto round ambos os pugilistas parecem cansados. O público protesta. Round de Godoy.

Em comemoração ao seu sexto aniversario

A "Aliança do Lar Ltda." ofereceu um jantar aos seus amigos e auxiliares

Grupo em que se veem os diretores da "Aliança do Lar Ltda.", seus auxiliares e pessoas da sociedade carioca.

A diretoria da Aliança do Lar Ltda." ofereceu, ontem, aos seus funcionarios e amigos, um jantar em comemoração á passagem do 6º aniversario da fundação desse conceituado estabelecimento de crédito.

O referido ágape teve lugar no restaurante "Joá", tendo comparecido ao mesmo diversas pessoas de destaque no nosso meio social.

Reinando a mais completa alegria, motivo justificado pela data auspiciosa que se celebrava, foram, então, trocados vários brindes e todos eles bastante entusiastas.

O sr. George Telles, chefe do escritorio da referida empresa, ao erguer a sua taça, fez uma bonita saudação, dirigindo palavras repassadas de sentimento com referencia á diretoria e extensivas tambem á imprensa carioca, sendo aplaudido.

Falou em seguida o dr. Eduardo Lobo, diretor-presidente da "Aliança do Lar Ltda.", agradecendo em nome da diretoria, o que justificou novos aplausos das pessoas presentes.

Ao terminar o jantar, foram, então, improvisadas dansas que se prolongaram animadas até altas horas da noite.

Constituiu, portanto, uma nota de elegancia social esse jantar oferecido pela diretoria da "Aliança do Lar Ltda." aos seus auxiliares, amigos e demais pessoas da sociedade carioca.

EDITAIS

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação de bens penhorados á Paulo A. Tavares Junior por General Electric S. A. nos autos de ação executiva que a segunda move ao primeiro, na forma abaixo:

O dutor Arthur de Souza Marinho, juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou ainda a quem interessar possa, que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação Executiva movida por General Electric S. A. contra Paulo A. Tavares Junior e que no dia doze de novembro proximo vindouro, ás quatorze horas e trinta minutos, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, na rua Don Manuel vinte e novo, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação de reis dois contos e oitenta mil reis, os bens seguintes: "Um aparelho de radio, marca G. E. numero vinte e cinco mil, trezentos e setenta e oito (25.378), tipo J. H. D. funcionando e em regular estado de conservaão, que avaliamos em reis quatrocentos e oitenta mil reis — (480$000); Mobilia de sala de jantar composta de uma mesa elastica, seis cadeiras com assento estofado em pano, um buffet com espelho, moveis estes em imbuia e na cor escura, e uma cadeira de balanço de molas com assento estofado em pano couro, tudo em regular estado de conservação avaliando o conjunto em reis um conto e seiscentos mil réis .... (1:600$000). Quem ditos bens quizer arrematar, compareça em dia e hora acima designados, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro á vista ou caução idonea. E para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o MM. Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa na forma da lei e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado o escrevi, datilografando. E eu, Walter Leitão, escrevente juramentado subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão.

(a) Arthur de Souza Marinho.

Está conforme — Walter Leitão.

EDITAL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida pela GENERAL ELECTRIC S. A. contra IRACEMA CORRÊA DE MATTOS e outro. O DOUTOR ESTACIO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que no dia 11 de novembro vindouro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva requerida por GENERAL ELECTRIC S. A. contra Iracema Corrêa de Mattos e outro. LAUDO de fls. 48. Laudo de Avaliação. Requerente General Electric S. A. — Executada: Iracema Corrêa de Mattos e outro. Rua Leopoldina numero 74 — Bairro Tanuri, casa XVIII. Um aparelho de radio modelo J. H. — 62 — G. E. 13.596, para ondas curtas e longas, caixa de madeira envernisada, em bom estado de conservação e funcionamento que avaliamos em réis 600$000. MOVEIS: — Uma mesa de peroba clara para sala de jantar 120$000; seis cadeiras com assento de pano couro 90$000; uma cristaleira em peroba clara com prateleiras de vidro, réis 250$000; um buffet em peroba clara com tampo de vidro .. 160$000; um bufet em peroba clara com tampo de vidro 160$000; soma: 780$000. Resumo: moveis 780$000; radio 600$000; soma: 1:380$000. Importa a presente avaliação de réis (1:380$000) um conto trezentos e oitenta mil réis. Rio de Janeiro, vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Ernesto Babo Filho (11.º avaliador) — Octacilio Nascimento Mibieli (12.º avaliador) — Avaliadores privativos. E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer ao local, dia e hora acima designados onde o porteiro dos auditorios o levará á primeira praça de venda a arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação á dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1941. — Eu Nemesio Raposo escrivão interino, subscrevo. (a.) Estacio Corrêa de Sá Benevides.

JUSTIÇA MILITAR

O SUB-TENENTE AGENCIAVA ANUNCIOS FARDADO — OUTRAS NOTICIAS

O sub-tenente Edgard Alves de Castro, na qualidade de reformado, agenciava anuncios no comercio de Curitiba. O fato talvez passasse desapercebido, não fosse á sua deliberação irregular, de se apresentar ultimamente fardado no desempenho desse seu expediente. As autoridades militares locais, considerando criminoso esse procedimento, determinaram a instauração de um processo, que corre pela Auditoria da 5ª Região Militar. O tenente Edgard, porem, entendeu de modo diverso e julgando estar sendo vitima de constrangimento ilegal, apelou para o Supremo Tribunal Militar, apresentando um pedido de habeas-corpus que, discutido, foi negado, por unanimidade de votos.

Não se conformando com a decisão daquela alta Corte de Justiça, o referido sub-tenente resolveu bater ás portas do Supremo Tribunal Federal ,tendo apresentado ontem o respectivo recurso.

REUNIDO O CONSELHO

Está marcada para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra desta capital, uma reunião do Conselho de Justiça especial, sorteado para apurar acusações feitas ao coronel Faustino Candido Gomes.

Antes do inicio da sessão será procedido o sorteio do juiz que deverá substituir o general Manuel Rabello, por motivo da sua nova nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

JULGAMENTO DO CORONEL RIBEIRO DA COSTA

Deverá entrar em julgamento esta semana o processo do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, que foi absolvido na instancia inferior. Esse oficial superior é acusado de haver mandado trucidar elementos do bando Silvino Jaques, que durante longo tempo infestou a região matrogrossense, cometendo os mais barbaros crimes, tendo conseguido acabar com a malta de bandidos existente em Belo Vista. O procurador geral, sr. Waldemiro Gomes Ferreira, pediu a sua condenação. O feito será relatado pelo ministro Cardoso de Castro, funcionando como revisor o ministro Pacheco de Oliveira. Ocupará a tribuna da defesa o advogado Bulhões Pedreira.

O "veredictum" está despertando interesse no Exercito, onde o acusado é muito conceituado.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida na Segunda Auditoria da Marinha, pelo auditor substituto sr. José Baptista dos Santos Junior, a denuncia oferecida pelo promotor militar Adalberto Barreto, contra o sargento José Luiz de Oliveira e Silva, acusado como incurso no crime previsto pelo art. 154 do C.P.M.

SUMARIOS DE CULPA

Na Segunda Auditoria de Guerra desta capital terá prosseguimento amanhã o sumario de culpa do tenente Vicente de Paula Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, funcionando na presidencia do Conselho de Justiça o major Joaquim Ferreira de Aguiar.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas.

CHAMADA PARA AMANHÃ

As 7,45 horas:

Turma A — Aldo Pereira de Barros, José de Oliveira, Thomaz Faria de Vasconcelos, Sabino Carvalho Pinheiro Lacerda, Nelson Leite Soares de Azevedo, Olivia Pereira, Odilon da Silva Conrado, Francisco Frederico Araujo Ponte, Arlindo Silva, Pedro Ferreira Ribeiro, Francisco Bruno e Waldemar Viana da Silveira.

Prova prática — Jair de Azevedo.

Prova regulamentar — Duarte Vicente.

Turma suplementar — Oswaldo Ferreira, Francisco Godinho da Costa, Severiano Buccos e Aloisio de Castro.

Turma B — Henry Carter Townsend, Américo Cardoso de Menezes, Francisco de Paula Vilmar, Nicomedes de Arauj Lina, João Toste Parreira, Ariovaldo Cigna, Jair da Silva Gomes, Severino Guedes da Silva, Orlando da Silva, Sebastião Manuel, Joaquim de Souza e José Gomes Rodrigues.

Prova regulamentar — Gilberto Ferreira Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

Aprovados — Bruno Bambino, Antonio Leite Simões, Manuel Faria, Hugo Ribeiro Vale, Nativo Lessa, Anisio Diogenes Medeiros, João Bento da Costa, Milton Leal Aleixo, Francisco José Pedro, Mario Ferreira da Costa, Edmundo Figueiredo de Paiva, Manuel José Correia de Lacerda, Milton Castanheda Vilalva e Sebastião Adalberto de Miranda.

Reprovados, 11.

Excesso de velocidade — Exp. 96 — P. 228.

Estacionar em local não permitido — P. R. 19.27.001 — Exp. 44 — P. 384 — 464 — 1.147 — 1.229 — 2.099 — 2.794 — 3.150 — 3.416 — 3.595 — 3.669 — 4.185 — 4.824 — 5.422 — 5.524 — 6.676 — 6.760 — 7.425 — 7.415 — 7.514 — 8.080 — 8.719 — 9.058 — 9.791 — 10.024 — 10.938 — 12.450 — 13.474 — 13.088 — 17.441 — 17.889 — 18.082 — 18.839 — 19.281 — 20.412 — 22.717 — 22.835 — 23.018 — 23.249 — 23.527 — 23.628 — 23.973 — 24.839 — 26.521 — 27.410 — 27.782 — 27.792 — 27.869 — 28.267 — 28.410 — 29.687 — 29.004 — 29.125 — 29.171 — 29.564 — 29.989 — 30.771 — 30.881 — 30.941 — 31.890 — 31.903 — 31.674 — 31.920 — 32.243 — 32.126 — 32.198 — 33.235 — 33.259 — 33.2856 — 33.477 — 33.765 — 33.830 — 33.982 — 34.274 — 33.876 — 34.394 — 34.617 — 34.546 — 34.561 — 34.697 — 34.926 — 34.965 — 34.898 — 35.770.

Inuterromper o transito — P. 30.012 — O. D. 68.

Meio fio e bonde — D. 3.136.

Contra-mão de direção — P. 18.482 — 25.164 — 31.889 — 13.398.

Falta de atenção e cautela — P. 25.291 — 30.117.

Abandonado — P. 11.726 — 11.884 — 25.851 — 28.169.

Formar fila dupla — S. P. 1-12.99 — P. 3.116 — 7.017 — 15.839 — 23.844 — 34.561 — O D. 213.

Uso excessivo de buzina — P. 4.627 — 5.293 — 13.342 — 21.762 — 28.728 — 35.349.

Desobediencia ao sinal — P. 7.434 — 10.949 — 12.145 — 12.991 — 13.998 — 14.479 — 15.917 — 19.055 — 20.178 — 28.193 — 33.105 — 33.835 — 35.757 — 35.861 — Exp. 50.

Um que falhou

Por Antonio CONSTANTINO

A leitura do ensaio "Um que falhou", de Máia Ronal, pseudonimo de poetisa e prosadora conhecida nos jornais cariocas, me proporcionou a sensação de obra muito significativa, por ser, exatamente, estudo realizado por mulher. Nestas paginas, critica e interpretação de um poeta que, embora de grande talento, não conseguiu dar tudo quanto podia, achamo-nos em presença da moça que se lança, com os meritos da afirmação, nas letras do Brasil. O vigor com que se exprime, a vibração da sensibilidade e, ainda, a veemencia em exarar os conceitos, tudo lhe garante, no volume de estréia, lugar raramente atingido, logo á primeira vista, por quem surge com trabalhos desse genero.

Máia Ronal analisa, de modo seguro, a obra poetica de Jorge de Lahor; que outro não era senão o médico Roberto Jorge Haddock Lobo, cuja vida foi ensombrada pela quase cegueira. Homem de cultura, dedicou-se ao magisterio, ensinando a lingua francesa e versando as questões mais profundas da nossa historia. Todavia, a finalidade do livro, segundo confessa a autora, é "o desejo de oferecer, sem discursos dogmaticos ou generalizações enfaticas, aos trabalhadores obscuros um estimulo, aos céticos uma razão de confiar, aos desanimados um incentivo". Mas, dentro do seu proposito, Máia Ronal mostra a fibra do versejador, através de composições remanescentes, visto se haver perdido a maior parte das poesias que ele destinara ao volume dos "Sonhos idos". As que se salvaram chegam para nos convencer da verdade contida nos comentarios de "Um que falhou". Jorge de Lahor se viu arrastado na "via dolorosa" da angustia e dos sofrimentos que o destino lhe armou. Eis a causa de não ter encontrado nunca o ensejo de se revelar e expandir no mundo da publicidade. Foi a sua tragedia. Fechou-se na solidão, segregou-se com os desencantos e criou a beleza que, um dia, se patenteou á emotividade de quem o compreendeu e lhe quis. Não se apaga no esquecimento, assim, "o grande talento que nunca falhou ás oportunidade, mas a quem as oportunidades falharam com persistente iniquidade durante anos e anos de existencia em ambiente mirrado, de lutas intimas, de semi-cegueira".

Teria fracassado, mesmo, o medico-artista? Creio que não, e aqui sou forçado a divergir da autora. Quem provoca estudos como este, na verdade não falhou. Somente os espiritos de eleição sugestionam as inteligencias, impõem o culto da veneração e sugerem obras que são consagradas pelo justo merecimento da sua profunda objetividade. Reconhece-o, não obstante a modestia, Máia Ronal, ao dizer: "Permanecerá, por conseguinte, a favor de Jorge de Lahor o fato de haver, apesar das diferenças de geração e mentalidade, inspirado á mais displicente fantasia um estudo pelo menos escrupuloso, na falta de outras qualidades". O que com ele se verificou é o drama das criaturas sem espaço no mundo, para quem as condições da vida preparam cadeias indestrutiveis. Como vencer os grilhões, quando os elos estão presos á tortura sem lenitivos? Buscando a renuncia? Mas os versos de Jorge de Lahor demonstram que ele preferia o aniquilamento. Ouçamo-lo em "Finis dolorum":

Em vão tento fugir ás derradeiras
quimeras de um ideal afortunado.
Em vão, para escapar ás feiticeiras,
sigo os atalhos de um caminho errado...

Em vão quero vencer as lisonjeiras
ilusões que um máu sonho tem criado:
em vão eu as abato, pois inteiras
renascem todas com vigor dobrado.

E de vórtice em vórtice caindo,
vai-se a minha alma toda submergindo
no oceano revolto da Materia.

E, pois, Senhor, fazei que logo vindo
seja o dia em que, odiosa, partindo
do mundo, eu veja o Fim desta miseria...

Diz bem Máia Ronal que a poesia de Jorge de Lahor evoca "a imagem de uma praia onde, como as ondas, o impeto passional, depois de enfrentar escolhos e recifes, vem correr na placidez indiferente dos areiais". Perfeito. A onda não espera que, de retorno ao oceano, possa se abrir aos esplendores da alvorada... E se dilue nas areias...

Afim de penetrar as intensões do poeta, a autora recorreu á psicologia da figura estudada e, para isso, rastreou ,não só as subtilezas das estrofes, porem na estrutura de cada verso, tambem, o sentido daquela personalidade que foi uma voz clara no lirismo brasileiro. "Procurámos discernir — exclama ela — através do exame atento da forma, as paixões, as dúvidas, as afinidades com a alma coletiva, as reações diante dos problemas do amor e da morte". Máia Ronal revelou, aí, poder de observação e de psicanalise, indo ao âmago do assunto com uma vivacidade de argumentos nada comum na literatura feminina.

Mas o que causa maior impressão é a maneira como a ensaista encobre o panegirico de Jorge de Lahor com a critica da sua obra. O entusiasmo que se percebe nas entrelinhas não reponta em exageros de elogios, porque a escritora sabe se conduzir na sobriedade das referencias. No entanto, vejo que há ligações afetivas entre Máia Ronal e Roberto Jorge Haddock Lobo. Simpatia que transcende, a cada momento, sem prejudicar o equilibrio do exame. Por que havia ela de frisar, no prefacio, que o livro é o "canto oferecido á saudade dos que tiveram ensejo de amá-lo"? Aquela carta, inserta á pagina 120, explica tudo: "Minha filha..." Máia Ronal escreveu, ao par do volume encantador, como critica literaria, o capitulo mais comovente do amor filial.

"Um que falhou" denota muita coragem nas suas afirmações. E coragem que não é simples atitude, porque existem razões intimas que a fortalecem. Máia Ronal tinha de destruir falsos preconceitos, afim de colocar, onde era preciso, a individualidade que sobrevive no valor dos seus versos. Cito o trecho final do primeiro capitulo, comentario ao soneto "Remate": "Hoje não mais se escreve assim. Asseguramo-lo com isenção de animo de quem salientou longamente pela imprensa a beleza dos versos modernos, porque visa apenas realçar a poesia "em si", sem a subordinar a influencias de escolas passadas ou atuais. Viola-se a correspondencia entre o ritmo do periodo poético e a gravação de doze tons e semitons da escala cronomática musical. Despreza-se a rima, rica de seiva interior, que aflue involuntariamente sob a pena do verdadeiro poeta. Deforma-se a imagem pelo exagero ou pela elipse. Transforma-se o canto em monólogo muitas vezes ininteligivel ou desconchavado, que só tem do verso a disposição tipográfica.

Não discordamos de todo das inovações. A poesia, já o dissemos, não depende da rima ou da ausencia da rima, dos argumentos litero-doutrinarios ou da escolha de assuntos. Tanto pode estar na mitologia como nas expressões regionais, em Teócrito e em Castro Alves, em Ronsard e em Tagore, em Racine e em Raimbaud.

O dom de, numa cadencia, transmitir a emoção velada — eis o seu distintivo essencial. E só mesmo a obliteração do senso estético nos tornaria indiferentes á intensa palpitação desse "Remate" que, em outros tempos, asseguraria ao seu autor uma imortalidade talvez tão merecida quanto a do famoso soneto de Arvers".

Quem assim se externa sobre a essencia e a arte do verso vai alem da propria critica, porque possue a centelha da poesia. "Poetas por poetas sejam lidos"... e entendidos. Eu de mim sei que o volume de Máia Ronal me deslumbrou pelo brilho da linguagem sempre fascinadora, pela mestria da investigação no campo subjetivo e pela sintese das conclusões.

A Livraria José Olimpio, do Rio de Janeiro, acertou, editando esta obra que afirma definitivamente, o nome da autora.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Administração

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no mês de outubro ultimo:

Dia 27 — A professora de curso primario Maria Celina Albuquerque Alvarenga;

Dia 29 — A professora de curso primario Maria Serafina Matos Ferreira da Silva; o violino 2º, Messodi Saruel; o trabalhador Carlos Gomes Picado;

Dia 30 — A tecnica de educação Marina Ribeiro Corimbaba; as professoras de curso primario Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda, Gleuza Cavalcante Vereza; a professora dos C. C. A., Maria Manoela de Souza Reis, e a bailarina Italia Vestana de Azevedo;

Dia 31 — A professora de curso primario Agripina Carrano Fausto de Souza.

Exigencia

Nestor Magno de Carvalho — Responsavel pelo Nucleo 681 — Compareça, com a maxima brevidade.

AVISO

Srs. responsaveis pelos nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Solicito vossas providencias, de ordem do secretario geral, afim de que, ao terdes conhecimento da demissão, exoneração, exclusão, aposentadoria, disponibilidade ou falecimento de serventuario classificado no nucleo sob vossa responsabilidade, seja recolhido a este Serviço, com urgencia, o respectivo cartão de ponto, devidamente atualizado e encerrado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Julia de Abreu Machado — Abone-se.

— Alfredo Gonçalves Artmann — Levante-se a perempção.

Exigencia a satisfazer

Willy Giesbrecht — Compareça, para esclarecimentos.

I. E. T. P. "Visconde de Mauá"

Christina Madalena de Andrade — Compareça, com urgencia, á Secretaria, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Despacho do diretor:

— Maria Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa — Abonem-se as faltas de acordo com a informação do 4-EN.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Propostas a serem pagas amanhã

Proposta	Matricula	Classe
35268	35854	C
36081	1301	C
37266	17210	C
37318	113	C
37320	13677	C
37323	1288	C
37324	23396	C
37329	726	C
37330	9486	C
37331	3818	C
37333	1332	C
37328	20525	C
37334	33912	C
37336	441	C
37340	4231	C
37342	5068	C
37343	8462	C
37345	28984	C
37346	3011	C
37347	8134	C
37348	2415	C
37349	8198	C
37351	23889	C
37352	36032	C
37353	2307	C
37356	32589	C
37358	32051	C
37359	3799	C
37362	30643	C
37364	42063	C
37365	4055	C
37368	4033	C
37369	848	C
37370	30860	C
37371	4375	C
37374	31746	C
37376	24099	C
37377	40452	C
37378	34080	C
37379	22786	C
37380	23151	C
37382	17703	C
37383	42106	C
37384	14256	C
37385	20554	C
37388	27733	C
37389	16933	C
37392	31130	C
37393	2564	C
37394	28116	C
37396	24867	C
37398	17760	C
37399	14384	C
37400	42333	C
37401	24869	C
37402	27189	C
37403	17858	C
37405	25823	C
37407	24457	C
37408	17252	C
37409	21031	C
37410	14307	C
37411	16906	C
37415	17823	C
37416	15996	C
37418	12511	C
37419	25441	C
37422	13286	C
37423	18936	C
37424	26158	C
37425	23946	C
37426	25346	C
37427	25644	C
37428	24401	C
37429	32726	C
37430	38856	C
37431	14719	C
37432	7540	C
37433	14206	C
37434	26303	C
37439	18458	C
37441	28088	C
37442	3860	C
37444	[illegible]457	C
44209	24304	E

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão o emprestimo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de Expediente

Atos do secretario geral:

Exercicio de funcionarios:

Foi designado para ter exercicio no Departamento do Tesouro, o oficial de vigilancia Americo Pimentel Campos; e para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, o escriturario Mario d'Avila Lima.

Despachos do secretario geral:

— Chefe do Serviço de Construções Proletarias (Secretaria Geral de Viação e Obras) — Cobre-se em guias separadas.

— Rodolfo Fróes da Fonseca e sua mulher — Mantenho o despacho recorrido, e o valor material do terreno, apurado em avaliação procedida na conformidade da legislação vigente.

— Antonio de Deus Fernandes — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraído matrimonio, ficam retificados os nomes das funcionarias abaixo:

Cora Fogaça Cordeiro para Cora Fogaça Jucá; Edméa Nunes de Morais para Edméa Morais de Miranda; Eponina Vargas Horta, para Eponina Vargas Bergamo; Eulalia da Silva para Eulalia da Silva Camargo; Tina Tavolucci para Tina Tavolucci Piragibe.

Despachos do secretario geral:

De conformidade com o despacho do prefeito exarado no processo e á vista das certidões expedidas pelos Distritos Sanitarios, ficam abonados os dias dos funcionarios abaixo: João Barbalho Uchoa Cavalcanti — 17 a 23-10-41; João Vilalba — 19-9-91 a 23-10.41; Jurema Xavier Machado — 1 a 2-10-41.

Livia Veiga do Vale Oliveira. — Deferido, á vista dos documentos apresentados, a partir de 1 do corrente e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Regina de Souza Pereira. — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 632-41-ASE, e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Cia. City. — Autorizada a averbação em exercicios findos, tendo em vista as informações prestadas.

Alexandre da Rocha e Ismael de Brito. — Faça-se o expediente de exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Isabel de Goes Bezerra. — Apresente certidão de casamento. Mario Kling. — Nada ha que deferir, visto já ter sido excluido. Inacio Lino da Costa. — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Nelson Dunham. — Autorizo o desconto, cientificado o funcionario de que a sua reclamação quanto aos juros de mora, deve ser feita diretamente ao IPASE.

Serviço de inspeção de saude

Despacho do chefe:

Clovis dos Santos Cabral. — Submeta-se á inspeção de saude. Dejanira de Souza Alvim. — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, com urgencia, á avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 415, trazendo 3 retratos medindo 2 1/2 x 3 1/2 de frente, os senhores abaixo:

Jandyra Rocha Araujo, e Moacyr de Figueiredo.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 28,0.
MINIMA — 21,0.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas relativas ao quinto dia: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tecnologista-Auxiliar — Será realizada na terça-feira, dia 4, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a parte escrita da prova referida. A parte II será efetuada no Instituto Nacional de Tecnologia ás 8 horas da manhã do dia 5, quarta-feira. Os cartões poderão ser retirados amanhã, segunda-feira, de 12 ás 17 horas.

Topógrafo — A parte de cálculo do poligono e desenho será realizada na próxima terça-feira, ás 8,30 horas da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Tecnologista Auxiliar — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na Praça Marechal Ancora, na próxima terça-feira, ás 8 horas da manhã, para realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão á disposição dos candidatos amanhã, de 12 ás 17 horas.

Atuario — A primeira prova escrita, Analise Algébrica e Cálculo das Diferenças Finitas, será realizada no próximo dia seis do corrente, nesta capital e em S. Paulo, ás 12 horas. Nesta capital, as provas serão realizadas no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Feira d eAmostras). Os cartões de identificação poderão ser procurados, quarta-feira, nos Postos de Inscrições.

Tecnologista — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), na próxima quinta-feira, ás 8 horas da manhã para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão á disposição dos candidatos amanhã, de 12 ás 17 horas.

Meteorologista — No próximo dia 6, quinta-feira, ás 19,30, no Externato Pedro II, será realizada a prova escrita de Matemática (2 partes). Os candidatos deverão levar lapis tinta e preto, borracha e regua de cálculo.

Exame médico — Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes:

Escriturario — Amanhã, dia 3, ás 11 horas:

1.901 — 1.902 — 1.903 — 1.904 — 1.909 — 1.910 — 1.913 — 1.914 — 1.915 — 1.916 — 1.918 — 1.919 — 1.920 — 1.921 — 1.922 — 1.923 — 1.924 — 1.925 — 1.926 — 1.928 — 1.933 — 1.934 — 1.935 — 1.937 — 1.938.

Amanhã, dia 3, ás 13 horas:

1.897 — 1.905 — 1.906 — 1.907 — 1.908 — 1.911 — 1.912 — 1.917 — 1.927 — 1.929 — 1.930 — 1.931 — 1.932 — 1.936 — 1.943 — 1.944 — 1.947 — 1.954 — 1.957 — 1.958 — 1.959 — 1.960 — 1.963 — 1.964 —

Dia 4, ás 11 horas:

1.939 — 1.940 — 1.941 — 1.942 — 1.946 — 1.948 — 1.949 — 1.950 — 1.951 — 1.952 — 1.953 — 1.955 — 1.956 — 1.961 — 1.962 — 1.965 — 1.966 — 1.967 — 1.968 — 1.970 — 1.971 — 1.972 — 1.974 — 1.977 —

Dia 4, ás 13 horas:

1.573 — 1.969 — 1.973 — 1.980 — 1.987 — 1.992 — 1.997 — 1.999 — 2.001 — 2.004 — 2.007 — 2.010 — 2.011 — 2.015 — 2.018 — 2.019 — 2.022 — 2.028 — 2.029 — —

Assistente de Organização — Amanhã, dia 3, ás 11 horas: Os candidatos habilitados.

Interinos — Os interinos de Inspetor de Alunos, Inspetor de Imigração, Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S.). Enfermeiro, Dentista e Médico-Sanitarista, deverão regularizar as inscrições feitas "ex-officio" dentro do menor prazo possivel.

Para facilitar os candidatos — Afim de evitar reclamações de candidatos que não se adaptam ás máquinas de escrever, nas provas de datilografia, a Divisão de Seleção acaba de tomar uma providencia de real significação para todos os candidatos. Assim, nas provas de datilografia, permitirá que os candidatos as façam em máquinas de sua propriedade. Não se responsabilizará, porem, pelos defeitos ou deficiencia que as mesmas apresentarem por ocasião da realização da prova. Oportunamente serão fornecidas aos candidatos maiores informações sobre essa providencia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Nova sede — O Instituto da Estiva já se acha funcionando em seu novo edificio, construido pela atual administração á avenida Venezuela, 53.

Dos sete pavimentos, o I. A. P. E. ocupa os quatro primeiros, estando agora os seus serviços instalados de maneira a melhor se processar a sua execução.

Por ocasião da inauguração oficial do edificio, tambem será inaugurado, no terraço, o restaurante do Instituto.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Djalma Ferreira — em 1:000$000; União Panificadora Leopoldinense e José Albino Costa — em 500$000; Cia. Nacional de Fumos e Cigarros — Antunes e Madeira — Rocha Motta e Cia. Ltda. — Fraina e Cia. — Friedman e Kauffean — Padaria e Confeitaria Roxy Ltda. — em 200$; Saba Esperidião e Cia Ltda. — Machado e Caria — Diniz Corrêa Soares — A. Meyer — Antonio Ferreira Leal — Anna Martins Coelho de Magalhães e Henrique Henley e Cia. — em 100$000; Manoel Hilario Fabião — Emilio Ribeiro de Castro — Garage São Francisco Ltda. — B. J. Gomes — Manoel Ribeiro e Casemiro de Queiroz, — em 50$000.

Aprovada a proposta — O ministro interino do Trabalho aprovou a proposta que lhe foi encaminhada pelo Departamento de Administração, no sentido de ser proibida, pelo prazo de um ano, a entrada no edificio do referido Ministerio, do exsocio do respectivo restaurante, Manoel de Assunção.

A medida foi proposta em face da sugestão apresentada pela commissão instituida para resolver o incidente ocorrido no mencionado restaurante.

Chamados — Estão sendo chamados á 6ª Junta de Conciliação e Julgamento, á Avenida Nilo Peçanha 32, 2º andar, os seguintes interessados: Nelson Alves Cabral — Nazareth Antunes da Fonseca — Francisco Mendes Tavares — J. Ribeiro — Laboratorio Inex Ltda. — C. Esteves Gomes — Pereto Zacerski — Elisabeth Burger — Dora de Bary — Antonio da Cunha — Manoel Rodrigues Vieira — Manoel Correia da Silva — Manoel Bernardo de Araujo — Manoel Dias da Silva e Mario da Silva Couto.

Designados — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, por portarias que acaba de assinar, de acordo com o art. 29 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, designou os professores Alberto Rossi Lazzoli e Agnelo Gonçalves Vianna França, catedraticos da Escola Nacional de Musica, para membros do Conselho Tecnico Administrativo da mesma Escola.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação da castanha do cajú — A castanha do cajú constitue um dos novos produtos exportaveis do Brasil.

Nos Estados da Baía, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Piauí e outros, ha cajueiros isolados por toda a parte, em notavel produção anual, de vez que se trata de arvore pouco exigente em materia de sólos e climas.

Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido geralmente por castanha do cajú e que circula nos mercados americanos e inglezes sob a denominação de "cashew-nuts".

Para dar uma idéia da importancia desse produto nos mercados estrangeiros, basta dizer que, nos ultimos anos, só as importações norte-americanas, procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12 milhões de quilos, num valor superior a 12 mil contos por ano em nossa moeda.

A exportação brasileira dessa castanha é ainda exigua, embora a qualidade do nosso produto seja considerada nos Estados Unidos das melhores, figurando este país como o maior e quase exclusivo importador da castanha do cajú.

Diante das possibilidades comerciais da castanha do cajú, o Estado da Paraiba proibiu, em qualquer circunstancia, a derrubada de cajueiros, inclusive na abertura de roçados.

A produção pernambucana — O Serviço de Economia Rural, através a sua agencia de Recife, colheu e levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura os seguintes dados relativos ao movimento da produção do Estado de Pernambuco durante o corrente ano:

Durante os meses já decorridos do presente ano a exportação de fibras e produtos manufaturados de caroá e cocos foi, respectivamente, de 600.935 e 86.873 quilos, no valor de 1.362:493$200 e 148:819$800.

De julho a agosto ultimo, foram classificados e exportados pelo Estado de Pernambuco 1.509.500 quilos de milho, no valor de [illegible]

A produção de farinha de mandioca alcançou, no corrente ano, o total de 1.083.830 sacos de 60 quilos, no valor de 13.065:960$000.

Durante setembro que passou, Pernambuco exportou, com destino a Nova York, 30.000 quilos de bagas de mamona, na importancia de reis 17.280$000.

A exportação de caroço de algodão em agosto de 1941, foi de 400 mil quilos, no valor de 140:017$500, embarcados com destino ao porto de Hamburgo, Alemanha.

Horario de visitas — O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura informa que, no periodo de 1º de novembro de 1941 a 31 de março de 1942, o horario de visitas ao Jardim Botanico é de 8 ás 18 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE.

José Stefanini — Estacio de Sá 71; Lobo Steark e Cia. — Haddock Lobo 135; Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Maia — Catumbi 108; Almeida Mattos e Cia. Ltda. — Haddock Lobo 123; B; Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra e Cia. — Julio do Carmo e P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101 B; L. G. Ferreira e Cia. Ltda — Maris e Barros 455; Velloso Botelho e Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso Motta Costa — Benedito Hipolito 192; J. Bucker e Costa Ltda. — Avenida Salvador de Sá 77; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; H. S. Pinto — Marquês de Abrantes 213; Eloy Correia Silva — Catete 142; Ernesto Braga e Cia. — Catete 287; Decio O. Itagibe Ltd — Laranjeiras 215; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; Loyola e Moraes — Catete 86; Beira Mar — Carlos Góis 88; Santa Lucia — Humaitá 63; Carlos Silva — S. João Batista 14; Zelia — Maria Angelica 10; M. Perez e Valsmann — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 209; Sá e Rega — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 556; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 119 A; Avila e Vasconcellos — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.130 A; Flavio Frota — Teixeira de Mello 25; Viuva G. A. Moreira e Cia. — Visconde de Pirajá 338; Tanuri e Gandi Ltda — Visconde de Pirajá 61, 4a loja; Oscar Lourenço e Cia. — São Luiz Gonzaga 38; Campos Nonato e Cia. — São Luiz Gonzaga 666; P. E. Carvalho e Alves — General Padilha 3; Eliser Gane Moreira — São Luiz Gonzaga 152; Othon P. Bravo Saumemberg — Bela 63; Jarbas Ramos e Souza — São Cristovão 1.119; M. F. Macedo — São Cristovão 64; Dias Fernandes e Cardoso Ltda. — Avenida 28 de Setembro 194; N. Perissé Bastos — Avenida 28 de Setembro 439; Camargo Theogens — Barão do Bom Retiro 704 B; A. Pinho e Almeida — Barão de Mesquita 766; Julio Silva e Souza Ltda — São Francisco Xavier 466; Paulo Falcão Alves — Barão de Mesquita 1.039; João Sá Brandão Sobrinho — Visconde de Santa Isabel 195 A; Fontes Thomé e Fernandes Ltda. — Avenida Julio Furtado 118; Armando Vianna Lima — Carolina Meyer 12 A; Vianna Lobo Ltda. — Aristides Caire 349; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Dutra Henrique e Cia. — José dos Reis 182; A. Portella Souza Ltda. — Avenida Suburbana 1.813; Barbosa e Soares Ltda. — Alvaro de Miranda 38; A. G. Machado — Cruz e Souza 896; Isidro Teixeira Vasconcellos — Assis Carneiro 20; Altair Durão Ltda. — Avenida João Ribeiro 102; Azevedo Botelho e Cia. — Ana Neri 1.318; Esmeraldino Teixeira e Cia. — Lino Teixeira 174; Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; Alvaro Costa e Souza Ltda. — Dias da Cruz 616; Arthur Alvim Cardoso — Vaz de Toledo 130; Vahia Alemand — Barão do Bom Retiro 156; Maia Almeida e Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104; Manuel José dos Santos — Lins Vasconcellos 503; Arlinda Gomes Souza — João Vicente 115; Nancy — Est. M. Felix 936; Fialho — Avenida Suburbana 8.112; São José — P. Rocha 106; Fluminense — Est. M. Rangel 528; Homeopata — C. Machado 1.480; Rio-São Paulo — Est. I. Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Avenida Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 1.450; M. Reninha — Paraobi 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393; Carolo — Avenida Geremario Dantas 1.469; M. Amorim — Estrada Santa Cruz 492; Nazarino José Paz Filho — Francisco Real 45; Pires e Castro — Est. São Pedro de Alcantara 1.570; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 37 B; Amador Silva Coronel Agostinho 45; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4; Loures e Luiz Ltda. — São Francisco Xavier 268; Alfredo Werner — Conde de Bonfim 301; Castro e Cia. — Boa Vista 105; Santos Maia e Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

AMANHÃ: — Lobo Staerck, Haddock Lobo 451 — Nogueira e Santos, Carmo Neto 120 — Otavio H. Silveira, Joaquim Palhares 669 — Claudionor Bragança, Santa Maria 6 — José Stefanini, Estacio de Sá 71 — Lobo Staerck e Cia., Haddock Lobo 185 — Irmãos Bastos e Cia. Aristides Lobo 299 — J. D. Maia, Catumbi 108 — Almeida Matos e Cia Limitada, Haddock Lobo 123-B — José A. Cacalvante, Catete 280 — Ozéas Coelho e Cia. Limitada, Laranjeiras 168-A — Quintino Pinheiro e Cia., Senador Vergueiro 23 — Loiola Miranda, Gloria 90 — Leonida Oliveira e Cia., Almirante Alexandrino 98 — S. João Batista, General Polidoro 2 — Teodoro Abreu, Volutarios da Patria 245 — Antunes, São Clemente 994 — Nossa Senhora da Conceição, S. Vicente 18 — Tupinambá, Jardim Botanico 12 — São Luiz, Real Grandeza 313 — Imperatriz, Avenida Ataulfo de Paiva 298 — F. Monteiro Lobato e Cia. Limitada, Gustavo Sampaio 229 — Sá e Rega, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 556 — J. P. Neves, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 794 — Richer e Vieira Limitada, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.130-A — Laurentino F. Carvalho, Visconde de Pirajá 146 — Tanuri e Galdi Limitada, Visconde de Pirajá 616-4 loja — Oscar Lourenço e Cia., São Luiz Gonzaga 38 — Campos Nonato e Cia., São Luiz Gonzaga 666 — P. E. Carvalho e Alves, General Padilha 3 — Jarbas Ramos e Sousa, São Cristovão 1.119 — M. F. Macedo, S. Cristovão 64 — Granado, Conde de Bonfim 30 — Santa Olga, Avenida Tijuca 31-B — Maracanã, São Francisco Xavier 268 — Kosmos, Avenida 28 de Setembro 244 — Peixoto Teixeira, D. Zulmira, 48 — Nova Portuense, Maxuell [illegible]

292 — Luiz de Fóra, eMarim, 1-A — Independencia, S. Francisco Xavier 665 — Moisés, Barão de Mesquita 758 — [illegible] Senador Camará 41 — e Ursolina Je[illegible]

Reuniões e Conferencias

"As possibilidades da mineração no Brasil" — Sobre este assunto, o sr. Othon Leonardos fará, na próxima terça-feira, ás 17 horas, uma conferencia, no anfiteatro de geologia da Escola Politécnica.

Associação Brasileira de Educação — Será realizada amanhã, ás 17,30, a sessão semanal do Conselho Diretor desta Associação.

Constará da ordem do dia a posse dos novos membros da directoria e do Conselho.

Instituto Brasil-Estados Unidos — O professor Afranio Peixoto continuará, na próxima quarta-feira, a serie de conferencias sobre "Solidariedade americana".

"Fraternidade e alegria" — Sobre este tema, o sr. Sebastião Caramurú realiza hoje, ás 16,30, uma conferencia, no Abrigo Seara dos Pobres, sendo franca a entrada.

Politica pacifico-industrial — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, sede na Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, ás 10 horas, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema: "Considerações gerais sobre a politica futura pacifico-industrial. — Indicações sobre o conjunto do regime politico". Entrada franca.

Illuminação artistica
CASA BERTHOLDO QUITANDA, 163

DERMOFLORA

Sabonete antisetico, preparado exclusivamente com plantas medicinais, indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc.
Produto da FLORA MEDICINAL — Formula do DR. MONTEIRO DA SILVA
— Licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Pública

J. MONTEIRO DA SILVA & C.
RUA DE SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Hemorroidas

Tratamento rápido e facil pelo

«PHYLANOL»

(Preparado vegetal)

Banhos ou lavagens, sem alteração de hábitos e obrigações

A' venda em toda parte. Informações e pedidos: F. Vieira — Senhor dos Passos n. 16, 1º andar — RIO

MÚSICA

Noticiario

O SOPRANO SANTA NOLL NAS ONDAS MUSICAIS — As Ondas Musicais apresentarão terça-feira o soprano Santa Noll que, na sua primeira audição para aqueles programas, interpretará as seguintes peças: Mozart — Pargi amor; Voi che sapete; Deh, vieni, non tardar (das Bodas de Figaró) e Aleluia. Beethoven — Eu te amo. Brahms — Berceuse. Ao piano o maestro Francisco Mignone. Dentre os numeros em gravações que completarão o programa destaca-se o belo concerto de Haydn para cravo e orquestra, em fa maior, tendó comó solista a insigne clavecinistá Mme. R. Champion. Este programa será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

OS PROXIMOS CONCERTOS — Estão anunciados os seguintes concertos:

Terça-feira, 4 — Cantora Lilia Nunes — E. N. de Música, ás 21 horas. Terça-feira, 4 — Pró-Música — E. N. de Música, ás 17 horas. Terça-feira, 4 — Varios artistas liricos italianos — Concertos para os sócios do Fluminense — No Ginasio, ás 21 horas. Quarta-feira, 5 — Centro Roxy King — Cantora Maria Gloria Lemos — E. N. de Música, ás 21 horas. Quarta-feira, 5 — Cantora Ghita Lenart — A.B.I., ás 17 horas. Sexta-feira, 7 — Conservatorio Brasileiro de Música — Pianista Leonor Macedo Costa — A.B.I., ás 21 horas. Sabado, 8 — Baritono De Marco e varios cantores — E. N. de Música, ás 21 horas. Domingo, 9 — Sociedade de Concertos Sinfonicos — E. N. de Música, ás 21 horas. Terça-feira, 11 — Maestro Francisco Leo e outros artistas — Associação Cristá de Moços. Quinta-feira, 13 — Pianista José Vieira Brandão — E. N. de Música, ás 17 horas. Sexta-feira, 14 — Violocelista Eurico Costa — E. N. de Música, ás 21 horas. Quarta-feira, 19 — Concerto por varios violonistas — E. N. de Música, ás 21 horas. Quinta-feira, 20 — Conservatório Brasileiro de Música — Pianista Leia da Cunha Braga — E. N. de Música, ás 17 horas.

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Esquecer" — Comedia Brasileira — 16 e 20.45 horas.

SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O carneiro do batalhão" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Sinfonia Inacabada" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A cabrocha não é sopa" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

SANTA NOLL NAS "ONDAS MUSICAIS"

Santa Noll

A Liga Brasileira de Eletricidade apresentará, através dos seus programas "ONDAS MUSICAIS", durante o mês de novembro, a cantora patricia Santa Noll.

Nascida na Capital do Rio Grande do Sul, iniciou os estudos de canto com a professora Amalia Iracema, cujo nome era bastante acatado não somente sob o ponto de vista didático, mas tambem como concertista.

Nesta Capital, onde fixou residencia, Santa Noll prosseguiu seus estudos sob orientação da cantora lirica Pina Mônaco Lopes, que atuou em teatros de ópera da Italia, no Municipal de S. Paulo e no nosso extinto Teatro Lirico.

O nome de Santa Noll é conhecido em todo o Brasil e no Uruguai, onde já realizou varios concertos. Possuidora de estensa voz de soprano lirico-ligeiro e repertorio eclético, tem obtido da critica e do público apreciações encomiásticas. Seu último concerto, aqui no Rio, foi realizado pela serie oficial da Escola Nacional de Música, sob os auspicios do Ministerio da Educação. No seu primeiro concerto, pelas "ONDAS MUSICAIS", a se realizar no dia 4 do mês supra citado, Santa Noll interpretará as seguintes peças. MOZART — Pargi amor; Voi che sapete; Deh vieni, non tardar (das "Bodas de Figaro") e Aleluia. — BEETHOVEN — Eu te amo. — BRAHMS — Berceuse. Ao piano, maestro Francisco Mignone. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente pelas PRF-4 PRE-8, PRD-2 PRE-3, PRA-9 e PRG-3 das 13 ás 14 horas.

Nas gripes e tosses?

SANAGRIPE

Lab. ALMEIDA ... & ... LTDA.
Avenida Marechal Floriano 11, Rio.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3071 e 27-2405.

Vva. LECLERC & CO. LTDA.

(PATENTES & MARCAS)

Com escritorios no:
Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n.º 137, 8º andar
(Edificio Guinle)
São Paulo, á rua Anchieta n.º 35, 1º andar
(Edificio Sulacap)

Encarrega-se de contratar e a promover o emprego e a instalação dos sistemas eletricos de sinalização, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 26.062, da qual é concessionaria a ASSOCIATED ELECTRIC LABORATORIES INC.

OUÇAM HOJE
A'S 20 HORAS
— NA —
REDE TUPI
(RIO — S. PAULO)
CALOUROS EM DESFILE

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. PEDRO, 64 — DAS 9 A'S 18 HS.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

★★★★★★★★★★★

(Acompanha Complemento Nacional)

★★★★★★★★★

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.873

AMPLAS MANIFESTAÇÕES A DE GAULLE NA FRANÇA

Cumprida à risca em varias localidades a "greve do silencio"

Encontrou éco no coração de seus patricios o apelo do chefe dos franceses livres — Detidos e condenados varios elementos comunistas — De Brinon volta a Vichy

VICHY, 1 (Taylor Henry, da Associated Press) — Informações colhidas no proprio Ministerio do Interior declaram que houve ontem pelo menos cinco manifestações de adesão á greve dos cinco minutos do general De Gaulle, em protesto pelo fuzilamento de refens franceses. Todas essas manifestações, porem, foram na zona ocupada.

Disseram as autoridades que ainda assim, nenhum desses incidentes teve importancia maior.

No Havre, uma multidão de algumas centenas de pessoas reuniu-se diante do monumento dos mortos da guerra de 1914, ali ficando em silencio. Foram, no entanto, os manifestantes dispersados pela policia, dizendo-se mesmo que bastaram dois policiais para afastar os manifestantes.

Em Saint Nicholas du Port, perto de Nancy, a eletricidade foi interrompida pelos manifestantes, mas foi restabelecida quase que imediatamente.

Em Longwy, os operarios suspenderam o trabalho.

Em Montbeliard, houve uma curta demonstração em uma fábrica.

Em Epinal, onde alguns franceses recentemente foram fuzilados por "posse ilegal de armas", uma professora primaria fez uma preleção aos alunos em plena aula, enaltecendo a iniciativa de De Gaulle.

Nas cidades da zona não ocupada "não houve incidentes", declararam as autoridades do Ministerio do Interior. "Ou pelo menos não tivemos nenhuma informação a respeito".

OBSERVADO EM TODA A FRANÇA

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Uma irradiação duma emissora secreta, operada por socialistas alemãs, ouvida nesta cidade, declarou que o apelo do general de Gaulle para que todos os franceses se mantivessem de pé e em silencio pelo espaço de quinze minutos durante o dia de ontem, foi amplamente observado em toda a França. Essa irradiação, que foi captada pela Columbia Broadcasting System, acrescenta que, embora ainda não se saiba noticias detalhadas a respeito da greve, é certo que o apelo de De Gaulle foi um sinal para toda a França e que a resposta teve proporções ainda maiores na parte ocupada do país.

O GOVERNO PRETENDEU IMPEDIR

LONDRES, 1 (R.) — O correspondente da AFI na fronteira franco-suiça informa:

"Embora, afetando indiferença quanto á "greve do silencio" ordenada pelo general De Gaulle, e quanto aos "cinco minutos" que não foram observados em parte nenhuma da França, "de maneira visivel", as autoridades de Vichy procuraram, entretanto, por todos os meios impedi-la.

Seguindo métodos dos paises totalitarios, o governo vichysta baixou na vespera da "parada do silencio" um decreto proibindo [illegible] se ouvir em publico ou em particular, emissões que "disseminem propaganda anti-nacional". As autoridades que obedecem ás ordens do almirante Darlan não [illegible] apenas preocupadas com as emissões inglesas e de algumas estações norte-americanas — ás quais atribuem a responsabilidade indireta da execução dos refens — mas tambem transmissões de estações clandestinas instaladas dentro da propria França. Entre estas, uma [illegible] que se intitula "França Ca[illegible]" e que comenta as presentes [illegible]. Todas [illegible] livres atacam impiedosamente a politica de "colaboração" de Montoire."

[illegible] mesmo tempo, o governo francês bem como as autoridades alemãs se apressaram em dar [illegible] publicidade a prisões de [illegible] entre os quais [illegible] e um funcionario dos correios acusados de distribuir propaganda subversiva. O hebdomadario "Gringoire" acusa "partidistas britanicos" de [illegible] em territorio francês, providos de dinheiro e explosivos para intentar [illegible] de sabotagem."

IRMANANDO-SE NA DEMONSTRAÇÃO PIEDOSA

LONDRES, 1 (De Fernand Moulier, da A. F. I., para a "Reuters") — Os "cinco minutos de silencio" em homenagem aos refens que tombaram no holocausto á França, foram estritamente observados em todos os pontos onde se encontram os franceses livres".

Em Londres, no Q. G. das forças francesas livres, reuniu-se o Comité Nacional Francês á hora aprazada — 16 horas — sob a presidencia do general De Gaulle e todos os membros permaneceram em posição de sentido durante os cinco minutos.

Identica demonstração realizou-se em todos os acampamentos militares, campos de aviação, a bordo dos navios de guerra e mercantes da França Livre.

Em Alexandria, no Egito, ingleses e franceses irmanaram-se nessa demonstração piedosa, sendo hasteado o pavilhão das duas nações em todos os navios ancorados na enseada.

As comunidades italianas, bulgaras, iugoslavas, rumenas e gregas de todo o Oriente Proximo associaram-se á homenagem. Poucos minutos antes das 16 horas, a "BBC" irradiou, em todas as linguas do continente europeu, a seguinte mensagem do coronel Britton, que dirige a chamada "Campanha do V":

"Relembra hoje a França seus martires, mortos pelos alemães, e mostra a estes, como aos aliados, bem assim ao resto do mundo civilizado, que é uma grande nação, sempre em guerra, sempre combatendo.

Tambem nós, na Grã Bretanha, relembramos, nesta tarde, os martires franceses. Tambem pensamos nas populações torturadas — da Polonia, Tchecoslovaquia, Iugoslavia. Nos gregos, nos noruegueses, nos holandeses e belgas, luxemburgueses.

Elevamos nosso pensamento aos martires dos outros paises da Europa que deram a sua vida na luta pela liberdade."

Nos proximos dias haverá cerimonias em memoria dos refens franceses. Haverá hoje, em Londres, uma homenagem na Sinagoga Israelita. Domingo, atendendo ao apelo do deão da Catedral de S. Paulo, todos os fieis da Igreja Anglicana farão préces especiais pelas vitimas francesas, havendo igualmente uma cerimonia na Igreja Protestante Francesa.

Essas cerimonias religiosas virão coroar a que ontem se realizou na igreja catolica de St. James, com a presença do chefe dos franceses livres.

COMUNISTAS CONDENADOS

MARSELHA, 1 (Havas, Telemondial) — O Tribunal Militar da 15ª Divisão pronunciou varias condenações que vão de um a tres anos de prisão, e des de 20 anos de trabalhos forçados, pela distribuição de manifestos clandestinos e reconstituição de celulas comunistas.

NOS TRIBUNAIS DE CLERMONT FERRAND

CLERMONT FERRAND, 1 (H. T.) — O Tribunal Militar desta cidade pronunciou as seguintes sentenças:

Condenando um tenente, acusado de dissidencia e fuga, a pena de morte, degradação militar e confiscação de bens;

Condenando a cinco anos de prisão e sequestro de bens um tenente acusado de insubmissão;

Condenando a dezoito meses de prisão um aspirante da reserva, por deserção para o estrangeiro.

61 PRISÕES

LONDRES, 1 (A. P.) — A. D. N. B. informa, de Vichy, que 61 pessoas, acusadas de atividades comunistas, foram presas em Clermont Ferrand.

A policia apreendeu alguns mimeógrafos e vasto material de propaganda.

Dos presos, 7 foram mandados para campos de concentração e 30 serão julgados pelos tribunais da cidade.

A sorte dos demais é desconhecida.

CONTRARIOS AO GOVERNO

VICHY, 1 (A. P.) — Noticia-se que a Côrte de Justiça, de Marrocos condenou a varias penas [illegible] "oposicionistas ao governo de Vichy" em Casablanca. Houve penas de quatro meses e de dez anos.

Em Paris tambem novas condena-

(Continua na 2.ª página)

O JAPÃO ROMPERA O CERCO

A Turquia é um oasis de paz e calma

"Não nos curvamos à ação da força" — diz em discurso o presidente Inonu

ANGORA', 1 (U. P.) — Revestiu-se de grande importancia a sessão de abertura do Parlamento turco. O general Ismet Inonu, num discurso, se ofereceu para atuar como mediador para as negociações de paz. Fez — em sua oração — questão de destacar a posição equidistante da Turquia, diante dos dois grupos em luta, assinalando que as relações com a Alemanha se baseiam "na amizade que nada altera", como não se alterou, tão pouco — acrescentou — a politica do governo turco com respeito á Inglaterra, apesar da derrota francesa.

Contudo, suas referencias aos Balkans, apesar da forma generalizada com que as concebem, dirigem-se, evidentemente, á Alemanha, quando manifestou que a Turquia está, particularmente, interessada nos movimentos de tropas naquelas regiões, "não só sob o ponto de vista da segurança, como, tambem, na integridade do nosso país".

Ao formular seu oferecimento de mediação, o primeiro magistrado disse:

"Observamos, com pesar, a possibilidade de ser, ainda, pior a base futura do mundo civilizado e que esta guerra, desastrosa, propague-se ainda mais. O nosso amado país se encontra no ponto onde se unem as geodesicas da Europa e da Asia e, no meio das chamas, ele se ergue, como um oasis de paz e de calma. E nosso país, orgulhoso de já haver realizado tarefas humanitarias, e que até agora conseguiu afastar seus filhos das miserias, sofrimentos e feridas da guerra, sentir-se-ia, grandemente, satisfeito se pudesse se converter em fonte de paz, que o universo inteiro deseja e que é tão necessaria para o mundo.

"Não nos curvamos, sob nenhuma circunstancia, á ação pela força. Opô-nos-emos, com força e energia, aos que se desviem do curso reto, as expensas de nossos compatriotas e aqueles que procurar tirar proveito das dificuldades, criadas pelas circunstancias, para obter proveito, mediante especulações politicas.

"Como sabeis, a independencia dos povos balkanicos constitue uma das bases da politica adotada pela Turquia Republicana. Da mesma forma que nossas esperanças, nossos esforços concentraram-se, sempre, na preservação dessas independencias, e, assim, nossos atos e nos-

(Continua na 2.ª página)

1.082 execuções pelos alemães desde junho

BERLIM, 1 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Pelo menos 1.082 pessoas foram executadas por se recusarem a ceder ás autoridades alemãs de ocupação, nos paises dominados pelo nazismo, desde que começou a guerra na frente oriental, a 22 de junho.

Esse número pode ser deduzido das noticias dadas a público, muito embora algumas dessas execuções não tenham tido larga publicidade. Por varias vezes, o noticiario se tem referido tão apenas a "diversas" pessoas ou a "um certo número de pessoas" conduzidas diante dos pelotões de fuzilamento.

Muitas vezes, a propria imprensa deixou de fazer referencia ás sentenças de morte, ficando assim o público na dúvida sobre se as sentenças todas teem sido executadas ou algumas teem sido perdoadas.

As mais dramáticas de todas as execuções foram, até agora, as de Nantes e Bordéos, onde cem refens franceses foram fuzilados em represalia pelo assassinio de dois oficiais alemães: o tenente coronel Paul Frierich Hotz, e o dr. Hans Ulrich Reimers.

Com essas execuções, os franceses tiveram, até agora, 158 executados. Mas foram os servios os que mais sofreram, com 345 mortos, inclusive 200 que teriam sido fuzilados de uma só vez, pelo ataque contra dois soldados alemães. Duzentos e cinquenta e quatro croatas, ao que se informa, foram mortos pelo fuzilamento. Seguiram-se: 96 tchecos, 18 poloneses, 20 belgas, 15 holandeses, 14 alemães, 4 bulgaros, 22 rumenos, 13 gregos, tudo isso desde 22 de junho.

Entre as razões dadas pelas condenações e subsequentes execuções, figuram as seguintes: traição, sabotagem, posse de armas proibidas, atividades comunistas, assassinios de soldados alemães, ataques a policiais, posse de explosivos, tentativas de fuga para o inimigo, afim de combaterem nas fileiras adversas á Alemanha.

Após três meses de calma, aviões alemães sobrevoaram Londres

Cairam bombas em dois distritos e três aparelhos germânicos foram abatidos — Violentamente atacadas pela RAF as cidades de Bremen e Hamburgo

LONDRES, 1 (R.) — O primeiro alerta, depois de três meses, foi ouvido, hoje á tarde, tendo sido de curta duração, pois antes da meia noite, já havia soado o sinal de "tudo limpo".

Diz o comunicado que "os aparelhos inimigos deixaram cair bombas em dois distritos e as baterias anti-aereas entraram em ação. Até agora, porem, não se conhecem noticias de danos materiais. As ruas de West End estavam regorgitando de povo e todos os estabelecimentos de diversão funcionavam normalmente. Raides esporadicos foram tambem assinalados no Middland e a noroeste e sudeste da Inglaterra. Pelo menos três aviões alemães foram derrubados durante os referidos ataques".

A' RAF SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 1 (A. P.) — A aviação britanica, depois de ter passado mais de vinte e quatro horas virtualmente inativa, com os aparelhos retidos nos hangares devido ao máu tempo, reiniciou na noite de ontem seus ataques.

Saindo ás primeiras horas da noite, fortes esquadrilhas de bombardeio rumaram para a Alemanha norte e noroeste, iniciando, desde logo, seus assaltos. Foram assim violentamente bombardeados varios portos, especialmente os de Hamburgo e Bremen. Grandes foram os estragos feitos ás instalações portuarias, armazens do cais, edificios proximos e objetivos industriais. Hamburgo, que, como se sabe, está desde muito transformado num amontoado de ruinas, mas onde ainda funciona a maquinaria alemã do comercio internacional, teve mais uma das ferozes visitas da RAF. Seu companheiro de infortunio, o porto de Bremen segue-lhe as pegadas.

Não se resumiram, todavia, esses dois portos, embora neles se tivesse concentrado o ataque maior, a atividade da RAF.

Esquadrilhas compactas foram tambem ás docas de Dunkerque e Boulogne, atirando bombas incendiarias em profusão e que causaram danos irreparaveis ás instalações nazistas naqueles dois centros franceses ocupados. Foram, tambem atacados aerodromos e campos de pouso da Luftwaffe em França.

Nessas operações todas, perdeu a RAF seis aparelhos.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 1 (R.) — Durante a noite passada varias esquadrilhas da RAF quando se dirigiam para o norte da Holanda afim de levarem a efeito seus costumeiros bombardeios, depararam um grande comboio inimigo que, a coberto da nevoa, dirigia-se vagarosamente para o territorio alemão, ao longo das Ilhas Frizias.

Imediatamente, pois desses aparelhos deixaram a formação afim de verificar o numero das unidades, seu porte, e a possibilidade das suas defesas.

As formações britanicas lançaram-se contra os dez navios de que o mesmo se compunha. Quasi todas as unidades inimigas, entretanto, estavam munidas de canhões anti-aereos que entraram logo em atividade, visando os atacantes. Voando, porem, muito baixo, os aparelhos da RAF, quasi tocando o mar, lançaram varios torpedos e novamente alçaram o vôo.

Um dos navios inimigos, atingido a meia nau por um desses engenhos explodiu, sendo presa das chamas. Não mais se moveu. Outro, sobre cujo convés uma bomba havia explodido, mudou de rumo, afastando-se do local, sendo entretanto atacado por um dos aviões ingleses que, com bombas altamente explosivas, o meteram a pique em alguns minutos. Uma das unidades que mais prendia a atenção dos pilotos britanicos era um grande navio tanque que se deslocava com muita lentidão, o que indicava a grande quantidade de combustivel que transportava.

ENVOLVIDO NUM MAR DE CHAMAS

Cinco ou seis aviões o atacaram simultaneamente. Varias bombas e torpedos o atingiram em varios pontos. Uma violenta explosão ocorreu, então, a bordo dessa unidade que, alguns minutos mais tarde, completamente adernado e em chamas, começou a afundar. Extensa mancha de oleo cobria a superficie das ondas. Por ela o fogo se alastrou rapidamente e em breve todo um mar de chamas envolvia o navio inimigo.

Entrementes, outros aviões atacavam as restantes unidades que, severamente atingidas, foram abandonadas, umas em chamas, outras desarvoradas e afundando pouco a pouco. Duas unidades, porem, mais velozes, lograram escapar, não se sabendo o rumo que tomaram.

(Continua na 2ª página)

Como os alemães encontraram os campos de trigo da Russia

NOTA DA REDAÇÃO — O presente telegrama foi redigido pelo correspondente da "United Press" que visitou as regiões russas ocupadas pelos alemães.

BERLIM, 1 — Exclusivo para os "Diarios Associados", por Frederick Oeschner (correspondente da "United Press") — Uma viagem pelo coração do celeiro da Europa, demonstra a grande quantidade de grãos colhidos e apilhados nos campos. Em nenhuma parte do caminho percorrido na Ukrania se encontam sinais de que os russos tenham queimado as colheitas. As autoridades alemãs calculam que 50 por cento das terras estão cultivadas.

Segundo as autoridades alemãs, na ausencia dos homens, as mulheres ukranianas se encarregam principalmente de recolher os produtos da terra. Admite-se que os russos tenham destruido ou levado os seus tratores e grande parte do gado, porem sabe-se que as mulheres empregam os poucos cavalos que restam.

Realmente, os grãos estão otimamente preparados, e no trajeto da nossa viagem, vimos muitos grupos de mulheres que trabalhavam nos campos ou regressavam aos seus lares côm as ferramentas nas costas.

Perto da localidade de Stavissoze, no coração da região do trigo, os correspondentes estrangeiros de Berlim excursionaram pela Ukrania.

Sob os auspicios do Ministerio da Propaganda, fomos convidados a visitar uma grande propriedade rural, de 31.000 hectares. Trabalhavam nela, anteriormente, 400 homens, muitos dos quais foram incorporados ás fileiras.

Como em outras localidades, quando o Exército alemão chegou a essa fazenda, no seu rápido avanço em direção do leste, os alemães incitaram os lavradores a prosseguir nos trabalhos da colheita e lhes prometeram uma terceira parte da mesma.

Posteriormente, chegaram técnicos do Reich para dirigir os trabalhos da referida fazenda. Naturalmente ainda não se sabe até que ponto os alemães se propõe modernizar os métodos agricolas da Ukrania e elevar o nivel de vida dos camponeses.

Na direção geral da Polonia, os técnicos alemães, mediante granjas experimentais e outros meios de ensino, conseguiram que os camponeses obtivessem do solo uma produtividade de 40 a 50 % maior. Pretendem realizar o mesmo na Ukrania. A mão de obra e a equipagem, entretanto, são grandes problemas.

Parece que muitos prisioneiros russos são libertados e postos á prova, na Ukrania. Em nossa viagem encontramos milhares deles, ainda vestidos com o uniforme do Exército russo, que marchavam, cansados e sujos, porem com decisão, para suas aldeias e granjas coletivas. Aliás, pela necessidade que teem de viver, lavravam, semeavam, colhiam e preparavam a terra. Os grãos e outros produtos serão logo conduzidos para os depósitos, junto das estradas de ferro. Isto significa que dispõem de veiculos. Os caminhões do Exército alemão só poderiam ser empregados até certo ponto.

Os alemães não escondem as dificuldades; confiam, porem, em poder justificar economicamente as vantagens territoriais conquistadas na Russia, mediante a guerra. A nova ordem do Europa oriental se converterá, assim, em parte da nova ordem que Hitler propõe para toda Europa.

Tem de ser cumprida a política expansionista dos japoneses para o sul

Afirma o almirante Hasegawa — Segundo o "Nichi-Nichi", se o país não conseguir petroleo empregando os meios ordinarios, deve usar "os meios perigosos"

TOKIO, 1 (A. P.) — O almirante Kiyoshi Hasegawa, governador de Formosa, declarou que a politica de expansão japonesa para o sul é "absolutamente indispensavel" e, para esse fim, a ilha Formosa se devia converter "num porta-aviões imovel".

ATO DE LEGITIMA DEFESA

TOKIO, 1 (A. P.) — O "Nichi-Nichi", em editorial, declara que, si o Japão já não pode importar petroleo "por meios ordinarios", deve consegui-lo "por meios extraordinarios, mesmo perigosos".

O jornal argumenta que as nações modernas não podem sobreviver sem petroleo, o que torna a insistencia do Japão em conseguir petroleo um ato legitimo de auto defesa.

ESTADO ATUAL DA TENSÃO NO PACIFICO

TOKIO, 1 (H. T.) — Os observadores politicos desta capital acreditam que se o Japão deixar as coisas correrem normalmente deve esperar as piores consequencias das atuais relações com os Estados Unidos.

A unica solução possivel — dizem esses comentadores — é a diminuição da pressão norte americana.

Salienta-se tambem que as relações futuras entre os dois paises dependem principalmente da atitude que tomar o governo de Washington.

A tensão do Pacifico, dizem os observadores, foi causada pelo cerco do Japão, organizado por instancias da Russia. Se os Estados Unidos apertarem ainda o bloqueio econômico e Japão se verá forçado a tentar furar esse bloqueio em busca das materias primas que lhe são indispensaveis. Foi essa situação que levou o gabinete Tojo a convocar a Dieta em sessão extraordinaria afim de dar conhecimento dos perigos que ameaçam o país e solicitar as medidas necessarias para que o Japão se coloque em situação de fazer face a todas as eventualidades.

COMICIOS MILITARES

TOKIO, 1 (H. T.) — A Associação dos militares nipônicos da Reserva, que agrupa a quase totalidade dos reservistas, fará realizar amanhã desfiles e "meetings" em todo o país.

Por ocasião dessas manifestações serão acentuados os seguintes tópicos e apelos referentes á vida nacional da autalidade:

— Primeiro — Chegou a hora da decisão, que levará o Japão á grandeza ou á queda;

Segundo — Destruamos as potencias inimigas;

Terceiro — Chegou a hora de se erguerem em massa os milhões de combatentes nipônicos;

Quarto — E' preciso por termo ao conflito da China e criar a nova ordem asiática;

Quinto — Necessitamos prosseguir na politica nacional japonesa."

TAMBEM HA' DIFICULDADE NA NOVA ORDEM ASIATICA

LONDRES, 1 (R.) — O Japão, com a nova ordem, está lutando com serias dificuldades economicas.

Posto que os nipões possam se vangloriar dos encantos do seu "programa de prosperidade", estão, contudo, de certo modo, em posição um tanto precaria, devido á pobreza de sua propria situação economica, segundo se depreende de elementos com que contam os circulos oficiais da capital britanica. O Imperio do Sol Nascente já está sofrendo as consequencias da escassez de alimentos e, tal carestia ameaça, alem disto, tornar-se ainda pior.

O arroz é o alimento por excelencia do povo japonês. Ora, os suprimentos desse genero, no ano passado, foram mais do que diminutos, e, neste ano, serão ainda menores, devido ás pessimas condições das ultimas safras.

Se foi verdade que, em 1940 o "deficit", até certo ponto, cobriu-se por importações de Burma, temos a revelar, desta vez, que tal fonte está selada para o Japão.

O governo adotou medidas desesperadas, afim de induzir os fazendeiros e cultivadores a aumentarem a produção do indispensavel cereal, mas tudo foi trabalho e dinheiro inutilmente gasto.

Como se tal fora pouco, a escassez de alimentação foi agravada pela pobreza das colheitas do trigo e da cevada, sendo que o decrescimo foi de dez e meio por cento, em comparação com as sofras do ano passado.

Para tornar mais critica a situação japonesa, os celeiros dos dominios britanicos e dos Estados Unidos estão fechados aos consumidores niponicos.

A industria japonesa de alimentos enlatados, até então prospera, não pode ser mais levada avante, devendo perder-se grande quantidade de materia nutritiva, visto como há falta de suficiente quantidade folhas de estanho e borracha, que serviam ao empacotamento e embalagem dos generos.

E' simplesmente inevitavel essa nitida piora nas condições de trabalho.

Devido á crise do trabalho nas industriais belicas e á escassez de potencial humano, motivada pelas hecatombes na China, o governo niponico está sendo constrangido a cancelar todas as reformas relativas ao horario de trabalho e recorrer ao serviço das mulheres.

A INDUSTRIA ALGODOEIRA DESAPARECE

Os trabalhadores japoneses, tendo liberdade de locomoção, encontrando melhor paga em outros lugares, foram-se embora.

A grande industria algodoeira do Japão, bem como as industrias derivadas, estão fadadas a desaparecer, pois que as materias primas para o incremento das mesmas já não mais podem vir do Canadá, Estados Unidos e do vasto campo de exportação do Imperio Britanico, bem como das Américas.

Regista-se, outrossim, notavel falta de materiais de construção, o que dá causa a que sejam edificados predios estranhos, demasiado espalhafatosos, chamando a atenção de todos e causando grande alarme ás autoridades japonesas, que receiam o perigo dos bombardeios, em caso de guerra com os Estados Unidos ou a Inglaterra, pois são edificações exageradamente visiveis.

Os predios de Tokio não oferecem a minima proteção, em caso de "raids" aereos.

Estando em condições lamentaveis em suas ilhas, o povo japonês, aos tropeções, procura levar avante seu novo imperialismo industrial, na Mandchuria e na Indo-China.

Na região ocupada da China, estão sendo postos em prática regulamentos autárquicos, organizados para o único proveito do conquistador nipônico e ruina da nação já tão desolada.

O comercio com a Indo-China, por outro lado, está sendo regulado a bem dos interesses das duas maiores e mais importantes familias de negociantes japoneses, a Mitsui e a Mitsubishi.

O Japão aplica, agora, os métodos germanicos de comercio, fazendo tratados que só beneficiam á potencia dominante, em detrimento da vencida.

Toda a super-produção de arroz indochinês tem de seguir para o Imperio do Sol; a Indo-China é obrigada, por tratado compulsorio, a importar dos japoneses quarenta especiais de mercadorias, isentas de impostos e direitos alfandegarios, podendo, em troca, exportar aos nipões, em condições análogas, apenas dez categorias de artigos.

Entretanto, seguindo as lições de sua mestra alemã, o Japão recebe as mercadorias e forja desculpas para não as pagar, alegando dificuldades de transporte, de modo que o tráfego de mercadorias segue só um rumo: da Indo-China para o Japão, em que nada siga deste para aquela.

Em suma, a nova ordem asiatica se parece muito com o estado de que se observa em a nova Europa alemã.

INCITANDO O POVO AO ODIO

BANGKOK, 1 (A. P.) — O radio desta cidade informa que panfletos "incitando o povo ao odio contra esta e aquela nação" foram encontrados nas ruas de Bangkok e pede á população cooperar com a policia, afim de descobrir os seus autores.

A radio difusora de Bangkok afirma que esses panfletos foram distribuidos por "traidores", ansiosos por envolver o Thailand na guerra.

OS AUSTRALIANOS SE DEFENDERÃO

CANBERRA, 1 (R.) — "O conselho dado pela Alemanha ao Japão, sustentando a facilidade existente para uma invasão da Australia, demonstra apenas uma absoluta ignorancia das verdadeiras possibilidades das defesas australianas e da decisão dos seus habitantes de lutar ombro a ombro na defesa dos seus lares e do seu país". Essas palavras foram publicadas pelo ex-primeiro ministro, Fadden, em resposta ás declarações do almirante Lustzow.

Como se sabe, no discurso pelo radio que dirigiu aos japoneses, ha três dias, aquele almirante aconselhou-os a tentar a invasão da Australia.

DESMENTIDA A INVASÃO

TOKIO, 1 (Havas, Telemondial) — O estado-maior niponico desmente formalmente as informações de Nova York, segundo as quais as tropas japonesas teriam entrado no Sião.

O estado-maior do exercito japonês qualifica as referidas informações de "falsas", declarando ainda que uma tal ação seria impossivel de imaginar-se, nas circunstancias atuais.

As delegações do Japão, do Sião e da Indo-China Francesa estão atualmente procedendo á delimitação das novas fronteiras entre a Indo-China e o Sião, tais como foram previstas pelo tratado de paz assinado nesta capital.

Seria, pois, perfeitamente possivel — acrescenta-se — que os representantes da delegação niponica, assim como os membros das outras comissões, se vissem na obrigação de atravessar a fronteira entre o Sião e a Indo-China, cumprindo o programa de trabalhos de delimitação de fronteiras, de que ainda se estão desincumbindo.

CATOLICOS CHINESES DETIDOS

PEIPING, 1 (U. P.) — Um funcionario militar japonês anunciou hoje que no começo de setembro foram detidos 13 sacerdotes catolicos chineses, pertencentes á Missão Jesuitica de Sien Shien, ao sul de Tientsin, em virtude de suas relações duvidosas com os bandidos chineses.

Acrescentou que na Missão viviam 50 sacerdotes, inclusive alemães, hungaros e certo numero de religiosas.

TERIAM SIDO MORTOS

SHANGAI, 1 (U. P.) — Nos circulos catolicos desta cidade receia-se a sorte que tenham podido correr varios sacerdotes presos pelos japoneses, pois, segundo versões não confirmadas, porem persistentes, teriam sido mortos.

Expressa-se nesses circulos que os japoneses prenderam dezenas de seminaristas chineses, no começo de setembro.

Alguns deles foram postos em liberdade, ignorando-se porem a sorte dos demais.

Situação caótica na Iugoslavia

Estão dominadas completamente as zonas rurais pelos guerrilheiros

BERLIM, 1 (U. P.) — Comunica-se autorizadamente de Belgrado que revolucionarios comunistas ocuparam varias cidades no distrito de Shummadi, da antiga Yugoslavia.

SABOTAGEM E GUERRILHAS

ISTAMBUL, 1 (A. P.) — Um consul neutro em Budapest, declarou ao chegar a esta cidade, que reinam na Iugoslavia as condições mais caóticas. De acordo com a fonte em apreço, os bandos de guerrilheiros servios dominam completamente as zonas rurais e, as tropas de ocupação do Eixo, aquarteladas nas cidades se acham praticamente cercadas em praças fortes, não se aventurando a viajar sem escolta.

O informante acrescentou que, as viagens por aquele país subjugado pelo Eixo, constituem um real perigo, devido aos continuos atos de sabotagem nas ferrovias, e ataques organizados contra os comboios. Assim, os trens não mais trafegam segundo horarios pre-estabelecidos, mas, tão somente depois de garantidas as condições de segurança por todo o percurso.

CONDENADOS A' MORTE

PRAGA, 1 (H. T.) — Quatro acusados de tentativas de alta-traição e sabotagem foram condenados á morte pela Côrte Marcial desta capital.

Todos os condenados já foram executados.

Os acusados faziam parte de um grupo tcheco de oposição.

NÃO SERA' MAIS PREMITIDO

ESTOCOLMO, 1 (H. T.) — Segundo informações vindas de Oslo e publicadas pela imprensa sueca, em varias cidades norueguesas foram baixados decretos proibindo aos jovens menores de 16 anos sair de casa após o recolher do sol, quando não lhes será mais permitido circular pelas ruas ou permanecer nos cafés e locais de diversão.

Em algumas cidades foi feita exceção para jovens acompanhados de seus pais.

TENSÃO ITALO-GERMANICA

BERNA, 1 (R.) — Os sinais de tensão atualmente existentes nas relações teuto-italianas são transmitidos pelo magazine, "Vita Italiana", ao comentar a ordem dada há pouco pelo ministro Bottai, no sentido de serem revistos os textos escolares adotados na Italia.

Sabe-se que Bottai ordenou a retirada do termo "Barbaros", aplicado para descrever a invasão da peninsula pelas hordas germanicas, nos primeiros seculos da nossa éra.

Por outro lado, informa-se que Roberto Farinacci, o antigo secretário-geral do Partido, num discurso pronunciado em Fiume no qual teceu grandes elogios á aliança italo-alemã, sentiu certa dificuldade em pedir aos fiumenses a diferenciação entre alemães e austriacos. Nessa ocasião, Farinacci concluiu as suas palavras com um apelo a "sacrificios extremos" a serem feitos pelos operarios italianos, exortando o povo a acabar de vez com as suas perguntas "sobre se a guerra vai ser longa ou breve".

MORTE PARA OS AÇAMBARCADORES

MADRID, 1 (H. T.) — Todos os vespertinos dedicam longos artigos á lei que entrará em vigor hoje e prevê a pena de morte para todos os açambarcadores de generos alimenticios.

Acredita-se geralmente que se trata apenas de uma séria advertencia, mas as autoridades não aplicarão a lei aos contraventores. De qualquer fórma, já se constatou em Linares que mercadorias desaparecidas da circulação há muito tempo, reapareceram hoje e estão sendo vendidas á taxa oficial.

Mais de oito divisões polonesas estão em organização na Russia

LONDRES, 1 (R.) — As ultimas informações recebidas pelo governo polonês nesta capital adiantam que já existem cerca de oito a dez divisões polonesas em organização, na Russia, devendo as mesmas se achar inteiramente preparadas na proxima primavera.

Essas informações acrescentam que sobe a 40 mil o numero de antigos poloneses postos em liberdade pelas autoridades russas, alem de outros 400 presos politicos anteriormente condenados á morte. Todos esses homens alistaram-se imediatamente nas divisões polonesas que ali estão sendo formadas para combater os alemães.

Preparando-se para a invasão na primavera

LONDRES, 1 (R.) — O ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, membro do Gabinete de Guerra, declarou hoje, em discurso, que se o povo britanico concluir a sua tarefa neste inverno e se preparar para a "vinda real" de Hitler até nós, na primavera, "então teremos a boa oportunidade de assistirmos ao seu funeral".

Afirmou o sr. Bevin que o plano de produção da Inglaterra inclue um largo abastecimento para a Russia, de modo que este país possa igualmente terminar a sua tarefa contra Hitler.

Disse, por fim, que o governo quer estar preparado e que o primeiro ministro Churchill tem absoluta confiança em todos os homens e mulheres da Inglaterra.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.873

Uma entrevista com o sr. Antonio Carlos

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

AINDA não fazem muitos dias que telefonei, uma manhã, para o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, pedindo-lhe uma entrevista. Queria conhecer um pouco das suas lembranças mais remotas, dos seus ambientes e das suas influencias da infancia. Surpreendeu-me em primeiro lugar a firmeza e a vivacidade de sua voz, tão agil como a de um rapaz que se tivesse há pouco excitado n'algum esporte e viesse em seguida atender ao telefone. Essa mesma voz alegre, viva e algo irônica que, dois dias após, pude constatar e compreender identificando-a com um semblante em que a marcha do tempo não afastou uma certa marca de mocidade, enquanto conservava e acentuava alguns traços antigos e serenos. Tudo que eu pretendia da sua memoria e da sua retrospecção havia, como por acaso, encontrado nesse ar moço do sr. Antonio Carlos, refletido sobre esse fundo do mar dos seus traços antigos.

A mim mesmo e á minha lembrança é que obriguei a movimentos de retorno, a longas curvas dentro de um grave passado. Pretendia do sr. Antonio Carlos uma entrevista sobre a infancia, e na realidade se ele m'a desse necessitaria, para ser fiel ás suas impressões de menino, descer aquem da sua idade conciente — pois quando o menino começasse a perceber o mundo em que vivia, forças maiores e anteriores já estariam agindo nas suas impressões. Outra idade já estaria encaminhando as suas primeiras emoções, nesse silencio onde só a tradição tem voz para se exprimir.

Um grande mar recolhido nos horizontes da Historia, conhecido apenas por aqueles que já partiram nas suas aguas, estaria forçosamente a banhar a praia da sua existencia, mesmo nesse periodo inicial que eu tinha a curiosidade de recolher.

Seus sentimentos seriam anteriores aos seus gestos. Estariam repousando há mais tempo do que seria possivel julgar, na sua humanidade de menino bem nascido. Eles se desenvolveriam pela infancia e pela existencia toda sem os contrastes e sem os obstáculos de uma desambientação, com a calma dos que se continuam uniformemente, sem acidentes, coerentes com as raizes de onde emergiriam.

Em verdade muita coisa revi diante do perfil do sr. Antonio Carlos, numa conversa que foi quasi toda para se justificar de uma excusa. E essa generalização seria a maior vantagem de todas as entrevistas: que a personalidade dos entrevistados fosse sempre assim tão rica de aspectos, tão poderosa e tão tentadora que mesmo do seu silencio pudessem resultar algumas meditações.

A personalidade do sr. Antonio Carlos é destas capazes de sugerir a um reporter um mundo de lembranças. Sua vida pública como ministro, como parlamentar, como chefe de partido como governador, dando a tudo um ar de campeão dos segredos, dos misterios e das experiencias políticas, marcaram sua carreira como a de um homem capaz de ganhar todas as batalhas onde a inteligencia pudesse decidir a parada. A inteligencia mesclada de malicia e de habilidade forma mesmo o seu perfil mais conhecido em todo o Brasil. Daí sua figura pessoal ter uma repercussão e uma estima que excedem o interesse dos acontecimentos simplesmente politicos.

O jogo do homem profundamente inteligente com os elementos e a contextura de sua origem e de sua formação, explicam em parte o prestigio da personalidade do sr. Antonio Carlos. Mas ela se afirma sobretudo por algumas qualidades muito particulares, muito individuais, de sentir as situações e de se sobrepor galhardamente, com a presteza e a agilidade de um esgrimista, aos seus desfavores ou ás suas incertezas. Essas qualidades estão presentes e sensiveis na vivacidade do olhar e da frase, durante o seu diálogo com qualquer interlocutor. Acentuam de modo duradouro todas as fases e episodios dos seus cargos. Marcam de maneira inconfundivel o seu espirito público, toda a longa trajetoria acidentada e gloriosa de chefe e campeão de algumas das mais importantes correntes de nosso pensamento politico. Estão integras e palpitantes no cotidiano de suas funções e de seus postos, nas sombras da lembrança daquelas pessoas a quem recebeu e com quem tratou, na impressão anônima dos que o conheceram de rápido.

Serviu mais de cincoenta anos ao seu país com aquele bom humor que tanto deu o que falar que criou tantas historias de tão felizes remates. Como a do amigo a quem, na despedida, recomendou um abraço ao pai, e diante do espanto dele, pois seu pai já tinha morrido há alguns anos, redargiu imperturbavel:
—Morto para voce, para mim ele continua vivo...

Seu espirito não tem no entanto nada desse humour de repouso da humanidade irónica dos bem nascidos. E' todo de uma sagacidade de jornalista ou de bom advogado, onde o éxito da réplica está em função do designio que defende. Aliás, jornalista e advogado foi o sr. Antonio Carlos, no começo de sua carreira, na cidade de Juiz de Fora. E por sinal, na entrevista que se recusou a dar, foi esta a única revelação que me fez.

***

A presença do sr. Antonio Carlos é, assim, suficiente para compensar o fracasso de uma iniciativa; traz em si mesma uma mensagem que nenhum jornalista desprezará. E na realidade é todo um prolongado momento brasileiro, um momento que comportasse vibração e ironia, combatividade e bom humour, altivez e indulgencia, o que ela resume e encarna. Como há os romancistas e os poetas-rios, devia haver para personalidades tão significativas e tão vividas como o sr. Antonio Carlos a expressão de homens-panoramas, pois que foi num conjunto geral de atividades sempre expressivas e sempre exigentes que eles distribuiram, sem interrupção, as suas forças e idiosincrasias, sem a ambição ingenua, talvez, que elas frutificassem, e visando apenas que servissem do melhor modo e em todos os aspectos aos ideais e aos labores a que se consagravam.

Em vão, pela excusa insipiente, logrei escutar seu depoimento das coisas antigas. Mas diante de homens como o sr. Antonio Carlos, mesmo quando se excusam de retratar o tempo ido, é possivel descobrir com um esforço do proprio pensamento, e admirá-las silenciosamente pelo muito que elas estão vivas e presentes nas feições antigas, na voz e nos gestos — as fontes de onde emanaram e as diretrizes que seguiram como uma herança, que tiveram forças para aumentar e enobrecer.

O sr. Antonio Carlos num instante expressivo de sua longa vida pública: na presidencia da Camara rodeado pelos lideres parlamentares

A doença da crítica

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

OS romanticos sofriam da doença da poesia — que é uma inadaptação criadora de fantasmas; e nós sofremos da doença do criticismo — que é uma inadaptação criadora de juizos. Doença, porque nos afasta do ideal de perfeita higidez do espirito, que é conformidade perene, burguezismo otimista, embora seja doença fecunda e embelezadora, como a que nas ostras cria as pérolas.

A doença da poesia levava á boemia descuidada, suja e faminta, mas levantava o espirito ao lirismo dum Shelley, dum Musset, dum Chopin, dum Schubert, dum Garrett. A doença da crítica pode descer á maledicencia boateira das esquinas, mas pode tambem subir e tem subido á alta região das idéias e possue seu genio representativo ou seu deus: Kant.

Os romanticos eram filhos dos bons burgueses revolucionarios, que tinham acabado de conquistar o poder e instalado os seus negocios, sólida e livremente, bem conformados com a era em que viviam, a era do "deixar fazer e deixar passar" e do "enriquecei-vos". Mas eram filhos ingratos, porque a sua sensibilidade desequilibrada ou exigente logo se rebelou contra o burguesismo contente dos pais e pôs-se a criar, com outra liberdade mais prezada, a da imaginação, sonhos passadistas, heroismos cavalheirescos, amores fatais, ruínas evocadoras ou utopias reformas para um futuro todo de harmonia e felicidade.

Nós, homens de hoje, não entramos num mundo novo, como entravam os romanticos; saimos dum mundo velho, sabemos muito bem que somos testemunhas e vitimas da revolução maior da historia, desproporcionadamente grande e deslumbradora perante a nossa escassa experiencia. Sabemos que toda a materia tem de viver em forma, e procuramos uma forma nova para a materia revolta — economia, morfologia politica e social, idéias e valores morais... Fazemos como os romanticos, fugindo do presente caótico, mas a direção da fuga é que varia.

Uns fogem para o futuro, isto é, aventuram-se por veredas novas nesses ensaios proféticos de definição de rumos; outros retrogradam, a percorrer velhos caminhos abandonados, despotismos ilustrados á século XVIII, intolerancias religiosas, anti-semitismo, unificações espirituais á século XVI, economia estatista e corporações de mesteirais a século XII, invasões, crime á solta, barbarização á século V. Em qualquer caso, o fundo dessa inconformidade a respeito do presente é uma atitude julgadora e interpretadora, uma opção. E isso é ato de critica, implicita ou explicita.

Se tal critica se limita á conversa do café e ao tópico ligeiro do jornal, é um tempero picante para a vida quotidiana, que se torna assim "más llevadera", no dizer hespanhol. Mas se ela chega a ser organização de idéias guiadoras, se sente a luta da [illegible] existente ás idéias com que a querem disciplinar ou acorrentar — então essa tendencia ou esse gosto ou essa vocação ou essa força irresistivel da personalidade constitue um verdadeiro drama, o "drama da critica", de que Tristão de Athayde já focou alguns aspectos.

O mal da poesia nada o expressa melhor que a música, porque a música é livre das limitações da palavra articulada, da forma e da cor. Mal posso perceber aquele expediente dum superlativo de expressão, que Beethoven foi buscar á voz humana, no último tempo da sua nona sinfonia. Seria porque tal forma de alegria, sendo um exclusivo sentimento humano, só pela voz humana podia ter cabal expressão? Mas este raciocinio era aplicavel a todas as suas grandes idéias.

Seja como for, a criação de uma supra-realidade de refugio e de perfeição ideais, que é toda a arte, só a alta música a atinge com seu misterio. A alma do músico é uma alma essencialmente agonica, porque luta com a fatalidade das suas limitações humanas, como o heroi da tragedia grega lutava com as limitações inexoraveis do destino.

Tinha razão aquela adoravel mulher de Bach: O ceu não será ceu, se lá se não tocar música de José - Sebastião. E razão teem os que mais ambiciosamente desejem: os músicos no ceu não se sentiriam no ceu, se lá não recolhessem os écos da música por eles deixada na terra. E há ainda quem pense que os doentes do veso critico hão-de ter direito a um lugar no céu para de lá recolherem os écos das idéias que criaram e soltaram aos ventos, e receberem a palma dos mártires. Muitos são os caminhos que despertam sede de imortalidade...

O espirito crítico é uma posição da inteligencia e de toda a personalidade ante o mundo, pelo menos ante a paizagem humana. E' a atitude ou a tendencia iniludivel de quem assenta todos os seus apreços e simpatias, preferencias e juizos sobre uma análise dos fundamentos da verdade, uma procura dos residuos de absoluto em cada pensamento, cada palavra ou cada obra. O que é para Kant a basilar teoria do conhecimento, é para o critico de cada hora a análise impiedosa ou o hábito mental que busca a idéia pura ou o valor permanente.

Esta critica é uma equivalencia do mais extremo idealismo em aspiração: quer ver o mundo governado por categorias lógicas e ideais arquetipos de perfeição, ante os quais tudo é contingente ou grosseira contrafacção. "Criticar" assim é discernir o permanente do efêmero e exumar da ganga viscosa a pepita aurea da idéia pura ou o latejar profundo do espirito em ascensão. Muitas vezes se atribue a impulsos de altivez orgulhosa ou honestidade severa o que é muito mais do que isso, mais que rigidez ética, e orgulho individualista, porque é ardor de avaliação justa perante esses arquetipos.

Como o incansavel D. João — o de Mozart, não de Tirso de Molina — no seu mariposeio sentimental através da selva dos corações e dos espiritos femininos, só perseguia a ideal perfeiçoã da mulher e a ideal beleza do mundo traduzido em feminino, assim o homem doente da impaciencia critica só procura o empireo das idéias puras. Para ele, na hora do juizo final, o ceu deveria ser um embalsamado jardim de Academus, onde Socrates, Plutão e os discipulos fieis construiam as suas idéias e, vestidos das suas mais belas chlâmides, saiam a receber Kant, enrugado e encanecido, para todos juntos seguirem a esteira luminosa dessas idéias, afoutas e volateis luas de espuma pelos espaços...

***

A cólera ante a injustiça, a charlatanice e a mentira é a primeira forma nobre do espirito critico, porque os interesses criados e os erros convencionais são tambem as formas mais comuns da falsificação dos tais arquetipos ideais. Porém essa severidade julgadora tem seu anverso benévolo em todas as almas bem temperadas: a piedade pelas vitimas. Foi essa bilateralidade do criticismo que fez surgir no século XIX a mais veemente critica social e tambem a mais piedosa literatura — de que o romance russo, de Gogol a Gorki, havia de ser a obra prima.

A interpretação judicativa das obras de arte — da literaria sobre todas, porque é a de mais explicito conteudo humano — é outra forma, já de mais elevação, já especializada. Envolve muitos problemas de teoria, metodologia e philosofia da arte, que podem ofuscar a observadores apressados o tormento do "drama da critica". Tem tambem seu grato anverso: a familiaridade com as obras primas da intuição humana, o convivio dos maiores valores estéticos, familiaridade e convivio que fazem ás almas esquinadas dos criticos o que as aguas vivas fazem ao pedroço: convertem-no em seixo rolado. Todos os grandes criticos são, por isso, exemplos superiores de compreensão do homem: Herder, Bielinsky, Sainte-Beuve, Macaulay, Arnold, Taine, Menéndez y Pelayo, De

(Continúa na 2.ª página)

Estudos sobre as cartas chilenas

Análise das provas da autoria de Claudio

(CONTINUAÇÃO)

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

(Copyright para os D. A.)

1 — No verso 17 da 1.ª *Carta*:

"Das aguas despenhadas brando estrondo", e no verso 3° da *Carta 3.ª*:

"De compridos trovões o baixo estrondo", aponta o ilustre escritor Caio de Melo Franco "uma peculiaridade de linguagem, em que Claudio deixou o seu selo, indelevel, como se quizesse assim, para o futuro, defender uma obra que o presente impiedoso condenava ao anonimato, e que o futuro tentaria roubar-lhe" (*O Inconfidente Claudio Manoel da Costa*, 1931, Cap. XX, p. 175).

O selo estaria na "estranha adjetivação *baixo estrondo, brando estrondo*, quando *estrondo*, segundo a lição de Frei Domingos Vieira, é som forte, violento, que estruge os ouvidos. Por isto, Caio remata:

"*Baixo estrondo*, ou *brando estrondo*, diz Critilo. E Claudio Manoel da Costa no seu discurso "para terminar a Academia", assim começa: "Calaram-se as Musas; cessou de todo o *harmonioso estrondo das vozes*..."

Que prova mais convincente, como titulo de propriedade, poderia apresentar o embuçado Critilo?"

2 — Acontece, porém, que nem *brando ou baixo estrondo*, nem *harmonioso estrondo* constitue *selo* individual ou *titulo de propriedade* de Claudio ou de qualquer dos escritores de seu tempo.

A esse tempo, com efeito, e desde muito antes, a palavra *estrondo* que, etimologicamente, devia indicar sempre um som tonitruante ou de trovão, passára a indicar apenas qualquer som ou ruido, qualificado diversamente, segundo a intensidade. Aconteceu á palavra estrondo o mesmo que á palavra *ruido*, a qual — derivada de *rugido* — tinha, originariamente, a mesma acepção de estrondo, como se pode ver nos lexicos; e, afinal, passou a significar um som qualquer, de modo a se poder dizer "um ruido leve", ou "um ruido fragoroso, ensurdecedor".

Camões fala em *rugido* "dos raminhos de uma áspera aveleira" (Ecloga VII, dos Faunos). E tanto se pode falar no rugir das feras, como no das sedas, no das folhas (Filinto Elisio), ou no "rugir dos palmares ao correr das virações" (Gonçalves Dias).

"Ali rugem as auras preguiçosas", escreveu Rodrigues Lobo na Ecl. 4ª.

A degradação sofrida, ao tempo de Claudio, pela palavra *estrondo* (degradação que não persistiu) e a degradação, que persistiu, da palavra *ruido* tornava-as, ao tempo, sinônimas, em todos os seus sentidos. Por isto, Silva Alvarenga, diz em uma poesia:

"Com *estrondo* a fonte desce"
(*Obras*, *II*, 196; e diz, em outra:
"Ao *ruido* destas aguas
Vinde, ó sonhos voadores" (II, 151).

E, na acepção quasi imaterial, que hoje se traduziria com a palavra voz (*voz* da conciencia, da inveja, das paixões, etc). O *gonzaguiano* Xavier de Matos, e o proprio Gonzaga empregam *estrondo*, onde Claudio emprega *ruido*:

"Pois que importa o socego, se o costume
Faz com que sempre n'alma esteja ouvindo
Os *estrondos*, que faz o meu ciume"
(J. X. de Matos, Rimas, I, 37);
"E a mim já não me altera aquele *estrondo*
Que ensurdeceu esta alma tantos anos"
(Id. ib. I, 8).

"Em todo este tempo dormiu esta devassa em casa do Desembargador Ouvidor, sem que houvesse um *estrondo* erguido pela conciencia, que lhe inquietasse o socego" (Representação ao Principe Regente, toda escrita de proprio punho por Gonzaga, em Moçambique, para seu cliente Vicente Lupe. Documento do Arquivo Colonial de Lisboa, mencionado pelo prof. Rodrigues Lapa, e comunicado por Luiz Camilo).

"Soa melhor a voz do desengano,
Que da torpe lisonja o infame *ruido*"
(Claudio, Soneto V);
"Que da mesma saudade o infame *ruido*
Vem as mortas especies despertando".
(Claudio, Soneto VIII).

Estrondo significava, ainda, a simples noticia ou divulgação de um fato, o rumor ou boato, como se pode ver no mesmo *Domingos Vieira*, abonado com textos de Diogo do Couto e Côrte Real, aos quais podemos acrescentar mais estes de *Penelope*, de Genest, traduzido por Xavier de Matos:

"Importa muito não fazer *estrondo*" (*Rimas*, I, 181).
"............... Não se deve
Fazer por ora um perigoso *estrondo*:
Pode falar-vos sim, mas em segredo". (*Rimas*, I, 186).

E a palavra era tambem usadissima, no tempo de Claudio, para significar *pompa* ou *solenidade*.

Tiremos um primeiro exemplo na carta escrita "em ar de majestade, em frase moura" pelo governador Cunha Menezes á Camara de Vila Rica, e resumida nos versos 37 a 47 da 5.ª *Carta Chilena*.

Essa carta, de 15 de março de 1786, que se encontra a fls. 57 v. do livro colonial 240 do Arquivo Público Mineiro, e que confirma toda a narrativa de Critilo, concita a Camara a fazer os festejos pelos desposorios dos principes reais "com todo aquele luzimento e *estrondo*, que a mesma ocasião o pede".

Um segundo exemplo, vamos encontrá-lo em correspondencia de Paris, datada de 17 de agosto de 1784, para a *Gazeta de Lisboa* (Suplemento de 10 de setembro do mesmo ano), correspondencia que, ainda por outros motivos, interessará, certamente, aos leitores:

"Faleceu nesta cidade no último do mês passado, em idade de 70 anos, mr. Diderot, um dos maiores esteios dos Filósofos de França, e a sua morte foi quasi repentina. O seu Paroco o visitou nos seus últimos momentos; não consta, porém, que a sua Filosofia mudasse muito; contudo não se lhe negaram as honras ordinarias da sepultura, ainda que foram feitas sem *estrondo*, como o foram no funeral de mr. d'Alembert, seu amigo".

Podemos, pois, concluir que, do

(Continúa na 2.ª página)

Genio e talento

Francisco Mendes PIMENTEL Filho

(Do Instituto de Ciencias Politicas e Sociais)

(Copyright dos "D. A.")

IMPROPRIAMENTE falava Ruy Barbosa que o genio é a persistencia do trabalho.

Em primoroso discurso aos estudantes do Colegio Anchieta, talvez como que querendo animar, estimular os moços daquela época, afirmou a Aguia que na maioria das vezes o genio é produto do esforço.

O genio não pode ser a revelação da tenacidade, é antes um rebentão, uma explosão da natureza.

Por mais trabalhador que seja o homem, se ele não possuir o germen da genialidade, não será criador.

O genio é o tipo original, é o que gera, é o criador por excelencia.

Em todos os setores da intelectualidade ele revela sua marca, sua garra, tanto nas ciencias como nas artes.

São Buda e Cristo, no Altruismo. E' Aristóteles na Filosofia. E' Edison engenhando a lampada incandescente e a gravação do som. E' Santos Dumont criando a Aviação. E' Pasteur marcando, revolucionando a Medicina. E' Gutemberg trazendo a Imprensa. São os artistas que compõem telas imortais como Leonardo da Vinci e Rembrandt. São os literatos descobrindo, tirando tipos eternos como Homero, Shakespeare, Goethe, Cervantes, Victor Hugo. São Alexandre e Napoleão no setor bélico. E' Wagner, é Schubert, é Carlos Gomes na música. E' Zaconi na arte dramática. E' Hertze, é Marconi, conseguindo o radio com a propagação do som. E' Teixeira de Freitas ampliando horizontes no Direito.

A humanidade avança com os genios. O genio cria. O talento difunde. Sem o genio a humanidade não progrediria. Sem o talento as criações não se ampliariam.

— Três nomes podem simbolizar a historia do nosso Direito. Teixeira de Freitas, Lafaiete e Rui Barbosa.

Teixeira de Freitas, criador. Lafaiete, o difusor, o sectario da limpidez, o comentarista, o clarificador. Rui Barbosa, incomparavel advogado.

O talento é a inteligencia privilegiada, repete, amplia com brilho as criações dos genios.

E' o caso de Lafaiete, que não tendo o carater criador, divulgou entretanto, com notavel propriedade, com clareza as fontes onde hauriu ensinamentos originais.

Ainda uma vantagem leva Lafaiete sobre Teixeira de Freitas. Possuia mais argamassa humanistica, — jurista e ao mesmo tempo literato, ele se anuncia com rara precisão e com notavel vigor.

Sem clarões e sem arrojos, mas sem um lance tambem que não seja geométrico, adequado, imprescindivel, de alvura polar.

— Passemos entretanto a um outro tipo de estupendo valor, de engenho poliédrico, que se chama Rui Barbosa, e que como Pactolo traz iluminarias nas ondas da sua eloquencia.

Rui é verbo, e o verbo é o mais raro e o mais impressionante fulgor da inteligencia, a mais grandiosa manifestação cerebral.

Sorveu, embebeu-se, mitigou-se na anfora intelectual de Vieira, mas teve alma para viver o modelo.

Rui é Vieira, Rui é Cicero, Rui é genio da Eloquencia. Imagens de genios ele as possue aos borbotões.

Imagem por imagem, antitese por antitese, pensamento por pensamento, ele rivalisa com Vieira e Cicero, sobrepujando-os por vezes.

Que é eloquencia?

Eloquencia é o verbo arrebatador, a dialética impressionante, a espontaneidade ardente, a imaginação incandescente, atin-

(Continúa na 2.ª página)

SOBRE A PONTE DE TOURS

Poema de Georges PILLEMENT
Traduzido por Marúcia de OLIVEIRA

(Para os D. A.)

Sobre a Ponte de Tours desfila a caravana de refugiados.
Os autos novos marcados RK, RL, e os velhos marcados RB, que veem de Paris,
do "Aisne", do "Oise" e os YB de "Seine et Oise",
com o casal na frente e as bagagens empilhadas atrás,
onde vai toda a familia acumulada sobre as banquetas no amontoado dos embrulhos,
com o gato, ou o cão e a gaiola do canario,
malas e colchões sobre a capota,
sacos e um carrinho de criança,
tudo o que cada um possue de mais precioso ou julga mais util.
Os caminhões cheios de pacotes e moveis,
ou transportando os operarios em blusa azul.
E os carretos dos camponeses que vão ao passo do cavalo da lavoura, já esgotado, que se abaterá cedo à beira de um fosso.
Toda a França desfila sobre a Ponte de Tours.

Toda a França que foge à invasão de uma força bárbara, como ao tempo dos Hunos e dos Visigodos,
como ao tempo de Gregorio que foi bispo de Tours e que de novo do alto de sua abadia implora ao céu
diante dessa França em desordem,
sobre as estradas com seu governo, sua administração, seus burgueses e seus operarios, seus camponeses e seus comerciantes.
a França que abandona suas casas cuidadosamente arranjadas,
seus assoalhos encerados, seus moveis bem lustrados,
seus pedaços de jardim cultivados à tardinha, após o trabalho do dia,
seus campos ferteis, suas granjas, seus estábulos,
todas as suas riquezas ostentadas ao sol, ou empilhadas entre quatro paredes,
para partir com o essencial, à aventura,
não por loucura, mas porque é preciso fugir à metralha e à chuva de bombas,
(quando não se é combatente e a morte para nada serve)
porque é preciso fugir quando não se tem tanques para lançar contra os tanques, nem aviões para proteger o céu,
quando as máquinas inimigas destroem e matam sem que nenhuma força lhes possa ser oposta.

Sobre a Ponte de Tours, a grande ponte de pedra que viu passar
carruagens, cadeirinhas e diligencias,
e, desde séculos, as carretas dos camponeses que vão ao mercado,
e os rebanhos nos dias de feira,
e os tonéis cheios desses deliciosos vinhos de Loire colhidos sobre os outeiros em redor,
e, ao tempo das guerras civis, as tropas de protestantes e de católicos com suas alabardas e seus arcabuses,
e o exército de Richelieu com destino à Rochelle...

Sobre a Ponte de Tours que viu tantos espetáculos, mas nunca um tão comovente,
eu procuro em todos os carros que fogem à invasão, um rosto conhecido.
Verei ali minha mulher e meus filhos
presos nessa onda marulhosa que submerge os passeios,
engrossada agora de pedestres que empurram carros de mão
com o choque surdo do canhão que se aproxima
e do qual o éco rebôa nos peitos angustiados?...

Apressai-vos, boas criaturas que fugis, eis aí os aviões inimigos!
pontos negros aumentando com o ruido dos motores,
com o silvo agudo das bombas e dos torpedos,
com as rajadas das metralhadoras,
enquanto que a coluna heteróclita dos refugiados se convulsiona nas explosões e nos clamores.

Oh! minha esposa e meus filhos, onde estaes nessa hecatombe de corpos turbilhando como archotes?
Os membros ensanguentados,
em meio a ferros retorcidos e objetos calcinados,
talvez já levados mortos,
continuando sem mim uma eterna e dolorosa viagem?!

Fizeram saltar a Ponte de Tours, uma velha ponte de pedra de grande passado.
Os obuzes caem sobre a cidade. Uma última batalha se trava nas ruas,
enquanto que, interminavel, doloroso, o êxodo continúa mais distante.
E' uma França que se afasta com seus tormentos, seus desgostos, suas esperanças decepcionadas,
e a confiança numa Liberdade já martirizada e dilacerada,
essa filha desassombrada dos franceses que se bateu em 48 sobre as barricadas,
e que sucumbirá, esgotada, ao termo da viagem
sobre a palha de uma granja.

Genio e Talento

(Conclusão da 1.ª página)

gindo as culminancias do sublime, jorrando em manancial precioso, com a improvisação do relampago e a rapidez da fosforescencia.

Chama-se Rui, chama-se Vieira, chama-se Cicero.

— Talvez por veleidade em mostrar cultura, Rui quasi sempre se revelava formidavelmente prolixo.

Entretanto, em contraste ao seu estilo sonoro, sinonimico, campanudo, timpânico, bombástico, — ao discorrer sobre Machado de Assis, ele se revelou esterlino, diafano, conciso.

Cometeu o prodigio de congregar neste discurso a clareza e a sintese lafaetina, a singeleza machadeana, e a eloquencia de Vieira. Ninguem ainda escreveu sobre Machado com tamanha perfeição.

— Nas rebatidas então aparece Rui em belo, em fascinante lampejo de contrastes, de imagens, de antiteses para ofuscar o raciocinio do adversario. Projeta o ciclone da sua imaginação para varrer todas as evidencias.

Faz a imagem, brune-a de mil maneiras, e daí arremessa relampagos para encantar a retina.

— Entretanto, o que mais se admira em Rui não é o mago da eloquencia, não é o titan do jornalismo, não é o principe, o virtuoso da arte, não é o astro da Literatura, não é o oráculo do Jurismo, não é o mestre do Idioma, — é o combatente, o lutador de fibra indomavel, de impressionante coragem.

— Como todo expoente teve seus detratores.

Mas os detratores de Rui vivem a lenda, representam a fábula da rã e o pirilampo.

O horrivel, o hediondo batraquio não se conformando com os fulgores do fascinante, do lindo vagalume, trucida-o.

Rui desferia o vôo, mas aparecia incontinenti o projetil assassino. Transmitia uma centelha, entretanto ela provocava o odio mais denso.

E' que as vezes o avaliavam através da furia do despeito, o rojão da inveja, a ciumeira da rivalidade, o zelo do artificio, a suspeita dos interessados, a paixão dos destemperados.

— Tragamos agora ao cenario uma figura que talvez não se reproduza em nosso ambiente, e que é uma das joias mais preciosas da nossa mina literaria — Machado de Assim.

Absoluto contraste do meio, fleugma britanica sob os azuis tropicais, teve Machado a fronte osculada pelo sol da gloria.

Uma torrente, — gracil na forma e rútila na idéia.

Brotam em cada lance de sua pena filigranas, mimos, lavores magnificos.

Fantasia, leveza e candura teceram fios de ouro na riqueza da sua inventiva.

E' sua cerebração uma nascente cristalina de inteligencia.

De origem humilima, salteado por decepções, como injustiçado social, como lesado da sorte, entretanto, não se revoltou. E' um nobre de espirito e de estilo e que a paixão de Silvio Romero não conseguiu demolir.

Fonte de amargura e de suavidade, de emoção e de beleza, de sofrimento e de pureza, de naturalidade e de sedução, de singeleza e de elegancia.

Sorria do alto em ironia mansa, incapaz de deslisar do recato...

Sabia sentir e compreender o drama das paixões humanas, a tragedia das contingencias e das necessidades, transportando-as ao romance, como um mago do traço, velando-as numa fantasia branda, tenue, como que amenisando as brutalidades realista dos homens e dos fatos.

Pendor indulgente, como que entendendo e desculpando a fragilidade dos humanos transmitindo sem malevolencia o verdadeiro senso do humor que é o que pensa mais do que sente.

Entretanto, não era um amorfo em sentimentos, e a prova é que quando a morte lhe arrebatou a companheira, mergulhou por completo em melancolia, em ternura, ao mesmo tempo que compoz o soneto revelador da sua arte e da sua alma delicada e da sua sensibilidade.

Encasulado sempre na sua candidez em antitese ao seu grande valor, Machado é uma figura cativante.

O eximio pintor de tipos, costumes e ambientes dificilmente encontrará emulo.

Com o harmonioso conjunto das suas qualidades, pois que era contista, crítico, romancista, teatrólogo, novelista, pensador, poeta, imagista, figurista — está fadado a não se reproduzir.

— Dois outros vultos de imensa projeção nos veem mentalmente á baila — Joaquim Nabuco e Castro Alves.

Nabuco — Apolo, fidalgo da tribuna, escol da inteligencia, evangelho de nobreza, herdeiro do talento, do carater e da linhagem paterna. Para muitos rival de Rui.

Castro Alves, nas suas libradas condoreiras nunca ultrapassadas no dom poético, vai crescendo paralelamente ao tempo.

As imagens desses privilegiados estão sempre nas mãos, nos braços, no coração, na memoria no pensamento, nos éstros, nos sonhos da Patria.

— Convencemo-nos, porem, de que o genio é um predestinado, afastando-se pois do real o conceito de Rui Barbosa de que pode ele aparecer pela capacidade do esforço.

Os genios são candeias, lanternas brilhantes que as mãos dos fados periodicamente arremessam, propalam, espargem como brindes, para clarear os horizontes, fortalecendo o espirito, iluminando a fronte, cintilando a visão, enobrecendo as mãos, dirigindo a caminhada, guiando os passos ao Ashaverus eterno, ao imortal errante que se denomina humanidade.

Estudos sobre as...

(Conclusão da 1.ª página)

ponto de vista linguistico, o fato de haver Claudio falado no "harmonioso estrondo" das vozes e de haver Critilo falado no "baixo estrondo" dos trovões compridos, e no "brando estrondo" das aguas despenhadas, não prova, absolutamente, a identidade de Claudio e Critilo.

E, sobretudo, quando há outros elementos a indicar que são de Gonzaga as passagens de Critilo, em que se encontram aquelas expressões.

3 — A primeira passagem é esta:

"E' doce êsse descanso, não t'o [nego.
Tambem, presado amigo, tam- [bem gosto
De estar amadornado, mal ou- [vindo
das aguas despenhadas *brando* [*estrondo*,
E vendo, ao mesmo tempo, as [vãs quimeras,
Que então me pintam os ligei- [ros sonhos".

Sem insistir no timbre gonzaguiano dos versos, que é irrecusavel, observaremos que, em duas de suas liras Gonzaga celebra a *doçura* do ruido da agua, qualquer que seja o seu volume e a altura de que se despenha, sendo que em uma delas fala em seu poder de provocar o sono.

A primeira dessas liras, que Manoel Bandeira já assinalou, a este mesmo propósito, é a lira 9 da Primeira Parte:

"A fonte cristalina,
Que sobre as pedras cai de [imensa altura,
Não forma um som tão doce, [como forma
A tua voz divina".

E a segunda é a lira 5, da mesma Parte Primeira:

"Daquele penhasco
Um rio caia;
Ao som do sussurro,
Que vezes dormia!

O poeta, que acha *doce* o som da fonte que cai *sobre pedras, de imensa altura*, tão *doce, que* o compara *á voz de sua amada;* o poeta que qualifica de *sussurro* o ruido de um *rio*, que se despenha, e *dorme* a esse ruido; deve ser o mesmo que nas *Cartas Chilenas* falou no *brando estrondo das aguas despenhadas* e no gosto que tinha em se *amadornar* com ele.

Claudio ao que parece, era mais discreto no amor ao barulho da agua.

E' certo, com efeito, que escreveu, no *Vila Rica* (II, 221):

"... Aqui dormia Aurora;
Dormia; e junto aos pés branda [e sonora
Fontesinha o repouso convi- [dava".

Mas isto era com as *fontesinhas* brandas e sonoras, porque quando a agua engrossava, já o poeta não gostava:

"Turvo e feio um ribeiro
O campo dividia
Por entre as penhas com medo- [nho estrondo"
(*Obras*, I, 296).

4 — A segunda passagem de Critilo é a do começo da *Carta 3.ª*:

"Que triste, Doroteu, se pôs a [tarde!
Assopra o vento sul, e densa [nuvem
Os horizontes cobre; a grossa [chuva,
Caindo das biqueiras dos te- [lhados,
Forma regatos, que os portais [inundam.
Rompem os ares colubrinas fa- [chas
De fogo devorante, e ao longe [soa
De compridos trovões o *baixo* [*estrondo*.
Agora, Doroteu, ninguem pas- [seia,
Todos em casa estão, e todos [buscam
Divertir a tristeza, que nos pei- [tos
Infunde a tarde, mais que a [noite feia".

Vivi em Ouro Preto, como estudante, a melhor quadra da minha vida. E, ao ler estes versos, estou assistindo este cair de tarde tempestuosa, com a ventania, os pesados aguaceiros, o relampaguear de fazer medo, e os interminaveis trovões, abafados e lentos, como um rolar sem fim de carros de artilharia. Andou aí o pincel de um grande *descritivo;* e o grande descritivo é Gonzaga, que é um *visual* e gosta de descrever, e não Claudio, que é um *cerebral*, e não sabe descrever.

"Claudio — escreve Nelson Werneck Sodré (*Historia da Literatura Brasileira*, pag. 77) — não era, por certo, um poeta facil. Muito pelo contrario, a sua poesia é despida da inspiração viva... Faltou-lhe naturalidade, coisa que vem com a inspiração facil. As suas pinturas de natureza representam-na modificada ao gosto do poeta, uma natureza em que é patente a mão de quem a torneou". Gonzaga, ao contrario, é "accessivel e facil" (ib. pag. 88) e o seu estro é tão singelo e natural, que o povo o compreendia e amava, e Rodrigues Lapa dá-lhe, até, o nome de *caseirismo*. Encontramos nas liras mais de uma descrição meteorológica, que lembra a da *Carta*:

"*O brando norte assopra*, nem [diviso
Uma nuvem sequer na esfera [toda"
Mas ah! que o *sul* carrega, o [mar se empola..."
"Todo o ceu se cobriu, os raios [chovem"
(Lira 5 da Segunda Parte)
"Se o ceu se cobre de nuvens,
E se *assopra* o vento irado"
(Lira 32 da 2.ª Parte).

Observe-se, nas liras e na *Carta* o realismo da indicação dos ventos pelo quadrante, e a identidade do verbo *assoprar*: "*Assopra* o vento *sul*", diz a Carta. E as liras: "O brando *norte assopra*"; "o *sul* carrega"; "*assopra* o vento irado".

Em mais uma lira, a 28 da Segunda Parte, temos, de novo, o vento sul:

"Sou tronco e rocha, ó bela,
Que açoita *o sul*, que brama,
E o mar, que se encapela".

Nos versos, *muito mais numerosos*, de Claudio não encontrei uma só vez tal indicação do vento, ou o verbo *assoprar* aparecendo, só uma vez, *soprar*. As indicações são, quanto muito, tomadas á mitologia:

"Baixel, que sobre o Egeu de [mil procelas
Combatido se viu, rotas as ve- [las,
Não sossobra talvez mais duvi- [doso
Ao grave Noto, ao Euro tormen- [toso".
(*Obras*, II, 191);
"Da horrenda Gruta, que o Pe- [nhasco cerra,
Eolo solta os agitados ventos"
(II, 136);
"O confuso girar do meu cui- [dado
Encontro vivamente retratado
Em um baixel vagando, que, [sem norte,
Guia com varia sorte
A onda impetuosa
No golfo Egeu, soprando a tor- [mentosa
Furia dos ventos, que na estra- [nha guerra
O crespo Eolo no penhasco en- [cerra".
(I, 338);
"Venturoso baixel em golfo [instavel
Me finges, me figuras; brando [o vento
Ordenava a carreira; solto o [alento
Das velas, respirava a nau se- [gura;
Tranquilo o mar com próspera [brandura
Sustentava o seu peso: no aci- [dente
De ingrata tempestade de re- [pente
Se escandaliza o Ceu; o mar se [altera;
Rompem-se as velas; pela cres- [pa esfera
Vaga perplexo o lenho; absor- [to vaga;
Já perde o rumo, e infeliz nau- [fraga"
(I, 171)

Volte-se, depois de lido isto, á Carta e ás liras. Ver-se-á que a inspiração e a lingua são outras, inteiramente outras.

5 — Os versos, que se seguem aos já transcritos, nesse começo da *Carta 3.ª*, são uma deliciosa "cena de interior", como a dos grandes pintores flamengos, a contrastar com a tempestade, que rugia fora, desolando as ruas, e que o poeta acabava de descrever:

"O velho Altimidonte, certa- [mente,
Tem postas nos narizes as can- [galha,
E revolvendo os grandes, gros- [sos livros,
C'os dedos inda sujos de tabaco,
Ajunta ao mau processo muitas [folhas
De vãs autoridades carregadas.
O nosso bom Dirceu, talvez que [esteja,
Com os pés escondidos no ca- [pacho,
Metido no capote, a ler gostoso
O seu Virgilio, o seu Camões, e [Tasso.
O terno Floridoro, a estas ho- [ras,
No mole espreguiceiro se reclina
A ver brincar, alegre, os filhi- [nhos,
Um já montado na comprida [cana
E outro pendurado no pescoço
Da mãe formosa, que risonho [abraça.
O gordo Josefino está deitado;
Nada lhe importa, nem do mun- [do sabe;
Ao som do vento, dos trovões e [chuva,
Como em noite tranquila, dor- [me e ronca;
O nosso Damião, enfim, abana
Ao lento fogo, com que, sabio, [tira
Os uteis sais da terra, e o teu [Critilo,
Que não encontra aqui com [quem murmure,
Quando só murmurar lhe pede [o genio,
Pega na pena, e desta sorte [voa,
De cá, tão longe, a murmurar [contigo".

Se há *selo indelevel*, se há *titulo de propriedade*, em todo este introito da Carta 3.ª, não pertencem, certamente, a Claudio, mas a Gonzaga. Na obra de Claudio, não há nada que se aproxime, sequer, desse quadro encantador, no qual, á maneira de Gonzaga, realismo e candura se dão as mãos.

Gonzaga foi, por excelencia, o pintor da vida simples, "da paz singela e lareira" (Rodrigues Lapa).

Alberto Faria, que identificou, com a costumada sagacidade, as figuras, que aí aparecem, foi o primeiro a mostrar que muita coisa, nesse quadro, é *réplica* de quadros das liras.

Assim, a ventura doméstica de Floridoro está pintada na lira 19 da Primeira Parte, especialmente na ultima estrofe:

"Que prazer não terão os pais, [ao verem
Com as mães um dos filhos [abraçados;
Jogar outros a luta, outros cor- [rerem
Nos cordeiros montados!
Que estado de ventura;
Que até naquilo, que de peso [serve,
Inspira amor doçura!

Assim, ainda, a cena de Altimidonte, a *revolver* "os grandes, grossos livros" se vê debuxada na lira 3, da Terceira Parte (ed. Sá da Costa):

"Verás em cima da espaçosa [mesa
Altos volumes de enredados fei- [tios;
Ver-me-ás folhear os grandes [livros,
E decidir os pleitos.

Enquanto revolver os meus con- [sultos,
Tu me farás gostosa compa- [nhia,
Lendo os fastos da sabia, mes- [tra Historia,
E os cantos da poesia.

Há, finalmente, a lira 15 da Parte Segunda, que é do maior interesse para o caso.

A leitura *integral* dessas três liras, em confronto com os 39 primeiros versos da Carta 3.ª, não deixará sombra de dúvida no espirito de leitor imparcial: o sinete gonzaguiano se encontra ali. E, se o mesmo leitor percorrer a obra de Claudio, verá a *impossibilidade* de ter ele escrito aqueles versos: Diga Bocage (Ode X) o porque:

"De árida planta não rebentam [flores,
Nem mestras aves agoureiras [sabem
Cantico alegre".

A doença da critica

(Conclusão da 1.ª página)

Sanctis, Oliveira Martins, Benedetto Croce... Incluo Oliveira Martins, porque a sua obra é essencialmente interpretativa e judicativa. Mais do que um historiador — disseram dele Menéndez y Pelayo e Unamuno.

Finalmente se chega ao derradeiro e mais elevado grau da critica, em que ela se desprende das obras de arte e é inspiração livre e intuição pura, diretamente aplicada ao homem, á sua agonia das idéias e á sua luta com um mundo que não entende, mas não pode desistir de entender, como Prometheu não vivia nem morria. O critico é então um solitario sobre penhascos batidos de rajadas sibilantes e da arrebentação das ondas em volta.

Mas ainda agora há um anverso consolador: a indulgencia melancólica de quem chega ao fim e topa com os limites do homem. Cabe no ambito da sua vida de mediocridades e no curto alcance da sua inteligencia e da sua vontade trôpega algum dos tais arquetipos de ideal perfeição e valor absoluto? Não lhe pedimos demais? Mas se pedimos demais, como podemos conceber esse "demais", que, já não sendo humano, nenhuma observação, experiencia ou recordação da especie nô-lo pode ministrar? Donde provirá essa discordancia entre os limites da vontade realizadora e os da concepção? Será um contraste irônico? Será uma simples conversão lógica dos conceitos que a realidade vivida nos cria?

Principia então a descida ou, se preferem, a volta dolorosa, o calcurriar do mesmo caminho a emendar a vida, a desvivê-la. E' em Kant, protagonista supremo do drama, aquela passagem brusca da razão pura á razão prática, do empireo das idéias para o convivio dos que não amam as idéias. Mas entender os que não amam as idéias ou não as suspeitam sequer é tambem tarefa do doente do mal da critica. E' até o aspecto mais jovial da molestia. Reconhecer que tantos vivem em perfeita saude e administrando bem os seus interesses imediatos sem aquilo que é para alguns essencial condição da existencia — é um espetáculo maravilhosamente humoristico...

Nelma Costa e Roberto Acacio, o casal amoroso de "O Dia é Nosso", o ultimo filme brasileiro...

AÍ VEM NOVAMENTE JUDY CANOVA!

"a pequena dos ditos espirituosos e que tem para cada coisa uma "bola" apropriada e gozadissima"

Por Maxim FERRER

JUDY CANOVA é a pequena endiabrada do palco americano. Depois do seu sucesso na ribalta, a Republic ofereceu-lhe um argumento apropriado as suas multiplas aptidões artisticas de: bailarina, comediante, cantora de operas "de banheiro" enfim são tantas e "tais' que a lista é interminavel!

No papel de uma roceira que se transporta para Hollywood através de complicações sem conta, Judy Canova em "Sonsa mas Sabida" enche o filme de adoraveis estravagancias de sua especialidade.

"Sonsa mas Sabida", tem ainda em seu elenco, Alan Mowbray — Ruth Donnelly — Billy Gilbert e Luis Alberni, que tornam o filme um espetáculo divetido e amalucado.

"Sonsa mas Sabida" é a primeira grande comédia do ano com a artista mais sensacional do cinema! Um filme para divertir e entusiasmar! Um filme que vale por uma anedota gostosa, por um dito apimentado e por um estimulante adoravel as maiores pilherias do mundo.

Um filme que faz rir de verdade!

Medeiros, professor de otimismo

GARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

O fato de existirem individuos que teem por habito não estabelecer planos em suas leituras, porque costumam ler tudo que lhes cai debaixo dos olhos, indistintamente, pode parecer a muita gente motivo de censura, mas estou com o velho Jonshon, citado certa vez por Carlyle, que o melhor metodo a ser usado pelos que amam os bons livros é ainda o sujeito devorar em materia de letra de fôrma aquilo que lhe desperta natural curiosidade, por inclinação, e consoante a capacidade de cada um. Isto só não basta, entretanto, para que possamos criticar esse ou aquele porque ao contrario de ler uma obra de ciencia, se deixou arrastar pela sedutora leitura de um romance policial á maneira de Wallace e Conan Doyle, ou ao invés dele perdeu algumas horas se deleitando com a literatura frivola de Pitigrilli!... Tudo obedece a uma questão de gosto, de paladar, e da maneira que há os que amam chafurdar nos pratos de resistencia da cozinha nacional — as feijoadas á brasileira, os vatapás, os angús de quitandeira — por que não admitir que outros de sensibilidade mais apurada, os "gourmet", os que fazem da arte culinaria um prazer de deuses, debiquem sibariticamente o seu "vol-aaxvent" de camarão ou o seu "omelette trufal ax pointes d'asperges", pratos esses, é verdade, falsamente leves aos estomagos dispepticos, mas todavia dignos de menção nos cardapios mais exigentes?

Confesso que não tenho à mão melhor comparação do que [illegible], e se ouso misturar assuntos [illegible]nentes á cozinha com outros que dizem melhor á inteligencia, a razão está talvez em velhas observações colhidas no decorrer de minhas leituras, sobretudo pelo contato espiritual com algumas páginas assinadas por Medeiros e Albuquerque, outras por Humberto de Campos, e até mesmo por Antonio Torres, todos eles espíritos que se divertiram em ler tudo que lhes caia ao alcance da mão e dos olhos, e que creio, se liam ás vezes sob pretexto de arranjar assunto para crônicas de jornal, na maioria das ocasiões faziam-no sem nenhum pretexto... O costume de ler para o homem que dá tratos á inteligencia, entra-lhe nas práticas diarias como uma função necessaria á vida; se ele não lê em casa, lê na rua, no bonde, no ônibus, e há até os que leem enquanto caminham na direção do escritorio ou da repartição, abalroando transeuntes, ás vezes até arriscando a pele e o pelo quando teem que atravessar uma calçada!... Mas fugindo de enveredar por este caminho (não pretendo absolutamente seguir as pégadas do leitor de jornal que lê na rua!) dificilmente se poderá encontrar leitura mais agradavel que essa que nos oferece por exemplo Medeiros e Albuquerque. Medeiros foi um espírito vivaz, irrequieto, cintilante. Avido de curiosidade — tanto quanto póde ser um verdadeiro jornalista — póde-se dizer que Medeiros leu de tudo, daí por que toda a sua obra — discursos, crônicas, estudos, versos, polêmicas — serão sempre um devaneio para os que amam as leituras ligeiras, porém substanciosas. A observação mordaz atribuida a Emilio de Menezes, quando dizia que Medeiros "era como predio da Avenida, isto é, com muita fachada e pouco fundo", só póde ser admitida como uma irreverencia, nunca como fruto de um juizo critico, sereno, desapaixonado. E' verdade que nem sempre o criador do "Raposo" mostrou-se um conhecedor seguro dos assuntos sobre os quais versava brilhantemente, cintilantemente, mas isto deve ser dado em desconto do muito talento de que era dotado, e não raro talvez por conta das pressas com que alinhavava os seus escritos! De resto poucos teem tido assento na Academia, possuidores de mais humor, de mais chiste, e até mesmo de certa malicia, que nele era bem a de um homem educado a sombra do espirito francês! Falando por exemplo de uma especie de irritabilidade que produzia em Bilac a prosodia portuguesa, Medeiros, conta que segundo versão que lhe foi transmitida por Martins Fontes, achando-se um dia o grande poeta numa confeitaria, dele se aproximou um sujeito que o interpelou:

— Como é que o senhor escreve: registro ou registo?

E Bilac, gracejando, porém guardando aquela aparencia grave que era muito sua:

— Eu sempre escrevi com ph...

E o interpelador, embaraçado, confuso:

— Que coincidencia! Eu tambem escrevo assim...

Mas o espirito de Medeiros amava [illegible] portando-se [illegible] dos vocabulos homônonos mas não homografos, esclarecia: "A lingua francesa tem aliás extravagancias numerosas. E' assim por exemplo que se póde chegar áquele caso contado por Alexandre Dumas. Gabava-se ele de ter uma criada que escrevia o proprio nome sem nenhuma das letras que o compõem! E no entanto a pronuncia estava certa. A mulher chamava-se Sophie: s, o, p, h, i, e. Ela escrevia ç, a, u, f, y — Çaufy. Exatamente a mesma pronuncia".

Mais adiante diverte-se Medeiros e Albuquerque em assinalar o caso passado com Theophile Gautier, que não admitia lirio sem ser escrito com y, isto porque o y lhe lembrava a forma da flor, não se esquecendo outrossim de recordar o que o divino Eça de Queiroz dizia: "Eu sei que em retórica há um h, mas nunca acerto onde é". Neste tempo escreve Medeiros, era depois do r. Escrevia-se rhe. Ele o punha quase sempre depois do t: rethorica". Ainda neste mesmo discurso, talvez como prevendo que a Academia tornar-se-ia um ninho de filólogos ou pelo menos viveiro de pseudos alinhavadores de regrinhas gramaticais (quão distante andava a verdade de Medeiros!) dizia ele criticando evidentemente os que se preocupavam em dobrar letras, ou não botar um z onde deveria ir um s, que Silvio Romero tinha a respeito de tais cavalheiros idéias muito particulares, muito suas, sobretudo quanto aos que exigem os pronomes arrumadinhos, alinhados na linguagem, tal como livros preciosos em bibliotéca de "noveaux riches"!... Deles dizia ironicamente o grande critico sergipano: "Sabem colocar pronomes, mas não sabem colocar idéias". Se bem nunca me enfileirasse ao lado de Medeiros e Albuquerque a bater palmas á sua ortografia simplificada, verdade é que a esses eu prefiro ainda aquela frase que Lima Barreto dava a alguem que lhe comunicára ter um critico de última hora acusado o criador de "Policarpo Quaresma" de não saber português:

E' verdade, mas sei geometria!...

No Brasil, via de regra, certos cavalheiros que alinhavam páginas da história, quando são pegados a adulterar datas, a improvisar acontecimentos, se revidam os seus opositores, aqueles que teem a coragem de lhes aparar os golpes de ligeireza, fazem-no quase sempre apreciando o português do crítico, analisando trechos, espiolando, catando nugas, tudo como se a controversia fosse sobre uma questão de gramatica e não de história. Isto é sempre um método interessante para intrigar o papalvo, menos para os que lhes conhecem as manhas, os "trucs". Medeiros e Albuquerque ao contrario desta gente não amou a critica á maneira de Osorio Duque Estrada: ele constatou o valor dos intelectuais de seu tempo pelo merito real das obras que eles submetiam á sua apreciação. Não destruiu vocações, não desiludiu os que mostravam ter talento. Otimista, achou sempre que tudo era passivel de melhoria e de aperfeiçoamento, e que tudo estava na razão direta do amor ao estudo, ás boas leituras, motivo esse talvez porque ninguem foi mais incansavel ledor do que ele: estudou religiões, ciencias, artes, história, linguas, [illegible] todos os caminhos, tudo que pudesse trazer a seu espirito uma nota nova, inédita, esclarecedora da verdade... Como critico [illegible] isto sente-se através de "Polemicas', agora coligidas por Paulo Medeiros e Albuquerque, editadas em livros pelos irmãos Pongetti — o brilhante poligrafo não tergiversou medir forças com Agenor de Roure, Agostinho de Campos, Sousa Silveira, padre Gaston R. da Veiga e outros.

Conta-se que chegou mesmo a contestar o grande Rui quando esse citando certa vez Callwell, em discurso pronunciado no Senado, declarou que o notavel mestre em assuntos navais, assinalára Sydney e Rio de Janeiro, como portos eminentemente militares, quando ao contrario disto, o tratadista inglês alegou, eles o seriam realmente, dada a natureza e amplitude das duas grandes baías, não fôra a circunstacia de serem ambas tambem dois grandes portos comerciais. Isto foi tanto quanto bastou para que Medeiros, depois de consultar a grande obra sobre a influencia do poder naval nas operações terrestres, saisse a campo para contradizer o homem cuja palavra não traduzira infelizmente o pensamento de uma grande autoridade como era Callwell. Se bem Medeiros e Albuquerque fosse por vezes exagerado nas suas paixões, como no caso de sua sistematica má vontade contra Pedro II, não se lhe póde negar um merito: não regateou as luzes de sua inteligencia, de sua cultura a seus compatriotas: distribuiu á mancheias tudo que sabia. Parte de sua esplendida bibliotéca vendida depois de sua morte, numa livraria da rua São José, ainda hoje anda por esse Brasil afóra, impregnada de seu espirito, a servir de incentivo aos que não se cansam de estudar, tal como se Medeiros estivesse vivo a pregar aos moços as suas mesmas e belas lições de otimismo...

Bate-papo com os...

(Conclusão da 4.ª página)

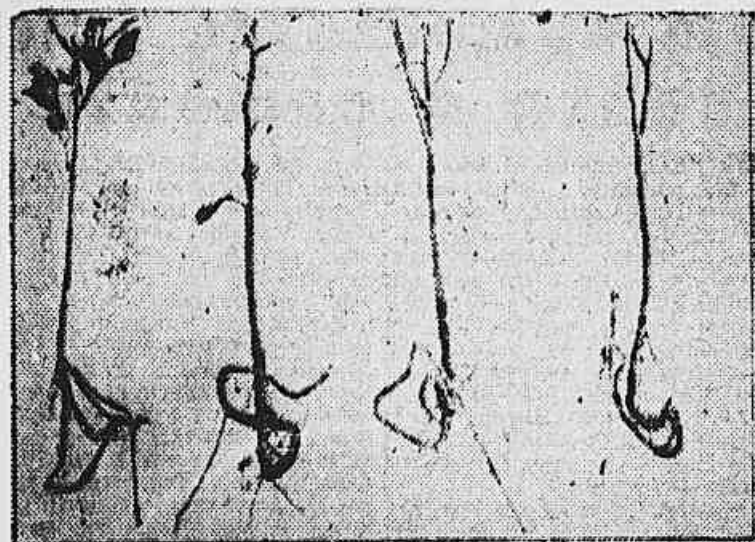
Gregory Ratoff gritou, de longe:

— Hei! A camera não pode esperar muito!

E foi por isto, amigos leitores, que esta entrevista não poude terminar por um dito jocoso ou uma pilheria, mesmo infame, como dis veses anteriores...

A PROPAGAÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS

A semeadura e o cuidado das mudas nos viveiros

Por P. J. WESTER

Resultado do transplante inadequado da sementeira para o viveiro

Plantinha nova de mangueira, mostrando a polyembryogenia

Se não ocorrer naturalmente o sólo adequado para a caixa da sementeira, poderá ser preparado misturando-se adubo bem curado, composto ou ora matéria vegetal, marga e areia um tanto grossa até se obter um sólo leve e friavel que se esfarela e separa á mais ligeira pressão da mão. Deve-se fazer passar a mistura por uma peneira, a fim para tirar todas as pedras, torrões e cisco.

Deve-se cobrir o fundo da caixa com uma camada de cerca de 1 a 2 centimetros de profundidade de cascalho, pedras miudas, cinza de carvão, cacos de louça e barro para drenagem, colocando então uma camada de sólo de cerca de 8 centimetros de profundidade.

Calque-se o sólo até ficar regularmente firme nivele-se a superficie.

Conforme o tamanho, a semente deve ser semeada em carreiras de 3 a 5 centimetros uma da outra e com espaços de 8 a 25 milimetros ou mesmo mais, nas carreiras, conforme o tamanho da semente e o vigor da planta.

As sementes de espécies que exigem mais espaço convém serem plantadas na sementeira. Convém exercer cuidado no plantar semente no sentido de evitar que as mudas fiquem por demais apinhadas a ponto de não poderem ser convenientemente transplantadas.

As plantas provenientes de sementes plantadas muitos juntas apresentam um crescimento delgado e fraco, e são facilmente vencidas pelo fogo por falta de espaço.

Uma semente possue sómente uma certa soma de nutrimento em reserva com o qual tem que se sustentar até que a planta tenha aberto caminho pela terra até a superficie e esteja nas condições de absorver a sua alimentação do sólo. Por isso, se se plantar a semente tão fundo que o alimento de reserva se esgote antes de chegar a planta á superficie, ella morre de fome, por assim dizer mesmo em um solo gordo. Geralmente falando, a semente deve ser coberta com uma camada de solo de mais ou menos a sua propria espessura, ou talvez um pouco mais.

Depois de plantada a semente, regue-se bem a sementeira ou taboleiro; para impedir a evaporação, a sementeira pode ser coberta com uma leve camada de serragem de madeira ou palha de arroz picada.

Em se tratando de sementes muito pequenas, devem ficar descobertas ou apenas com solo suficiente para cobril-as.

As razões para se manter uma humidade constante na sementeira já foram mencionadas e accentuadas. Muitas sementes das zonas temperadas exigem para germinar de uma certa soma de seca, mas nos tropicos, particularmente em se tratando de fruteiras, dá-se exatamente o contrario. Em se tratando das sementes de muitas especies, a não ser que sejam plantadas logo depois de amadurecerem ou então conservadas em meio humido a semente perde rapidamente a sua viabilidade, e mesmo com o melhor cuidado só pode ser conservada durante um tempo muito curto. Entre taes mencionaremos a manga, o abacate, o cacau, a seringueira, e todas as especies de Artocarpus.

No caso de haver formigas ou outros insetos pequenos, coloquem-se as caixas de sementeiras em uma mesa feita de bambús, com os pés collocados em latas de folha contendo agua ou querozene.

Para previnir os ataques do fungo da humidade, é conveniente deixar secar as plantas ao ponto de murchar, regando bem a sementeira em seguida. O regar a sementeira frequentemente e de uma maneira ligeira é um costume muito prejudicial e não pode ser por demais condemnado, pois anima a formação de um systema raso de raizes proximo á superficie e impede a formação de um sistema de raizes normais e de desenvolvimento profundo, assim enfezando a planta.

Nas regiões que possuem uma estação seca bem distinta da estação chuvosa, com exceção feita da manga, do abacate, da borracha do Pará, ou do durian, que desenvolvem plantas vigirosas, não convém plantar nenhuma semente em um telheiro parcialmente coberto, pois as plantas não são suficientemente fortes para resistir á força das chuvas violentas que usualmente ocorrem nessas regiões, e por causa da constante e excessiva humidade que acarreta o perigo do fungo da humidade. Por isso, ordinariamente, as sementes devem ser semeadas em um telheiro abrigado contra a chuva durante a estação chuvosa.

Até onde fôr possivel a semeadura da semente de ser empresada de maneira tal que as plantas possam ser transplantadas da semenira ou taboleiro para o canteiro no telheiro de bambús durante a estação seca com bastante tempo para estarem bem estabelecidas antes da chegada das chuvas fortes. Na generalidade dos casos as mudas são muito fracas para serem transplantadas durante a estação chuvosa. Em localidades com uma queda de chuva muito forte durante parte do ano, convém suspender durante a estação chuvosa todo o trabalho de transplantação ou de enxerto, quer de borbulha, quer de garfo, no viveiro.

Conquanto seja verdade que as sementes podem ser germinadas em um lugar escuro, depois da germinação o taboleiro deve ser removido para um lugar em que possa obter uma abundancia de luz e ao mesmo tempo em que as mudas não sejam sujeitas aos raios diretos do sol. Se se permitir que as plantas cresçam em um lugar escuro, tornam-se pálidas, fracas, e esguias, e dificeis de manejar quando alcançam a época de transplantar.

Quando as plantas crescem ao ponto de ficarem apinhadas, isto é, quando as folhas começam a cobrir-se umas as outras, as mudas devem ser transplantadas para outra sementeira ou taboleiro a fim de terem mais espaço. Aqui, da mesma forma que na semeadura da semente, a distancia para a colocação das mudas deve ser determinada pelo viger da semente em questão, e o tempo em que se espera que as plantas tenham de permanecer nos seus novos locais.

De 10 a 25 centimetros constituem uma boa distancia média para as plantas comuns. Convem exercer cuidado no regar a sementeira antes de remover as plantas. Convem levantar as plantas com a menor pertubação possivel das raizes e decepar a raiz mestra antes de tornar assentar as plantas, pois este processo tenderá á formação de um sistema de raizes mais bem equilibrado. Convem não esquecer que um trato descuidoso e improprio enfraquece a planta. E' particularmente importante não permitir que fique completamente seco o sistema de raizes, e convem reduzir tanto quanto possivel a murchação das folhas emquanto a planta está fóra da terra. O melhor, naturalmente, é não permitir mesmo que as plantas cheguem a murchar. As plantas devem ser colocadas com raizes em uma posição natural (nunca em posição forçada) e o solo deve ser bem calcado em torno das raizes. Finalmente convem regar bemas plantas.

As sementeiras e canteiros de plantas devem estar sempre livres de mato.

As plantas muito robustas tais como o abacate, a manga, etc., cujas sementes tenham sido plantadas com grandes distancias entre si, podem ser transplantadas diretamente da sementeira para o viveiro.

A não ser que o solo seja rico de alimento vegetal, será de vantagem fertilizar os canteiros das plantas de tempos a tempos. No que diz respeito á quantidade e frequencia dependerá do aspecto das plantas. A agua de adubo diluida até a côr de café é excelente para esse fim.

Um comediante fala...

(Conclusão da 4.ª página)

vando "Sorte de Cabo de Esquadra" um filme engraçadissimo em que o popular comediante aparece ao lado de Dorothy Lamour, vivendo um tema cômico de palpitante atualidade.

(Aprovado pela censura sob n. 175, em 21-3-41)

CORRESPODENCIA

SERÁ' REMUNERADORA A CULTURA DA CEBOLOA?

Ernesto Vivanco — Minas, escreve-nos: "1º Será de vantagem economica cultivar cebolas? 2º. O Brasil importa muita cebola, creio que da Argentina — Qual a cifra da importação? 3º. A cultura desta planta oferece alguma dificuldade? 4º. Por que no Brasil não se cultiva cebolas para seu consumo?"

Resposta — 1º Deve ser remuneradora a cultura da cebola mas não possuo calculos culturais modernos. Uma area de 100 metros quadrados pode dar de 100 a 150 quilos de cabeças.

Ora 100 quilos que sejam a 2$000 são 200$000. Qual a planta que em tão pequena area dá maior renda?

2 — O Brasil importa cebolas especialmente da Argentina, mas ainda em 1941 recebeu cebolas de Portugal.

No ano de 1940 nós recebemos cebolas de procedencias diversas num total de 76.600 quilos e no valor de 100:258$000, porém, em 6 meses de 1941 (de janeiro a junho a importação subiu a 3.972.624 quilos no valor de 4.597:126$000.

O preço por unidade quilo, em 1940 foi 1.308 réis e em 1941, 1$157.

3º — Não vejo dificuldade alguma na cultura da cebola. E' uma cultura facil, embora trabalhosa.

4º — A pergunta é dificil de responder.

Os nossos homens do campo, conservadores como todos os camponeses, não gostam de se afastar das suas velhas culturas: mandioca, feijão, café, fumo etc.

Lá um ou outro, especialmente o colono estrangeiro, é que se ensaia na cultura da cebola, do alho, do trigo etc.

Creio, pois, que é apenas falta de iniciativa.

Ademáis a cebola estrangeira encontra nas taxas de importação um grande entrave.

Elas pagam na Alfandega 1$600 por quilo, que com mais outras exigencias fiscais perfazem 1$900 a 2$000, tendo ainda de se acrescentar as despesas de frete, transporte, armazenagem e 5% da fiscalização bancaria sobre as cambiais de cobertura.

Por esse motivo, a cebola estrangeira esteve tabelada a 6$500 a reis 7$500 e a nacional de 3$000 a 3$600.

Creio, pois, que quem empreender uma cultura da cebola em larga escala, ganhará dinheiro.

E. S.

ACIDO BORICO E BICARBONATO DE SODIO NA CONSERVAÇÃO DE SALSICHAS

L., escreve-nos. "Diz-me um senhor italiano que é comum colocar nas salsichas frescas, borax ou bicarbonato para melhor conserva-las. As salsichas frescas que fabrico, estragam-se facilmente.

Receio usar os ingrediente referidos e assim consulto-o e peço tambem uma receita para mais longa duração daqueles produtos".

Resposta — Embora a lei de certos países permitam o uso do borax (acido borico) a nossa não o admite e no interesse de sua saude ou da de seus fregueses (não sei se fabrica para comercio ou consume proprio) não deve usar tal ingrediente.

Na realidade o borax não e muito perigoso mas seus uso durante algum tempo traz inconvenientes.

O bicarbonato, em doses não maiores de 5 gramas, tomadas de uma vez não faz mal, porem cumpre dizer que esse sal não impede a decomposição das salsichas, como tambem o borax.

A salsicha fresca deve ser consumida dentro de 24 horas, após fabricada ou então conservada no frigorifico.

Processos outros não conheço.

E. S.

CABRAS MOCHAS

Miguel do Monte — São S[illegible] escreve-nos — "Sempre gostei da criação de cabras e li que as cabras mochas são boas leiteiras e que valem mais que as outras de grandes chifres. Onde obter animais desta raça?

Resposta — Cumpre antes de mais informar que não existe raça de cabra mocha, isso é sem chifres.

Crepin nota que na realidade os chifres estão em regressão na especie caprina, mas não existe uma raça com tal caracteristico.

Em Saanen, escreve aquela máxima autoridade nesses assuntos, ha cerca de um seculo que se acasalam bodes e cabras brancas sem chifres e conseguiu-se apesar de tudo, fixar esse tipo apenas em 50%, e nota que quer a ausencia da armadura, quer a cor branca são indices de degenerescencia e por isso a cabra de Saanen é a mais delicada entre as raças alpinas.

Assim é de crer que o consulente lesse algum informe em referencia á cabra de Saanen.

Em algumas outras raças aparecem tipos mochos na proporção de 15 a 20%.

Em resumo não ha vantagem na criação de caprinos mochos.

A cabra criada entre nós em pleno campo e sem cuidado de especie alguma deve ter todas as qualidades rusticas. No Nordeste, centro principal da criação de cabras, os animais desarmados serias vencidos na luta pela vida.

Leia essa informação:

"Além das varias especies de forragens communs, que a caatinga contém e onde a cabra vive ás soltas, á inteira lei da natureza, ha tambem o "chique-chique", cactus que cresce em moitas de 4 a 10 estacas verticais, até a altura media de um metro, mais ou menos; mas cada estaca é defendida por miriades de aculeos medonhos. Pois bem a cabra resolveu o seu problema alimentar desta maneira admiravel. Aproxima-se da estaca, aplica-lhe umas chifradas para abrir-lhe um lanho (o que não é dificil, pois essa planta é muito aquosa, parecendo-se, depois de ferida, com o que se rejeita de uma talha de melancia). Aberto o lanho, a cabra começa a comer o "chique-chique" pelo miolo e assim vai indo até a raiz. As sobras da refeição vem a ser a casca e os espinhos. Como esta planta é nativa e comunissima, não ha cabra que morra de fome, nem de sêde. Mas é preciso que tenha chifres; a cabra mocha, por exemplo, já não poderia "lançar mão" daquele recurso alimentar, a não ser, que se associasse ás de cifre para comerem juntas, o "chique-chique".

E. S.

INFORMES DIVERSOS

F. Soares (Niterói) — Escreve-nos:

"Pela presente, rogo-lhe o obséquio de dizer, pela competente secção de seu ilustrado jornal, onde poderei adquirir o n. 4 da revista "Caça e Pesca", anunciado no numero de domingo último, e, bem assim, a "Cartilha Avicola", de O Sequeira."

RESPOSTA — Póde adquirir a "Caça e Pesca" na redação de "O Campo", á rua São José n. 52, 1º andar, Rio, e a "Cartilha", na Hortulania, á rua da Assembléia n. 79, Rio.

UM SONHO QUE SE REALIZA

Ginger Rogers em um instante de "Seus três amores". Ringer Rogers com George, com Alan e com Burgers respectivamente Dick Tom e Harry.

HA' ALGUNS meses passados, foi coroada a rainha do cinema. Foi uma escolha popular e todos reconhecem que Ginger Rogers mereceu essa honra depois de muito haver trabalhado para isso. Hollywood gosta e respeita tudo o que sabe de Ginger, mas não sabe bastante.

Ginger é encarada como uma semi-reclusa. Uma reclusa, na cidade do cinema, é aquela que nunca aparece em clubes noturnos. Ginger é uma "semi" porque ainda aparece de vez em quando. Antes do romance Gary Grant-Barbara Hutton, Cary saia muito com Ginger, mas o nome da famosa "estrela" esteve muito mais ligado ao de Howard. No entanto, nada de serio se soube sobre os dois. Ginger mesmo durante essa época foi vista com Raymond Hakim, produtor de filmes franceses e ainda com Phil Silvers, diretor musical. Ginger aparece mais em público quando Mrs. Lela Rogers, sua progenitora se encontra em Hollywood, e, naturalmente é bastante dificil, mesmo para os mais otimistas, encontrar romance numa noite passada entre uma mãe e dois amigos.

Ginger faz questão de manter a maior reserva quanto á sua vida privada. Ela possue amigos intimos, e esses tambem se conservam incomunicaveis. Entre esses poucos amigos vamos encontrar Mr. e Mrs. Lelando Hayward (Margarete Sullavan), Florence Lake e Deems Taylor, músico e critico. No seu camarim, existem três retratos, dois a crayon, feitos pela propria Ginger um seu e outro de Katherine Cornell e uma foto de Deems Taylor.

Foi a sua paixão pela música que a aproximou a Deems Taylor. Aliás, paixão é ainda uma fraca expressão. Ginger tem uma electrola na sala de trabalho, de sua casa, outra no seu "dressing-room" permanente e outro ainda no camarim portatil. Durante os pequenos intervalos, do seu trabalho, ela faz tricot, mas quando o intervalo é de 10 minutos, pelo menos ela corre ao seu camarim e ouve tanto quanto o tempo permite de uma sinfonia. Ela possue uma discoteca invejavel, cuja arrumação está entregue á sua secretaria.

Não raro Ginger recebe presentes de discos, e ainda há pouco tempo Lewis Milestone que a dirigiu em "Boa Sorte", mandou-lhe uma caixa contendo preciosos discos. Tambem Ginger sabe retribuir a todos os presentes que recebe, e é por isso que a partir de 1º de dezembro já ninguem mais pode ve-la na rua e á ninguem é permitido entrar em sua sala de trabalho, pois desde esse dia Ginger se dedica a empacotar presentes para todos os que tambem são gentis com ela... Os mais humildes funcionarios do estudio jamais são esquecidos.

Serenidade é a palavra de ordem de sua vida. Ginger vive numa casa branca no mais alto ponto de Beverly Hills. E ali ela se sente com direito de exigir completo respeito a sua vida privada. Nunca a fotografo algum foi permitido filmar algo mais do que o exterior da casa de Ginger, com exceção de uma única peça da qual aliás ela muito orgulha, a sua "fonte de soda". Essa fonte aliás, constituia uma verdadeira mania desde a infancia de Miss Rogers, e assim que foi possivel, ela realizou esse seu sonho. Ginger Rogers possue um bom guarda roupa, mas que nada tem de fantastico. Ela usa suas roupas até gastá-las, e, a única parte do armario que dá a impressão de pertencer a uma "estrela", é a dos sapatos. Ginger tem deles uma coleção fabulosa. E' lhe impossivel resistir a um bonito par de sapatos e depois de comprá-los, ela mesma reprova a sua extravagancia. Seus vestidos de grande simplicidade, são quase todos feitos por Irene, a famosa modista que faz tambem os vestidos de Carole Lombard, Rossalin Russell e outras. Só raramente Ginger usa joias e dizem mesmo que aquele belissimo colar de diamantes com o qual apareceu no jantar da Academia, pertencia a Mrs. Lela Rogers.

Para essa noite gloriosa, Irene fez para Ginger um elegantissimo vestido de gaze cinza, sobre um fundo de renda preta. Intensamente agitada Ginger soube no entanto manter uma atitude calma e controlada. Havia a oportunidade de finalmente serem coroados os seus esforços. O presidente da RKO, George Schaefer convidou Ginger Rogers, Mrs Lela Rogers, David Hempstead, produtor de "Kitty Foyle" a grande festa. Falou primeiro o presidente Roosevelt. Outras pessoas ainda falaram. Foram concedidos inúmeros premios.

Finalmente Walter Wanger apresentou Lynn Fontanne, que depois de um rápido "thank you" citou os nomes das cinco concurrentes ao titulo de "melhor atriz" — Bette Davis — Joan Fontaine — Katharine Hepburn — Ginger Rogers e Martha Scott. "A vencedora deste concurso, disse Miss Fontaine, é Ginger Rogers!...

Hempstead, sentado ao lado de Ginger, foi quem lhe deu o primeiro beijo de congratulações. Ginger levantou-se e tremula dirigiu-se a Miss Fontaine, recebendo da veterana artista o famoso "Oscar".

"Obrigada, murmurou Ginger, e caiu em pranto. Entre palmas, fotografos e inúmeras mãos que se estendiam para cumprimentá-la, Ginger regressou, vagarosamente, tentando enxugar seus olhos entre um e outro "shakehand". Suas primeiras palavras foram para sua mãe: "Nunca fui tão feliz em minha vida".

No dia em que foi iniciada a rodagem de "Seus três amores". (Tom, Dick and Harry), Ginger ao entrar no "set" encontrou Garson Kanin, o diretor do filme e demais pessoas que trabalhariam na mesma pelicula, em traje de gala prestando homenagem á vencedora do premio da Academia.

Em "Seus três amores", Ginger tem uma "performance" ainda superior a que teve em "Kitty Foyle", portanto, não se espantem se ela passar a colecionar "Oscares".

Que pensa Sacha Guitry do casamento?

Brenda Joyce e George Murphy em um instante do filme "A Milionaria e o Garçon"

SACHA GUITRY que fez da sua existencia real algo tão delicioso quanto os seus proprios filmes é um profundo conhecedor das mulheres. Confessa que não pode viver longe de um palminho de rosto tentador e que sem eles o mundo seria um deserto esteril. Até aí Sacha Guitry não revela originalidade alguma. Todos nós que nem de leves fomos bafejados pela fama, pensamos da mesma forma. Mas onde o terrivel irreverente que em lugar de se adaptar aos dogmas clássicos do cinema, fez da arte das imagens algo á sua maneira, revela-se digno de um Bernard Shaw em ironia é no tocante ao casamento. Vejamos alguns dos seus conceitos em torno desse ato. E ele deve ser um mestre na materia porque repetiu a dose quatro vezes...

— O casamento é a melhor forma que um homem encontra para tornar aborrecida a companhia da mais formosa mulher num curto espaço de tempo. Dentro dos estreitos circulos domésticos, Eva se descuida e mostra os pontos fracos da sua armadura. Perde aquele "misterio" sedutor que é a sua principal arma no combate dos sexos. Revela os pontos debeis da sua sensibilidade e não raro as peiores facetas do seu carater. E' bem verdade que tambem se sublima quando se torna mãe e permanece á beira do leito do filho doente, noites a fio. Mas esse é o lado prosaico e humano da existencia. Não é a ela que me refiro... Quando digo "a mulher", falo desse especime desabusado, fruto da civilização moderna que nos provoca por mil formas para a seguir nos por de lado como a um "bibelot" comprado em qualquer "nada alem de dois mil réis..."

Para essas lindas flores nascidas dentro das complicadas estufas dos "salões de beleza", o casamento com um homem inteligente — é a mais terrivel vingança que este pode tomar. Uma especie de contra-espionagem oficializada no mundo intimo da sua pior e ao mesmo tempo... mais desejada... inimiga...

Ninguem mais autorizado do que Guitry para falar nesse tom. Naturalmente por surpreender os "segredos" de Jacqueline Delubac é que ele a demitiu dos seus filmes e da sua vida de impenitente caçador de emoções. Agora deve andar procurando decifrar o "mundo enigmático" da sua quarta esposa, a jovem Genevieve que para "droit de conquête" é agora a nova "estrela" dos seus filmes como o prova "Eram 9 Solteirões"... Mas Sacha Guitry se esquece que Eva tambem possue as suas "armas secretas"...

Bate-papo com os artistas de "A Milionaria e o Garçon"

De Jerry FLAGG

QUE EMBORA se sentisse cansada, estava satisfeita — foi o que me confessou Brenda Joyce quando fui procurá-la num intervalo da filmagem de "A Milionaria e o Garçon". Estava simplesmente adoravel naquele "short" branco, de calças curtas e "sweater" de lã. Acabara de filmar uma cena de box com Maxie Rosenbloom, aquele ex-campeão de peso-medio dos Estados Unidos.

— O argumento de "A Milionaria e o Garçon" — disse Brenda, após uma pausa — exige que Penny Cooper — isto é, eu — seja uma pequena da alta sociedade, muito rica, mas completamente desprendida de certos preconceitos. Na minha simplicidade, eu trato os mordomos de camaradas e permito que eles me atendam com familiaridade inofensiva. Entretanto, sou uma verdadeira apologista dos esportes violentos. Detesto o pingue-pongue, que não exige um grande esforço fisico. Por isto, escandalizando toda a minha familia, pratico jiu-jitsu, jogo o box, sou uma campeã na barra, etc. etc.

Misha Auer, que se aproximara de nós e ouvira as últimas frases, afirmou coçando o queixo:

— E como ela aprendeu bem as lições! Puxa, o meu queixo até parecia estar sofrendo de um abalo sismico... Fiquei com receio, depois de terminada a cena, de encontrar todos os ossos partidos.

Brenda sorri sem malicia.

— Desculpa — diz, segurando a mão de Misha — São os ossos do oficio...

Agora é Elza Maxwell quem aparece, intrometendo-se familiarmente na conversa. Gorda, bonachona, dificilmente se dirá que milhões de americanos a admiram e lhe pedem conselho. Inteligente, matronal, Elza me faz lembrar uma mulher que desejava muitos filhos mas, tendo permanecido solteira, resolveu adotar a humanidade.

— Alo!

— Hilo, Elza, quais são as últimas novidades?

— A última é que voce nem se lembra que é um cavalheiro e não me oferece um lugar!

Sinto-me como um menino que foi apanhado com o dedo na compota de doce, e, ao levantar, procuro desculpar me gaguejando amabilidades. Mas Elza, ageitando-se na poltrona, atalha:

— Sabem de uma coisa? Estou com vontade de mudar o "script". Há uma cena de baile — e que vamos rodar daqui a pouco — onde Brenda, querendo enciumar George Murphy, dansa a noite toda com Ralph Bellamy. Aquele, para se vingar, resolve embriagar e por fora de ação o rival. Até aí está tudo muito bem. Mas, começo a pensar seriamente numa variante. Que tal se George narcotizasse Brenda para impedi-la de assinar o contrato e conseguir levá-la para... para um hotel deserto longe da cidade?

— Otimo!

Um novo personagem: George Murphy.

— Otimo! — repete ele, piscando os olhos para Brenda.

Elza finge não reparar na presença do galã semi?cerra os olhos, deixa as gordas bochechas cair mais um pouco, se possivel, e murmura:

— E... acho que eu vou fazer isso mesmo.

Neste instante acontece uma coisa inesperada. Acontece que o reporter se lembra que veio ali para fazer alguma coisa. E, voltando-se para Brenda:

— O que é que voce acha da vida?

— Penso que ela vale a pena ser vivida — confessa Brenda com convicção. — Vivida no melhor sentido, isto é, com intensidade. Antigamente, quando era estudante da Universidade, rebelei-me contra o ordenado que minha familia me mandava e resolvi ganhar pessoalmente. Fui ser modelo. Depois, ao entrar para o cinema, pedi papeis fortes, papeis que me dessem a "chance" não de aparecer bonita, mas de viver outras vidas, de viajar por outros continentes... mesmo em fita.

— E voce, Géo?

— Ora, eu estou contente com tudo que tenho, e com todos os que me rodeiam. Perguntar se estou satisfeito com a vida, é o mesmo que indagar de alguem porque acha que é bom não ser cego ou surdo.

Já nos preparavamos para ouvir a resposta — espirituosa na certa — de Misha Auer quando o diretor

(Continúa na 2.ª página)

Dorothy Lamour e Bob Hope num beijo como não se vê todos os dias...

Um comediante fala sobre a comedia

PELO tempo em que no cinema se fazem filmes cômicos de gêneros diversos, já os entendidos na materia chegaram a uma conclusão notavel a respeito daquilo que mais agrada ao público e que mais satisfação produz. Pondo de parte pareceres diversos, já publicados, seria interessante saber o que pensa um comediante como, por exemplo Bop Hope, a respeito do paladar público e a respeito daquilo que é preciso fazer para tirar de um simples "gag" os mais irresistiveis efeitos humoristicos.

De começo, diremos que Bop Hope, o protagonista de "Sorte de Cabo de Esquadra", é um dos mais famosos atores cômicos do cinema moderno, e o humoristo nº Um do "broadcasting" americano. E' pois autoridade na materia e pode falar com a força dos argumentos de real utilidade para fazer verdadeiramente cômicos os filmes assim chamados. Bop não teve dúvida em afirmar, categoricamente:

— "E' sabido, e mais de um cômico já o tem apregoado, que nas situações cômicas o que vale para fazer rir o público é o ridiculo, uma vez que estamos sempre inclinados a rir de qualquer transe doloroso (uma canelada, por exemplo...) que porventura ocorra a alguem a quem estejamos dominando com os olhos. Penso, porem, que alem disso, outra coisa é imprescindivel nos trabalhos cômicos destinados a sucesso: a naturalidade. (Diga-se de passagem que em minha vida privada estou sempre rindo...)

O público ri de uma briga entre dois protagonistas, como ri tambem de um tombo ou de uma bofetada, mas rirá sempre mais se esse mesmo tombo ou essa mesma bofetada forem aplicados por um individuo que jamais saia da sua seriedade habitual. Esta verdade, tive ocasião de observar assistindo filmes de artistas cômicos sem importancia e depois vendo trabalhos de figuras consagradas. Os lances que mais fazem rir, são justamente aqueles em que o protagonista se mostra, apesar de tudo, seja como for, invariavelmente serio, incapaz de fugir á sua naturalidade irritante. Muitas vezes, mais vale que o artista se mostre invariavel em uma situação incômoda do que traduza riso a propósito de tudo. Estas coisas, eu as sei por muito ter procurado observar e delas me sirvo na tela, sem jamais um máu resultado tenha cercado meu esforço".

E' facil ver a realidade que há nas palavras de Bop Hope, obser-

(Continúa na 3.ª página)

O DIA É NOSSO

"Saudades da Espanha" é um dos grandes filmes da serie de filmes Ibero-latino-americanos que o Cineac do Brasil vai lançar no Brasil. Em "Saudades da Espanha" que será exibido a partir de segunda-feira, no Cinema Broadway aparece a linda estrela espanhola Estrellita Castro em um papel alegre e ao mesmo tempo comovedor.

PAISAGENS e tipos brasileiros. Um argumento que é ao mesmo tempo, simples e humano, leve e dinamico. Episodios cômicos. Romance e música. Aqui, e ali, um toque de "sex-appeal". Dansa. Um baile de interior reconstituido com um senso de pitoresco, uma verdade e um colorido excepcionais.

Tais são os elementos que fazem de "O Dia é Nosso" um filme para a multidão. A nova produção apresenta 50 artistas de radio, de teatro e de cinema. Milton Rodrigues estudou toda essa gente (bem conhecida e bem popular) num "cast" harmônico. Todos foram perfeitamente ajustados aos seus papeis. E um sinal dessa compatibilidade entre o artista e o personagem está na realização de alguns tipos marcantes. Um deles é Pinto Filho, prefeito de Estrela. José Lins do Rego, revelou, em entrevista que Pinto Filho foi um dos interpretes que mais o impressionaram em "O Dia é Nosso". Por tudo: pela segurança, pelo equilibrio, pela medida da representação; um personagem que é sempre hilariante, mais sem mal gosto, sem se banalisar nunca com o recurso facil. Toda a sua comicidade vem precisamente da veracidade do tipo de sua humanidade. Aliás, o naipe de cômicos é, em "O Dia é Nosso", alguma coisa de serio. Basta saber que o elenco apresenta um Oscarito, um Ferreira Maia, um Manoel Rocha, um Sady Cabral. E esses nomes representam alguns dos mais definitivos cartazes da comedia brasileira. E no meio dos incidentes humoristicos, das notas pitorescas — há um belo romance que servirá como fator de interesse; é a historia de amor vivida por Nelma Costa e Roberto Acacio. Uma nova dupla amorosa para o cinema brasileiro. Nelma Costa vive os momentos de amor com uma ternura e uma graciosidade que não poderão deixar de tocar a sensibilidade da nossa platéia.

Falando sobre a sua primeira atuação de responsabilidade num filme nacional, a novissima "estrela" conta que, há muito, sonhava com uma oportunidade assim decisiva: — Não é de hoje — diz Nelma Costa — Desde menina que eu tenho o doce, o absorvente sonho de ser "mocinha" de fita, de viver na tela um tipo amoroso. "O Dia é Nosso" representa assim a experiencia que sempre desejei. Sou, de fato, a heroina do filme de Milton Rodrigues. E procurei dar á minha interpretação tudo o que existe em mim de sensivel, de feminino, de humano, tudo o que tenho de ternura de vontade de amar. Creio embora isso pareça presunção ingenua — que consegui realizar tipo de mulher muito aceitavel como verdade psicológica.

Outro grande tipo feminino de "O Dia é Nosso" é Janir Martins. Ela encarna a menina namoradeira de celuloide. E' a voluvel, a leviana, a frivola do argumento. E põe no seu papel um máximo de malicia, de pertubador "sex-appeal". — Cantora de nosso "broadcasting" interpreta com muito relevo o samba "Requebros de Sinhá Flor", ritimo de Donga e David Nasser. Janir Martins fala para o reporter de cinema:

— "Quando eu era menina, só tinha um ideal: o de me transformar um dia, numa segunda Carmem Miranda. Depois, á medida que fui crescendo é que se foi definindo a minha personalidade, libertei-me, pouco a pouco, desse sonho. Já estreei no radio com vontade exclusiva de ser Janir Martins: só e só eu mesma. Em "O Dia é Nosso", não sou uma imitação mais ou menos camouflada de Carmem Miranda. Creio que jamais consegui ser tão pessoal, tão independente, tão "eu mesma" como em "O Dia é Nosso".

Bette Davis recebe pela primeira vez em 1935 o "Oscar" pelo seu trabalho em "Perigosa",

Em 1937 recebeu a Menção Honrosa de um concurso internacional promovido pelo Motion Picture

Outro "Oscar" para Bette Davis, em 1938 pelo seu desempenho em "Jezebel"

1939 é o grande ano: com "Vitoria Amarga", Bette recebe o titulo de "Rainha do Cinema"

Ainda em 1939 Red Book Magazine considera Bette Davis, em "Eu Soube Amar", a melhor atriz do ano

Elvira Popesco e Sacha Guitry, dando um exemplo ilustrativo das muitas "barbaridades" que este artigo contem

BETTE DAVIS OU A HISTORIA DE 3 "OSCARS"

Por M. de CASTRO

UM NOVO filme da Warner Bros. tendo como figura Bette Davis!

O Brasil inteiro (e particularmente o Rio) já está informado e sentimos que tudo como que está paralisado, ninguem comenta cinema, ninguem sente os outros filmes que passam, todos procuram dar ao espirito a indiferença necessaria que o espancejará, o libertará de outra qualquer impressão mais profunda, para que Bette Davis e sua arte encontre cada espectador com as sensibilidades afinadas, repousadas, como receptores super-delicados, onde ficará gravado a avalanche de emoções, as subtilezas gratissimas, a forte eloquencia de um gesto, que todos esperam — e podem esperar — da atriz da Warner

Há como que uma "arrumação-geral" nos escaninhos do cerebro, para receber a grande visita... Os instrumentos sofrem apressada revisão, as cordas sensiveis se retezam, para nada perder do grande concerto de arte purissima, que aí vem...

E qual foi a trajetoria de Bette Davis no cinema?

Ela mesma dirá, resumidamente:

"...o teatro começava a sentir os efeitos do cinema e sem outro contrato em perspectiva, decidi aceitar o contrato que a Universal me oferecia. Samuel Goldwyn tambem fizera um "test" comigo e o único que obtive foi receber o aviso para corrigir a posição de meus dentes, pois eu os tinha um tanto montados. Achei bom o conselho e procurei um dentista que melhorou minha aparencia. Foi, assim, a Universal que me levou a Hollywood com um contrato de três meses. Ali comecei a fazer pequeninos papeis, que eu aceitava por absoluta necessidade, pois foram muitos os aborrecimentos, a ponto de um diretor me dizer que eu tinha tanta sedução feminina como Slim Summerville. Mesmo assim meu contrato foi renovado, mas ao fim de um ano a Universal se cansou de mim... e fiquei sem trabalho. Resolvi arrumar minhas malas e regressar a Nova York, tentar recuperar o tempo perdido. Devido a violento temporal resolvi adiar por um dia minha partida... e essas vinte e quatro horas transformaram meu destino! Sim; George Arlis, o ator contratado pela Warner, procurava uma interprete para o acompanhar na filmagem de "The Man Who Played God (O Homem Deus). Murray Kinnell, que comigo trabalhara numa peça intitulada "A Ameaça", disse a Arlis que eu tinha qualidades. Arlis me chamou, tratou-me com muita gentileza, quis saber de meu passado artistico e eu fui franca. Tinha apenas três anos de experiencia teatral. Ele gostou, a Warner concordou, fiz o filme e ganhei um contrato com esta produtora, com a qual me tenho mantido até hoje.

"Mas se não fosse Kinnell, ainda estaria escondida em algum cantinho ignorado de qualquer teatro ou estudio.

A Warner Bros. se propôs fazer dela uma verdadeira atriz! Nada de papeisinhos insignificantes. Entre os primeiros filmes feitos para a Warner, citaremos os seguintes: "Escrava da Terra" "20.000 anos em Sing Sing", "O Misterio da Doca", "Flecha de Ouro", "Amante do seu Marido", "Perigosa", que lhe valeu o 1º "Oscar", em 1935. A seguir fez "Floresta Petrificada", em que trabalhou com paixão intensa, porque a obra a fascinava. "Mulher Marcada", em 1937, que lhe valeu a Taça Volpi, grande Premio Internaciol, "Jezebel", em 1938, quando conquistou o 2º "Oscar", "Vitoria Amarga", com o qual ganhou a Grande Coroa e o titulo de Rainha do Cinema, outorgados pela Associação de Jornalistas Americanas, três concursos, organizados no Brasil, para a escolha da "Melhor Performance do ano de 1939", o Grande Premio da Associação de Exibidores da Argentina, a 2ª Taça Volpi Internacional, A Medalha de Ouro oferecida pela Societé Cinematographique de Paris, "Eu soube amar", que lhe valeu o 3º "Oscar" e a Grande Taça, oferecida pelo Red Book Magazine, para "A Maior Atriz do Ano", em 1939 tambem. A seguir fez, entre outros, "Meu Reino por um Amor", com Errol Flynn, com quem já havia feito "Irmãs". Há cerca de três meses, outro trofeo foi parar na "museu de grandes premios" que já é a residencia de Bette Davis. Trata-se do "Trofeo Panamericano", outorgado pelos críticos cinematográficos pan-americanos e que lhe foi entregue por intermeido da revista "Cinelandia" e das mãos de s. excia. o sr. presidente da Guatemala!

Judy Canova em "Sonsa Mas Sabida"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.873

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMÓVEIS PELA RADIO TUPI – P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º S. 114)

VENDO — 120:000$ — Ipanema — Av. Ataulfo de Paiva, em terreno medindo 10 x 30, lado da sombra.

VENDO — Copacabana 90:000$000 — Av. Nossa Senhora de Copacabana, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro de luxo, e demais dependencias. Facilita-se parte do pagamento.

COMPRO — Até ...... 160:000$ — Rio Comprido, Vila Isabel ou S. Cristovão, terreno medindo aproximadamente 2.000 m2.

COMPRO — Até 400 contos — em qualquer bairro — predio de apartamento rendendo no mínimo 8 por cento.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Gloria.

VENDO — 25 contos, Baependí, Caxambú, predio moderno, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias, construido em terreno medindo 13 x 16.

COMPRO — Até 28 contos, suburbios da Central, pequenos predios.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o m2., á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

VENDO — 450 contos, junto á Praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos, magnífico terreno de 30 x 40, com 2 predios antigos.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, 1 a 3 predios de apartamentos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferencia na zona sul, com renda de 6,5, mas de construção boa.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Sta. Tereza, boa residencia com 6 dormitorios.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 180 contos, á rua dos Invalidos, junto da Av. Mem de Sá, predio velho rendendo 20 contos brutos por ano, terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado, de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á praia do Flamengo, com 7,50 x 44, com predio de 3 pavimentos rendendo... 15:060$ anuais, sem contrato.

VENDO — 100 contos, no principio do Leblon, pequeno terreno de esquina, irregular, com aproximadamente 157 m2.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — Desde 165 contos, Copacabana, apartamentos com 4 quartos, 2 salas e 2 banheiros, 60 % a longo prazo.

COMPRO — 120 contos, Tijuca, casa de preferencia antiga com espaço para auto.

COMPRO — 500 contos, zona sul, propriedade dando 8 % s. capital.

COMPRO — 200 contos, Copacabana, apartamento com 4 quartos, 2 salas, no 1.º andar em rua socegada.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 220 contos, centro, rua dos Arcos, predio em terreno de 10 x 50, com renda de.... 33:600$ anuais.

VENDO — 480 contos, Centro, rua das Marrecas, próximo á rua do Passeio, predio em terreno de 9 x 40.

VENDO — 100 contos, Grajaú, terreno de 24 x 48, com planta de vila e apartamentos já aprovada.

VENDO — 780 contos, Catete, predio com 18 apartamentos, construção de esmero, em terreno de 10 x 50, dando renda de 9 % provada.

VENDO — 460 contos, Gavea, em nome do comprador, predio de apartamentos para renda de 10 %, em final de construção.

VENDO — 220 contos, Gavea, predio residencial, com ótimos acomodações em situação privilegiada, em terreno de 20 x 35.

VENDO — 510 contos, Av. Paulo de Frontin, conjunto de 8 apartamentos em 4 blocos, bela edificação dando renda de 8 e meio por cento.

VENDO — 500 contos, Copacabana, palacete de luxo e conforto, em terreno de 13 x 26.

VENDO — 280 contos, Botafogo, lindo predio residencial.

VENDO — 150 contos, Grajaú, predio residencial completamente novo em rua principal.

VENDO — 400 contos, Estação do Rocha, vila com 12 predios e terrenos para construir outros tantos. Construção nova e dando renda de 9 %. Terreno de 30x60.

VENDO — 280 contos, Tijuca, area de 1.100 m2., com predio residencial.

VENDO — 1.600 contos, Flamengo, edificio de apartamentos dando renda de 9 %, podendo ser aumentada.

VENDO — 5.200 contos, Copacabana, predio de apartamentos, construção de grande luxo, dando renda de 9 %.

VENDO — 480 contos, Grajaú, predio de apartamentos, construção esmerada e recente, dando renda de 9 %.

VENDO — 1.350 contos, Bonsucesso, area de... 5.000 m2., tendo construção de fébrica com motores, etc., em 3.000.

VENDO — 36 contos, Bonsucesso, grupo de 3 predios novos, dando renda de 11 %.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 3.º, Sala 1304)

VENDO — 600 contos, zona do Cais do Porto, grande lote de terreno com 3.800 m2.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 460 contos, Flamengo, em uma das principais ruas e a 50 mts. da praia, ótimo terreno de 11 x 38.

VENDO — 140 contos, S. Cristovão, zona industrial, terreno com 2.000 m2., dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, Madureira, em uma das principais ruas, grande lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 25 contos, Madureira, avenida com 3 casas velhas, rendendo 400$000 mensais e em terreno de 20 x 50.

COMPRO — Zona do cais do porto, grande area de terreno de aproximadamente 2.000 m2.

COMPRO — Até 2.200 contos, zona sul, predio de apartamentos, de boa construção rendendo 7 % líquidos.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia, com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema ou Leblon, bem construida e confortavel residencia em centro de grande terreno.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 200 contos, Copacabana, rua Saint Romain, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 11 x 55.

VENDO — 1.800 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 500 contos, Gloria, predio novo com 12 apartamentos, rendendo 55 contos.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de esquina proprio para pequeno predio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 200 contos, Copacabana, terreno com 20 x 250, descortinando belissima vista.

VENDO — 230 contos, Copacabana, posto 4, predio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10 x 23,50, com 2 frentes, rendendo 26:400$.

VENDO — 95 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de 12 x 31. Facilito 50 % pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar de edificio já construido, com 2 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 450 contos, Russell, terreno de 38 x 70, com predio de 3 pavimentos, de ótima construção e em bom estado.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de apartamentos dando 200 contos aproximadamente.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI, terreno de 34,50 x 22.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, predio de 1 pavimento, com 3 salas, seis quartos, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema, Urca ou Leblon, predio de residencia com garage.

COMPRO — Até 1.200 contos, Centro, terreno com 12 mts. de frente no mínimo.

BOLSA DE IMOVEIS

Quadro demonstrativo do movimento de pregões no 3.º trimestre de 1941

VENDAS

PREDIOS	
Julho — 229 Pregões	63.904:000$
Agosto — 251 Pregões	128.648:000$
Setembro — 218 Pregões	107.609:00$0
APARTAMENTOS	
Julho — 104 Pregões	113.293:500$
Agosto — 38 Pregões	9.077:000$
Setembro — 43 Pregões	7.647:000$
TERRENOS	
Julho — 242 Pregões	101.291:000$
Agosto — 184 Pregões	59.312:000$
Setembro — 173 Pregões	47.849:500$
FAZENDAS — SITIOS E CHACARAS	
No mesmo periodo — 39 Pregões de venda num total de Rs.	11.924:000$

COMPRAS

PREDIOS	
Julho — 97 Pregões	38.200:000$
Agosto — 53 Pregões	54.550:000$
Setembro — 115 Pregões	68.640:000$
APARTAMENTOS	
Julho — 44 Pregões	107.440:000$
Agosto — 4 Pregões	350:000$
Setembro — 4 Pregões	
TERRENOS	
Julho — 43 Pregões	1.532:000$
Agosto — 31 Pregões	365:000$
Setembro — 49 Pregões	6.280:000$
FAZENDAS — SITIOS E CHACARAS	
No mesmo periodo 4 Pregões de compra num total de Rs.	500:000$

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, S. 1113)

VENDO — 180 contos, Castelo, um salão com 120 m2., de area util. Facilito 100 contos pela Tabela Price.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137, 5º, S.511)

VENDO — Centro, zona bancaria, predio para demolir, com 10 mts. de testada e area de 264 m2., sem contrato.

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com area superior a 600 m2., podendo ser dividido a vontade do cliente. Proprio para instalação de grande empresa. Facilito 70 % a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 550 contos, Centro, junto á Cinelandia, predio antigo, em terreno de 7,15 x 40. Area de 286 m2.

VENDO — Av. Suburbana, no todo ou em parte, ótimo terreno com área de 18.000 m2., sendo 100 mts. de frente.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaizo), moderna residencia, com sala ampla, 4 quartos, varanda, bom banheiro, copa, cozinha, garage. Terreno de esquina com 240 m2.

COMPRO — Entre 250 e 300 contos, Botafogo, em boa rua, 2 predios com 2 salas, 4 dormitorios, garage, etc.

COMPRO — Até 500 contos, Copabana ou Botafogo, em transversal, predio moderno, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

COMPRO — Centro, Senador Dantas ou Evaristo da Veiga, predio mesmo em mau estado, com mínimo de 12 mts. de frente e area de 400 metros quadrados.

COMPRO — Tijuca, terreno localizado depois da Praça Saenz Pena com metragem mínima de 50 x 50.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 195 contos, Largo dos Leões, rua Diogenes Sampaio, predio residencial completamente novo, com três salas, 3 quartos e garage.

VENDO — 300 contos, e laudemio, Copacabana, posto 5, terreno de 16 x 30, com predio antigo, rendendo 1:500$ mensais. Zona de 8 pavimentos.

VENDO — 65 contos, Terezópolis, Varzea, perto da estação, casa com 4 dormitorios e 2 salas, em terreno de 22 x 50, plano.

VENDO — 220 contos, S. Clemente, magnífica esquina medindo 16 x 29,50.

COMPRO — 300 contos, podendo ser no suburbio avenida ou grupo de casas, dando renda regular.

COMPRO — 150 contos, Botafogo ou Laranjeiras, predio de residencia com algum terreno e 3 quartos no mínimo.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia com garantias de predios bem situados a partir de 50 contos, juros de 9 por cento ao ano.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7º — Sala 71)

VENDO — 150 contos, Tijuca, rua Otavio Kelly, esplendido lote de terreno, medindo 20 x 25.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Av. Maracanã, lote de terreno com 11 mts. de frente e 360 metros quadrados.

VENDO — 110 e 120 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em lugar alto e muito saudavel, residencia com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de criados e garage.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 520 contos, Copacabana, laudemio por conta do comprador. Na melhor rua residencial do bairro, posto 5, magnifico palacete de solidissima construção em terreno de 16,50 x 42.

VENDO — 92 contos, Lagoa, nas imediações da praça e nas proximidades da rua Eurico Cruz, esplendido terreno de 12 x 34, proprio para construção de belo residencia em bairro aristocrático.

COMPRO — Tijuca, Av. Tijuca, ou Alto da Boa Vista, grande propriedade ou terreno acima de 3.000 m2.

COMPRO — Centro, uma ou mais propriedades, bem situadas, dando boa renda.

COMPRO — Até 250 contos, Petrópolis, residencia bem localizada, nova ou precisando reforma.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 150 contos, Terezópolis, fazenda com 81 alqueires geométricos, parte pastagem, parte mato.

VENDO — 90 contos, junto á rua Lino Teixeira, bungalow novo, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para auto, em terreno de 12 x 35.

VENDO — 50 contos, Lins e Vasconcelos, predio novo, com 2 quartos, sala, banheiro completo, entrada para auto, etc.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, posto 4, Av. Copacabana esquina da rua Bolivar, apartamentos, dos poucos que restam, todos de frente, prontos para serem habitados. Pequena entrada e o restante em prestações de 520$000 pela Tabela Price.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortavel residencia em centro de ótimo terreno.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente á Ladeira do Ascurra, próximo ao Silvestre, lotes de terrenos com qualquer frente.

VENDO — 98 contos, transversal á rua Humaitá, lote de terreno plano medindo 12 x 33 mais ou menos.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, residencia com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 60 contos, terreno em Petrópolis ou residencia até 150 contos, com 6 quartos no mínimo.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5.° andar

TERRENOS EM LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11° andar

Telefones: 42-5412 e 42-5231

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

APARTÁMENTO — De frente e pequeno com hall, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Aluga-se Praia do Flamengo, 16. Tel. 25-9173.

FLAMENGO — Aluga-se à rua Machado de Assis 45, em edificio recentemente construido, o apartamento 40.., com saleta de entrada, grande living, três bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço 1:200$000. Tratar pelo tel. 42-3568.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO completamente mobilado, aluga-se 6 a 12 meses, duas salas, quatro quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, geladeira à rua Pires de Almeida, 14, apartamento 21.

LARANJEIRAS — Apart. mobilado — Aluga-se, por 4 ou 6 meses, com sala, 4 quartos e demais dependencias, à rua Tibagi, 22, apart. 703. Tel. 25-5218.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o moderno predio à rua Itú n. 6, fim da rua Miguel Pereira, Humaitá, 5 quartos, 2 salas, garage, aluguel 1:100$000. Acha-se aberto o dia todo. Detalhes no local.

ALUGA-SE o apartamento 201 da rua Voluntarios da Patria, 36, com 3 quartos, quarto e banheiro de empregada e mais dependencias. Aluguel 700$. Tel. 26-6345.

LEBLON

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam acabados de construir, à rua Aristides Espinola 37, esquina rua Campos de Carvalho; um apartamento por andar; 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista única; perto do mar. Onibus na porta. Trata-se à rua Campos de Carvalho 424 ou Teófilo Ottoni 69-1° and.

ALUGA-SE à rua Campos de Carvalho 910, Leblon, casa mobilada, por 4 ou 6 meses. Trata-se na mesma.

URCA

URCA — Apart. mobilado, aluga-se com todos os requisitos modernos, para casal de fino tratamento, local privilegiado, à Av. Almirante Gomes Pereira. Tratar pelo tel. 42-7595, com o sr. Silva.

GAVEA

ALUGAM-SE bons apartamentos acabados de construir, em lugar alto e com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, à rua Dracena, 104 e 108.

GAVEA, aluga-se o sobrado com todo o conforto moderno para familia de tratamento, à rua Marquês de São Vicente, 9, perto do J. Clube, chaves na loja onde se trata, aluguel 650$000.

LEME

ALUGA-SE bom apartamento mobilado, à rua Fernando Mendes, 7; informações na portaria.

ALUGA-SE um apartamento mobilado, à R. Fernando Mendes 7 — Edificio Egito — Aluguel 2:000$000. Informações tel. 47-1639.

LEME — Aluga-se por 650$ apartamento terreo com 1 sala, 3 quartos, e dependencias, à rua Araujo Gondim, 51-A; chaves no 55. Para ser visto das 10 ás 17 horas.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se casa luxuosamente mobilada, com quatro quartos, tres salas, garage, jardim e quintal. Tel. 27-5772.

LEBLON

ALUGA-SE apartamento com sala, 4 quarto, cozinha, banheiro completo, fogão e aquecedor a gás, à Av. Bartolomeu Mitre, 448, próximo à Ataulfo de Paiva, bondes e onibus Leblon: aluguel 350$ e taxas.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

FLAMENGO

VENDE-SE ou aluga-se grande e confortavel apartamento na Praia do Flamengo; informações pelo telefone 25-1970.

BOTAFOGO

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, casa em Botafogo e Copacabana, com 2 quartos, 2 salas, terreno 10x15, renda 600$ mensais, interessa comprador direto; tratar com a proprietaria Mme. Ivone. Tel. 27-9212, das 8 ás 12 e das 17.30 ás 20 horas.

COPACABANA

VENDE-SE o apartamento 1002, 10° andar da Av. Atlantica, 192, com grande sala, 3 quartos e magnificas dependencias; tratar hoje e amanhã no local.

COPACABANA — Vende-se um terreno 9x50, ponto comercial na Av. Copacabana, informa-se á rua Copacabana, 695.

LEBLON

LEBLON — Vendo 1 terreno, esquina de Dias Ferreira, General Artigas, 14x12, preço 70:000$. Informar telefone 27-7414.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE ótimo predio recem-construido, com todo o conforto moderno, á rua Major Fonseca, 33; Praça Argentina; preço 85 contos; está aberto.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno 15x79 e 9x33, preço razoavel, informa-se tel. 22-5870, só atende o próprio interessado.

ANDARAI

VENDE-SE ótima residencia para familia de tratamento, á rua Pontes Correia, 142, Anadaraí, com 6 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo e 2 W. C., grande quintal, com entrada para auto; base: 140 contos.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se terreno esquina de Julio Furtado e Borda do Mato. Preço de ocasião. Tratar á rua Barão de Mesquita n. 821, ou pelo tel. 38-5071.

VENDE-SE um terreno plano com agua e esgoto, com 10x40, rua calçada, perto de uma praça. Preço 35 contos, não se atende a intermediarios. Informações 38-5723. Grajaú.

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7° andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

VILA ISABEL

VENDE-SE magnifico predio, apalacetado, ótimamente situado em centro de terreno, em bom estado de conservação, á rua Pereira Nunes, 143, por 120 contos, podendo ser visto diariamente, das 9 ás 12 horas.

TIJUCA

VENDE-SE casa nova em terreno medindo 20x50, com 6 comodos e multas fruteiras; preço 28:000$; á rua Alcides Lima, 161, Estrada da Tijuca.

VENDE-SE lindo palacete luxuosamente construido, tem elevador, garage para 2 automoveis, terreno medindo 26x56; facilita-se o pagamento; á rua Professor Gabizo, 115.

Suburbios

CENTRAL

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gabinete completo, quintal, jardim, á rua João Vicente, 1093. Em frente á estação de onibus. Informações á Estrada do Queimado, 261.

LEOPOLDINA

BONSUCESSO por motivo de doença, vendem-se pela melhor oferta, duas casas boas, ambas situadas em terreno de 9,50, com agua, luz, etc., á rua Tangará n. 475, subida pela rua Piancó.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

VENDE-SE um sitio em Anchieta, tratar á rua S. Francisco Xavier, 451.

VENDE-SE sitio próximo ao Rio, ótima morada, agua com fartura, clima saluberrissimo; mais informações telefonar para 29-3838.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Custodio Fernandes Tinoco. Vend.: Alvaro Autão da Rocha. Local: rua Mario Alencar. Tamanho: 14,90 x 25,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Jaime Augusto L... Vendedor: Alfeu Braulio de F. Castro. Local: rua Cel. Rangel. Tamanho: 7,33 x 31,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Nilo Percilio. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Vilaiba. Tamanho: 10,00 x 26,50. Preço: 4:000$.

Comp.: Virgilio B. de Araujo. Vend.: Amalia de Assunção e Silva V. Lobo. Local: rua B. Meneses, 237. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Raimundo B. Vaughan. Vend.: dr. Otavio Domingues. Local: rua Campos de Carvalho. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Claudionor de Souza Lemos. Vend.: Elci José Borges. Local: rua Marechal Marques. Tamanho: 12,00 x 33,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Carlos Guilherme A. J. L. Fricke. Local: rua Maria Antonia. Tamanho: 15,70 x 30,80. Preço: 31:000$000.

Comp.: Manuel Marques. Vend.: Constança A. de Oliveira. Local: rua Maria José. Tamanho: 6,00 x 60,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Isaura Martins Neves. Vend.: Cia. Fiação e T. Corcovado. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 12,00 x 31,70. Preço: 55:654$800.

Comp.: Leonel Jerônimo da Silva. Vend.: Cia. Propr. Brasileira S. A. Local: rua Saçú. Tamanho: 40,50 x 45,75. Preço: 700$000.

Comp.: dr. Benjamin M. Ferreira. Vend.: Germano de Vasconcelos. Local: rua Borges Monteiro. Tamanho: 12,00 x 37,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: Abilio Martins. Vend.: Banco de Crédito Mercantil. Local: rua Apia. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 800$000.

Comp.: Ruben Dreux de Toledo. Vendedor: Nicola Lattari. Local: rua Campinas. Tamanho: 11,30 x 40,05. Preço: 33:000$000.

Comp.: Iracema Barcelos Guilaim. Vend.: Marieta Teixeira de Matos. Local: rua Machado de Assis. Tamanho: 10,80 x 20,10. Preço: 35:000$000.

Comp.: Alencar da Fonseca Almeida. Vend.: Maria da Gloria D. Batalha. Local: rua Luz. Lago. Tamanho: 10,00 x 18,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Otacilio Gama. Vend.: Amazonina M. de Almeida. Local: rua Pinto Gomes. Tamanho: 12,00 x 34,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Florentino V. de Souza. Vend.: Cesar Augusto da Fonseca. Local: rua Bicinta. Tamanho: 13,20 x 31,50. Preço: 27:000$000.

Comp.: Entreposto de Ovos Assoc. Ltda. Vend.: Cia. Brasil Im. Construções. Local: rua Ricardo Cardoso. Tamanho: 12,60 x 61,44. Preço: 45:500$000.

Comp.: Gustavo Adolf Glock. Vend.: Alfredo Le Fonestier. Local: Estrada da Gavea. Tamanho: 50,00 x 250,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: João Ferreira Silvestre Jr. Vend.: Cesar Augusto da Fonseca. Local: rua Bicuiba. Tamanho: 13,30 x 40,00. Preço: 26:500$000.

Comp.: Manuel Nunes da Cruz. Vend.: dr. Raimundo Otoni de C. Maia. Local: rua Joaquim Murtinho. Tamanho: indeterminado. Preço: 40:000$000.

Comp.: Otavio Xavier de Lima. Vend.: Cia. Predila. Local: rua das Cravinas. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 4.000$.

Comp.: Mauricio Salem. Vend.: Ricardo Vicente da S. Rego e outro. Local: rua D. Pedrito. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Manuel Pereira Alves. Vend.: Antonio Castero. Local: rua Americana. Tamanho: 20,00 x 15,00. Preço: 5:000$.

Comp.: Manuel Alves Mirandela. Vendedor: dr. Silvio Martins Teixeira. Local: rua Marambaia, 69. Tamanho: 9,00 x 36,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Adelino Augusto Tavares. Vendedor: Vitor Nothmann. Local: Av. Automovel Clube. Tamanho: 8,50 x 38,50. Preço: 3:000$000.

Comp.: Julio Berto Cirio Filho. Vendedora: Cia. Phimatosan S. A. Local: rua Maxwell. Tamanho: 12,50 x 106,20. Preço: 65:000$000.

PREDIOS

Comp.: Thomaz Faria de Vasconcelos. Vend.: Luiz Rodrigues da Motta. Local: Trav. Soares Pereira, 28. Tamanho: 22,00 x 35,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: José Gonçalves. Vend. Francisca de S. Braga. Local: rua Arthur Menezes, 34. Tamanho: 14,40 x 40,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Augusto de Figueiredo. Vend.: Salomão Gabriel. Local: Trav. Pinto Teles, 111. Tamanho: 10,00 x 22,00. Preço: 17:500$000.

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6° andar. Tels. 42-0812 — 42-1040

Expediente de 9 ás 18 horas

PETROPOLIS

EDIFICIO RUSSEL

RUA JOAO PESSOA N.° 40

Edificio já em construção com financiamento, TABELA PRICE em 15 anos a juros de 9 %.

RUDERICO

PIMENTEL & CIA. LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 4.°

22 - 3475

APARTAMENTOS A' VENDA A PARTIR DE 90 CONTOS ATE' 125 CONTOS

Os preços acima só estarão em vigor até 31 de Dezembro de 1941

CENTRO — Edificio novo rendendo 8% liquido, vendemos. — Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca — sala 803 — Tel. 42-8530.

COPACABANA — Predio luxuoso em esquina de 15x30, posto 5, zona de 10 pavimentos, vendemos. — Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-9530.

FRIBURGO — Vendemos lotes de varios tamanhos, próximos da estação em situação privilegiada. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca — sala 803 — Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100 x 532 com casa habitavel e agua propria, vendemos por 249 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca — sala 803 — Tel. 42-8530.

JUIZ DE FORA — Sitio com 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda, na União Industria, por 350 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Casa à Av. Delfim Moreira com 50 x 300, alargando para 100 m., por 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Terreno de 22 x 36, à Av. Feliciano Sodré, 45:000$000. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 k. de Teresópolis, plantações, boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos, a partir de 18 contos, no centro. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530.

REZENDE — Sitio na Rio-São Paulo, com 40 (quarenta) alqueires, grandes plantações. Packing-house, fabricação de aguardente, etc. Vendemos por 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Em Correias, vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima area de terreno. Preço: 180 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

VASSOURAS — Vende-se casa na praça, em terreno de 3.127 metros quadrados, necessitando de pequena reforma. Preço 40 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Telefone 42-8530.

SANTA TEREZA

Aluga-se ótima residencia — Pintura e acabamentos modernos — duas amplas salas, quatro quartos, copa e demais dependencias — Local para jardim já preparado — Terreno nos fundos — Situação privilegiada — A cinco minutos do Largo da Carioca — Rua do Triunfo n. 20 (ônibus e bonde) — Muito próxima do Largo Guimarães. 1:000$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91 — 6° — Tel.: 23-1830.

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

EBOISA

AV. GRAÇA ARANHA N.° 19

SALAS 401/3

TELEFONE 42-7812

VENDE:

ESPLANADA DO CASTELO

Escritorios e lojas otimamente localizados.

FLAMENGO

Apartamentos construidos e em construção. Lojas e sobre-lojas.

BOTAFOGO

Apartamentos de luxo em construção.

COPACABANA

Apartamentos construidos e em construção com AR CONDICIONADO.

Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.

Pequena entrada em dinheiro e o restante a prazos longos

CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da

"EBOISA"

APARTAMENTOS

POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia, 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

J. GURGEL DANTAS

Firma construtora

Rua do Rosario, 116-2°

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 28-2342 e 28-0531.

PETROPÓLIS -- TERRENOS

BAIRRO VISCONDE DA PENHA E FLORESTA HELVETIA'

Lotes de amplas dimensões, desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 por 100m,00 — proprios para residencias de conforto.

Preço desde 20:000$000, com facilidade de pagamento.

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — Clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Ônibus à porta. Informações em Petrópolis, à rua Dr. Sá Earp, 173.

Firma construtora Rua do Rosario, 116, 2° and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

EDIFICIO IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situaçao privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.° ANDAR — TEL. 23-0573

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	Desde 300$000
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja	

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — RUA FIALHO, 15 (esquina de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400, Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	
ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco.	1:500$000
RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000
ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41 apto. 51 — com 2 salas; 4 quartos; hall; copa; cozinha; banheiro, quarto, e banheiro de empregada.	1:500$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiros, cozinha e terraço.	

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada.	550$000 750$000 1:200$000 1:300$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000
LOJA — RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja.	800$000
LOJAS — Em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina, ótimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmácia, drogaria, tinturaria, estofado, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus à porta. Aceitam-se ofertas. R. Garcia d'Avila esquina de Nascimento Silva.	

Ipanema

APARTAMENTOS — Rua Nascimento Silva, 173 — magnificos acabados de construir, com 1 e 2 quartos, 1 sala — cozinha — banheiro — varanda — tanque — banheiro e W. C. de empregada.	520$ e 620$
RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1º pav.: hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage.	com moveis 4:500$000 sem moveis 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

APARTAMENTOS

Rua São Clemente 131 e 137

Localizados em centro de grande jardim arborizado, distante 20 m. da rua

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçoso garage e demais dependencias. Cada apartamento é servido por um elevador privativo. O edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. Preço: de 200 a 280 contos. Construção de SOUTO DE OLIVEIRA & CIA. LTDA. — Obras já iniciadas.

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.
(Administradores de Bens)
Rua México, 98
3º andar
Tel.: 42-3889 - 42-4666

RUA SÃO CLEMENTE

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbui, hoje Parque do Imbui, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbui, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilômetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

SITIOS ou chacaras — Vendem-se ótimos terrenos em Nova Iguassú, a 300 réis o metro quadrado, em áreas minimas de 50.000 metros, a prazo sem juros, tratar com Chalon, á rua Francisco Sá, 90, casa 5, tel. 27-7690.

ALUGA-SE ótima residencia com 4 quartos, 2 salas, 2 halls, etc., em Santa Tereza, perto do Curvelo, com linda vista para a baía de Guanabara. Ver e tratar á rua Hermenegildo de Barros, 134.

ALUGA-SE ótimo apartamento para casal com pensão, com ou sem moveis ou 2 senhores distintos, completamente independente, tendo duas peças e banheiro; á rua Republica do Perú, 23 — Copacabana — Posto 3.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco, 19 apartamentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda.	625:000$000
RUA FREI CANECA — Magnifica esquina de 33x90, próprio para lotear ou edificar.	350:000$000
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso.	De 180 a 210:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação	260:000$000

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$000
RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	
NA MELHOR RUA DO BAIRRO, no posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50x42,00, proprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador).	520:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	270:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ, próximo á Conde de Bonfim, predio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. Otimo local para casa de saude, laboratorio, colégio, pensão, etc.	300:000$000
RUA CONDE DE BONFIM — Rico palacete, moderno, de fino e sólido acabamento, recuado 20 metros da rua em centro de jardim, com todas acomodações para familia de tratamento. Terreno: 22 de frente, alargando para 31 por 44 de comprimento. Construção primorosa de Freire & Sodré.	400:000$000

Botafogo

COM NOVA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, transversal á Real Grandeza, com ônibus e bondes, soberbo lote de terreno de 63 metros de frente, em curva, para construção de edificio de apartamentos para renda.	240:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO, rua residencial, asfaltada, transversal á Real Grandeza, últimos lotes de 19 e 23 metros de frente.	70:000$000 e 80:000$000
APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso.	130:000$000
SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso.	330:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento	Desde 98:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA DIAS FERREIRA, junto á Av. Ataulfo de Paiva — excepcional esquina com 75 metros de frente, 2.617m2.	785:000$000
NAS IMEDIAÇOES DA PRAÇA DO PLAY GROUND e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, proprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático.	92:000$000
RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, própria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia; ônibus na porta.	150:000$000

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI, defronte á estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente da rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens eletricos. Renda de quasi 10 % liquidos.	370:000$000
COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive.	120:0000$000
RUA FLAMINE (Penha Circular) — Predio de construção recente, construido em terreno de 12x40 com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc.	30:000$000

Ilha do Governador

VARIOS LOTES nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento.	Desde 12:000$

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2. Aceita-se oferta.	

Therezópolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25x110.	155:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

---

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

PETROPOLIS

RUA TREZE DE MAIO, 136
(Próximo á Catedral)

Em adeantada construção. Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.

PREÇOS: DE 87 a 128 CONTOS
Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAIANA, 87-1.º — TEL. 43-7170

Apartamentos-Copacabana

Vendemos á rua Fernando Mendes, Posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 amplos dormitorios, varanda, garage e dependencias para creados. Preço: 150:000$000. Facilita-se 60 %. Tabela Price
AVENIDA NILO PEÇANHA, 151-8º andar, sala 804
Edificio do Castelo

LARANJEIRAS — Compra-se, nesse bairro ou Botafogo, casa nova com 4 ou 5 quartos, 3 salas, garage e algum terreno, até 400 contos — Gastão Maciel — Ed. Jornal do Comercio, 5º andar.

COPACABANA — Vende-se palacete de recente construção, com 3 salas, 4 quartos, etc. Preço 350 contos — Gastão Maciel — Ed. Jornal do Comercio, 5º andar.

IPANEMA — Compro casa para pequena familia com algum terreno, na base de 150 contos — Gastão Maciel — Ed. Jornal do Comercio, 5º andar.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se predio antigo em terreno de 15.60 x 24 mets. Preço 160 contos — Gastão Maciel — Ed. Jornal do Comercio, 5º andar.

GAVEA — Compra-se residencia nova para familia de tratamento. Preço 300 a 400 contos — Gastão Maciel — Ed. Jornal do Comercio, 5º andar.

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

Uma revista?
O CRUZEIRO

BOTAFOGO — Vende-se, á rua Mena Barreto, casa de 3 salas, 4 quartos, garage, etc., em terreno de 13.50 por 82 ms., por 230:000$000.
FLAMENGO — Vende-se, á Avenida Rui Barbosa, magnificos e confortaveis apartamentos em edificios em construção, a partir de 90:000$, a prazo.
LAGOA — Vende-se, á rua Fonte da Saudade, ampla e confortavel residencia de 2 pavimentos, construção nova, em terreno de 20 x 30 mts. de esquina, por 550:000$000.
BONSUCESSO — Vende-se, á rua Frederico Albuquerque, terreno de esquina, com 15 x 26 mts., por 40:000$000.
CITROLANDIA — Vende-se, na estrada de rodagem Rio-Terezópolis, magnificos lotes de terrenos a longo prazo.

Tratar á
RUA DO MÉXICO N. 164
11º andar — Sala 111

Terrenos em Laranjeiras

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS", um bairro novissimo que surge na mais saudavel zona do Rio, rua General Glicerio, nas Laranjeiras. Bondes e ônibus a dez minutos da Cidade. Todas as comodidades de um bairro elegante e opulento, alem de muitos outros melhoramentos, como sejam: — Cinemas, ótimas confeitarias, armazens, drogarias, etc. (Largo do Machado).

Escolha o seu lote para a construção imediata.

TRATAR NO LOCAL, COM O SR. MURILO
Telefone 25-5629

TEM APOLICES?

Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas de jóias. Solução imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

Milton Magalhães
Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

Ladrilhos

EUGENIO FIORENCIO CIA.
Assembléia, 58 - 60

VENDO LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

com frente para a GLORIA, FLAMENGO, COPACABANA e BARÃO DO FLAMENGO, desde 80 até 350 contos. Construção iniciada há meses. Condições de pagamento muito facilitadas. Todas as informações exclusivamente no escritorio do corretor

WALTER N. SCHLOBACH
EDIFICIO MARTINELLI — AV. RIO BRANCO 108 — SALA 504

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

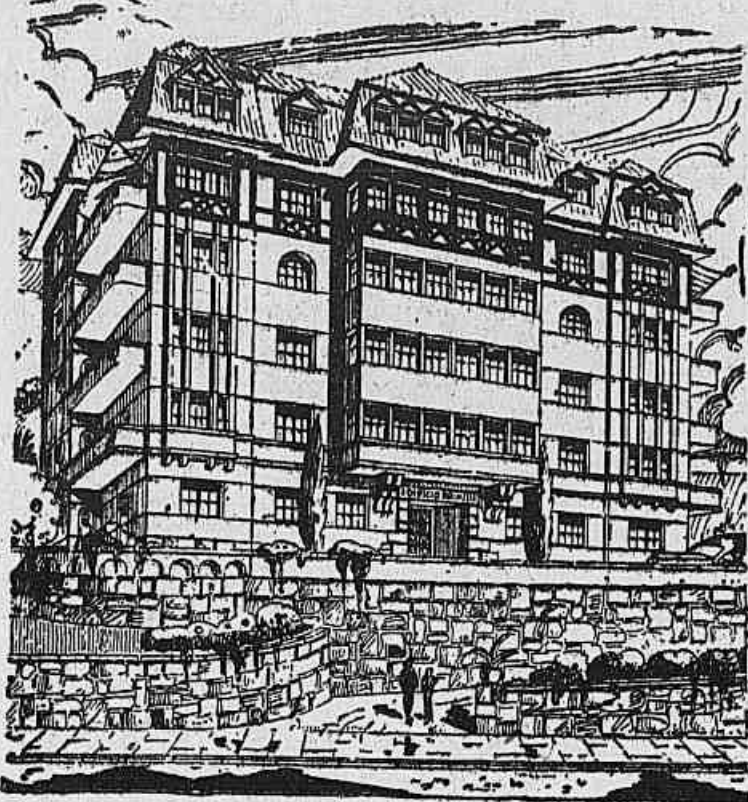
Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO

PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. NILO PEÇANHA, 151 - 8º andar, sala 804 — Edificio CASTELO — Tel. 42-3390

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 68-77 Telefone: 43-1645

Apartamentos

LIDO

Construção iniciada. Rua Belfort Roxo, n.º 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Rua do Rosario, 116-2.º

COMPRO

á vista, sem intermediario, um predio de apartamentos, ou vila, construção sólida, na Zona Sul, para renda, até 500 contos. Resposta para A. R., na portaria deste jornal.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

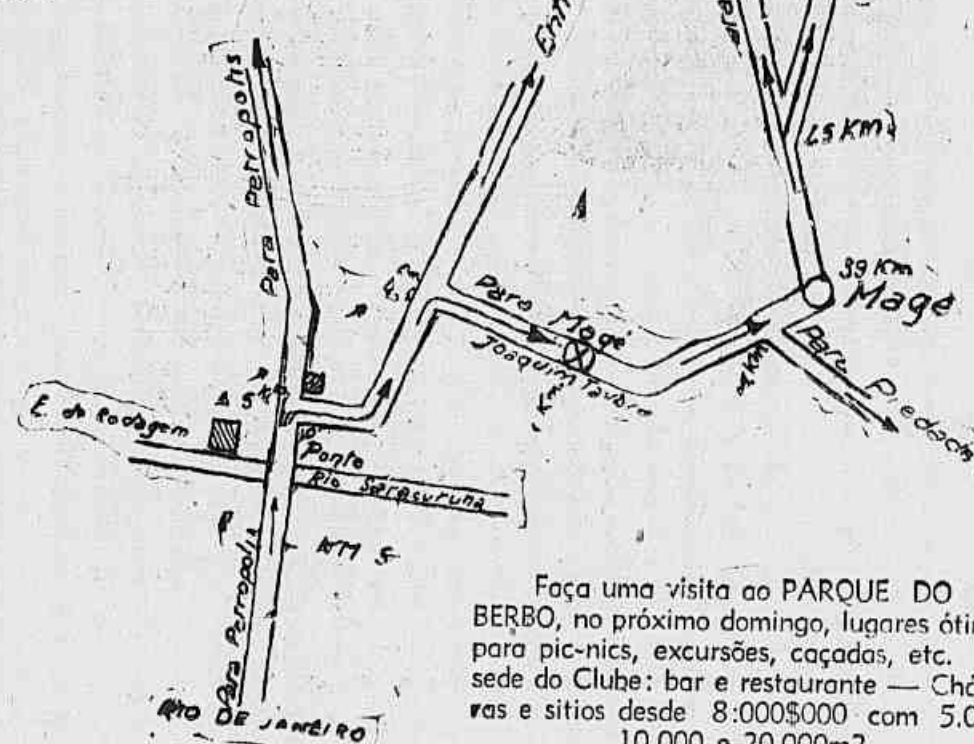
TERRENO — Vende-se um y rua Torres de Oliveira (33 x 50) — lugar salubérrimo e transporte facil. Tratar com dr. Cintra, Avenida Rio Branco 111 — sala 410.

RUMO AO CAMPO

Club de Campo do Soberbo

Serra de Terezópolis — Parada da Barreira — Estrada de Ferro Terezópolis — Estrada de Rodagem Via-Magé

O Clube de Campo do Soberbo fica situado no mais aprazivel local da Serra de Teresópolis, é uma organização destinada especialmente a proporcionar aos seus associados ferias anuais, "Week End", mediante mensalidades módicas. Agua com abundancia. Luz elétrica. Piscinas naturais. Campos de esporte, cavalos, caçadas, etc. A partir de dezembro ótimos apartamentos (em construção).

Faça uma visita ao PARQUE DO SOBERBO, no próximo domingo, lugares ótimos para pic-nics, excursões, caçadas, etc. Na sede do Clube: bar e restaurante — Chácaras e sitios desde 8:000$000 com 5.000, 10.000 e 20.000m2

PROLONGUE A SUA VIDA GOZANDO SUAS FERIAS NO CLUBE DE CAMPO DO SOBERBO — Entretanto, é preciso adquirir um titulo de socio proprietario. Pagamento em 20 meses

VALOR Rs.: - 1:000$000 -

INFORMAÇÕES:

Empreza Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda.

RUA DO ROSARIO, 104 — 4º ANDAR - FONE: 23-4383 - RIO DE JANEIRO

C.I.V.I.A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

Copacabana — Apartamentos já construidos e outros em construção á Av. Atlantica e ruas transversais, desde 128 contos, com grande facilidade de pagamento.

Em edificio de luxo, belissima loja, servindo para Restaurante e Bar, á Av. Atlantica.

Ótimos apartamentos prontos para serem habitados, com caldeira e refrigeração, grande facilidade de pagamento.

Ipanema — Belissimo apartamento em fins de construção, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, cozinha, copa, quarto de empregado com dependencias para os mesmos — 195 contos, com pequena entrada, o restante em 18 anos.

Gavea — Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido com ótima vista, em rua transversal á Marquês de São Vicente, 47 x 53 — 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de São Vicente, com 12x35 — de 65 a 75 contos.

Ótimo terreno á Av. Visconde de Albuquerque, todo plano, de 16 x 35, dando fundos para uma praça — 150 contos.

Lagoa — Casa de grande luxo, para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

Praia do Flamengo — Ótimos apartamentos já prontos e outros em construção, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento

Ótima loja e sobre-loja, á Praia do Flamengo.

Botafogo — Ultimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 12x30 — 75 contos.

Laranjeiras — Ótimo palacete, antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

Santa Teresa — Ótimo terreno (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

Rio Comprido — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com agua, luz e gás — a 5 contos o metro de frente.

Realengo — Otimo terreno de 80 x 80, em rua com luz e agua — 30 contos.

COMPRA:

Copacabana, Ipanema e Leblon — Terrenos e casas residenciáis, até 800 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.

Botafogo, Gavea e Laranjeiras — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

Ótima oportunidade -- Negocio urgente -- Grande Fazenda, boa para criação de gado, cavalos, etc. Com varias bemfeitorias e a 3 hs. do Rio - 680 contos

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia.

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu 'Porvir'

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas preço modico e em pequenas prestações:

Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o país! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194 - Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo.

MEYER — Alugam-se por 330$ o apto. n. 203 com 2 quartos, sala, hall banheiro completo e de empregada. E apto. 101 por 400$, com 3 quartos, sala, hall, banheiro completo e de empregada. R. Capitão Rezende 448, sr. Alberto. Telefone 23-5269.

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: Avenida Rio Branco n. 91-5.º andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL.

Carta Patente n.º 113 — **Expedida pelo Tesouro Nacional**

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de outubro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Popular — Premiado o n. 6002

6002	MILHAR PRIMEIRO PREMIO NO VALOR DE Rs	10:000$000
002	CENTENA .... Rs.	1:200$000
	INVERSÃO DO MILHAR .... Rs.	300$000

Plano Especial — Premiado o n. 6002

6002	MILHAR PRIMEIRO PREMIO NO VALOR DE RS.	5:000$000
002	CENTENA .... Rs.	600$000
	INVERSÃO .... Rs.	200$000

Observações: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de novembro (sábado), ás 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal.

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a vir á nossa sede, para receber seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

VENDE-SE uma chacara de laranjas, com 1.000 pés em plena produção, tem boa casa de morada, com 6 comodos e garage, luz e boa agua; 3 linhas de onibus, secção de 400 réis. Preço 27 contos. Tratar com L. Raunhette, á Estrada da Posse, 683 (armazem), em Nova Iguassú. Todos os dias.

CASA em Petrópolis — Precisa-se alugar uma com 4 quartos e mais dependencias por 4, 6 ou 12 meses, pagando mensalmente. Carta neste jornal para J. F.

Otima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

GRANDE ARMAZEM

Com cerca de 3.500 mts. qs. e grandes galpões de construção metálica. Instalações modernas. Próximo ao centro comercial. — Vende-se. Não se aceitam intermediarios. Cartas para A. S. S. B. na portaria deste jornal.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 83 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. D. Santos.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87-5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento do aparelho para o tratamento de animais, privilegiado pela Patente de Invenção n. 26.271, da qual é concessionario JOSE' FRANCISCO CORREIA NETTO.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

O acesso do povo á casa propria

A gravidade do problema da casa popular

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O elemento mais notado de uma cidade é, realmente, o casebre insalubre. Contra ele, pois, devemos fazer a maior guerra.

E' um problema profundamente social e higiênico.

Os objetivos principais do urbanismo, em sintese, podemos dizer, são: — "o desenvolvimento econômico da cidade e a distribuição do bem estar social", isto é, — "temos que produzir melhor para viver melhor e viver melhor para produ-

Os Municipios — afirmou R. Humeres no Congresso de Urbanismo do Chile — "teem em suas mãos a transformação das cidades, utilizando um criterio cientifico, econômico, estético e social para melhorar a condição do homem na sociedade. Devo, tambem, dizer que a missão do urbanismo é organizar a cidade, ligando-a funcionalmente á região e ao territorio; subordinar dentro dela todos os elementos num todo harmonioso, estudar sua evolução histórica e prever sua expansão futura, intervir na sua organização social e administrativa, estabelecer uma rede de transporte e de viação racional, orientar a legislação urbana, velar pela higiene e a salubridade pública e, finalmente, fazer da "urbe" um organismo harmonioso em seu conjunto e em suas partes".

Assim, um plano urbanistico não deve limitar-se, somente, a regulamentar a construção residencial, comercial ou industrial, testada e profundidade dos diferentes lotes, abertura de vias públicas e de espaços livres; deve penetrar mais profundamente no problema, estender o su estudo e a sua jurisdição a toda região tributaria do nucleo urbano, buscando no solo o descongestionamento e criando melhores condições de vida na zona urbana e rural, obtendo, assim, a repartição racional das industrias em toda região, segundo suas exigencias técnicas e econômicas, ou seja, de acordo com as vias de comunicações e com os mercados de consumo de materias primas e mão de obra.

Não estamos mais no tempo do urbanismo meramente estético — a nossa época é a do urbanismo econômico.

O plano regulador da cidade constitue, apenas, uma parte do plano regional.

Em toda planificação racional é de importancia fundamental, não considerar a cidade isoladamente, isto é, apenas, dentro dos seus limites administrativos, e sim, como parte integrante da região que a rodeia, na qual se estende a sua influencia cultural e econômica. Partindo da cidade vai-se á Região para chegar á Nação.

Tudo mais não passa de improvicações irrealizaveis ou de especulações ruinosas para a coletividade.

O problema da "casa popular" tem que ser estudado, tendo em vista, pois, essa orientação básica dos salutares principios urbanisticos.

EDIFICIO WASHINGTON

EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 908, COM FRENTE TAMBEM PARA A RUA AIRES SALDANHA

Vendem-se os dois últimos apartamentos — Tratar com Arnaldo Wright, à rua do Rosario, 113-A, 3º. Tel. 43-7659

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA

(Sol de manhã, sombra à tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos.

Plantas e Informações

A. J. BRITO & Cia.

Construtores e Incorporadores

RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

CASA PENEDO

DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALÕES. — PINTURA DE PREDIOS. LAQUE EM MOVEIS.

PINTURA E DECORAÇÕES

do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamaratí
da Igreja São osé.

JOSE' ESTEVES

ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.

RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS
ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE

Rua Carlos de Carvalho, 68 — Tel. 22-9429 — RIO

Mercado: — Estavel. — Estavel. — Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

	Hoje	Ant.
Vendas	8.000	7.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de novembro.

ABERTURA

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.11	16.17
Janeiro, 1943	16.17	16.22
Março, 1942	16.35	16.42
Maio, 1942	16.47	16.53
Julho, 1942	16.49	16.59
Outubro, 1942	16.54	16.63

Mercado: — Estavel. — Estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	16.98	17.07
"American Futures"		
Dezembro	16.08	16.17
Janeiro, 1942	16.14	16.22
Março, 1942	16.30	16.42
Maio, 1943	16.41	16.53
Julho, 1942	16.44	16.59
Outubro, 1942	16.52	16.63

Mercado: — Estavel. — Estavel, — Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 15 pontos.

Vendas — 102.600 fardos.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	2.90	2.88
Para março	2.90	2.88
Para maio	2.93	2.92

Mercado: — Estavel. — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.95
Para março	2.90	2.88
Para maio	2.90	2.88
Para julho	2.93	2.92

Mercado: — Estavel. — Estavel. Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.92	7.91
Para janeiro	7.96	7.96
Para março	8.08	8.07
Para maio	8.17	8.16
Para julho	8.25	8.25

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.90	7.91
Para janeiro	7.95	7.96
Para março	8.07	8.07
Para maio	8.16	8.16
Para julho	8.25	8.25

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Vendas	2.700	61.100

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.

O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria das 10 ás 11 horas, para o serviço de cobranças.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos, não funcionou ontem.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	7.412
Saidas	7.412
Estoque	63.594

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não há
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	
Saidas	346
Estoque	18.164

Cotações por 10 quilos

	Fardos	
Tipo 3	68$000	69$000
Tipo 4	65$000	67$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$005
Tipo 5	49$000	50$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 3 e 5	Nominal	

Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	36$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.

CAFE' NO RIO — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 68$ a 69$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 15 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 1 (U. P.) A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes, com moderado movimento de operações.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para dezembro cotadas a 16,36.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 (U. P.) A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam tambem irregularmente.

Foram negociados 240.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa, de 9 a 16 pontos, com o disponivel cotado a 16,98 e o termo, para dezembro, cotado a 16,07.

A borracha cotou-se a 16,14.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	226
Vitelos	25
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	45
Vitelos	4
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	152
Vitelos	25
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	178
Vitelos	20
Suinos	11
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	650
Vitelos	—
Suinos	3

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1 de novembro.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	149.50	150
American Can	80	80.12
American Foreign Power	N|cot.	50
American Metals	N|cot.	19.25
American Radiator	5	5
American Smelting and Refining	37.50	37.25
American Tel. and Teleg.	150.12	150.12
American Tobacco "B"	58.12	58
American Woolen	6.25	6.25
Anaconda Copper	26.12	26.12
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111	Ncot.
Armour Illinois "A"	4.12	4
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	42
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	N|cot.	37.62
Bethlehem Steel	61.12	60.75
Canadian Pacific	4.50	40.56
Chase Treshing Machine	N|cot.	77.25
Cerro de Pasco	29.12	30.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	55.25	54.25
Columbia Gaz Electric	1.87	2
Consolidaded Edison	15.75	15.75
Continental Can	33.37	373.8
Continental Steel	18	18
Cuban American Sugar	7.25	7
Dupont de Neumors	146	145
Eastman Kodack	133	135.12
Electric Power and Light	1.87	1.62
General Electric	28	27.62
General Foods Corporation	N|cot.	38.75
General Motors	38.50	38.25
Gillette Safety Razor	3.50	3.62
Goodyear Rubber	17.87	18
Hudson Motoros	3.62	3.62
International Business Machine	154	15.50
International Harvester	49	48.75
International Nickel	27.75	27
International Tel. and Teleg.	2.37	2.25
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot
Kennecott Copper	33.25	33.87
Krogery Grocery	N|cot.	28.62
Lambert Corporation	13	13
Lehman Corporation	22.12	22.12
Loew Inc.	35.25	36.25
Lone Star Cement	39.75	39
Missouri Kansas and Texas	2.12	2
Montgomery Ward	30.12	30.25
National Cash Register	13.25	13.37
National Lead Cia	16.62	16
New-York Central	10.75	10.62
North American Corporation	11.50	11.62
Otis Elevator	14.50	14.50
Pacific Gaz Electric	22.75	22.75
Pan American Airways	—	15.37
Paramount Pictures	14.25	14.87
Patino Mines	8.75	8.75
Pennsylvania Railroad	22.62	22.50
Phillips Petroleum	44	44.37
Public Service of of New-Jersey	15.75	16
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	1.37	1.50
Sacony Vacuun	10	9.87
Standard Brands	5.12	5
Standard Oil of California	23.37	23.12
Standard Oil of Indianna	33	32.87
Standard Oil of New-Jersey	43.87	43.25
Swift And Cia	22.87	22.87
Swift International	22.87	23
Texas Corporation	42.12	42.75
Texas Gulf Sulphur	33	33.50
Union Carbid	69.50	69.25
Union Pacific	72	73
United Aircraft	36.50	36.75
United Fruit	—	—
United Gas Improvement	—	70.87
U. S. Leather	6.25	6.25
U. S. Smelting Refining	3.25	N|cot.
U. S. Steel	N|cot.	53.25
Warner Bros	52.50	52.50
Warren Bros	4.75	4.87
Westinghouse Electric	74.75	74
Woolworth	30.12	30.12
Curb Stock:		
American Gas Electric	22.37	22.12
Brasilian Traction	N|cot.	5.50
Electric Bond and Share	1.62	1.63
Niagara Hudson and Power	1.37	1.75
United Gaz	50	50
Bancos:		
Bankers Trust	46.50	46.75
Chase National Bank	27.75	27.75
First National Bank of Boston	40.75	41
National City Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 1 de novembro.	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	20.25	20.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	N|cot.	19.25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|cot.	19.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	11.00	11.25
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Roya Bank of Canadá	Ncot.	153.00
Atantic Refining	26.50	26.62
Corn Prodnts	48.50	48.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.75	10.62
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	21.00	20.00
Brasil Federal, 8 %, 1941	24.00	23.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	65.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	11.75	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1953	12.00	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	60.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.20	8.04
Para março	8.20	8.22
Para maio	8.40	8.35
Para julho	—	8.45
Para setembro	—	8.56

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.04	8.04
Para março	8.22	8.22
Para maio	8.35	8.35
Para julho	8.45	8.45
Para setembro	8.55	8.56

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.96	11.97
Para março	12.18	12.18
Para maio, 1942	12.28	12.28
Para julho	12.36	12.38
Para setembro	12.47	12.47

Mercado: — Ap. Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.98	11.97
Para dezembro	12.18	12.18
Para março, 1942	12.28	12.28
Para maio	12.38	12.38
Para julho	12.48	12.47

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	2	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	2	Chile
Recife	2	PANAIR	2	Manaus-P. V.
B. Aires	2	L.A.T.I.	—	
B. Aires	2	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
	—	CONDOR	3	Cuiabá
B. Horizonte	3	PANAIR	3	B. Horizonte
	—	CONDOR	3	P. Alegre
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
	—	L.A.T.I.	3	Roma
Miami	3	PAN A. AIRWAYS	3	Miami
Chile	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
Miami	4	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aire
P. Alegre	4	CONDOR	—	
Uberaba	4	PANAIR	4	Uberaba
	—	CONDOR	5	Chile
P. Caldas-B. H.	5	PANAIR	5	B. H.-P. Caldas
P. Caldas-S. P.	5	PANAIR	5	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
Cuiabá	5	PANAIR	—	
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
Belém	5	PANAIR	5	Fortaleza
Chile	6	CONDOR	—	
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
Belém	6	CONDOR	—	
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Florianópolis	6	CONDOR	—	
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
	—	CONDOR	6	Cuiabá

Usina Paineiras S. A.

Relatorio da diretoria, balanço e parecer do conselho fiscal, referente ao exercicio de 1940

Senhores acionistas:

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos e a Lei das Sociedades por Ações, vimos submeter a exame e aprovação da Assembléia o balanço e contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1940.

Como sucede geralmente, a quase unanimidade das industrias agricolas, o nosso primeiro balanço não logrou resultado, esperamos, no entanto, melhorar as nossas vendas, em vista das iniciativas que pusemos em prática.

Já tivemos oportunidade de relatar aos senhores acionistas que temos encontrado certa dificuldade na obtenção do aumento da quota de produção do açucar, motivando a deliberação de intensificarmos o comercio de madeiras, aproveitando a riquissima reserva florestal que possuimos.

Ampliamos a serraria existente, montamos uma fábrica de tacos de madeira e abrimos uma estrada, ligando a serraria, em Paineiras, ás matas da Fazenda Ouvidor.

Estando próximo o vencimento do contrato de fornecimento de energia elétrica, existente entre a Usina, como cessionaria do Governo do Estado do Espírito Santo, e a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, que já se prepara para aumentar, de mais do dobro, o preço já elevadissimo, sentimo-nos na contingencia de montarmos uma caldeira e um grupo turbo gerador, a exemplo das demais empresas congêneres.

Alem desses melhoramentos, outros serviços terão que ser cuidados, dentre eles o de transporte de cana, como mais importante.

Terminando, agradecemos a todos que veem colaborando para o desenvolvimento da Usina, e nos oferecemos aos senhores acionistas para os esclarecimentos que julgarem necessarios.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941. — **A. de Carvalho Britto**, presidente em exercicio.

Reconheço a firma de A. de Carvalho Britto. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1941. Em test.º (sinal público) da verdade. — (Assinatura ilegivel).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

HISTORICO

	Ativo	Pasivo
Ativo:		
Almoxarifado	250:387$600	
Ambulatorio	9:298$700	
Cercas e Pastarias	1.061:284$000	
Construções de Carros	10:480$300	
Construção do Escritorio	41:314$500	
Edificações	558:066$000	
Edificios e Maquinismos da Usina	7.723:211$790	
Estradas	221:104$000	
Fábrica de Tacos	20$000	
Linha Telefónica	9:743$700	
Máquinas Agrícolas	208:516$000	
Moveis e Utensilios	50:487$300	
Propriedades Agricolas	1.768:975$040	
Semoventes	240:574$800	
Serraria e Carpintaria	121:631$000	
Viaturas	165:500$000	
Açucar	879:410$000	
Aguardente	4:350$600	
Alcool	41:905$000	
Armazem de Fornecimento	108:322$000	
Contas Correntes	2.710:697$880	
Cauções de Luz	1:515$000	
Obrigações a Receber	10:750$000	
Stock de Melaço	96:214$000	
Lavoura Barra Seca	173:317$600	
Lavoura Muqui	232:740$800	
Lavoura Ouvidor	231:166$000	
Lavoura Paineiras	394:132$800	
Efeitos a Liquidar	15:220$800	
Depósitos Diversos	1:535$100	
Caixa	16:885$100	
Depósitos em Bancos	490:709$900	
Despesas de Compra e Inauguração	475:026$600	
Diversos Responsaveis	27:805$100	
Serviços de Engenharia	27:607$700	
Ações Caucionadas	60:000$000	
Banco de Crédito Real, c/caução	150:000$000	
Devedores do Governo do Estado	69:149$090	
Valores em Caução	13.572:242$000	
Valores em Penhor	3.678:428$000	
Lucros e Perdas:		
Prejuizos verificados	377:589$390	
Passivo:		
Capital		6.000:000$000
Contas Correntes	—	1.784:630$420
Dr. Newton Marques, c/participação	—	13:047$200
Governo do Estado, c/cob.	—	5:684$280
Instituto de Aposentadorias	—	3:050$600
Obrigações a Pagar	—	8.853:542$800
Salarios a Pagar	—	48:409$600
Salarios não Reclamados	—	6:035$000
Saldos Suspensos	—	5:120$500
Responsabilidades diversas	—	37:923$700
Caução da Diretoria	—	60:000$000
Caução de Titulos	—	150:000$000
Garantia Hipotecaria	—	13.572:242$000
Governo do Estado, c/susp.	—	69:149$090
Penhor Agrícola	—	3.185:328$000
Penhor Pecuario	—	493:100$000
Somas	36.287:315$190	36.287:315$190

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — **A. de Carvalho Britto**, diretor-presidente, em exercicio. — **F. de Carvalho Britto**, diretor-secretario. — **A. de Carvalho Britto**, diretor-gerente. — **Joubert de Barros**, contador.

LUCROS E PERDAS

Demonstração desta Conta no Balanço de 1940

Operações	Débito	Crédito
Dia 31 — Saldo desta conta n/data	54:292$337	
Cinema: Prejuizo verificado n/conta	2:320$500	
Adiantamentos Liquidação desta conta	573$900	
Obras de saneamentos Idem, idem	2:381$900	
Aguardente Prejuizo verificado n/conta	2:740$700	
Despesas Gerais Liquidação desta conta	2.004:451$900	
Acidentados Idem, idem	1:143$100	
Açucar Lucros verificados n/conta		1.257:632$900
Ambulatorio Idem, idem		3:706$300
Rendas diversas Idem, idem		3:164$400
Armazem de fornecimento Idem, idem		17:375$470
Alcool Idem, idem		81:370$300
Salarios a pagar Liquidação desta conta		50$300
Lavoura Paineiras Lucros verificados n/conta		99:168$910
Lavoura Muqui Lucros verificados n/conta		92:302$310
Lavoura Ouvidor Idem, idem		17:619$057
Lavoura Barra Seca Idem, idem		17:867$700
Balanço		377:589$390
	2.067:904$337	2.067:904$337

1941.

Janeiro 1 — Prejuizo verificado neste balanço . . 377:589$390

Este prejuizo está assim representado:

Prejuizo verificado no balanço de 1939	39:185$290
Idem neste balanço	338:404$100
Soma	377:589$390

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. — Usina Paineiras S. A., **A. de Carvalho Britto**, diretor-presidente, em exercicio. — **A. de Carvalho Britto**, diretor-gerente. — **F. de Carvalho Britto**, diretor-secretario. — **Joubert de Barros**, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas — O Conselho Fiscal da Usinas Paineiras S. A., abaixo assinado, no desempenho das funções que lhe conferem os estatutos e a Lei das Sociedades por Ações, tendo examinado minuciosamente e encontrado em ordem e exatos o balanço e contas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1940, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembléia geral.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941. — (3 assinaturas ilegiveis).

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MEDICOS

PREMIADO INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI

AV. GOMES FREIRE, 155
AP. 52 — EDIFICIO AUGUSTA
Aberto das 9 ás 18 horas — Tel. 22-4362

Para as Exmas. Senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta. Informações gratuitas.

O Cinto Herniario Orthopedico Lazzarini é um bello apparelho feito sob medida, sem nenhuma molla de ferro, completamente de tecido elastico, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, e contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo. Especialista em cintos para ptosi — (estomago caido), obesidade, ventre caido, eventrações post-operação, hernias umbelicaes, curaes, hipo-gastrica, ec. Para homens, senhoras e crianças. Aos srs. medicos operadores. Attenção: No interesse dos seus doentes aconselhando um cinto ou uma faixa post-operação, devem escrupulosamente observar que a mesma seja especialmente adaptada á operação feita, podendo um cinto mal confeccionado causar sérias complicações, destruindo, assim, toda a habilidade do operador. Trata-se por correspondencia e enviam-se catalogos a pedido. Casa fundada no Rio de Janeiro em 1915.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clínica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EMAGRECER Processo rápido e inofensivo pelas ONDAS DUPLAS: 3 a 4 quilos por mês — DR. NERY — Praça Floriano, 55-6º - Cinelandia - 1 às 6 - 22-4865

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
85, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3140

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

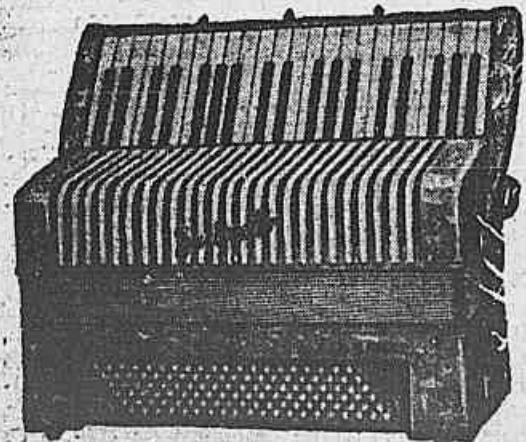
RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clínica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 3-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto, 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço - Avaliação gratis -- JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA
Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-8º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12 00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 43-8591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 90 minutos — Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontológicos
CATÃO PINTO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Telefone 22-5223

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

BOMBA
Vende-se uma poderosa bomba para regação de campo. Bitola 18 polg. Cap. ca 20.000 litros. Minuto 1.200.000 litros hora. Fabricante Inglesa Nova. Casa Eugenio. Teófilo Otoni 99.

AUTOCLAVE
Vende-se a vapor, tipo vertical, para grande capacidade, com bomba motor, serve para qualquer industria. Preço de ocasião. — Casa Eugenio — Teófilo Ottoni 99.

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR
Vende-se uma tipo vertical de piston, 3 1/2 polegadas, fabricante Worthington. Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

SENHORAS E SENHORES
Acabem com os cabelos brancos sem tingir e sem pintar usando MAHARAJAH (Marajá), preparado cientifico, de perfume discreto, que não contem nitrato de prata! Vende-se por 8$000 nas principais casas e na Drogaria Sul-Americana, Lg. S. Francisco, 42. Fabricante: F. Berlingozzo, t. 28-1010, Cx. Postal, 3438 — Rio.

Agóra sim! O senhor póde aprender RADIO

NAS SUAS HORAS DE FOLGA, ESTUDE EM CASA POR CORRESPONDÊNCIA

Basta saber ler e escrever, para o sr. tornar-se um competente RADIO-TECNICO em poucos meses, estudando algumas horas por dia as lições do nosso CURSO DE RADIO — TELEVISÃO — CINE SONORO, etc., num sistema completamente NOVO e diferente dos demais cursos existentes.

Ao mesmo tempo que aprende, poderá GANHAR DINHEIRO, montando Rádios, fazendo quaisquer instalações elétricas, construindo aparelhos de medições, etc., pois tudo isso lhe ensinaremos por meio de lições faceis, que estarão ao seu alcance.

GRATIS

Mande-nos o COUPON abaixo, devidamente preenchido, e lhe enviaremos absolutamente Grátis e sem compromisso algum de sua parte, a 1.ª Lição do nosso interessante Curso de Rádio-Televisão-Cine Sonoro.

INSTITUTO RADIO UNIVERSAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-6.º - Sala 602
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ENVIE-NOS ESTE COUPON

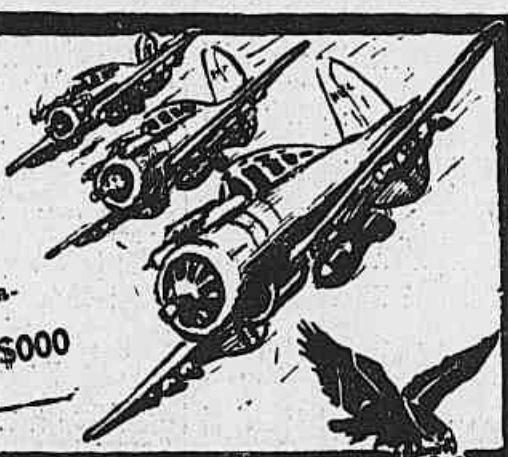
NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

PATY E ARCOZELO
Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-9849.

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

CURSO DE ADMISSÃO NO COLEGIO BATISTA estão funcionando turmas pequenas para preparar alunos para os exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial. Turmas pequenas, ensino intensivo, 20$000 por mês. Se deseja matricular filhos no internato, visite o Colegio Batista — Rua José Higino, 416 — Telefone 48-3660 — Expediente das 8 ás 21 horas.

HIME & C.º
52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 • Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Lar Para Todos S. A.

(O ENTREPOSTO DOS IMOVEIS)

Carta Patente do Ministerio da Fazenda n. 141, de 8 de Setembro de 1937
Séde: TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 — 1º andar — Telefone 23-6170

LAR PARA TODOS, S. A. tem os seguintes fins e objetivos:

a) — A construção, por conta do Governo, de edificios públicos, ou de predios para serviços públicos federais, estaduais e municipais;

b) — A execução de obras públicas como sejam as de urbanismo, pavimentação de ruas e praças, arborização e saneamento;

c) — A compra, para revenda, de predios já construidos;

d) — A compra de edificios de varios pavimentos ou arranha-céus, para revenda parcelada dos respectivos apartamentos;

e) — A "incorporação", por conta propria, de arranha-céus ou edificios de apartamentos construidos em terrenos de sua propriedade;

f) — O financiamento de construções de qualquer tipo, por conta de terceiros, cobrando-se do capital e juros, até o praso máximo de 18 anos, pela Tabela "Price" ou conforme ficar estabelecido nos respectivos contratos;

g) — A aquisição de áreas de terrenos para revendê-las, ou para promover o loteamento e a venda dos lotes, a vista ou em prestações;

h) — A construção de casas de todos os tipos, de alvenaria ou de madeira, inclusive desmontaveis e transportaveis, tudo mediante pagamento nas condições usuais ou em prestações, e, sobretudo, construções padronizadas, de tipo econômico, destinadas a funcionarios públicos e a operarios;

i) — A locação ou arrendamento de imoveis de sua propriedade;

j) — A locação ou arrendamento de imoveis pertencentes a terceiros para sublocá-los;

k) — A administração imobiliaria de predios ou edificios por conta de terceiros, mediante comissões razoaveis;

l) — A concessão de emprestimos hipotecarios sob garantia de imoveis, casas ou terrenos, até 80 % do respectivo valor;

m) — A corretagem, ou venda de imoveis pertencentes a terceiros, mediante condições e comissões estipuladas;

n) — A revalorização ou atualização do valor dos imoveis no Distrito Federal e outras grandes cidades do país, mediante entendimento com os respectivos proprietarios;

o) — A venda de imoveis, casas ou terrenos a prestações, mediante sorteios, de acordo com as leis vigentes e sob a fiscalização do Governo Federal, no gozo dos direitos outorgados pela Carta Patente n.º 141, de 8 de Setembro de 1937, do Ministerio da Fazenda, conforme contrato registado no Tribunal de Contas da União, em sessão de 1 de Setembro de 1937.

LAR PARA TODOS, S. A. apresenta e oferece os seguintes negocios:

ANDARAHY
VENDEMOS — 375:000$000 — Uma avenida, para renda dando mensalmente ... 3:800$000.

BARBACENA
VENDEMOS — 80:000$000 — Sitio com ótima casa em terreno medindo 4 alqueires.

BOTAFOGO
VENDEMOS — 200:000$000 — Predio á rua São Manoel.

CASCADURA
VENDEMOS — 78:000$000 — Predio á rua Sanatorio.

CATETE
VENDEMOS — 200:000$000 — Terreno em plano elevado com mais de mil metros quadrados, com grandes vantagens para construção de um arranha céu por não haver mais necessidade de fundações.

CENTRO
VENDEMOS — 2.000:000$000 — Casa de apartamentos com renda mensal de .... 19:800$000.

VENDEMOS — 180:000$000 — Duas lojas em edificio em construção. Podem ser vendidas separadamente, uma por 100:000$000 e outra por 80:000$000. Proprias para negocio de qualquer gênero. Grande oportunidade.

VENDEMOS — 77:000$000 — Apartamento com espaçoso living-room, varanda e terraço amplo, três quartos, quarto de empregada, 2 banheiros, copa, cozinha e instalações.

VENDEMOS — 94:000$000 — Apartamento com 3 quartos e quarto de empregado e demais instalações. Facilidade no pagamento e cinco minutos da Avenida Rio Branco.

COPACABANA
VENDEMOS — 4.000:000$000 luxuoso arranha-céu, de 12 pavimentos, construção esmerada e ainda não concluida, com a maior facilidade de pagamento. — Cada um dos apartamentos deste edificio dispõe de confortavel living-room, 5 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto para empregado e garage com capacidade para 20 carros.

VENDEMOS — 237:500$000 — Magnifico apartamento com frente para o Oceano, tipo de luxo, com ar condicionado, banheiros com duchas, tendo varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto para empregado, etc., etc.

VENDEMOS — 220:000$000 — Apartamento de esquina na Avenida Atlantica, tipo luxo, contendo varanda, sala, 3 quartos, copa e cozinha, quarto para empregado, com instalações de ar condicionado e banheiro completo, tendo no banheiro 25 tipos diferentes de duchas.

VENDEMOS — 210:000$000 — Apartamento de frente para rua transversal á Avenida Atlantica e perto da praia, tipo luxo, com ar condicionado, varanda, 1 saleta e 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, contendo duchas nos banheiros, etc., etc.

VENDEMOS — 60:000$000 — Pequeno apartamento em sobre-loja de um edificio em construção, prestando-se a instituto de beleza ou loja de modas. Facilidade de pagamento.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

COPACABANA
VENDEMOS — 170:000$000 — 2 pequenos apartamentos saindo a 85:000$000 cada um.

VENDEMOS — Desde 110:000$ até 150:000$000 apartamentos de frente em magnifico edificio em construção.

VENDEMOS — Desde 70:000$ até 90:000$000 10 apartamentos posteriores em edificio em construção.

VENDEMOS — 192:000$000 — Um apartamento com 1 salão, 2 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro completo em cor, quarto para empregado e garage.

VENDEMOS — 193:000$000 — Excelente apartamento, tipo luxo, com as mesmas comodidades do anteriormente indicado e em um pavimento mais elevado.

VENDEMOS — 270:000$000 — Em edificio em construção, mas quasi concluido, sucetivel de pequenas modificações a vontade do proprietario, contendo já 1 saleta, 2 salas grandes, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e quarto para empregado, dispondo ainda de garage.

VENDEMOS — 155:000$000 — Apartamento com 2 salas, e 1 saleta, 3 quartos, banheiro completo, quarto para empregado e garage.

VENDEMOS — 175:000$000 — Apartamento em magestoso edificio, com 2 salas e uma saleta, 4 quartos, 2 banheiros, quarto para empregado, copa, cozinha e gargae.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

COPACABANA
VENDEMOS — 340:000$000 — Um pavimento com um único confortavel apartamento, com grande living-room, 5 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto para empregado e garage.

ESTACIO DE SA'
VENDEMOS, desde 60:000$000 — Lotes de terrenos, á razão de 300$000 o metro quadrado. Prestam-se, não só á construção de residencias, como para industria.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

FLAMENGO
VENDEMOS — 600:000$000 — Casa com 2 pavimentos e porão habitavel propria para hotel ou embaixada, em centro de terreno que mede 750 metros quadrados.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar.

FLAMENGO
VENDEMOS — 240:000$000 — Dois predios á rua São Salvador. Podem ser vendidos separadamente.

VENDEMOS, desde 95:000$000 — Apartamentos no maravilhoso conjunto de edificios RESIDENCIA. Avenida Rui Barbosa, ao longo da Baía de Guanabara, no começo da enseada de Botafogo. Situação unica no mundo. Condições de conforto inegualaveis. A maior facilidade de pagamento.

VENDEMOS — 150:000$000 — des, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, garage e quarto para empregado.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

FLAMENGO
VENDEMOS — 200:000$000 — No sexto pavimento de imponente edificio no Flamengo um excelente apartamento com todas as comodidades — 3 quartos e 2 salas grandes, banheiro em cor, quarto para empregado e garage.

GAVEA
VENDEMOS — 550:000$000 — Um conjunto de 6 apartamentos, podendo ser vendidos separadamente.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

VENDEMOS — 90:000$000 — Magnifico terreno na rua Marquês de São Vicente medindo 13 x 34.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1º andar.

ILHA DO GOVERNADOR
VENDEMOS — 25:000$000 — Predio á rua Miritiba (Freguezia).

VENDEMOS — 35:000$000 — Predio á rua 38 no Jardim Guanabara.

VENDEMOS, a partir de 6:000$ lotes de terrenos para construção.

LARGO DOS LEÕES
VENDEMOS — 500:000$000 — Excelente residencia á rua Macedo Sobrinho.

MEYER
VENDEMOS — 80:000$000 — Predio á rua João Felipe.

VENDEMOS — 60:000$000 — Predio á rua Caetano de Almeida.

NITEROI
VENDEMOS — 90:000$000 — Predio á rua Visconde do Rio Branco.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

NITEROI
VENDEMOS — 90:000$000 — Dois predios á rua Dr. Celestino. Podem ser vendidos separadamente.

VENDEMOS — 125:000$000 — Predio á Estrada do Froes em Icaraí.

PAQUETA'
VENDEMOS — 50:000$000 — Predio na praia da Moreninha, com todo o conforto e porão habitavel.

PENHA
VENDEMOS — 78:000$000 — Três Predios recentemente construidos e ainda não habitados. Podem ser vendidos separadamente, á razão de 26:000$000. Condições: entrada desde 5:000$000 por predio. Juros de 10 % ao ano, sobre o excedente. Tabela Price.

VENDEMOS, desde 6:500$000 — Lotes de terrenos perto da Penha e junto á Estação Vicente de Carvalho. Planta aprovada pela Prefeitura. Pagamento á razão de 80$000 mensais.

RIACHUELO
VENDEMOS — 65:000$000 — Predio á rua Barbosa da Silva.

SANTA TEREZA
VENDEMOS — 140:000$000 — Predio á rua Petrópolis.

VENDEMOS, desde 25:000$000 — Lotes de terrenos para construção, á rua Barão de Petrópolis. Excelente vista sobre a parte Norte da Cidade.

TIJUCA
VENDEMOS — 120:000$000 — Predio á rua Conde de Bomfim.

LAR PARA TODOS, S. A
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

Todas as vendas promovidas por LAR PARA TODOS, S. A. teem as maiores facilidades de pagamento com o financiamento de 70 % pelo prazo máximo de 18 anos

LAR PARA TODOS, S. A. compra e vende edificios de apartamentos, vilas, avenidas, predios e terrenos em todos os bairros da Cidade — Procurem os nossos escritorios !

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 - 1º andar — Telefone: 23-6170 — RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado

2 de Novembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Creações Para o Verão

As creações em duas tonalidades da mesma cor estão alcançando grande sucesso na presente estação. A linda confecção apresentada abaixo tem costas azul-marinho e frente geométrica de gradação diferente. O busto mostra-se ligeiramente drapeado em torno do decote em forma de V. O principal característico do modelo, entretanto, é o avental fixado à cintura.

Eis aqui uma novidade que, por certo, contará com a aprovação das elegantes cariocas. Trata-se de um "ensemble" para a noite, com saia relativamente curta, cintura baixa e busto decotado em semi-circulo. A saia e a capa devem ser confeccionadas com o mesmo tecido estampado.

Nada mais adoravel para o verão do que o verde, que é a cor deste vestido de linho em dois tons. A pala, a cintura e o seguno lance da saia possuem tonalidade um pouco mais clara do que o resto deste modelo especialmente destinado ao chá das cinco horas.

"Shorts" até a altura dos joelhos, outra novidade bastante original. Possue bolsos e bainhas largas, devendo ser usado com um pull-over azul turqueza, conforme se vê na ilustração.

Vermelho-vinho e branco são as cores deste impressionante costume de banho em tecido estampado. A saia drapeada fecha-se em torno dos calções de lastex vermelho-escuro, a última palavra em conforto e elegancia.

Encantadora idéia para um chapéu de jantar: minúsculo tricorne de palha violeta com véu salpicado de flocos de neve. O turbante de seda drapeada, com laço, poderá ser desprezado quando você quiser exibir o penteado.

Por **GRACE CORSON**

(Famosa cronista e ilustradora de modas)

AS cores vivas e alegres prenunciam, na moda, a chegada do verão. E este ano os figurinistas parece que superaram tudo que já se fez em materia de creações para a quadra estival.

Entre as novidades recentemente lançadas na América, cumpre destacar os vestidos para a noite com saia de altura comum e os "shorts" por assim dizer "compridos"...

O adoravel modelo de linho verde-alface apresentado acima possue saia ampla, com três lances, cintura baixa, pala recortada e marcos de círculo — detalhes que bem refletem o espirito de que estão animados os ditadores da moda.

Para as noites de dansa, no clube, vista um dos novos modelos hibridos a que nos referimos acima, em que o busto é longo e a saia desce apenas um palmo abaixo dos joelhos. O que ilustra esta página, com cintura baixa e capa do mesmo material da saia, foi confeccionado em duas tonalidades de rosa. E' uma das creações mais interessantes da temporada.

No terreno esportivo surgiram inúmeras inovações, entre elas os "shorts" de altura media e os "pull-overs" de meias-mangas, tricotados com fitas de cores.

Em último lugar falemos no encantador chapéu de três bicos com véu simbolizando uma tempestade de neve. As bolas de neve são aglomerados de lã branca fixados às malhas do véu.

E aí está, em resumo, o que você deve usar durante os meses quentes do verão carioca.

G. Corson

MANTER SEU QUEIXO ERGUIDO

Vigiando os Sinais de Enfraquecimento e Resistindo a Eles por Meios Apropriados Você o Conseguirá

ESTEJA sempre de sobreaviso em relação a seu queixo e pescoço e mantenha um olho vivo na pele de seu rosto. Prepare-se para os primeiros sinais de enfraquecimento de seus contornos e resista com vantagem aos primeiros sinais da idade.

E' a nitidez da linha maxilar que faz uma mulher parecer jovem, apesar de seus anos... Se esta linha perde o seu contorno e torna-se flácida, você parecerá muito mais velha.

Ao passo que é impossivel restaurarem-se os contornos muito negligenciados, é facilimo mantê-los jovens.

Se você se preocupa por parecer velha de mais e está disposta a trabalhar bas-

Em defesa da linha de seu queixo, aplique um lubrificante facial, removendo-o, após, com uma loção refrigerante.

tante para salvar as aparencias de mocidade, siga o método de hoje. E' claro que os resultados dependem muito da dedicação de cada uma. Um aviso às jovens que ainda não se preocupam com as linhas do rosto: estes mesmos cuidados evitarão o aparecimento precoce das rugas e manterão por muito tempo firmes e nitidas as linhas do queixo.

Em primeiro lugar limpe seu rosto como costuma fazer, e se você já está na idade de preocupar-se com a manutenção das linhas do rosto, convem aplicar um lubrificante para a pele. O método

A seguir, aplique creme no pescoço, no queixo e abaixo do mesmo, usando movimentos de massagem adequados.

de que falo hoje e a combinação dos trabalhos rotineiros de beleza com os destinados à manutenção dos contornos faciais. Empregue o método de limpeza mais adequado para sua pele e durante 2 minutos passe em seu pescoço um lubrificante. A seguir molhe uma peça de algodão em loção refrescante e com ele remova todo o creme que ainda reste em seu rosto.

Uma aplicação de creme especial para o pescoço deve seguir-se, sendo o creme aplicado no pescoço e debaixo do maxilar. Este novo produto é um complemento indispensavel ao tratamento a que nos referimos neste artigo. Não é necessaria a aplicação deste creme em grandes quantidades; é preferivel usá-lo parcamente, mas espalhar bem.

Após ter sido espalhada pelo rosto a camada de creme, é conveniente fazer massagens com os dedos, principalmente se você deseja observar resultados imediatos. Dois músculos são o fundamento deste tratamento e sobre eles é que as massagens devem ser feitas. O primeiro deles origina-se na extremidade superior do externo e passando por sobre a clavicula e o lado do pescoço vai inserir-se atrás da orelha. O outro, originando-se na parte posterior da clavicula, passa por sobre ela e vai terminar muito ramificado no maxilar inferior. Sobre ambos faça massagens de vai-e-vem, tendo o cuidado, porem, de começar no lugar certo, fazendo os movimentos com firmeza e mesmo com força. Esta operação deve prolongar-se por cinco minutos.

Após ter executado as massagens, com uma toalha ou papel absorvente, retire o creme acumulado em baixo do queixo e em uma linha reta que, partindo dessa região, termine abaixo das orelhas. Não se preocupe com o creme restante. Na região limpa de creme, faça uma leve aplicação com um liquido que é corretivo especial para o queixo. Este é outro novo auxiliar da beleza, incolor, de consistencia gelatinosa e que, ao secar sobre a pele, deixa uma camada apenas perceptivel pelo tato.

Use-o diariamente antes de deitar-se, sendo tambem conveniente usá-lo todas as vezes que se apresentar ocasião.

Acaba de ser lançado no mercado, nos Estados Unidos, um creme cuja base é nata de leite, creme este especialmente destinado às peles secas, em especial àquelas que já mostram os sinais da idade. Neste caso, tambem, se você deseja resultados imediatos, após aplicar o creme, faça massagens no rosto, especialmente ao redor dos olhos, onde os movimentos devem assumir um carater circular. Começando junto ao nariz, passe a friccionar abaixo dos olhos, e, subindo pela extremidade externa dos mesmos, passe por baixo das sobrancelhas, completando assim o círculo que deve ser repetido 50 vezes ao redor de cada olho. Em seguida friccione em vai-e-vem sobre os labios, usando a mesma especie de movimentos para friccionar desde o queixo até as têmporas e na testa, se existirem rugas. A aplicação de creme deve permanecer no rosto pelo maior lapso de tempo possivel. Eis um resumo do método para a correção das linhas do rosto: empregue primeiramente o refrescante para retirar todo o creme velho; aplique, a seguir, o creme pará o pescoço, nele e abaixo do maxilar inferior, seguindo-se, à sua aplicação, uma massagem adequada. Uma parte deste creme é retirada, sendo aplicado na região livre um corretivo especial sob forma liquida. Por fim, o creme da nata é aplicado no rosto e deixado durante e após a massagem que se segue.

Como complemento deste tratamento noturno é aconselhavel um tratamento diurno feito por intermedio de um preparado lubrificante. Este preparado é o resultado de uma perfeita combinação de cremes, oleos e essencias, cujo uso regular é destinado a presservar a textura e as linhas da epiderme facial. Este lubrificante pode tambem ser usado à noite, em lugar do creme de nata.

Embora de opinião que os programas de beleza devam incluir o menor número

Após a aplicação de creme de nata cu outro qualquer, durante o dia, execute massagens de vai e vem.

Usa um creme lubrificante especial e embelezador, sempre que possivel durante o dia, deixando-o ficar bastante tempo.

Após retirar o creme acumulado em baixo do queixo e de trás das orelhas, aplique o corretivo para essas regiões.

possivel de cremes e loções, torna-se muitas vezes imperativa a inclusão de mais um produto, por possuir este condições requeridas pelo método corretivo. Eis por que aconselho a inclusão do creme há pouco citado, pois em sua fórmula estão inclusas substancias que atuam satisfatoriamente sobre as epidermes que estão perdendo sua juventude, frescor e radiosidade. E' bom aplicá-lo em alternancia com o creme de nata e empregá-lo como lubrificante todas as vezes possiveis.

Mantenha-se de guarda a seu queixo, garganta e pele do rosto. Sendo você realmente avançada em anos, ou jovem, apresentando, porem, uma pele de aparencia cansada, dispense-lhe os maiores cuidados. Mantenha-se de olho vivo em si mesma e esteja preparada a resistir a qualquer invasão imprevista de marcas do tempo em seu queixo, pescoço ou rosto.

Lembre-se sempre que qualquer mulher, apesar de seus anos, parecerá jovem se apresentar as linhas do queixo nitidas e firmes; ao contrario, o rosto adquire um aspecto velhusco quando estas linhas perdem a forma, tornando-se flácidas. Pelo emprego de métodos corretivos, os contornos nitidos e juvenis voltarão, mas é preciso que não tenham sido muito negligenciados e de muita força de vontade.

Por amor à beleza, mantenha seu queixo erguido e que nada prejudique sua aparencia enquanto você marchar pela senda da beleza.

LEITORAS a quem interessamos, de todos os cantos do pais, quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Su l.me lo F.n i i o*, dos *Diarios A ociados*, Avenida Rio Branco, 129 : RIO DE JANEIRO :

DELIGHT DIXON

ACONSELHA...

TODA pele precisa de uma boa limpeza de vez em quando. Alem de sua costumeira lubrificação, de duas em duas semanas faça o que se segue para limpar a cutis junto dos cabelos: prenda os cabelos atrás das orelhas, esticando-os bem para trás. A seguir limpe sua pele como faz usualmente e, após ter aplicado 5 ou 6 compressas quentes sobre a epiderme junto à linha do cabelo, esprema todos os cravos, cobrindo a ponta dos dedos com um lenço, afim de não irritar a cutis. Após esta operação, friccione a pele com uma escova macia, tire todo o sabão, enxugue e passe loção ou refrescante.

◆

Antes de mandar sua filha de volta para o colegio, compre-lhe um estojo especialmente fabricado para as colegiais que cuidam da pele. Este novo estojo contem: Cold cream, pó para limpar, pasta e loção higiénicas. O creme e o pó são para limpeza, ao passo que os outros dois produtos são destinados à limpeza de manchas e outras falhas de beleza. Uma pele bem tratada geralmente significa beleza.

◆

Saquinhos com pó para perfumar roupa são confeccionados para serem pendurados em cabides ou colocados em gavetas, caixas de luvas, chapéus e lenços. Com formato de sino, de seda estampada e com corda de seda, eles são faceis de serem misturados com as roupas ou pendurados no armario.

◆

A clara de ovo é excelente e muito usada para clarear o cabelo. Até então era um problema a limpeza da cabeça, após sua aplicação. Surge agora no mercado um sabão especial para o "shampoo" que se deve seguir a aplicação da clara de ovo. Este sabão limpa, rápida e perfeitamente o cabelo e o couro cabeludo, não requerendo o emprego de vinagre ou caldo de limão, antes empregado. Este produto é o que você procura para completar seu plano de boa aparencia e condicionamento dos cabelos.

◆

A beleza que os homens admiram e as mulheres invejam, pode ser obtida por qualquer moça de boa vontade. E' preciso um perfeito acabamento em cada detalhe: limpeza e ordem nas roupas e acessorios, maneiras calmas e distintas ao lado de uma voz agradavel e controlada. O caminho da perfeição não é facil porque o mais curto apresenta uma serie de ramificações que devem ser escrupulosamente seguidas para que o fim seja alcançado. Faça um balanço de si mesma e siga o já bem trilhado caminho das belezas famosas se você deseja alcançar a perfeição.

Suas Queixas

TENHO 14 anos e muito preciso de seu auxilio: Meus joelhos dobram-se normalmente porem minhas pernas são um tanto arqueadas para fora. Existe algum exercicio para a correção deste defeito? Outra coisa: Tenho tambem manchas nas costas. Que posso fazer para removê-las?

EVELYN.

Esfregue suas costas com a escova adequada diariamente, tire todo o sabão e friccione a região manchada com uma toalha felpuda. Um esplêndido preparado, geralmente usado para clarear o rosto, será muito aconselhavel para seu caso. Mande-me um envelope selado e seu endereço para maiores informes acerca deste produto, assim como para receber os folhetos sobre exercicios para endireitar as pernas. Espero que você encontre nessas sugestões, exatamente o que desejava.

Tenho lido suas sugestões e agora chegou minha vez de verificar se elas são realmente uteis: Meu rosto é cheio de sardas. Estou usando um creme. Você acredita que assim poderei extingui-las ou sugere outro processo?

BETTY T

O emprego de um creme para sardas produz o efeito desejado. E' tambem aconselhavel proteger sua pele contra o sol e o vento com o emprego de uma generosa aplicação de creme adequado. Apanhe sol o menos possivel. Se deseja, pode usar um "make-up" especial para encobrir as sardas. O creme básico, da mesma cor de sua pele, e outros cosméticos corretivos, as esconderão completamente.

Meu cabelo é muito grosso e duro e ainda não pude penteá-lo a gosto. Meu cabeleireiro diz que se ele afinar poderei fazer qualquer penteado. Não quero, porem, afiná-lo sem sua opinião. Crê que uma boa aplicação de loção o fará melhorar? Apreciarei muito e seguirei seu conselho.

VIRGINIA.

Deixe seu cabeleireiro afinar seu cabelo. E' indispensavel para um caso como o seu e estou certa de que os resultados irão satisfazê-la plenamente. Seu cabelo, assim, se tornará muito mais facil de pentear e arrumar.

Há muito que uso um excelente creme facial, porem, ultimamente, notei o aparecimento de pelos no meu rosto. Qualquer coisa me diz que o creme é o responsavel por isto. Que pensa você? Devo suspender o uso do creme? Qual é a sua opinião?

BEA.

Certamente não é o creme o responsavel pelo aparecimento dos pelos. Não existe nenhum creme que promova o crescimento de cabelos, pois do contrario não existiriam carecas no mundo.

Tenho 13 anos e gostaria de sua opinião sobre como devo pentear-me. Meu rosto é muito estreito, meu cabelo castanho-escuro e comprido. Antecipadamente grata.

Sem assinatura, Columbus, Ohio.

Um penteado à "pompadour" em todo o cabelo ou apenas nas extremidades direita e esquerda, dará a impressão de que seu rosto é mais redondo. A ilusão tambem será a mesma se você prender o cabelo atrás com uma rede colorida, ou, ainda, se os deixar cair em ondas terminadas por cachos. Este penteado é para qualquer idade e é geralmente muito agradavel.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta secção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Exprimente.

PUICKTON (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r prudente, concienciozo.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, sensato.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual conseguirá realizar suas ambições; a compreensão da natureza humana e a simpatia que tem por todos são suas melhores qualidades; evita as discussões, procurando sempre harmonizar os interesses divergentes.

N. B. — Continue sempre a elevar cada vez mais seus dois morais.

DFENANE (?)

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico, intuitivo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, visionario.

RESULTANTE — Está sujeita a grandes periodos de melancolia e desespero, por aspirar coisas alem do comum e sentir dificuldade em atingi-las; sonhadora, gosta de imaginar-se em planos fora da realidade, vivendo quase sempre descontente no ambiente em que vive; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Sua intuição poderá guiá-la muito longe, se souber evitar a escravidão dos sentidos.

RONALDO-ROBERTO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, dominador.

RESULTANTE — A falta de reflexão e a recusa, em receber conselhos muito lhe prejudicaram; imaginação brilhante porem só dá valor ás idéias que lhe proporcionam lucros materiais; é geralmente boa amiga, sabendo aproveitar-se do que de bom possa lhe chegar das amizades. Admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura e a educação são seus melhores auxiliares.

SINHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r feliz, exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento social, artística.

RESULTANTE — Inclinação politica e social; altiva, impetuosa nos momentos de cólera, embora não saiba guardar rancorá aspirações elevadas; leal, franca e liberal.

N. B. — A influencia numerológica de seu nome, é uma das mais benéficas.

PRINCEZINHA M. (São Paulo).

N. B. — O seu estudo "Numerológico", não me é possivel fazer, porquanto a gentil amiguinha esvqueceu-me apenas seu pseudônimo. Sobre o conselho pedido, sinceramente o que tenho a dizer é que fuja, fuja dessa situação, porquanto jamais encontrara felicidade, sossego de espirito. Tenha energia; reflita com calma e verá nitidamente o futuro decepcionante, árduo e sem compensações reais. O melhor será viajar por longo tempo, pois esse é o meio mais certo de cortar o que absolutamente, minha filha, não deve alimentar.

E' com toda a amizade, que lhe envio esses conselhos; tenha coragem e renuncie a essa miragem enganadora.

DUVIDOSA (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Amor ao lar e sincera nas amizades; alegre, otimista, não se deixa abater pelas dificuldades sabendo vencê-las com galhardia; tendencia a exagerar a simpatia que sente pelos que sofrem; muito apreciada onde vive; qualidades realizadoras, mas contenta-se em viver uma vida calma; gosta de sentir que merece a confiança dos que lhe cercam.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

CRENTE (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r prudente, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento amoroso, apaixonado.

RESULTANTE — Dificilmente conseguirá uma posição de destaque, mas terá papel importante em harmonizar os interesses divergentes; espirito reconciliador; imaginação clara; tendencia a adiar e protelar as decisões só agindo forçada pelas circunstancias, passividade extrema.

N. B. — Deve ser mais enérgica em seus atos e persistente em suas aspirações.

VITORIA REGIA (Petrópolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, indomavel.

RESULTANTE — Admirada por uns e invejada por outros pela disposição de lutar para subir; imaginação brilhante, porem pouco aproveitada; possue grande confiança em si, fixidez de propósitos e poder executivo; boa amiga e sincera nas afeições.

N. B. — Procure aprimorar sua instrução e dê menos valor aos bens materiais.

SEREIA DAS ILHAS (Petrópolis — Estado do Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Tendencias à vida solitaria; visionaria, ambiciona cousas por vezes inatingiveis, o que muito lhe deespera; vive quase sempre descontente com o ambente; suas potencialidades são grandes requerendo esforço pessoal.

N. B. — Viva mais na realidade procurando ideais realizaveis e alcançará êxito na vida.

MARILANDIA (S. João d'El Rey — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r bondoso, filantropo.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, progressista.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, grande confiança em si, poder executivo, dignidade fixidez de propósitos; tendencia a certa irreflexão nos atos, não aceitando conselhos por espirito de orgulho, o que é um erro; imaginação brilhante; boa amiga.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triunfar.

SAMARITANA (S. João d'El Rey — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, capacidade em se ocupar de varios assuntos do mesmo tempo; feliz nos amores, porem bastante voluvel; aprecia a vida social, gostando de variar de ambientes e de amizades o que lhe sempre lhe será benéfico.

N. B. — Procure ser constante no amor e tomar uma determinação positiva de alcançar o seu ideal na vida.

GATA BORRALHEIRA (Santos — Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Inspirará confiança aos que lhe cercam pela sua energia e atividade; ambiciosa, confiante, aspirante e empreendedora; independente, não se prende às convenções sociais, gostando de agir com liberdade; os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado da luta entre suas paixões e suas qualidades superiores.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto suas aspirações.

FILINHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; para triunfar deve observar o ambiente e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance; excêntrica, romanesca, perseverante.

N. B. — Procure ter um ideial elevado e não anule as fortes vibrações de seu nome.

VIOLETA RIO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte; grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, honesto.

RESULTANTE — Bondosa, tolerante, amante da verdade; otimista, não se rebela contra os obstáculos, procurando removê-los e atingir seus ideais; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Procure elevar cada vez mais seus ideais.

X (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Brudente, adaptavel, maneiras delicadas; bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual atingirá suas ambições; amante do lar num desejo real de paz e felicidade; compreende a natureza humana e nutre simpatia por todos; evita discutir, mesmo se tem razão, um tanto movel nas idéias o que deve combater. Possibilidades de êxito.

N. B. — Precisa ser mais persistente.

L'AMOUR (Estancia — Sergipe).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r concienciozo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; disposição estoica com grande coragem moral; natureza intuitiva e inspirada; visionaria, gosta de imaginar-se em planos fora da materia, vivendo quase sempre descontente com o ambiente; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Procure boas companhias, aplique bem seus talentos.

SONY (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante, pacifica, amavel, honesta; qualidades realizadoras não aproveitadas; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada; amor no lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

MARY R. (Porciúncula).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, sincero.

RESULTANTE — Destemida deante do perigo e não receia as derrotas, sabendo erguer-se com maior energia; não se deixa dominar por pequenos preconceitos sentindo necessidade de agir com independencia.

N. B. — Anule as paixões dos sentidos, e eleve bem alto suas aspirações.

TONY (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista, encara sorridente os contratempos, modificando suas opiniões, conservando sua bondade natural; tendencia a exagerar a simpatia que sente pelos fracos; grandes probabilidades de êxito.

N. B. — Deve aprender a desenvolver seus talentos.

JAGA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento acessivel, atraente.

RESULTANTE — Apreciador das viagens por julgá-las o meio de satisfazer sua curiosidade de ambientes novos; grande entusiasta da vida com possibilidades de brilho; visão larga; destemido, prático e sensato.

N. B. — Deve ser menos voluvel nas amizades e adquirir persistencia nas idéias.

MAIL (Rio).

N. B. — Peço-lhe, boa amiga, o seu nome por extenso, único meio de poder fazer seu estudo "Numerológico".

"ESTRELA DE LIS" (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirado.

RESULTANTE — Sujeita a grandes periodos de melancolia e desespero, por aspirar cousas alem do interesse comum e senti-las irrealizaveis; visionaria, romântica; aprecia as cores amortecidas e a luz fraca.

N. B. — Evite a solidão; procure recrear o espirito.

BATALHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r sensivel, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Inspira confiança pela sua energia e atividade; aptidão para tudo o que exige energia e esforço; honesto, sincero; certa falta de concentração e persistencia; bem desenvolvido o instinto comercial; ardente e apaixonado na defesa de seus interesses.

N. B. — Domine a natureza inferior, procure ser persistente e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

SANDRA MARTA (Nesta).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante.

RESULTANTE — Amante da verdade, concienciosa, honesta, amavel; alegre, otimista; qualidades realizadoras, porem prefere uma vida calma; não alcançará fortuna, nem fama, pois suas ambições são bem mais elevadas.

N. B. — Continue alegre e tudo lhe chegará.

Noticias da Moda

VARIAM as silhuetas nesta temporada? Vemos que sim, reparando nas linhas estreitas da silhueta "lapis", completa nesta reta, e que aparece hoje como em nova edição norte-americana, muito bela para o realce da figura esbelta, em vestidos de influencia chinesa, com ornamentos verticais, contrastantes e gola estreita e direita; nas de saia ajustadissima, cruzada na frente, acompanhando blusa muito cingida, de mangas compridas, de cintura baixa, muito talhada.

Outra silhueta mostra os ombros arredondados, que produzem um efeito suave na parte alta do corpo e se combinam com a linha ampla da saia (sem exagero), a mesma que domina para os vestidos de toda hora, para a rua, sejam de seda estampada ou de algodão, "voile", etc.

Mais outra, a silhueta "peplum", diferente, é certo, mas, em verdade quase uma variante da primeira. Esse tipo tem na saia, da cintura ás cadeiras, uma primeira saia, ligeiramente franzida ou acampainhada.

Em comum, todas as silhuetas têm a saia curta e a linha do dorso mais comprida.

Nas coleções de primavera e verão são muitos os desenhos de casacos de esporte, destinados a vestidos leves, primaveris em tudo — material e colorido.

Tambem estes casacos determinam mais uma silhueta, que se caracteriza pelas cavas muito largas e soltas e a linha das espaduas recta, aberta...

Muito "chic" a silhueta determinada pelos "tailleurs" novos, com seus casacos talhados, compridos bastante, com a saia curta, estreita e reta.

Nesses conjuntos faz-se muito interessante a novidade dos botões, das lapelas com fantasia de metal...

Por fim, vemos a silhueta das "duas peças", de pura fantasia, geralmente sem gola, sem lapela e com casaco mais curto, a saia, talvez, mais suave que a de um "tailleur" clássico...

Agora, pensemos em escolher com acerto a silhueta melhor, a que mais convenha, conforme somos.

As saias muito curtas rejuvenescem todo o conjunto, mas não são felizes revelando um par de pernas muito finos, ou muito grossas. Com estes senões, é possivel, é inteligente, é todo recurso, dissimular, usando a saia um pouquinho mais longa e, buscando equilibrio, usando sapatos de saltos altos.

Os modelos que requerem ajuste demasiado, fiel às formas devem ser renunciados por aquelas que possuem excesso de curvas. Quanto mais estreito o vestido, mais se revela o "embonpoint".

As mulheres baixas e robustas podem levar um "tailleur" clássico, se o casaco não cruzar e se as linhas verticais se acentuarem mais ainda com duas listas de outro pano nas costuras laterais da saia reta.

Escolhendo a fazenda, devem recordar que há as que afinam e as que aumentam a corpulencia. No primeiro caso estão os estampados de desenhos pequenos (menos os de "pois"), os de listas verticais..

Escolhendo a ornamentação de um vestido, tenha-se em conta que as linhas horizontais sobretudo quando rodeiam o corpo, aumentam a circunferencia. Portanto, deve-se evitar as palas, os motivos tricolores, horizontais, quando a silhueta não é esbelta.

Ao comprar fantasias para completar um conjunto, é preciso seguir a proporção de tamanho, entre corpo e adorno. As mulheres grandes podem e devem levar clips, flores, pulseiras e accessorios de grande tamanho, porque, por eles, aparecerão mais finas, mais miudas. As que são pequenas, ganharão pelos accessorios bem pequenos.

A Tristeza dos Sinos

ROSA CANTO
(Trad.)

SOAM os sinos de uma torre perto. E seus dobres, ligados uns aos outros, caem em minha alma lentos, solenes, lúgubres quase. Pesam em meus ouvidos, como se os sons materializados fossem de chumbo. E' uma música, triste e grave, como tudo da vida conventual.

Em minha silenciosa cidade, às vezes tangia o sino do Ajuntamento, fora do comum, em repiques alarmantes. Anunciava que o fogo estendia os seus fachos vermelhos em algum ponto da cidade.

Recordo, apenas, os sinos tristes. Não recordo os de som alegre, talvez porque não repercutissem em minha alma. Hoje, avivam-se memorias das badaladas tristes

E' um fim de outono, em silenciosa cidade castelhana, às 5 horas da tarde de um dia igual a outro, em que me deixaram no colegio, castigada pela culpa da resposta algo atrevida, obrigada a algumas horas mais de estudo na enorme classe vazia.

Depois que os sinos da catedral bateram as horas, começou um sombrio concerto, das mais graves badaladas, que se prolongavam em sons profundos.

De inicio, apenas me entristeceu, mas, logo, lembrei que aquilo seria pela alma de uma dignidade eclesiástica, que morrera e cujo cadaver eu tinha visto, em fotografia, dias antes.

Um estremecimento me agitou. Meus olhos fitaram com medo a penumbra do salão e me parecia ver a figura rigida do sacerdote, o seu rosto de cera, as suas mãos crispadas sobre o peito.

Com sobrehumano esforço cobri os olhos com as mãos e ali fiquei, tolhida de terror, não sei quanto tempo até que foram me encontrar quase desmaiada.

A obsessão dos fúnebres sons, por muito tempo, gravitou sobre o meu coração, com imensa tristeza.

E ainda me entristecem os sinos. Ao ouvi-los, meu pensamento volta à sala escolar, onde me fizeram sentir o espanto da morte.

Agora, aquele terror é sentimento de tristeza, irrefreavel, como um presentimento de algo sombrio, de fatal, ameaçando a minha vida.

Misterios do Sono

SENDO o sono imprecindivel, porque nos falta, às vezes, e até com frequencia?

Necessitando ar, respiramos; necessitando dormir, porem, não nos basta cerrar os olhos, tal como abrimos os pulmões, submissos ao que dispõe a natureza...

Algumas pessoas podem fazê-lo, é certo. Estudar essa facilidade nas creaturas, tal como nos animais é estender o motivo e perceber que todos possuimos igual facilidade.

O sono é um ato de atenção indispensavel.

A natureza age nesse sentido com os animais e com alguns individuos doceis aos seus imperativos. Certas pessoas, no entanto, deixam-se dominar pelos pensamentos, resistindo ao abandono nas mãos da natureza.

E' contraproducente e inevitavel o dano a sofrer, mesmo como na demonstração que psicólogos chamam "a lei do esforço contrario".

O pensamento conduz ao exame de todas as coisas. Por nossa vez seguimos os fios dessa trama, atitude incompativel para conciliar o sono. Fechar o cérebro, olhar as coisas vagamente, fora de foco — se assim se pode dizer — é a melhor maneira de adormecer prontamente.

Conhecemos essa necessidade e preferimos, deitando, pensar...

Libertemo-nos desse erro, seguindo algumas instruções sobre o método conveniente para fugir à insonia. Antes de tudo — distanciar a preocupação e teremos vencido a metade da batalha (não visa outro ponto o exercicio de contar ovelhas ou contar nada). Nesse caso, será preciso não limitar a conta a determinado número, fugindo, tambem, ao espanto de ter chegado a tão elevada soma sem pregar olhos... Contar, contar, sem reparos aos números baixos ou altos.

Melhor será, talvez, fixar a atenção em uma parte recôndita do pensamento, onde passem quadros imaginarios, numa procissão suave, esfumada. O sono virá, tambem, sutil, numa aproximação leve, leve...

Desta orientação, na hora de dormir, temos que distanciar as preocupações, com atenção minima às imagens vagas que deslisem através da mente. Dessa atenção vadia cai-se mesmo na paz do sono.

Como Nasce Uma Idéia...

... ou como nasce uma moda, será mais certo, para dizer desta, que modificou a silhueta feminina, embora não o faça de um modo geral.

Alice Bernstein, famosa desenhista teatral e entendido em vestidos, estava, certa vez, trabalhando.

Inclinara-se sobre um livro enorme, verdadeiro monumento, contendo desenhos e vestidos. Nesse livro, que é fruto de muitos anos de labor, ela trabalhava compilando material aproveitavel a interesses modernos.

Registou, com maravilhosa prolixidade, as mais insignificantes costuras, dos vestidos às roupas de interior, em toda essa coleção que compreende dois séculos — XVIII e XIX. E foi nesse momento da sua curiosidade e pesquisa que Elza Schiaparelli passou pelos Estados Unidos, passou pela casa da senhora Bernstein, nos arredores de Armonk. Convidada a passar um fim de semana, a notavel Schiaparelli manuseou, no solar amigo, as páginas encantadoras desse passado. E foi se impressionar com uma camisola, à maneira antiga, bem antiga, com uma simples pala... Imediatamente fez um bosquejo. Pouco depois, fazia sensação um agasalho de lã vermelha e cuja originalidade estava na nova linha do ombro, com manga caida.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

A nova seção do SUPLEMENTO FEMININO — ORIENTAÇÃO DE Jacqueline Symbolliste

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitores.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

A quatro melhores respostas recebidas para cada carta-apelo são publicadas e cada mês escolheremos as duas melhores, entre todas as divulgadas.

Agora tem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados, essas respostas serão agora publicadas somente quinze dias depois do aparecimento da "Carta-Apelo", correspondente.

CARAS LEITORAS!

Se retardamos, assim, a publicação das respostas à "Carta-Apelo", de "Mulheres, respondei!", é unicamente porque desejamos que o maior número possivel de leitoras possam participar deste Concurso e tenham desse modo publicadas as suas missivas-respostas.

Já recebemos grande quantidade dessas cartas, muito interessantes, e até admiraveis. Se não as publicamos ainda é sómente porque nos chegaram muito tarde.

Pedimos, pois, às nossas leitoras, que tenham a bondade de nos enviar as suas respostas o mais cedo possivel.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a nona carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 9

SENHORITA,

E' uma jovem que lhe escreve, completamente transtornada do juizo. Tenho dezessete anos e sempre vivi, até o presente, descuidosa e amimada em extremo por meus pais que me adoravam.

O outro dia papai partiu para o Norte, a negocios, ficando eu em casa com mamãe. Ontem, ao voltar da escola, aconteceu-me a cousa mais horrorosa deste mundo.

Imagine, senhorita, que peguei mamãe em flagrante delito com o meu amigo de papai...

E mamãe, que era aos meus olhos uma santa de pureza, uma santa do altar...

Oh! Senhorita, pensei que ia desmaiar. Tomada de pavorosa crise de nervos fiquei de tal modo surpreendida que me pus a soltar gritos terriveis que fizeram acudir toda a criadagem.

Mamãe ficou branca como cera, e pôs-se a chamar-me instantemente, procurando acalmar-me. Mas eu não lhe dei ouvidos e corri a fechar-me no meu quarto.

Estou como louca, senhorita, as lágrimas banham-me as faces, ao escrever-lhe estas mal traçadas linhas. Compreenderá a senhorita todo o horror da minha situação? Que devo fazer?

Não seria aconselhavel escrever a papai, pondo-o a par de tudo? Devo pedir ao amigo de minha mãe que não prucure mais vê-la?

O amigo de minha mãe... mamãe, que representava aos meus olhos, o ente mais puro, o mais sagrado. Oh! é demais, é demais!...

Já não sei o que fazer. Por piedade, auxilie-me, senhorita.

HELENA M...

GRAOS DE SAL...

PARA os que gostam de palavras cruzadas, inventou-se um novo jogo que é o dos casamentos cruzados.

E' assim o jogo: William Seabrook, escritor, de 55 anos, divorciou-se de Marjorie Worthington, de 41 anos. Ela fora a segunda esposa dele que, por sua vez, era o segundo marido dela. O caso, porem, é que o primeiro esposo de mrs. Marjorie casou com a primeira esposa de Seabrook. Nos tribunais de Newburgh estão esses divorcios cruzados.

Marlene, a incomparavel Marlene, ganhou um novo campeonato. Mas, desta vez, não foi com as pernas, essas pernas consideradas belas e perfeitas. Foi com os braços, jogando bilhar em Hollywood.

Cartas - Respostas

RESUMO DA CARTA-APELO N. 4

Uma jovem esposa foi abandonada com dois filhos, pelo marido. Ela os educa através de mil dificuldades, sustentando terrivel luta pela vida. Anos mais tarde, o marido lhe escreve pedindo perdão e suplicando-lhe reatarem a sua vida em comum.

Que deve ela fazer?

RESPOSTA N. 3

Mas a senhora ainda o ama, embora não o queira confessar. Sim, minha amiga, ainda o ama, apesar de todos os sofrimentos por que ele a fez passar.

Siga os ditames do seu coração, minha senhora, e perdôe-lhe tudo. Não hesite mais. Cometeu ele gravissimo erro, mas, apesar de tudo, mostre-se generosa. Isso pode haver acontecido outrora, mas doravante ele não será mais capaz de fazê-lo, pois vê-se que está realmente arrependido.

Dê-lhe uma oportunidade de resgatar a sua falta sob os olhos da esposa que abandonou e sob os olhos dos filhos.

Receba-o, minha senhora, perdôe-lhe, e entregue-lhe esse lar que vocês ambos construiram. Ele a fez sofrer muito, é verdade, mas agora está arrependido e pede o seu perdão. Seja generosa, dando-lhe esse perdão que o seu coração lhe está ditando.

MARIA L...

RESPOSTA N. 4

MINHA SENHORA,

Li a sua carta e fiquei profundamente comovida. E assim aqui estou para lhe dar o meu humilde parecer.

O homem é um ser versatil, voluvel, fraco, sempre à espera do auxilio da mulher. O seu marido cometeu uma falta, convenhamos mesmo, uma falta gravissima, mas a senhora cumpre estender-lhe a mão para que se salve. No casamento, como bem sabe a senhora, nos unimos para o melhor e para o peor ("for the better and for the worse"), lembre-se bem. O casamento nos reserva horas bem tristes, mas é preciso enfrentá-las corajosamente. A senhora foi admiravel até aqui; seja-o até o fim.

Um homem, num momento de fraqueza, pode abandonar tudo, até a mulher e os filhos amados, mas o lar é o laço mais forte e é para o lar que ele se volverá infalivelmente, pára os filhos, para a companheira e esposa. O lar é um iman irresistivel, acredite-me, pois é uma mulher cheia de experiencia que lhe fala. Recolha-o, minha senhora, receba o seu marido de braços abertos, tudo esquecendo, tudo perdoando, para uma nova vida, em bases novas. Seja feliz e venturosa!

FELICIA M...

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N. 1

SENHORITA,

Ajude-me, pois me vejo em situação bem embaraçosa. Conheço um rapaz que gosta de mim.

Antes dele, porem, conheci um outro. Embora tenha rompido o namoro com este, continuamos bons camaradas. O outro dia recebi uma carta dele, pedindo-me que nos carteassemos. Sendo estudante, dizia-me, aborrece-se imensamente com a vida que leva e, assim, se sentiria feliz se pudesse distrair-se um pouco correspondendo-se comigo. Acontece, porem, que o meu atual namorado é muito ciumento e ficaria extremamente furioso se viesse a saber dessa correspondencia.

Tenho muita vontade de escrever ao meu ex-namorado, mas estou com medo. Haverá mal nisso? Que fazer? Foi o meu primeiro amor, e quanto mais penso nele, mas o amo.

Deverei romper com o outro e recomeçar com este?

L. P. B.

RESPOSTA

"Oh! imaginação, mestra de erros e falsidade!" Quanta razão não assistia a Pascal! Mas, examinemos as cousas com calma. Diga-me com seriedade: ter-se-ia você lembrado do seu ex-namorado se este não lhe houvesse pedido para trocarem uma pequena correspondencia de amigos? Não, não é verdade? Ah! as filhas de Eva são sempre as mesmas... O fruto proibido sempre a tentá-las cada vez mais...

Saberá vosmecê por que razões deseja tanto escrever-lhe?

Pois bem, vou dizer-lh'o em poucas linhas: — certa da desaprovação do seu atual namorado, é somente a tentação do fruto proibido que está agindo sobre você. Ora, senhorita, por que há de se exaltar tanto assim? O que esse rapaz lhe pede é cousa bem natural num estudante que se aborrece. Falou-lhe ele em amor? Não, não é verdade? Ele proprio diz que é só por distração e nada mais. E logo a sua imaginação se põe em polvorosa, a construir castelos de cartas, que vêm abaixo mal você acaba de erguê-los no ar. Mas a sua imaginação não conhece limites e você me pergunta, quase à queima-roupa, se não deve romper com aquele que a ama, para recomeçar com o antigo namorado. Mas, para que tanta imaginação junta, se ele nunca lhe pediu para "recomeçar"?

Um pouco de juizo, minha querida L. P. B.! Se o seu atual namorado é um rapaz digno realmente de interesse, acabe com essa brincadeira de criança e não destrua a sua felicidade.

Para que reatar as relações já há muito interrompidas? A vida é uma coisa seria. E' preciso decidir-se e não titubear num caso em que não há nada para hesitar. Não escreva mais a esse estudante, se tem medo de cometer asneiras. De resto, essa correspondencia não tem importancia alguma. Não se deixe tentar pelo fruto proibido, como Eva, que teve de pagá-lo bem caro.

CARTA N. 2

SENHORITA,

Levo uma vida bem triste. Tenho 30 anos. Não sou casada, mas vivo maritalmente com um homem a quem amo.

O outro dia, soube eu que esperava um filhinho dele. Fiquei louca de alegria, visto que gostaria imenso de ser mãe, e ter um petiz para amar e para cuidar.

Meu companheiro, porem, logo que soube desse feliz acontecimento, fez-me cenas terriveis, acusando-me de o haver traido, dizendo-me que não era filho dele, e recusando-se a desposar-me, sendo muito independente.

Fiquei louca de dor e desespero, só pensando naquele que deve chegar qualquer dia e no que me vai acontecendo. Que fazer para provar ao meu amigo que é um filho dele realmente? Estou desesperada.

PAULINA R...

RESPOSTA

Minha pobre amiga,

O seu caso é bem doloroso. De qualquer modo, permita-me que lhe dê os parabens pelos seus belos sentimentos maternais. Não se deixe vencer, mas reaja, mantenha-se forte e corajosa pelo ente pequenino que vai nascer.

O que me pede é dificil de provar. No seu caso a investigação de paternidade é quase impossivel. Houve médicos, nos Estados Unidos e na Europa, que pretenderam poder estabelecer a prova de filiação pela semelhança dos glóbulos sanguineos, através de análises muito complicadas, quase impraticaveis.

Materialmente, minha cara amiga, não poderá provar que o filho é dele, bem dele. Mas se tiver a felicidade de que o petiz se pareça bem com o pai, terá então uma prova flagrante.

Somente a senhora é que pode saber se essa criança é realmente do homem a quem ama e se o é, procure convencê-lo pela sua conduta passada e futura. E se ele realmente nada tiver para censurá-la, acredite-me, minha senhora, que a verdade é sempre recompensada. Coragem e felicidades mil.

CARTA N. 3

Tenho vinte anos, e já tive muitos namorados. Alguns chegaram a propor-me casamento. Sempre recusei, porque penso que não poderei viver a vida inteira sempre com o mesmo homem.

Travei há pouco amizade com um homem que me agrada e que me ama.

Embora não seja casado, ele vive em companhia de uma mulher a quem trata como se fosse sua esposa. Minha familia não sabe o que há entre nós. Que devo fazer, senhorita?

CECILIA B...

RESPOSTA

Minha querida amiguinha,

A sua carta, infelizmente, não é lá muito explicita. Que quer você dizer com as seguintes palavras:

"Minha familia não sabe o que há entre nós"?

Namoro, "flirt" banal, ou coisa mais grave?

O homem, que você diz amar é legalmente livre. Se ele a ama de fato, é-lhe facil casar-se com você, e se não o faz é porque não leva a serio o seu amor, numa palavra, não a ama deveras, — a menos que ele queira regularizar a sua situação, o que não é lá grande prova de amor para com você...

Pelo que me declara na sua carta, você tem medo de viver a vida inteira com o mesmo homem.

Nesse caso, siga o que o coração lhe disser, mas execute este conselhozinho: — o seu jogo é bem perigoso, pois uma situação falsa é muito perigosa para uma mulher. Acredita que lhe será muito agradavel, para você, encontrar-se com a mulher com quem ele vive? Que ele se decida entre uma e outra, mas não com as duas, ao mesmo tempo. Seja lá como foi, procure por as cousas em pratos bem limpos, o que é necessario em absoluto. Conte duas vezes, antes de agir. Veja lá o que faz...

CARTA N. 4

SENHORITA,

Somos duas primas muito amigas e gostamos imensamente uma da outra.

Mas, de repente, eis que surge um homem gentil em extremo entre nós duas, conquistando, num abrir e fechar dolhos, os nossos corações ambas. Mas entre nós levantam-se dois obstáculos. Primeiro, ele não é livre, e tem uma mulher que é um encanto e uma filhinha, verdadeiro mimo, um amor! (Mas nós duas temos a certeza de não lhe sermos indiferentes!)

O obstáculo n. 2 é o seguinte: sabemos que, legalmente, nos é impossivel nos unirmos a ele legitimamente. Isso pouco nos importa. Mas, escolhendo ele uma de nós, a outra se sentirá desgraçada. Que devemos fazer? Nós ambas amamos a esse homem (um "homem fatal", sem dúvida alguma...).

Temos que nos sacrificar uma pela outra? Se a senhorita imaginasse, ao menos, como nós o amamos...

LILIAN e MERCIA P...

RESPOSTA

Oh! que situação terrivel! Vocês duas são bem dignas das heroinas de trajedia! Duas mulheres amam o mesmo homem, e o que é peor, esse homem é casado.

Acreditem-me, senhoritas, a amizade que uma tem pela outra não merece ser quebrada por tão pouco.

Digam-me uma coisa: será que há tão poucos homens sobre a superficie da terra para que se apaixonem tanto pelo mesmo homem... que nem ao menos é um homem livre? Vejo que perderam a cabeça, pobres pequenas. Deixem em paz esse homem com a mulher e filhinha. Tenho a impressão de que vocês não sabem bem o que escreveram. E' um obstáculo tão pequenino, pois não é? Trata-se de um homem casado e pai de familia. Isso lá foi obstáculo, algum dia? E vejo-as daqui embaladas em doce esperança, imaginando que o amam deveras. E vocês estão certas de que ele as adora, quando não foi senão polido e gentil para com vocês. Deixem-se de historias, minhas amiguinhas, e a estas hora já devem e... tar se rindo desse namoro... no de colegiais. Não quebrem a amizade entre vocês po... Ela vale muito mais ... ior não correspondido de um homem... que não é livre para amar, pelo menos é o que espero.

CARTA N. 5

SENHORITA,

Tenho 17 anos e desde os 12 que gosto de um rapaz que hoje conta 28 anos.

Nas ferias ele namorou uma outra moça, mas foi um namoro sem maior importancia. Tudo lhe perdoei. Este ano fiquei doente e meus pais me levaram para Belo Horizonte, para convalescer-me. Aplicando a lei de talião (olho por olho, dente por dente), afim de castigá-lo do seu namoro, namorei a valer, na bela capital mineira. Um rapaz de lá gostou muito de mim e de fato foi gentilissimo para comigo. Pouco depois, voltei para ca a e qual não foi a minha surpresa ao saber que o meu namorado voltou a rever a sua namorada das ferias. Acredito que não seja cousa seria, mas ele diz aos outros que, se algum dia se casar, só ha de ser comigo. A mim, entretanto, nunca me disse nada a respeito.

Quanto ao outro, ao de Belo Horizonte, acabo de receber uma carta dele, na qual me diz que me ama, pretendendo que lhe faço falta. Mas eu não sei nada a seu respeito, não lhe conheço a familia, mal o conheci. Que devo fazer, senhorita? Qual a escolha a fazer? Peço o seu auxilio.

LEOPOLDINA A. B.

RESPOSTA

Mas, vocês dois me parecem bem ferozes, com a tal de lei talião! Olho por olho, dente por dente!... Pensam que ainda estão na Antiguidade e continuarão indefinidamente, pelo tempo em fora, a se vingarem um do outro... fazendo-se mal mutuamente?...

Atenção, Leopoldina, a pessoa brinca com a faca até o dia em que se fere. A lei do talião é a mais perigosa. Por que se vingarem? O amor é um sentimentos tão belo que é inutil profaná-lo, mesmo com uma criançada. Deixem essa brincadeira de lado e abram bem os olhos sobre os verdadeiros sentimentos que possam ter um pelo outro.

Quanto à infeliz vitima de vocês dois (deixem-me chamá-lo assim), suponho que já se esqueceram dela. Pela maneira com que falam dele, a minha impressão é que ele não desempenhou papel importante na vida de vocês dois, a não ser o de "dominó", como diria Achard. Deixemo-lo, portanto, de lado. E agora, diga-me, Leopoldina, está você bem certa de que ama esse rapaz e de que, sobretudo, ele a ama? Não tome por afeição a lei de talião o que na verdade, não é senão um simples desinteresse da parte dele.

Seja como for, se você o ama realmente, e se ele diz aos amigos que deseja casar-se com você, procure então ter uma explicação em regra com ele. Deixem-se de brincadeiras pueris, tirem a máscara fora, e abandone, minha querida Leopoldina, essa tal lei do talião, que já não tem razão de ser alguma, e que só desgostos poderá trazer-lhes, a ambos.

A Primeira Distribuição de Premios

No Próximo Suplemento Serão Anunciados os Nomes das Vencedoras

Neste número terminamos a publicação das respostas à carta-apelo número 4. Ficam, assim, escolhidas as 16 melhores missivas, entre as centenas remetidas pelas nossas leitoras para as primeiras cartas-apelo.

Dentre essas sugestivas cartas, as duas mais interessantes serão proclamadas vencedoras e receberão, cada uma, um magnifico livro, conforme foi já anunciado.

No Suplemento de 9 de Novembro publicaremos os pseudônimos das felizes triunfadoras. Iniciaremos então, com as respostas à carta-apelo n.º 5, a segunda etapa deste nosso concurso, e continuaremos sempre distribuindo livros soberbos às nossas amigas e leitoras que melhor tiverem respondido.

A Conversação

NORMAS E CONSELHOS

O VERDADEIRO talento na conversa deve consistir em não mostrá-lo e muito menos em fazê-lo sentir a quem se fala. Quem, se sentindo satisfeito de si e de seu talento, não sentirá simpatia pelo seu interlocutor?

Conversando, é indispensavel uma destas duas coisas: prestar uma grande atenção ou simular que se presta. Em geral, a distração só é desculpavel e até indispensavel nas conversas enervantes dos charlatões.

Entre as pessoas inteligentes e instruidas, e sobretudo discretas, a distração é imperdoavel, uma impertinencia que revela não conhecer as regras da boa educação. Maior impertinencia do que distrair-se é interromper. Nem quando se justifica a interrupção, alegando que se procura lembrar uma frase que faltava a quem falava. O que se dirá de alguem que corte a palavra ao seu interlocutor para concluir uma historia por ele começada? Quantas vezes se daria por terminada uma conversação apenas começada e, sem embargo as regras da boa educação exigem sofrer com paciencia as frivolidades que se escutam. Mostrar-se impaciente, tirar uma carta do bolso, olhar o relogio e boccjar são grosserias que na boa sociedade não se podem permitir. Afetar superioridade no tom e na linguagem, falar, por vaidade de mostrar um talento culto, de coisas que não estão ao alcance dos que ouvem, é o cúmulo do pedantismo. E' necessario que se escute com atenção; mas é indispensavel que quem fale seja consciencioso e lacônico, se não fatigará seu auditorio: tanto mais breve, quanto menos interessante seja o que se diga, se não acabará com a paciencia do ouvinte. Deve se usar da discreção como se usa os narcóticos. E' sabido que quem se gaba a si proprio é um idiota mas, o que descobre seus defeitos, é pelo menos um imprudente; Não cortar o elogio que nos fazem e ouvir com prazer os elogios que recebemos faz passar por idiotas pessoas de grande inteligencia.

As Pernas Ideais

ESTE é o quadro "matemático" de umas pernas consagradas por um juri de artistas, reunido em Nova York:

June Cox (a dona das pernas mais lindas da América do Norte), tem de estatura 1m,68 cm., pesa 61 quilos; das cadeiras aos joelhos, suas pernas medem 59 cm.; dos joelhos aos tornozelos a medida é 42 cm e o diâmetro da barriga das pernas alcança 31.5 cm. e o do tornozelo 20.5 cm.

As medidas destas pernas de June Cox dizem de um retorno às linhas mais cheias... June conta 22 anos e gosta de dansar (o esporte perfeito para a beleza das pernas), nadar e caminhar...

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vemos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana. Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente. Procurem assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

LITA (Rio Grande do Sul).

"...Até hoje, no gênero, nenhum conseguiu igualá-lo..."

Assim V. eleva o seu namorado "Suplemento", que lhe responde, que lhe agradece...

A sua cutis não dá a máscara de clara de ovo senão uma vez por semana... Está bem orientada para a massagem manual, com que faz... O modo de eliminar, ou diminuir o duplo queixo, está, talvez, no "mentonniere" de tafetá ou, melhor, de borracha, colocado à noite... Está, talvez, na massagem, em combater a gordura, nos banhos locais com agua bem fria (para reforçar os musculos)...! Mas, voltemos à massagem, na qual se deve firmar com maior esperança. Faça-a de frente para trás, sem apoiar demasiado forte, sem estender demasiado a pele, já disposta à flacidez. Massagem, tambem com golpes sucessivos... Exercicio para os musculos do pescoço, com voltas da cabeça para um lado e outro... Levantar a cabeça, baixá-la em seguida, tocando o peito...

Nos poros abertos, do nariz — massagem manual ou vibratoria e, todas as noites, leves fricções com um pano embebido em bicloreto de sodio a 10 por 100. Não dando o resultado, a reparação está nas cauterisações folliculares.

BLACK ATHENIENSE (Rio).

"...mas tambem rapazes e entre eles eu..."

E' verdade, amigo... E estas colunas não se engalanam menos com as consultas masculinas... As vezes — quantas vezes! — sofremos o desencanto de não poder levar o milagre a quem nô-lo pede. E' assim ainda, com V., pois que não é muito o que recebe nestas palavras: o método nosso conhecido, praticado por cabeleireiros, não o desconhece, por certo. Pensamos ser o melhor que possa satisfazê-lo plenamente e temporariamente, renovado vez por outra.

Apontamos-lhe, porem, duas formulas, antigas, destinadas ao crescimento dos cabelos, que não satisfazem a todos, pela simples razão de tornar os cabelos muito corredios. Não será o caso de experimentar um ou outro?

Ei-las:

Enxofre precipitado...	10,0
Alcool a 90º	10,0
Agua distilada	50,0
Agua de rosas	50,0

A segunda, a seguinte:

Extrato de noz de olmo	800,0
Agua de Colonia	800,0
Clo oformio	12,0

Esta, é como um "shampoo", empregado com fricções demoradas, duas vezes uma semana.

AMALIA (Campos — E. do Rio).

"...tenho a pele cansada e..."

Dentro do seu desejo, por coisa facil, esta resposta: Lave o rosto com agua morna e sabão de benjoim (de manhã e ao deitar); beber muita agua fora das refeições e sempre um copo cheio dela em jejum; caminhar e apanhar sol; todas as semana, uma vez ou outra, fazer a máscara de duas gemas de ovo e uma colher de oleo de amendoas doce; todas as noites, deixar no rosto um bom creme nutritivo, que encontrará no comércio ou esta boa mistura (se prefere), ótima para peles sensiveis.

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

MARGÓ (Caxias — Rio Grande do Sul).

"...não quero envelhecer..."

V. diz isto como a ocultar os passos surdos do tempo, a sofrer, talvez, porque tema o adeus à alegria, muito cara...

Entre a angustias das preocupações evite esta, tambem, e aja com recursos múltiplos. Não inveje a ninguem, não discuta com ninguem, pelo hábito que tome de ver o aspecto bom das coisas todas, tudo para não sofrer insonias, nem inquietações, assim como uma viajante (não somos nós sendo viajantes?) que, na paisagem renovada encontra manancial de alegria... Não é só, porem, pois que deve dar proteção rigorosa à epiderme. Sim. Defender-se da velhice com as duas estratégicas — a defesa da alma e a do corpo. Deixemos atrás conselhos interessantes e simples para V. e damos-lhe este creme:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

BEBÉ SILVARES (Três Lagoas — Mato Grosso).

Estas palavras acima... como V. as merece! A fórmula é a que lhe convém. E leia a resposta a Lady Hamilton.

LADY HAMILTON (São Paulo).

"...Solicito uma fórmula que atenuasse este mal, impedindo..."

...o aparecimento de mais cabelos brancos. V. a tem:

Oleo de parafina..	142,0
Tintura de cantáridas ..	7,0
Oleo de lavanda	12 gotas

Margô, de Caxias, recebeu o creme que V. solicita, nutritivo das pálpebras, nutritivo para toda cutis e creme de limpeza e até base à maquilagem.

O sabonete... Se V. não tem manchas na pele, não precisa se obrigar ao tal, definitivamente. Use o que melhor lhe pareça e enxagõe o rosto com agua, na qual pingue umas gotas de vinagre aromático ou passe depois, apenas, um algodão embebido em agua de rosas.

MARIA B. (Paraná).

"...um pouco de sardas e..."

...o nariz vermelho. Essa diferença, quer dizer, por certo, defeito de circulação. Deve evitar os excitantes, os condimentos e, localmente:

Agua de rosas	30,0
Agua de flores de laranjeira	5,0
Borax	2,0

Ao usar, agite o vidro, molhe o nariz e deixe secar naturalmente. Para aquelas manchinha marrons, ou como sejam, basta-lhe o processo simples de passar à noite, nas partes atingidas, uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada.

OLGA (Minas Gerais).

"...Sendo uma grande admiradora..."

E sua gentileza prossegue até o apelo para umas tantas coisas. E o "Suplemento", seu dedicado amigo, já pensou em V. escrevendo à Margô. Leia aquelas linhas...

ROSA DA COSTA (Piquete — São Paulo).

"...para os meus cabelos que caem muito..."

Lave a cabeça muito seguido, escove os cabelos diariamente, exponha-os ao sol em seguida ao lavado, que pode ser com cozimento de cascas do Panamá. E fricções diarias com:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino..	5,0

MARIA ELISA (Pitanguí — Minas).

"E' com grande ansiedade que espero, todos os domingos, o "Suplemento"..."

E hoje encontre em seu bom amigo a sinceridade que lhe fala assim: Nos cuidados que representam a limpeza do couro cabeludo, a lubrificação dele, o estimulo da escova, da massagem, está a melhor iniciativa para que se integrem os cabelos na cor primitiva. Existe um maravilhoso "shampoo", auxiliar valoroso em seu desejo de escurecer os cabelos e que é o da gema de ovo, misturada a uma colher de rum e outra de oleo (de ricino ou de amendoas doces).

E... do tempo espere o resto.

M. MAURA (Campinas — S. Paulo).

"...eu fazia qualquer coisa..."

Muito para V., e resultado obterá, se nas adiposidades existentes realizar massagem leve, duas e três vezes ao dia, com isto:

Bálsamo opodeldoc	60,0
Iodureto de potassio ..	2,0

N. B. (onde estiver, em Minas).

"...Era do meu gosto lavar os cabelos todos os dias, porem..."

Deve fazê-lo sem receio, enquanto durar a anormalidade e lavar com cozimento de cascas de Panamá, aplicando em seguida uma loção de sublimado a 1 por 500 ou, se prefere, licor de Van Sureten, ou alcool canforado. Se V. tem os cabelos compridos, deve cortá-lo. Um bom processo, radical, porem um tanto complicado é locionar a cabeça com vinagre quente, contendo 1/300 de sublimado e, em seguida, lavá-la com agua saturada de soda, passando, finalmente, o pente fino.

LILITA (Marilia).

"...e tambem queria..."

E' para este último pedido que se volta a atenção que lhe devemos, pois que o outro é atendido adeante... Na cabecinha adorada de sua filhinha, para manter a cor natural, nada mais, nada menos que sumo de limão, depois de lavar a cabeça e antes da enxaguadura final, deixando-o demorar por espaço de 10 minuto. Enxugar ao sol ou com toalha aquecida.

SENHORITA DESGOSTOSA (Minas), IGNACIA (Três Lagoas — Mato Grosso), TARCINIA (Martimpolis — Ceará).

A ginástica tem ação eficiente sobre o busto pouco desenvolvido, assim como manterá na linha o que é normal. E' facil compreender que os exercicios robustecem os músculos, enchendo os, erguendo-os... A coluna vertebral merece, tambem, cuidados excepcionais, visando o garbo do busto. Andar curvada é concorrer para que se altere a linha em questão... Seria longo descrever os exercicios adequados a tal ambição, mas, recordamos às gentis consulentes que do exercicio respiratorio devem partir para os outros.

E massagem, tambem, duas, três vezes ao dia, muito leves, desde as axilas ao centro e circular com:

Alcool a 90º	300,0
Tintura de mirra	4,0
Agua de camomila	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio..	5,0

VIOLETA TRISTE (Minas), ANTONIA REGO (Cascavel — Ceará).

Eis aqui uma ginástica e massagem que são verdadeiras inimigas da gordura: Ficar erecta, com os pés ligeiramente separados e o corpo em relativo relaxamento. Colocar a palma da mão direita ao lado direito do abdomen e fazer firme pressão e massagem circular sobre o mesmo, começar na parte superior do lado direito, empurrando a mão para o lado esquerdo. Deixá-la cair e voltar ao mesmo ponto pela parte baixa. Repetir com a mão esquerda, fazendo movimento circular, em sentido contrario.

Mais outro, auxiliar, para fazer deitada no chão, de costas, os ombros em linha reta. Lentamente, levantar ambas a pernas, fechadas e os joelhos rigidos. Depois, lentamente, incliná-las para a direita, até que o pé toque o chão. 3 vezes de cada lado.

JOSELANDIA (Alagoinhas — E. da Baía).

"...causadas por feridas..."

Tendo V. experimentado tanta coisa, inutilmente, lembramos-lhe duas novas experiencias. Uma com um preparado cuja embalagem é em bisnaga e que se conhece por "Dermatiu". Ou as compressas de farinha de linhaça umedecidas em agua oxigenada.

DELMA RIBEIRO (São Paulo).

"...uma fórmula que encrespe..."

Esta:

Agua distilada de louro-cereja	200,0
Alcoolato de Fioravanti	50,0
Goma do Senegal	20,0

Nesta loção, molhe os cabelos e ponha os grampos proprios de frisar.

CARMEN (Rio).

"...dei a fórmula errada..."

Mas, não foi muito grande o erro. Damos, de novo, a fórmula exata:

Acetato de talium	0,30
Óxido de zinco	2,50
Vaselina neutra	20,0
Lanolina anhidra	5,0
Agua de rosas..	5,0

Diminue o crescimento dos pelos. E com isto, tem sua resposta, a qual acrescentamos que passar agua oxigenada, com algumas gotas de amonea dá resultado clareador.

Aquela fórmula é de efeito demorado, não esqueça.

ELFRIDA (São Paulo).

"...um longo comentario sobre narizes..."

Comecemos, então, consolando-a... Nada mais dificil do que encontrar um nariz perfeito, um que reuna as condições exigidas pelos mandamentos da beleza — a mesma longitude que a altura da fronte, e a mesma que existe do mento à base dele. Deve ser reto de perfil e (segundo as obras da antiguidade clássica) deve formar um ângulo quase reto com a linha da fronte; não deve inclinar-se para a direita, nem para a esquerda; a espessura deve ser uniforme até um pouco antes das fossas nasais; a divisoria central, um pouco mais fina em cima que na parte baixa, onde haverá pequena depressão, que seguirá em canal, alargando-se até terminar na mucosa do labio; não terminará em ponta, nem em forma esférica; a cor deve ser a da fronte-pálida...

E agora, algo do que revela o nariz: O reto, de forma grega, diz de um temperamento calmo e de muita majestade; comprido e ponteagudo — sagacidade e finura; grosso e curto — tolice, inadvertencia, às vezes, ferocidade; nariz aquilino, expressa a vontade, o valor, a firmeza, a ambição e paixões concentradas; fino, indica, pessoa zombadora; redondo — bondade, compaixão; muito abertas as asas nasais — carater inqueto; chato — violencia, brutalidade; pequeno, é o das creaturas timidas; torto — revela o carater inclinado a maus procedimentos; um nariz romano — sensibilidade, facilmente transformada em sensualidade; grego — bom gosto, amor às artes e astucia, subtileza, cautela...

O nariz é um dos orgãos mais dificeis de corrigir em seus defeitos de conformação. E' porque, satisfazendo-a em parte, calamos sobre qualquer orientação. A não ser... a rinoplastia, que faz verdadeiros milagres, concertando narizes...

Seus outros assuntos, pensamos em V., atendendo outras, gentis como V., e estão respondidos adeante.

H. MARILU (São Paulo), ROSICLER (São Salvador, Baía), DAVES (São Paulo), KATERINE ORLEW (Niterói), GAROTA DOS OLHOS VERDES (Cascavel — São Paulo), BARBOSINHA (São Paulo).

Ao apelo muito amavel de todos, respondemos com as palavras principais para uma orientação certa. A pele, quando se apresenta demasiado seca, corre por conta de desordens, das chamadas tropicais (relativas à alimentação). E' interessante, pois, tratar disso. Localmente, aconselhamos lavar o rosto com agua morna e sabão de benjoim. Depois de enxugá-lo, passar um lubrificante. O aconselhado é o desta fórmula:

Lanolina pura .. .. ..)	áá
Vaselina .. ..)	10,0
Tintura de benjoim. ..	q. s.

THEODORA (Rio).

"...as nossas relações não estão interrompidas, porque me encontro todos os domingos..."

...com o "Suplemento", o amigo, o namorado que, no silencio em que V. mergulhou, não a esqueceu e hoje começa por reparar em certo amargor de suas letras... Então, pensamos em lhe presentear umas palavras, doutrinarias, de um filósofo verdadeiro. Ele disse, animando a gente, que não devemos nos inquietar encarando a vida em seu conjunto; que não devemos nos agitar calculando as contrariedades, mas fazer a pergunta interior: "Será isso realmente insuportavel para mim?" E avisa-nos de que sentiriamos vergonha de responder que sim... Depois, adverte-nos de que o passado e o futuro não nos pertencem e que ao presente — esse sim! — devemos limitá-lo ao que realmente abrange e repreender o pensamento quando não quer suportar o encargo insignificante. Apenas isto, amiga, para que os seus pensamentos sejam vigiados e V. sinta toleravel a contrariedade que lhe cabe, das grandes, imensas, contrariedades do mundo.

E com prazer damos-lhe mais duas resposta: O pó de arroz é um dos produtos indispensaveis ao toucador...

Sobre os pés lhe aconselhamos a aplicação (sobre as durezas) de polpa de limão e pediluvios demorados de agua quente, depois de longa massagem com azeite de oliva, morno.

MARIAZINHA (São Paulo).

"...a vermelhidão que existe no meu rosto, devido, talvez..."

Ao sol — V. diz... Neste caso, deve se prevenir com a fórmula que é:

Lanolina	20,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Agua de rosas	5 gotas

Mas, como V. parece duvidar da origem da vermelhidão em sua face, lembramos-lhe algo, com a finalidade de combatê-la:

Enxofre precipitado ..)	áá
Pasta de óxido de zinco)	..
Vaselina branca .. ..)	20,0

DESESPERADA (Tupi — Minas), FLOR MORENA (Catanduvas), ROSITA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

São causas de rugas — a contratilidade constante dos elementos anatómicos da epiderme; o enfraquecimento da elasticidade da mesma; a vida sedentaria de creaturas que se anemiam na inatividade; os trabalho, quando estafantes; a irregularidade das necessidades do organismo... São as causas principais, a corrigir, se existe, uma que seja, em qualquer das gentis consulentes.

Entre o que temos indicado para combater as rugas — dificil, aliás, quando elas se aprofundam — está a pasta Monin, que se faz amassando as substancias, citadas abaixo, com unido, em quantidade que baste à consistencia:

Glicerina	20,0
Lanolina	15,0
Ictiocolo	5,0

Extrato de ratanhina ..	4,0
Bálsamo do Perú	2,0

GAROTA DE OLHOS VERDES (Cascavel — São Paulo).

"...pedir-lhe tres conselhos..."

De um deles já nos desobrigamos, incluindo-a entre outras interessadas. Agora, para escurecer os cabelos, nada melhor, nem mais simples do que lavá-los ou locioná-los com agua de chá, ou com folhas de nogueira maceradas em aguardente. E usar oleo de nozes.

O terceiro conselho é o mais dificil, porque, em verdade, não há tratamento para magreza, mas à desordem que origina o emagrecimento. Qual será? Verifique isso, amiguinha, se é um caso de má assimilação, se é de insuficiencia alimentar. E considere que o êxito almejado pode estar na boa alimentação, gradualmente aumentada, e noutras medidas que são: dormir 8 horas por noite e sempre 1/2 hora após as refeições. Pode estar — dissemos — porque há casos que resistem a tudo, até ao oleo de figado de bacalhau. São os casos de ordem constitucional...

ANA-MELY (Belo Horizonte).

"Venho por intermedio desta..."

E V., com um punhado de louvores, que joga sobre este trabalho, faz dois pedidos que, talvez, se reunem num conselho — Sujeite-se a um exame clínico e, naturalmente, a consequente exame de sangue, para que o tratamento se faça, justo, ao que em seu organismo origina o mal. E siga, com perseverança, aquilo que um médico já lhe receitou. A anormalidade que V. refere, pode ser a responsavel. Continue, tambem, com o levedo de cerveja.

Localmente, para os cabelos:

Biclorureto de mercurio	0,5
Oleo de ricino	10,0
Tintura de cantaridas)	áá
Tintura de capsico ..)	20,0
Alcool a 95º q. s. p. ..	1000,0

Para o resto:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

RAINHA SEM TRONO (Cayuri)

"...que sou a "fan" número 1 do "Suplemento Feminino"..."

A esse culto, o "Suplemento" se envaidece e se encoraja para prosseguir doando o que pode... O suor das axilas é uma consequencia de fermentações secundarias, que requer tratamento e rigorosa higiene intima. No local, banhos quentes, varias vezes ao dia e fricções com alcool ligeiramente iodado ou que seja canforado. Podem ser essas fricções, tambem, com alcool, ao qual se deite um pouco de calomelanos. Absolutamente não importa que o calomelano não dissolva no alcool.

CILOCA (Vitoria).

"...Sou uma vossa assidua..."

Em tudo quanto dissemos à consulente acima, deitamos grande dose de carinho, tambem para V. E está servida.

Mastigue Bem

A MASTIGAÇÃO joga um papel muito mais importante do que se imagina, ou do que se possa crer, na constipação intestinal.

Diz Macfadden que "engulir os alimentos é a causa da constipação do ventre; toda pessoa com tendencia a ela deve mastigar bem o que come e salivar bastante cada bocado".

A maioria das pessoas acredita que basta despedaçar o alimento, esquecendo a missão importante da saliva. E esse erro é causa daquele mal e de outros diferentes.

A mistura perfeita da saliva com os alimentos a ingerir vai assegurar uma boa secreção de fermentos digestivos, que asseguram função normal aos intestinos.

Dizendo isto, não se diz tudo, pois é preciso observar alimentação sadia, isenta de complicados condimentos, as massas em geral, os alimentos concentrados e em geral os que tenham perdido sua celulose natural.

Entre as sopas, as que se prestam nesse regime de cuidado e cura, são: as de verduras, em geral — espinafre, cenouras, cebolas, espargos, ervilhas, celga, etc.

Carne — Aves, carne branca, peixe, em pouca quantidade.

Substitutos da carne — Ovos crus ou passados na agua quente; queijo fresco, nozes, ameixas.

Vegetais — Ervilhas, lentilhas, celga, espinafre, alho, tomate, cebola, alface, espargo, etc.

Cereais — Trigo integral, arroz integral, aveia e pão integrais, etc.

Gorduras — Manteiga, creme, azeite de oliva.

Açucar — Mel, açucar mascavado, açucar de leite.

Frutas — Todas, frescas e cruas.

Condimentos — Sumo de limão, molho de *mayonnaise* e sal, moderadamente.

O único meio de curar a constipação intestinal, de modo certo e definitivo, é melhorar a alimentação. De outra vez, diremos algo sobre a "limpeza completa dos intestinos", precedendo essa cura.

De Uma Página do Século XVII

SANTA Rosa de Lima foi tema predileto da literatura mística colonial. A página de onde estas notas são colhidas, é de frei João Meléndez, um enamorado da Santa e que, como artista verdadeiro, tratou da sua vida terrena em Lima, metrópole dos reinos poderosos do Perú.

Em 1586 nasceu Isabel Flores Oliva. Meléndez escreveu que nascia uma das mais prodigiosas mulheres que o mundo viu. Foi a 20 de abril esse nascimento, "quando os céus e os astros irradiam sua influencia mais amavel e generosa, quando correm mais claras as aguas, quando sopram os ventos mais suaves, quando a terra produz novas plantas, flores e são temperados os rigores do fogo...

O narrador dominicano conseguiu a certidão de batismo de Santa Rosa, copiou-a e transcreveu-a em seu livro: "Certifico eu, Mestre Don Juan Messia de Mendonza, cura reitor da Paroquia do Senhor São Sebastião, desta cidade dos Reis, e catedrático de Prima Filosofia na Real Universidade, que, em um livro forrado em pergaminho, onde se assentam os espanhóis batizados na dita Paróquia, que começou a correr em 2 de Novembro de 1561, a folhas 72, entre outras coisas está uma partida que á letra é como se segue: Em domingo, dia de Pascoa do Espírito Santo, vinte e cinco de Maio de mil quinhentos e oitenta e seis, batizei Isabel, filha de Gaspar Flores e de Maria de Oliva, foram padrinhos Fernando Valdez e Maria Orosco."

E' assim a carta de cidadania da menina fragil, deidade cristã da cidade, desde então submetida ao ritmo dolente de seus campanarios.

Com vigorosa ingenuidade, o cronista nos descreve transes decisivos, aos quais a submetiam a propria beleza e o carinho dos seus. Sua mãe, Maria Oliva, quis casá-la e o cronista nos repete as palavras, as razões, que ela apresentava, com enternecimento: "Filha, com o amor que sempre te dei, com os desejos que tenho de ver-te bem, venho procurando tuas conveniencias. Bem sabes o pouco que temos, pois, no sustento da vida, dependemos da tarefa de tuas mãos, do teu trabalho. Eu te vejo, muitas vezes, aflita e cansada e que o teu delicado corpo mal pode se erguer no descanso de um dia, depois de uma semana de labor. Somos muito em casa e teu trabalho não chega para tantos. E' forçoso comer para viver e embora não nos falte, nunca nos sobra. Não pode durar tua vida com a vida que levas e, se faltares, acabam-se muitas vidas. Eu tratei um grande casamento para ti, pelo qual viverás feliz e folgada e nos darás uma velhice honrada. O noivo é nobre, muito poderoso, único herdeiro da sua casa. E' uma grande felicidade que virá para a nossa e que não devemos perder, porque não é facil encontrar outra."

Com pudor puríssimo, Isabel Flores Oliva escutou a argumentação materna, admirada que a sua alma enamorada lhe apontasse outro esposo que não fosse o filho de Deus. E respondeu:

"Meus pensamentos, senhora, sempre foram para entregar-me a Deus."

E assim apresentam-se quadros diversos da vida da santa, surpreendentes de interesse e beleza mística, ricos em matizes e aureolados do brilho das lendas. São as suas penitencias, os exercicios da oração, seu amor à solidão, suas visões, os momentos de enfermidade e morte, sua sensibilidade para a música e o canto, todo o fervor místico de Isabel Flores Oliva, que seria a Santa Rosa de Lima.

À MODA DO OESTE

POR
GENEVIEVE CALLAHAN
Em colaboração com o GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE

PRODIGALISE a seus convidados refeições à maneira do Oeste — o "buffet" simples os agradará, permitindo tambem maiores atenções aos hóspedes por requerer pouco trabalho. Onde quer que você viva, encontrará, no singelo menú da California, pratos que facilmente se adaptarão às suas condições.

CADA UM TRAGA SUA PARTE

Este costume originario da California do sul é o mais adequado para as refeições ao ar livre, em foguetes ou grelhas onde, nas noites de sábado ou domingo, todos se reunem para um churrasco.

Cada convidado traz o seu prato de carne, cozinhando-o muito ou pouco, com ou sem molho, na grelha. O anfitrião fornece apenas o *pickles*, o molho de carne, pão quente, uma caçarola grande, salada de verduras e café. Com tal menú todos comem, divertem-se e o orçamento da familia não sofre o menor aumento. Para este tipo de refeição usa-se, na California, os chamados feijões à rancheira, um antigo costume espanhol que persiste.

Nesta mesma página são encontradas as receitas pouco conhecidas constantes deste menú.

"BUFFET" DE SALADAS E SANDUICHES

Não somente no Oeste é utilizado o conhecido *buffet* de sanduiches e saladas, que constitue uma agradavel surpresa para os amigos que voltam famintos e cansados após uma tarde de exercícios e excursões. Uma grande variedade de sanduiches e de saladas é disposta em uma mesa, conforme a figura ao lado. Os convidados servem-se e vão comer em mesas, de acordo com seu apetite e gosto. Pedaços de requeijão, pão de trigo e de centeio, biscoitos sortidos, pedaços frios de carne, queijo cortado para sanduiches e para servir, pães de verdura com tomates e cebola (neste caso servida dentro de pedaços ocos de melancia) constituem este menú. Como está visto, a maioria dos pratos pode ser preparada na véspera ou na manhã do dia em que devam ser servidos. O café é servido numa mesa à parte.

"BUFFET" VARIADO

Nesta especie de refeição os alimentos são dispostos em uma mesa central e maior, enquanto que os pratos e talheres para os convidados se encontram em mesinhas próximas. Os convidados servem-se na mesa central e vão comer nas mesinhas. A gravura ao lado ilustra a disposição dos pratos na mesa central. Repare que o jarro de flores foi afastado para o fundo da mesa, afim de deixar maior espaço para os pratos. Nas outras mesas encontram-se tambem jarros de flores harmonizando com o da mesa principal.

Uma grande parte do menú pode ser preparada na véspera ou na manhã do dia de serví-los. Por exemplo, o bolo de amoras pode ser preparado pela manhã e levado à geladeira: Na hora de ser servido, ele estará quase morno e de tal modo agradavel ao paladar que a sua reputação como anfitriã ficará célebre.

Agora passamos a dar as receitas dos pratos pouco conhecidos constantes do menú:

FEIJÃO À RANCHERA

1 *quilo de feijão mulatinho*
2 *cebolas grandes cortadas*
4 *cábeças de alho picadas*
1 *pimenta verde cortada*
200 *grs. de presunto cortado*
800 *grs. de caldo de tomate enlatado*
1 *pitada de pimenta em pó*
1 1/2 *colherinhas de sal*

Lave os feijões; cubra-os com agua quente e deixe ficar por muitas horas ou por toda a noite. Leve ao fogo até ferver, tire, cubra com agua fervendo e junte todos os ingredientes, à exceção do sal. Ferva ainda por cerca de 2 horas e meia, juntando agua, se preciso, para evitar que queime. Durante a última meia hora junte o sal, mexendo o mais delicadamente possivel para evitar o esmagamento dos grãos. Pode-se considerar como pronto quando os grãos estiverem macios e o caldo grosso. Sirva quente, ou, se foi feito na véspera, ponha em uma caçarola, espalhe tiras de presunto por cima, cubra e leve ao forno moderado durante 1 hora, destapando a caçarola durante os últimos 15 minutos, para tostar o presunto. Dá aproximadamente para 12 pessoas.

SALADA DE BATATA À FRANCESA

1 *quilo de batatas cozidas e descascadas*
2 *chicaras de aipo bem picado*
1 *chicara de cebolinhas bem picadas, incluindo as extremidades verdes*
1 *chicara de salsa picada*
1/2 *chicara de mistura de vinagre e azeite*
1 1/2 *colherinha de sal*
1 *pitada de pimenta*
1 1/2 *chicara de "mayonnaise"*
1 1/2 *chicara de mostarda*
3 *colheres de caldo de limão ou vinagre*

Misture as batatas, aipo, cebolinhas, salsa, o molho, sal e pimenta; mexa bem e gele até pouco antes de servir. Junte, nessa ocasião, um molho composto pela mistura da "mayonnaise", mostarda e caldo de limão ou vinagre. Esta mistura deve ficar bem grossa. Espalhe os componentes em uma saladeira e enfeite com rabanetes ou tomates cortados. Dá para 12 pessoas.

BATATAS FRITAS CÓM QUEIJO

Calcule para cada pessoa uma ou duas batatas de tamanho medio (ou 1 1/2 quilos para servir a 12). Lave as batatas e ferva em agua salgada até amaciar, tire, deixe esfriar um pouco, e descasque. Ponha em uma caçarola untada com manteiga e pulverize por cima uma mistura de 1 1/2 colherinha de sal e uma pitada de pimenta para cada quilo e meio de batatas. Espalhe por cima queijo ralado em abundancia (3 chicaras de queijo ralado para servir a 12). Deixe assim preparado até meia hora antes de servir, quando levará ao forno moderado durante 25 ou 30 minutos ou até bronzear um pouco.

PÃO DE LO' DE NOZES

1/2 *chicara de manteiga*
1 1/2 *chicara de açucar cristalizado*
2 3/4 *de chicaras de farinha de trigo peneirada*
3 *colherinhas de fermento*
1/2 *chicara de leite*
1/4 *de chicara de agua*
3 *gotas de baunilha*
3 *gotas de extrato de limão*
1 *chicara de nozes pisadas*
1/4 *de colherinha de sal*
4 *claras de ovo*

Bata a manteiga com uma colher até amolecer, junte açucar pouco a pouco e continue a bater até ficar fofo. Adicione a mistura de farinha e fermento em três vezes. Misture, aparte, o leite, a agua e os temperos. Alternadamente, junte a farinha e o liquido, batendo um pouco após cada adição. Junte as nozes e mexa. Junte o sal e as claras e bata até nevar. Derrame rapidamente em uma forma de bolo untada, apenas no fundo, e leve ao forno moderado durante 45 minutos ou até não sujar mais o palito. Ponha, se quiser, na geladeira. Sirva cortado aos pedaços.

SALADA EM FORMAS

2 *lâminas de gelatina com gosto de limão*
3 1/2 *chicaras de agua quente*
3 *colheres de caldo de limão*
4 *tomates maduros*
2 *colherinhas de sal*
4 *colheres de cebolinhas bem picadas*
2 *chicaras de cenouras ou couve picadas*
Folhas de alface

Dissolva a gelatina em agua quente, de acordo com as instruções do fabricante. Após esfriar, junte o caldo de limão e espalhe em uma caçarola uma camada de 1 cm., aproximadamente, e faça gelar até endurecer (isto não demorará muito, se a caçarola for colocada em meio de gelo moido ou agua gelada). Descasque os tomates, corte-os em 3 lâminas grossas e pulverize por cima 1 colherinha de sal. Arrume estas lâminas por cima da camada dura de gelatina e ponha por cima parte do liquido restante e leve à geladeira novamente até endurecer. Por cima desta segunda camada espalhe os pedacinhos de cenoura ou de couve, espalhe o sal restante, espalhando o restante de gelatina por cima de tudo. Deixe na geladeira até a hora de servir. Separe dos bordos da panela com uma faca, ponha o fundo da caçarola em contacto com a agua quente por alguns minutos e a seguir inverta rapidamente num prato. Corte em fatias e sirva sobre folhas de alface. Acompanhe com um pouco de "mayonnaise" ligeiramente temperado com limão.

PUDIM DE LIMÃO

1 1/2 *chicara de açucar cristalizado*
1/2 *chicara de farinha de trigo*
1/2 *colherinha de fermento*
1/4 *de colherinha de sal*
3 *ovos separados*
2 *colheres de casca de limão picada*
1/4 *de chicar de caldo de limão*
2 *colheres de manteiga derretida*
1 1/2 *chicara de leite*

Misture uma chicara de açucar com farinha, fermento e sal. Bata as gemas um pouco; junte a manteiga, as cascas e o caldo de limão e o leite, batendo bem com uma colher. Misture os ingredientes secos e bata até amolecerem. Após bater bem as claras, adicione a elas, gradualmente, a restante meia chicara de açucar. Combine as duas misturas e derrame em uma caçarola untada, que é, por sua vez, colocada no forno em uma panela com cerca de 1/2 cm. de agua quente. Mantenha no forno durante 45 minutos ou até endurecer e ficar dourado. Quando estiver pronto, no fundo ficará um xarope grosso de limão. Sirva frio, em pratos de sobremesa, com ou sem creme. Dá para 8 pessoas.

Se prefere o Pastel de Natal com caldo de caramelo, pode ser substituido pelo pudim de limão. O caldo é feito do seguinte modo:

CALDO DE CARAMELO

2 *chicaras de açucar cristalizado*
1 *chicara de agua fervendo*
1/8 *de colherinha de sal*
1 *colherinha de casca de laranja ralada*

Derreta o açucar lentamente em uma frigideira até escurecer, mexendo sempre. Tire do fogo e lentamente dissolva em agua fervendo. Junte sal e casca de laranja; voltando ao fogo, cozinhe brandamente até que a casca se dissolva e o molho tome a consistencia de xarope. Côe, se quiser, após ter esfriado derrame um pouco sobre cada pedaço de pudim já nos pratos. Se o xarope endurecer muito, acrescente um pouco de agua quente. Dá aproximadamente 1 1/3 de chicara.

PRESUNTO

1 *perna de presunto defumado (4 a 5 quilos)*
1/2 *chicara de açúcar mascavinho*
1 *chicara de vinho moscatel ou de cidra*

Peça a seu fornecedor para retirar o osso do presunto e amarrá-lo em forma de rolo, o que tornará mais facil cortá lo depois. Asse descoberto, de acordo com as instruções anexas ao presunto, (17 a 18 minutos para cada 500 grs. para um presunto de 4 a 5 quilos) em forno moderado. Meia hora após ter tudo pronto, tire e corte. Espalhe o açucar e a mostarda sobre partes gordurosas, espalhando bem com as costas de uma colher. Asse durante 1/2 hora em forno moderado, molhando frequentemente com vinho ou cidra. Sirva quente ou frio. Dá para 12 pessoas com fartura.

ENCHIMENTO DE OVO E PRESUNTO

6 *ovos cosidos com casca*
1 1/2 *chicara de presunto cosido*
1/4 *de chicara de pickles doces*
6 *colheres de* mayonnaise
1 1/2 *colheres de mostarda*
1 *colher de cebolas picadas*
1 *colherinha de molho de condimento*
1/2 *colherinha de sal*
1 *pitada de pimenta*

Amasse bem os ovos e misture-os com os demais ingredientes. Esta receita dá três chicaras de enchimento, o que dá para 12 sanduiches grandes.

BOLO DE AMORAS

2 *claras de ovo sem bater*
2/3 *de chicara de amoras frescas e amassadas*
2 *colherinhas de caldo de limão*
1 1/2 *chicaras de açucar cristalizado*
Alguns grãos de sal
2 *cascas planas de bolo.*

Pouco antes da hora da refeição misture todos os ingredientes, exceto a casca, em uma tijela funda e bata bem. Espalhe uma camada grossa nos lados e na parte superior das cascas. As amoras podem ser substituidas por morangos.

Cada um traga a sua parte

CADA UM TRAGA A SUA PARTE

Bifes variados
Linguiça
(rachadas, quentes e com manteiga)
Cebolas cortadas, Molho de Cogumelos
Molho de Conservas
Pickles Doces
Feijão à Rancheira
Salada de Batatas à Francesa
Frutas Variadas
Pão de Ló de Nozes — Café

BUFFET DE SALADAS E SANDUICHES

Pães sortidos com [illegible]
Carnes frias cortadas — Queijos
Enchimento de presunto e ovo, tomates cortados
Cebolas cortadas, mostarda, rabanetes, Pickles
Nozes — Azeitonas
Salada de verduras
"Mayonnaise" e molho de vinagre-azeite
Pudim de limão
Chá gelado

BUFFET VARIADO

Corned-beef ou presunto
Rabanetes — Mostarda
Batatas fritas com queijo
Roliços de presunto aquecidos e com manteiga
Abricós frescos
Salada em formas
"Mayonnaise"
Bolo de amoras
Café

"Buffet" Variado

"Buffel" de Saladas e Sanduiches

Escolhendo Uma Boa Linha

Por ANTOINETTE FALCONE
Do Good Housekeeping Institute, de Nova York

ESCOLHA a linha de acordo com o fim a que ela se destina. Um pequeno balanço das qualidades ocultas de um carretel pouparão a você aborrecimentos futuros como descosimentos, perdas de botões e de cor etc., alem de aumentar a capacidade de resistencia das roupas.

LINHAS FORTES — São numerosos os seus empregos: no acabamento de casas para botões, para costuras de um modo geral e para pregar botões.

LINHA DE SEDA — Empregue linha de seda todas as vezes que desejar coser seda, lã ou outro qualquer tecido que marque facilmente como cetim e veludo.

LINHA DE ALGODAO — A liticidade a seda é apenas superada pelo nylon. Ambos esticam-se pela tração e não se rasgam. Use esta linha para costuras em que a resistencia sejo o fator principal.

LINHA DE ALGODAO — A linha de algodão mercerisada pode ser empregada para algodão, linho e outros tecidos. As vezes, porem, a linha é coberta com uma delgada camada de goma que desaparece com a primeira lavagem ficando a linha nhaca e desfiada. As linhas mercerisadas apresentam a cor e a resistencia naturais das fibras de algodão. Não sendo as linhas convenientemente enceradas com o vai-e-vem da costura a cera se esvai e a fazenda ficara toda amarrotada.

AO COMPRAR — Se a linha é de má tinta, as cores desbotarão após uma lavagem ou uma prolongada exposição ao sol.

FERVURA — E' a segurança de que a cor não se apagará na lavagem forte. Isto não é necessario se não ocorreram descoramentos durante uma lavagem ou demorada exposição ao sol.

Uma boa linha tem maciez e flexibilidade tais que permitem rapidez de movimentos através do buraco da agulha sob tensão. Isso garante fortes e regulares tensões.

Os fabricantes prepararam valiosas cartas dando o tamanho exato das linhas e das agulhas para cada tipo de fazenda e cada finalidade da costura. Deste modo os trabalhos são mais leves e os resultados mais satisfatorios. Peça a seu fornecedor uma carta destas para auxiliá-la na escolha de suas linhas.

As informações contidas nos artigos desta página foram escritas por membros do "Good Housekeeping Institue", mantido pelo "Good Housekeeping Magazin". Isto garante o seu sucesso, pois foram provadas e aprovadas nos bem equipados laboratorios e cozinhas do mencionado Instituto por um corpo de treinados técnicos, engenheiros e economistas. Todas as receitas são, portanto, à prova de insucesso, se as indicações das receitas e as medidas rasas forem cuidadosamente seguidas.

Premios que serão distribuidos pelas casas participantes deste plano no próximo NATAL

Prêmio	Valor
1.º — Um automovel de luxo	50:000$
2.º — Uma geladeira elétrica	8:000$
3.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:500$
4.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:500$
5.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:000$
6.º — Uma máquina de costura "Singer" ..	2:728$
7.º — Uma máquina de costura "Singer" ..	2:728$
8.º — Uma máquina de escrever "Olivetti"	1:650$
9.º — Uma máquina de escrever "Olivetti"	1:650$
10.º — Até 15.º — Seis aparelhos de radio.	10:800$
16.º — Uma bicicléta	700$
17.º — Um relogio para homem	400$
18.º — Uma bolsa para viagem	300$
19.º — Uma bolsa para viagem	300$
20.º — Até 29.º — 10 objétos para senhora	1:500$
30.º — Até 39.º — 10 brinquedos..........	1:100$
150 Premios de consolação para os 3 finais do 1.º premio	8:144$
Valor total, inclusive impostos	100:000$

INSTRUÇÕES DESTE SORTEIO

As casas que distribuem gratuitamente as CEDULAS constam do Indicador que aparece todas as sextas-feiras no DIARIO DA NOITE.

A extração será realisada no dia 28 de Dezembro de 1941, ás 10 horas da manhã, pelo sistema de máquinas "Fichet" sob fiscalisação do Governo.

Os premios serão entregues na séde da S. A. DIARIO DA NOITE, á Avenida Rio Branco, 131-1º — Rio de Janeiro.

Não serão validas as CEDULAS adulteradas, defeituosas ou dilaceradas, de forma a tornar duvidosa a sua autenticidade. Sorteio autorizado pela Carta Patente N. 135 do Ministerio da Fasenda.

Basta preferir as casas que distribuem as Cedulas